Na terceira página:
★ Ameaçada a candidatura Prestes Maia ante a perspectiva de crise na U. D. N. de São Paulo.
★ Carta do sr. João Neves ao gal. Dutra.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 31 de Julho de 1949 | NÚMERO 1003

Na edição de hoje:
★ Colaborações de Henrique Pongetti, José Geraldo Vieira, Dante Alighieri Vita, Domingos Carvalho da Silva, Reynaldo Bairão, Leonardo Arroyo e Pericles Eugenio da Silva Ramos.

ATTLEE REFUTA AS ACUSAÇÕES DE CHURCHILL CONTRA O SEU GOVERNO

Nega que os trabalhistas tenham malbaratado os bens da Nação

"PROMESSAS FANTASTICAS PARA CONSEGUIR VOTOS NAS ELEIÇÕES"

LONDRES, 30 (AFP) — O chefe do governo, sr. Clement Attlee, respondeu hoje ao ultimo discurso de Churchill.

Attlee considerou completamente infundada a acusação de Churchill, segundo a qual o governo trabalhista dissipou os bens da nação, e deplorou que tais declarações desonestas possam ser levadas a serio no exterior, dado o passado politico do ex-primeiro ministro, sobretudo diante de sua atuação na ultima guerra.

LONDRES, 30 (AFP) — Contrariamente às alegações do ultimo discurso de Churchill, o sr. Attlee afirmou que a produção industrial britanica de após-guerra aumentou mais rapidamente do que a França, Belgica, Holanda, Luxemburgo e Noruega.

O chefe do governo disse ainda que as acusações ao governo e as promessas feitas por Churchill e pelo Partido Conservador ao eleitorado britanico visam apenas subtrair votos do Partido Trabalhista nas proximas eleições.

LONDRES, 30 (UP) — O primeiro ministro Clement Attlee iniciou a campanha eleitoral trabalhista de 1950, com um discurso no qual acusou Churchill de "tergiversar em suas criticas ao governo".

Attlee falou em Walthamstow para contestar o discurso de Churchill, que este pronunciou na mesma cidade na semana passada, quando criticou o governo trabalhista e o acusou de levar a nação "para o cáos e o comunismo".

"O sr. Churchill — disse Attlee — fez tergiversações em suas criticas ao governo trabalhista, pronunciando palavras em que demonstra sua irresponsabilidade. As suas acusações de que o governo está malbaratando o dinheiro demonstram que o antigo primeiro ministro pouco conhece os fatos. Há muitas oportunidades na Camara dos Comuns para examinar e responder a essas vagas acusações de malbaratamento, porém, o sr. Churchill jamais permanece na Camara dos Comuns mais do que alguns minutos por semana. E' vergonhoso culpar a má administração socialista pela posição financeira da Grã-Bretanha. Ninguem que estivesse com seu juizo perfeito poderia sugerir que a posição financeira da Grã-Bretanha é segura. Formularam os conservadores a estupida sugestão de que, com u'a mão peçamos dinheiro emprestado aos Estados Unidos e com outra paguemos aos nossos credores. Propôs o sr. Churchill que deixassemos a ajuda inteira por conta dos norte-americanos? Deveria ele saber que a maioria dos pagamentos foi feita em libras esterlinas e pedimos emprestados dolares para pagar as coisas que só podem ser obtidas nos paises da zona do dolar."

Admitiu Attlee que o vasto plano de previsão social foi concebido pelo governo de coalizão durante a guerra, porem, acrescentou que os ministros trabalhistas tiveram "importante participação" no traçado do plano.

Em resposta à declaração de Churchill de que os habitantes dos paises da Europa oriental estão em melhor situação que os britanicos, Attlee disse:

"Duvido que o sr. Churchill conheça como vivem os operarios na Europa oriental, ou mesmo na Grã-Bretanha. Nós, em comparação com as promessas dos conservadores, conquistamos grandes coisas nos quatro anos de governo. Necessitaremos de esforço maior e continuo para triunfar por completo. Não podemos ter greves que farão o nosso país perder grandes somas de dinheiro. Devemos compreender que o aumento de salarios sem o aumento de produção, somente conduziria a uma inflação e não definirá a situação dos operarios."

Prosseguiu Attlee o seu discurso:

"Tenho grande confiança na inteligencia do povo britanico. Em 1945, Churchill subestimou a inteligencia do nosso povo. Agora continua no mesmo erro.

(Conclui na 10.a pagina)

Trocas comerciais entre o Brasil e Portugal

LISBOA, 30 (AFP) — Os meios autorizados desmentem formalmente as informações publicadas por um jornal brasileiro, segundo o qual o ministro da Economia de Portugal teria decidido suspender as trocas comerciais com o Brasil. "Nenhuma medida restritiva desse genero com relação ao Brasil foi tomada pelo Ministério da Economia" — proclama-se nos referidos circulos.



A ITALIA E O PACTO DO ATLANTICO — Diante do Parlamento italiano, um grupo de comunistas recebe pacotes contendo formulas de protesto contra o Pacto do Atlantico. A campanha, entretanto, não surtiu o efeito esperado, pois o Senado, há dois dias, ratificou aquele instrumento, por grande margem de votos. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Tito desafia o "Kominform" com a criação de um orgão de combate às suas atividades

OPOSIÇÃO À INFLUÊNCIA DO GOVÊRNO DE MOSCOU SÔBRE OS PAISES DA EUROPA ORIENTAL

BERLIM, 30 (AFP) — Anuncia-se que o marechal Tito organizou em Belgrado um «Contra-Kominforn».

A nova organização, destinada a enfrentar, na Europa Oriental, as atividades do Kominforn e a influencia de Moscou, recebeu a denominação de «L.E.M.», segundo revela um jornal alemão, editado sob permissão sovietica.

BERLIM, 30 (AFP) — O jornal «Der Abend», que circula sob licença sovietica, deu hoje com grande destaque, citando informações do seu correspondente em Viena, uma reportagem completa denunciando a fundação, pelo marechal Tito, do «Contra-Kominforn», destinando a sabotar a influencia do «Kominforn» nos Estados satelites da Russia e reduzir à impotencia a politica anti-iugoslava do Kremlin.

O jornal afirma que Tito, para tanto, teria convocado cerca de 4 mil especialistas, dos quais politicos, tecnicos e sabios dos Balcans, da Tchecoslovaquia, Austria, Alemanha e Turquia, os quais trabalhariam em Topola, a 50 quilometros de Belgrado, sob a proteção da policia secreta iugoslava, que os isolou do mundo Exterior.

«Se a Russia ousar um ataque a Iugoslavia, todos os elementos descontentes do comunismo estalinista estarão comigo»—teria declarado Tito a um interlocutor de confiança. De outra parte, sempre de acordo com a reportagem de «Der Abend», o novo Contra-Kominforn», que teria o nome de «L.E.M.», instruiria em Topola agentes de todas as nacionalidades europeias e já possuiria nucelos secretos em todas as capitais da Europa Oriental. O «L.E.M.» contaria ainda com o concurso seguro de altos funcionarios comunistas nos paises satelites que oficialmente ainda permanecem como fieis partidarios do Kremlin.

Até o presente — conclui o «Der Abend», os serviços sovieticos não conseguiram deitar a mão sobre qualquer dos agentes do «Contra-Kominforn». O jornal diz ainda que é o ministro do Interior da Iugoslavia, sr. Rankovitch, que dirige os serviços de segurança e de informações do «L.E.M.»

BELGRADO, 30 (AFP) — A Iugoslavia rejeitou as acusações sovieticas segundo as quais cidadãos russos teriam sido presos na Iugoslavia sem qualquer motivo. Repelindo a nota russa nesse sentido, entregue pelo embaixador de Moscou em Belgrado, no dia 25 de julho, o governo Iugoslavia vê nessas acusações «uma ofensa premeditada e inamistosa para com a nação».

Segundo a nota, todas as ultimas prisões efetuadas pela policia nacional iugoslava recairam apenas sobre russos imigrados e que fugiram da União Sovietica por sua atividade contrarevolucionaria.

BELGRADO, 30 (AFP) — A resposta da Iugoslavia, rejeitando as acusações contidas na nota sovietica de 25 de julho, concernente à prisão na Iugoslavia de cidadãos sovieticos, insiste em que de nenhuma maneira, ao contrario do que diz Moscou, elementos russos foram presos sem motivo algum. Esclarecendo que foram detidos varios russos, foragidos da União Sovietica, por atividades contrarevolucionarios, a nota de Belgrado diz que muitos deles são acusados de haver colaborado com os ocupantes alemães, de terem trabalhado nos serviços da Gestapo e pertencido aos organismos de informações do inimigo. Igualmente, os presos se tornaram culpados, após uma resolução nesse sentido do Kominforn, de haverem propagado calunias contra a Iugoslavia e desenvolvido atividades contrarias ao regime atual iugoslavo.

A nota de Belgrado diz ainda que o governo iugoslavo não permitirá a quem quer que seja agir contra o desenvolvimento da nova Iugoslavia socialista e que, no futuro, como agora, continuará a tomar todas as medidas legais contra todos aqueles que tentarem destruir o regime nacional. A resposta diz, finalmente, que o governo de Belgrado não permitirá aos imigrados russos, que aceitaram a nacionalidade iugoslava após a segunda guerra mundial, a desobediencia às leis do pais.

BELGRADO, 30 (AFP) — A emissora iugoslava anunciou hoje que o marechal Tito recebeu o ministro da Italia em Belgrado, sr. Martino, em presença do sr. Debler, ministro adjunto do Exterior da Iugoslavia. A radio acrescenta que a entrevista foi dedicada principalmente aos assuntos ainda não resolvidos e que interessam a ambos os paises. Segundo a emissora, o marechal Tito insistiu sobre a necessidade do desenvolvimento, no futuro, das relações de boa vizinhança, sobretudo economicas, no interesse dos dois paises.

Sabe-se que, de acordo com o discurso pronunciado por Tito em Pola, a 10 de julho ultimo, sobre a introdução do «dinar» na zona «B» do territorio livre de Trieste, a Italia suspendera as negociações economicas com a Iugoslavia.

BELGRADO, 30 (AFP) — A agencia Tanjug publica um comunicado declarando que a autorização conferida pela Administração anglo-americana de Trieste aos cidadãos italianos que desejam trabalhar no territorio livre constitui nova violação do tratado de paz com a Italia e deve ser tomado como exemplo de politica descriminatoria das autoridades de ocupação. Sabe-se com efeito, — diz o comunicado — que a administração militar britanica recusa o acesso ao territorio livre dos eslovenos e iugoslavos a que muitos destes ultimos, que residiam habitualmente em Trieste, foram obrigados a deixar a região.

Será intensificada a emigração italiana para a America do Sul

O GOVÊRNO LANÇARÁ MÃO DOS FUNDOS CONCEDIDOS PELO PLANO MARSHALL

ROMA, 30 (UP) — Circulos bem informados desta capital declararam que o governo italiano lançará mão dos fundos que lhe foram concedidos pelo Plano Marshall para enviar trabalhadores para os paises da America do Sul, Canadá e Africa. Segundo se informou, a Italia despenderia nesse empreendimento 32.600.000 dolares.

Segundo se informou, a primeira medida que o governo peninsular tomaria para levar a cabo esse seu plano seria enviar 5.000 fazendeiros italianos ao Canadá, ali, esses agricultores receberiam algum auxilio do governo italiano para poder dar inicio à sua lavoura.

Sabe-se que serão enviadas delegações especiais de imigrantes para o Brasil, Colombia, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela para estudar as possibilidades existentes de se auxiliar os cidadãos italianos ali já residentes.

ROMA, 30 (AFP) — Dois grupos de agricultores italianos deixaram a Italia hoje. A bordo do navio «Philippa», com destino ao Brasil, onde fundarão dois centros agricolas italianos.

O primeiro grupo se estabelecerá em Goiás, enquanto que o segundo se localizará no Estado de S. Paulo.

ROMA, 30 (AFP) — O sindicato do pessoal maritimo, cujos membros haviam cessado os trabalhos já há algumas semanas, prepara-se para desencadear uma nova greve, provavelmente a partir da proxima terça-feira, se certas reivindicações, principalmente a de reajustamento dos salarios, não forem atendidas.

Por outro lado, os ferroviarios convidaram o comitê central do seu sindicato a apresentar suas reivindicações ao ministro dos Transportes e não se exclui a hipotese de que tambem eles venham a recorrer à greve se suas pretensões não forem tomadas em consideração.

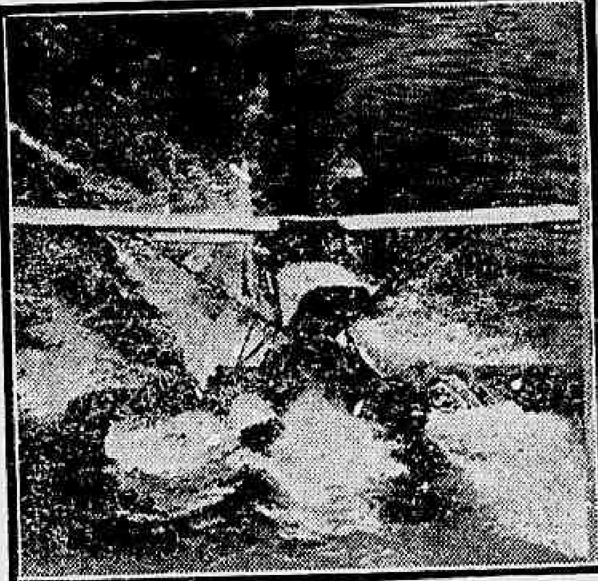
Finalmente o secretariado da CGT solicitou uma audiencia à administração dos correios e telegrafos, a fim de se encontrar «uma solução definitiva» para os problemas relacionados com a situação atual dos empregados dos serviços telefonicos.

ROMA, 30 (UP) — O Partido Comunista Italiano criticou os efeitos do decreto de excomunhão do Vaticano contra os comunistas catolicos, tendo manifestado, todavia, que os comunistas, agora, devem trabalhar mais que nunca contra a ofensiva de propaganda do clero.

O jornal comunista "Unità" publicou um informe sobre a propaganda do partido, apresentado na noite passada por Giancarrlo Pajeta, na sessão secreta do Comitê Central. Revela o informe que o orgão do Partico Comunista e mais quarenta e uma revistas semanais são lidos por menos de quinze por cento dos membros e exige que as celulas locais organizem uma distribuição mais eficiente dos orgãos de propaganda comunista.

Pajeta disse: "A excomu-

(Conclui na 10.a pagina)



NOVO HIDRAVIÃO — Esse hidravião "Piper Clipper" é um completo aparelho, ideal para levar os veranistas aos lagos inacessiveis. Com um raio de ação de 640 quilômetros e ao preço de menos de 5 mil dolares, o "Piper Clipper" possui 36 pés cubicos de espaço para carga, sem a cadeira de trás. A velocidade máxima do aparelho é de 180 quilômetros por hora. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

REFORÇAM SUAS DEFESAS OS NACIONALISTAS CHINESES

NOVOS AVIÕES CHEGAM A CANTÃO

HONGKONG, 30 (UP) — Os nacionalistas chineses revelaram que, depois da chegada de grandes reforços, lançaram uma contra-ofensiva na China meridional, porém, admitiram ao mesmo tempo que os recentes exitos comunistas ameaçam a principal ilha de defesa dos nacionalistas na zona de Cantão.

Revelaram as fontes nacionalistas que as forças do governo haviam reconquistado, pela segunda vez nesta semana, a cidade de Lien Hwa, a cento e vinte e oito quilometros a leste de Hengyang, porém, disseram que continua critica a situação nos setores de Changsha e Hengyang, na parte ocidental da linha defensiva nacionalista.

Na antecipação da grande ofensiva comunista para o sul, chegou ao aeroporto de Tianso, em Cantão, um grupo de aviões de caça e de bombardeio nacionalistas, procedentes de Formosa.

Por outro lado, noticias procedentes de Cantão revelam que produziu-se um periodo de calma nos setores proximos a Hengyang e Changsha, enquanto os comunistas enviam maiores reforços para essa ultima zona.

Na provincia de Kiangsi, a ofensiva comunista, dividida em três colunas, avançou lentamente e aproximou-se de Shuchuan, a oitenta quilometros ao norte de Kanchow.

O general Li chegou a um acôrdo com Chen Cheng, governador de Formosa, devendo este enviar tropas para ajudar o general Hing Hsi na defesa da China meridional. Até agora, o governador de Formosa havia se negado a colaborar com os nacionalistas.

Informa-se que os guerrilheiros comunistas atacaram a guarnição nacionalista a pouca distancia da colonia portuguesa de Macáo. Na batalha que se prolongou por três horas, ficaram feridos 19 soldados dos 60 que compõem a guarnição nacionalista. Segundo informações oficiais, no proximo mês chegarão a Macáo 800 soldados portugueses para a defesa da colonia.

NANQUIM, 30 (UP) — Os observadores politicos de Nanquim acreditam que os comunistas poderão anunciar a formação da "Republica Democrata dos Povos Chineses" e o estabelecimento de um "governo de coligação nacional", no dia 10 de outubro, aniversario da revolução chinesa.

CANTAO, 30 (AFP) — Anuncia-se que combates se desenrolaram hoje nas ruas de Changté, importante centro na Estrada do Hunan setentrional, a oeste do lago Tungting, entre a guarnição nacionalista local e os elementos da vanguarda das forças comunistas do general Lin Piao. O terceiro exercito comunista, tambem comandado por Lin Piao, já atingiu os arredores de Tao Yuan, a 30 quilometros a sudoeste de Changté. Todos os três exercitos desse comandante nacionalista atravessaram o rio Yangtsé, não confirmando a luta de rua na cidade propriamente dita.

CANTAO, 30 (AFP) — Nos meios bem informados, adianta-se que Cantão será seriamente defendida pelos nacionalistas. Esses circulos acrescentam que semelhante decisão foi tomada pelos chefes militares nacionalistas somente após o regresso do generalissimo Chiang Kai Shek das Filipinas.

SHANGAI, 30 (UP) — Um grupo de 50 ex-funcionarios chineses dos departamentos da Marinha dos Estados Unidos nesta cidade invadiu e ocupou à força o edificio do consulado norte-americano, num esforço para obterem um acordo sobre a questão do pagamento de seus salarios.

Acham-se praticamente presos no interior do consulado 13 funcionarios norte-americanos, dos quais três são de alta categoria e que foram advertidos para que não saiam do predio.

Os representantes consulares americanos recusaram-se negociar com os manifestantes enquanto estiverem sob a presente coação.

LONDRES, 30 (AFP) — Informa-se em fonte oficial que a fragata britanica "Amethyst" forçou o bloqueio das baterias comunistas chinesas no Yang-Tsé e reuniu-se à frota britanica na embocadura do rio.

LONDRES, 30 (AFP) — O Almirantado anuncia que a fragata "Amethyst", que estava imobilizada no Yang-Tsé desde 20 de abril ultimo, enviou uma mensagem afirmando que

(Conclui na 10.a pagina)

Graves acusações na Alemanha contra as potencias de ocupação

CONSIDERA-AS INIMIGAS O SOCIALISTA SCHUMACHER

HAMBURGO, 30 (UP) — Kurt Schumacher, presidente do Partido Social-Democrata, da Alemanha Ocidental, declarou perante numerosa multidão reunida num comicio pré-eleitoral, que as potencias de ocupação são amigas da Alemanha apenas na teoria, porem, na pratica, são inimigas da Alemanha.

Disse que o povo alemão está cansado de ouvir palavras de amizade e reconciliação, enquanto que na pratica é alvo de medidas inamistosas.

Cerca de 30 mil membros do Partido Social-Democrata ouviram o discurso de Schumacher, que passou os anos de guerra num campo de concentração. Disse o orador que as potencias de ocupação da Alemanha estão praticando a "politica de cegueira e arrogancia".

"A arrogancia das potencias de ocupação — disse Schumacher — levou-as a acreditar que podiam fazer tudo melhor que os alemães. Em consequencia disso, pioraram as relações entre os aliados ocidentais e a Alemanha. A principio recebemos o Estatuto do Ruhr, que já constituia a quebra da promessa por eles feita. Depois veio o Estatuto de Ocupação, mais tarde o Estatuto de Segurança e finalmente a pressão de Bonn (onde os alemães redigiram a Constituição para o novo governo) e, eventualmente, a nova onda de desmantelamento de nossas industrias. O desmantelamento é uma politica antidemocratica e nada tem que ver com a segurança da Alemanha".

HAMBURGO, 30 (AFP) — "O povo alemão deve pedir contas aos aliados sobre os oito milhões de alemães do oriente mortos depois da capitulação" — proclamou, numa manifestação eleitoral do partido direitista, o "Deutsche Partei", srs. Seebohm, ex-ministro da Alemanha.

Afirmando que os aliados têm a responsabilidade pela expulsão de 20 milhões de alemães dos territorios nacionais transferidos para a Polonia e a Russia, bem como quanto à sorte dos prisioneiros de guerra ou deportados ainda retidos na Russia, o sr. Seebohm concluiu:

"Se existe uma falta coletiva, ela deve ser lançada exclusivamente sobre os Estados aos quais Deus deu a vitoria na guerra, mas que não deram até agora a paz ao mundo".

BERLIM, 30 (AFP) — No curso de uma sessão realizada esta manhã na sede do Conselho de Controle, os especialistas das quatro potencias decidiram pedir, cada um, o relatorio de sua delegação respectiva sobre o estado atual das negociações entre o Conselho Economico de Francfort e a Comissão Economica da zona sovietica, para a conclusão de um tratado economico entre o Oriente e o Ocidente da Alemanha, tendo em vista a execução das diretrizes firmadas pelos quatro chanceleres na Conferencia de Paris.

Novo desastre de aviação ocorreu nos Estados Unidos

ELEVA-SE A DEZESSEIS O NÚMERO DE MORTOS — CHOCARAM-SE EM PLENO VÔO

WRIGHTOWN, Nova Jersey, 30 (UP) — Em consequencia do choque entre um avião de passageiros da "Eastern Airlines" e um aparelho de caça da Marinha dos Estados Unidos, pereceram dezesseis pessoas.

Os aviões sinistrados eram um bimotor "DC-3", que ia de Boston a Memphis, via Nova York e Washington, que conduzia doze passageiros, inclusive uma criança, e três tripulantes, e um "caça" da Marinha, tipo "Hell Cat", ocupado por um piloto. Não houve sobreviventes em nenhum dos aparelhos. Pessoas que estavam em terra não notaram a colisão dos dois aparelhos, pensando que o "DC-3" havia explodido no ar. Mas logo depois o grande avião caía em pedaços sobre uma granja, espalhando-se os destroços sobre um raio muito longe. Ao bater contra o solo, o aparelho foi envolvido pelas chamas. O avião de caça caiu num campo situado a três quilometros da granja.

Calcula-se que o desastre ocorreu pouco depois das 11 horas. Logo em seguida partiram para o local patrulhas de socorros, ambulancias e medicos, os quais viram destroços do aparelho da "Eastern Airlines" espalhados pela estrada.

Alguns corpos foram projetados para longe do aparelho e outros ficaram carbonizados pelas chamas. Informaram as autoridades navais que o avião "Hell Cat" pertencia ao aerodromo de Anaciostia, no Estado de Washington, ou Norfolk, no Estado de Virginia, e que, possivelmente, teria se chocado com o "DC-3" em pleno ar.

WRIGHTOWN, Nova Jersey, 30 (UP) — O piloto do avião de caça naval, que colidiu com o "DC-3" da "Eastern Airlines", tentou salvar a vida, atirando-se com o paraquedas, que entretanto não funcionou. O cadaver do aviador foi encontrado cerca de quinhentos metros dos destroços do seu aparelho.

ULTIMAS NOTICIAS

COLISÃO DE NAVIOS

CHERBURGO, FRANÇA, 30 — (U.P.) — O navio mercante argentino "Naviero", de sete mil e seiscentas toneladas de deslocamento, colidiu com o cargueiro francês "Listrac", no Canal da Mancha, a oeste de Cherburgo. Dois marinheiros franceses morreram, inclusive o comandante do barco gaulês.

O "Naviero" que não sofreu baixas e apenas ligeiras avarias, regressou a Cherburgo.

Chegou a Francfort a missão de altos chefes militares dos EE. UU.

EXAMINARÃO OS PROBLEMAS DE DEFESA DA EUROPA

FRANCFORT, 30 (AFP) — Chegaram a esta cidade os chefes do Estado-Maior da Marinha, Aviação e Exercito americanos, enviados pelo presidente Truman para uma importante missão na Europa, relacionada com os problemas de segurança e defesa conjunta da Europa ocidental.

A sua chegada o general Omar Bradley, do Exercito; general Hoity Vandenberg, da Aviação, e almirante Denfeld, da Marinha, foram recebidos pelo sr. John Mac Cloy, alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha.

FRANCFORT, 30 (AFP) — As altas patentes norte-americanas, chegadas hoje a Francfort, confirmaram à imprensa que sua presente visita à Europa tem por objetivo a realização de conversações militares com as autoridades competentes dos paises signatarios do Pacto do Atlantico.

FRANCFORT, 30 (AFP) — Nova e importante etapa consequente da assinatura do Pacto do Atlantico teve inicio com a chegada, a esta cidade, dos generais Omar Bradley e Hoity Vandenberg e do almirante Denfeld, respectivamente, chefes do Estado-Maior do Exercito, Aviação e Marinha dos Estados Unidos.

Os três oficiais superiores foram recebidos pelo sr. John Mac Cloy, governador norte-americano para a Alemanha, e pelos generais Huebner e Cannon e almirante Wilkes, comandantes das forças terrestres, aereas e navais da America na Europa, respectivamente.

Falando em seu nome e no dos seus companheiros de viagem o almirante Denfeld, chefe do Estado-Maior da Força Naval americana, declarou particularmente: "Vimos à Europa para trocar idéias com os chefes militares das nações signatarias do Pacto do Atlantico."

De seu lado, o general Bradley afirmou que tais conversações terão por objetivo a coleta de dados sobre a natureza dos sistemas de que dispõem para a sua defesa as nações atlanticas. E acrescentou: "Evidentemente, será aos nossos governos que caberá tomar decisões finais, mas não se pode esquecer que tais decisões terão de ser baseadas sobre as recomendações dos chefes militares." O general Bradley disse que, contudo, a missão não falará do programa de ajuda militar dos Estados Unidos ao Exterior, atualmente discutido pelo Congresso em Washington.

Pondo-se à disposição dos jornalistas para responder às suas perguntas, Bradley foi interrogado sobre se a Alemanha será admitida a participar dos entendimentos que se realizam no quadro do Pacto do Atlantico. Sua resposta negativa foi categorica: "Não, para o momento." — disse ele.

Convidado, em seguida, a esclarecer o sentido das declarações que fez ontem, antes de sua partida em Washington, perante a Comissão do Exterior da Camara dos Representantes, sobre o monopolio americano de bombas atomicas, o general Omar Bradley respondeu:

— "Minha declaração foi incorretamente interpretada. Disse que os Estados Unidos é, atualmente, o unico país que possui a bomba atomica e os meios de lançá-la, dentre os signatarios do Pacto do Atlantico. Mas não disse que necessariamente seja a unica nação que possui a bomba atomica."

Depois da entrevista com a imprensa, os três altos oficiais, que chegaram a Francfort a bordo do avião pessoal do presidente Truman, seguiram para a residencia do sr. John Mac Cloy. O dia de amanhã será consagrado à recepão que darão aos altos funcionarios do governo militar na Alemanha. Segunda-feira, presidirão à uma conferencia dos principais chefes das três armas americanas estacionadas na Europa. Terça-feira, irão a Grafenwoer, passando em revista diversas formações militares americanas na Alemanha. Depois, partirão para Paris, Londres e Viena e prepararão, segundo se acredita, um relatorio verbal ao congresso, apoiando, em dados concretos, à luz da situação militar européia apreciada em conjunto, o programa de ajuda militar ao Exterior proposto pelo presidente Truman.

A EUROPA ORIENTAL E O SOCIALISMO DO OCIDENTE

Ignazio Silone
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ROMA — Nem os partidos socialistas da Europa Ocidental nem os grupos democráticos afins conseguiram ainda formular ou pôr em prática uma politica própria com relação à Europa Oriental. A esse respeito, como em tudo mais, adotaram a mesma atitude timida, incoerente e fatalista que caracterizou as antigas classes dirigentes de seus respectivos paises.

Em vista disso, seria dificil imaginar algo mais ambiguo ou mais penoso que as acusações periodicamente lançadas pelos socialistas ocidentais aos paises da Europa Oriental. Como poderão esses paises ser censurados pela sua anexação à zona de influência soviética, com todas as suas consequencias? Foram eles que escolheram tal destino? Os "Big Three" consultaram-nos sobre seu destino quando dispuseram deles em Yalta e Potsdam? E os partidos socialistas do Ocidente e os grupos democráticos afins protestaram alguma vez contra esses acordos que dispunham de povos inteiros como se fossem manadas de gado? Exigiram, alguma vez, rescisão de tais acordos? Não somente não protestaram como, desde o primeiro momento, nas conferências socialistas européias logo após o fim da guerra, confirmaram explicitamente sua validade.

Com tais precedentes, repreender severamente os paises da Europa Oriental e como conversar sobre cordas em casa de familia de enforcado.

Até pouco tempo, todos os protestos e recriminações dos socialistas sobre a supressão da democracia na Europa Oriental poderiam ainda ter servido como um apelo às forças democráticas e trabalhistas para meditar sobre o conflito entre as duas grandes potências.

Essa hipotese, porem, perdeu a razão de ser, agora que os socialistas, que eram partidários, mais ardorosos da função mediadora, passaram para o campo oposto. Ainda existe, em nossas relações com os paises da Europa Oriental, um tema socialista.

A estrutura economica e social daqueles paises sofreu, como todos sabem, uma modificação radical; foram abolidas as principais formas de propriedade privada, nos bancos, industrias, agricultura e comércio. E para os socialistas, mesmo para os socialistas democráticos e amantes da liberdade, esses fatos não podem ser encarados com indiferentismo. Que impede, portanto, sua aprovação incondicional?

Naqueles paises, a revolução foi feita segundo os métodos comunistas; os regimes surgidos da revolução são de carater tiranico, burocrático e militar e muito diferentes mesmo da democracia socialista mais embrionária.

A tudo isso, os socialistas europeus opõem seu binômio sagrado e indivisivel: justiça social e liberdade politica.

Longe de mim a idéia de levantar objeções a esse binomio sagrado e indivizivel. Atualmente, porém ele apenas soa bem, e mais nada. Soa extremamente bem nos comicios e nos brindes dos banquetes. E um dogma, um ato de fé, um ideal para nós todos.

Mas, não é uma realidade histórica.

Poderiamos falar com muito mais proveito aos operários da Europa Oriental se lhes dissessemos apenas isso: "Olhem e aprendam! Tambem nós derrubamos o poder do monopólio capitalista e fizemos isso sem sacrificar uma unica liberdade fundamental! "Os paises da Europa Oriental não poderão ser censurados se, agora, receberem essas palavras com um sorriso sarcástico. A amarga verdade é que o socialismo democrático ainda está inferior a seus adversários, infelizmente, na demonstração histórica de suas finalidades e objetivos. E se, a despeito disso, continuamos fiéis aos nossos ideais e insistimos em chamar a nós próprios de socialistas democráticos, é que sabemos que não podemos jamais aceitar a derrota antes do fim da luta que, nesse caso, pode durar enquanto vivermos. De qualquer maneira, nossas criticas aos paises da Europa Oriental não podem ser idênticas à dos financistas, industriais e latifundiários que neles foram espropriados. Como todos nós sabemos é entre eles que estão sendo recrutados os mais ardorosos advogados da terceira guerra mundial "preventiva". Estão eles procurando identificar a causa da recuperação de suas propriedades perdidas com a causa da democracia ocidental. E estão encontrando aliados complacentes entre as pessoas para as quais qualquer desafio à ordem social existente, nos paises ocidentais e nas colonias, é sinonimo de ampliação da esfera de influência soviética.

É de maior urgencia, portanto, que os socialistas e os liberais definam sua posição com clareza. Pois, quando os socialista se esforçam para a futura reintegração dos paises da Europa Oriental na comunidade européia visam a democratização politica daqueles paises, mas não a restauração de um sistema social obsoleto. Apoiarão os trabalhadores daqueles paises na luta para impedir tal restauração.

A atual situação de isolamento diplomático de Tito impõe um grave dever aos democratas e socialistas A ajuda economica que a Iugoslavia é forçada a solicitar do Ocidente não deve servir para restabelecer o capitalismo sob qualquer forma, aberta ou disfarçada, naquele pais E nosso dever, como socialistas e democratas, defender a independencia de um povo que, mais que qualquer outro derramou seu sangue na guerra de libertação e que foi o primeiro a romper os acordos imperialistas de Yalta e Potsdam.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE
★
TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-2139
Secretaria .. .. 2-8430 Divulgação 2-8147
Redação.. .. .. 2-8446 Portaria e Oficinas 3-9261
★
SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 1.o andar - Sala 15
★
Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 154-168 Caixa Postal, 5.353 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
★
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00
★
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Consultorios nas farmacias

AINDA uma vez volta a ser discutido nos meios medicos a questão da existencia de consultorios nas farmacias. E' esta uma controversia que vem de longa data e que tem dado margem aos comentarios mais contraditorios.

De 1927 a 1931, o Sindicato Medico se empenhou a fundo nessa questão, pugnando pelo ponto de vista que sustentava a conveniencia de não ser permitida a instalação de consultorios nas dependencias das farmacias. Alegava o Sindicato que tais consultorios, no fundo, feriam fortemente os interesses da classe medica, uma vez que, normalmente, colocavam os facultativos numa situação de completa dependencia dos farmaceuticos, que impunham condições muitas vezes humilhantes aos medicos que se valiam de tais consultorios. Alegou-se ainda — e parece que esta foi a razão principal da atitude do Sindicato — que os consultorios nas farmacias constituiam uma concorrencia aos medicos que clinicavam com os seus proprios recursos, pagando alugueis muitas vezes dispendiosos. Enquanto estes ultimos eram obrigados a cobrar as consultas, pois nisso estava o seu meio de vida, as farmacias ofereciam ao publico serviços medicos inteiramente gratuitos, contentando-se em receber os lucros oriundos das receitas. Em face de tais argumentos, em 1931, o governo federal baixou um decreto proibindo o funcionamento de consultorios nas dependencias das farmacias.

Agora, porem, passados quase vinte anos daquele decreto, o assunto volta a ser ventilado, sendo inteiramente outra a atitude do Sindicato Medico, que passou a pleitear a existencia de consultorios nas farmacias, em favor do que invoca razões que, tambem, se relacionam com os interesses dos nossos clinicos. Alega, dessa vez, aquela entidade que as condições da vida profissional mudaram inteiramente, lutando, atualmente, a grande maioria dos medicos com as maiores dificuldades.

De um lado, a consideravel majoração dos alugueis de consultorios e, de outro lado, os serviços prestados pelas diversas instituições de assistencia social às mais diversas camadas da população, estão levando uma grande parte da classe medica a uma situação de extrema dificuldade financeira.

Desse modo, deseja o Sindicato Medico que voltem a funcionar os consultorios nas farmacias, pois assim centenas de clinicos poderão encontrar trabalho, embora nem sempre a remuneração seja de todo satisfatoria.

Se do ponto de vista dos interesses da classe medica militam as razões apresentadas pelo seu orgão competente, não se pode tambem negar que do ponto de vista do interesse coletivo tais consultorios são da maior utilidade. Num país onde os hospitais e ambulatorios ainda são em numero insuficiente para atender às tremendas necessidades do nosso povo em materia de assistencia medica, os consultorios instalados nas farmacias facilitavam extraordinariamente às pessoas pobres ou remediadas o tratamento de suas enfermidades. Mormente nos nossos dias em que o pauperismo está em plena ascensão, parece-nos de todo razoavel o funcionamento desses consultorios, que, alem do mais, constituem um precioso elemento na luta tão necessaria contra o curandeirismo.

De qualquer maneira, as farmacias oferecem, aos enfermos, medicos que se acham habilitados ao exercicio dessa profissão, lucrando, apenas, com o aviamento das receitas.

Trata-se, assim, de um problema de largo alcance social e que interessa vivamente às populações pobres não só dos grandes centros urbanos como principalmente, do Interior.

O POLICIAMENTO NO CENTRO

O caso não chamou a atenção, nem provocou os comentarios a que dava azo. A vitima não passava de conhecido malandro e talvez não se tenha considerado a sua morte senão como uma "limpeza para a sociedade. A verdade, porém, é que o caso está a reclamar umas tantas considerações que não queremos deixar passar em claro. Notemos, afinal, que a emboscada em que perdeu a vida o meliante, se verificou em pleno coração da cidade — na rua Quintino Bocaiuva — e em circunstancias misteriosas, que não permitiram a pronta descoberta do assassino.

Isso significa muito simplesmente que aquele logradouro publico — embora central — não possui policiamento eficiente.Que o crime se tivesse verificado ali, já seria para admirar, porque, se aquela rua fosse realmente policiada, a imediata intervenção de guardas deveria ter impedido o delito. Mas este não apenas se verificou, como se realizou de modo misterioso, e assim não foi possivel estabelecer a identidade do criminoso.

Mas já temos escrito e comentado a respeito das deficiencias do policiamento urbano. De vez em quando, noticiam-se providencias espalhafatosas. Mas, pelo que se observa, tudo continua no mesmo. Não nos leva a outra conclusão o que aconteceu na rua Quintino Bocaiuva. Se ali tivesse perdido a vida um cidadão util, o fato teria provocado indignação no seio da população. Como a vitima não passava de um "fora da lei", a ocorrencia não provocou maior celeuma.

Mas a falha que o fato revela — a falta de policiamento,que deu causa ao atentado — nem por isso deixa de ser da maior gravidade. Se, desta vez, vitimou um elemento pernicioso, poderia ter feito tombar uma vida preciosa. Insistamos, por isso, para que as autoridades tomem as providencias que impeçam ocorrencias semelhantes.

O PROBLEMA DOS MENORES

A margem da Semana de Estudos do Problema dos Menores, que ora se realiza nesta Capital, deve ser dito que a questão da assistencia ao menor, nos seus variados aspectos, apresenta-se entre nós, menos dependente de teoria e de legislação, que propriamente de uma mentalidade compreensiva e humana do que esse cuidado representa para a sociedade e o Estado.

Poucos ignorarão como têm resultado inuteis os recursos e os esforços recuperativos empregados pelo Estado na obra de assistencia e reeducação de menores em nosso meio. O maximo que se tem conseguido, é cavar um abismo de separação entre o espirito da criança e os serviços, oficiais ou não, especialmente a ela destinados. Formou-se, na mentalidade do povo, não se sabe se com base real na observação, um conceito absolutamente desfavoravel sobre as chamadas Instituições de proteção ao menor, o qual já não é possivel destruir com palavras. E o que está na mente do povo se transplanta facilmente para o espirito da criança.

O juizo que os menores fazem hoje, em todos os centros do país, da vida nos asilos, nos abrigos, nos internatos, nos reformatorios, nos reeducandarios, nas escolas de aprendizes, em tudo, enfim, que cheire a segregação, não é diferente nem melhor do que os adultos, criminosos ou não, fazem das nossas casas de detenção. E não há como convencê-los de que a realidade hoje existente em muitas dessas instituições não é a que lhes teria sido pintada por menores infelizes, que escaparam um dia de infernos que conservavam na fachada legendas de casas do bem.

Mas, a culpa para que essa prevenção tenha ficado assim profunda e inalteravel no espirito do povo, cabe menos aos que a guardam e a propagam, que aos pseudos educadores e más autoridades, por conta dos quais tem corrido a responsabilidade do funcionamento das obras de assistencia ao menor em nosso meio.

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA

Declarações de lavradores do norte do Paraná, agora aparecidas na imprensa desta Capital, revivem um problema do qual nos temos ocupado muitas vezes nestas colunas, por considerá-lo da maior importancia para o reclamado incremento da produção agricola. Referimo-nos à execução do plano de financiamento anunciado pelo governo, em obediencia ao qual foi assinado, em maio deste ano, um contrato com o Banco do Brasil para a aquisição de produtos agricolas, diretamente aos produtores.

Por esse contrato, conforme foi divulgado, ficou a Carteira de Credito Agricola e Industrial daquele estabelecimento autorizada a adquirir cereais e outros generos alimenticios, que lhe fossem indicados pelo governo federal, das safras de 1948-49 até 1950-51, a preços no mesmo documento estabelecidos, sendo-lhe ainda permitido conceder emprestimos, sob penhor mercantil dos referidos produtos, a agricultores, industriais e comerciantes que para isso oferecessem as necessarias garantias.

Mais de dois meses são decorridos, entretanto, desde que foi assinado o aludido contrato entre o governo federal e o Banco do Brasil, e até hoje não se conhece uma só medida prática que autorize a crença de que ele está sendo, ou deverá ser nos proximos dias executado.

Exatamente contra essa inexplicavel displicencia dos responsaveis pela execução do plano oficial é que reclamam agora os lavradores paranaenses, estranhando, e com razão, que, não obstante a existencia da iniciativa governamental destinada a ampará-los em suas necessidades, continuam eles à mercê dos intermediarios gananciosos, para a colocação de suas safras.

Com efeito, dizem eles, sentimo-nos revoltados com a demora na execução do financiamento prometido pelo governo. Quando este vier, já será tarde, porque então toda a safra terá passado às mãos dos intermediarios, e não teremos mais o que vender, resultando assim inteiramente inutil a intervenção protetora.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos do quadrante leste, fracos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 23. Minima, 13.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 28, em Ribeirão Preto. Minima, 6, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 23 e minima, 13, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia.)

NOTICIAS DO RIO

Não há resistencia nos EE. Unidos à instalação de refinarias no Brasil

Declarações do embaixador Maurício Nabuco — Os brasileiros precisam fazer uma economia de pobreza — O mal da República não está na forma de suas instituições

RIO, 30 (Da sucursal) — A bordo do «Mormacwen», chegou a Recife o embaixador Mauricio Nabuco, que foi assistir às comemorações do centenario de Joaquim Nabuco.

Falando à imprensa, o embaixador Mauricio Nabuco demonstrou a sua satisfação de estar em Recife, atendendo ao convite que lhe fôra feito pelo governo pernambucano. Antes das comemorações que terão lugar naquela capital, o embaixador irá à Paulo Afonso, a fim de observar os trabalhos de aproveitamento da cachoeira, com o objetivo de defender na sua volta para os Estados Unidos o emprestimo solicitado pela Companhia Hidreletrica.

Referindo-se ao centenario de Joaquim Nabuco, declarou que na União Panamericana. algumas universidades celebrarão a data.

Em seguida, aludiu ao nosso mais momentoso problema, dizendo: "Vejo todas as companhias norte-americanas desejosas de cooperar com o Brasil no caso do petroleo, a fim de que o nosso país prospere, tornando-se melhor freguês dos Estados Unidos nos outros artigos". E acrescentou: "Não há nenhuma resistencia a fim de que refinemos o poetroleo aqui explorado e nem podia haver, pois o Brasil quase não pesa no consumo do petroleo norte-americano. consumindo apenas um milesimo da respectiva produção. A proposito da crise dos dolares, disse que o Brasil precisa fazer uma economia de pobreza, porque, sem dinheiro para pagar objetos de luxo, não pode no momento comprá-los, desde que a nossa importação é maior que a exportação. Quanto a questões politicas, o embaixador mostrou-se reservado, dizendo ser muito dificil estabelecer a nossa democracia. Acentuou que "o mal da Republica não está na forma de suas instituições, mas apenas no fato de ter abolido os dois grandes partidos nacionais. Os ingleses e norte-americanos, mais experimentados, chegaram à conclusão de haver necessidade da manutenção de dois grandes partidos, pois com numerosos partidos nunca é a maioria quem governa e sim uma minoria".

Pastoral de D. Jaime Camara ao clero e aos catolicos do país

Enaltecida mais uma vez a cooperação da imprensa

RIO, 30 (Da sucursal) — O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Camara, acaba de enviar a sua decima segunda carta pastoral ao clero e aos catolicos, com a promulgação do sinodo, realizado nesta Capital, cuja integra é a seguinte:

PROMULGAÇÃO DO SINODO

"Episcopus solet, peracta synodo, epistolas ad clerum populumque dirigere, illos de rebus gestis certiores facies". Realizado o sinodo, costuma o bispo dirigir uma epistola ao clero e ao povo, cientificando-os das ocorrencias, leis e determinações do sinodo diocesano.

Eis o que viemos fazer, revmos. sacerdotes e prezados filhos do Senhor.

Acompanhando a publicação dos atos e decretos sinodais, constitua esta nossa carta pastoral uma solene promulgação do Primeiro Sinodo da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

VACATIO LEGIS

A promulgação deste sinodo não significa a imediata aplicação de suas leis, pois, segundo se acha expresso em seu proprio texto, só a primeiro de janeiro de 1950 elas entrarão em vigor. E' verdade que, ao invés do que sucede geralmente com as demais leis eclesiasticas, começam as determinações sinodais a vigorar imediatamente, sem aquele prazo intermediario que, juridicamente, é conhecido pelo termo "vacatio legis". Após a promulgação das constituições sinodais sem mora de especie alguma, a não ser que o bispo explicitamente o declare, valem para todos aqueles que elas atingem. Têm carater de perpetuidade, permanecendo em pleno vigor, enquanto não forem legitimamente revogadas. Se, pois, quanto a este sinodo temos a "vacatio legis", ou periodo vacante entre sua promulgação e vigencia, é por especial deliberação nossa. Entretanto, sem novo ato de nossa parte, ao iniciar-se o ano de 1950, automaticamente possuem força de lei as determinações sinodais nos termos em que estiverem expressas. Motivos de ordem pratica levaram-nos a reconhecer a necessidade de interpor este periodo entre a assinatura e execução do sinodo. Só por esta forma se tornará possivel, e ainda assim vencendo não poucos obstaculos, conseguir o pessoal e o material indispensaveis à aplicação das normas e decisões adotadas pelo sinodo arquidiocesano.

DISCIPLINA

O mundo não quer ouvir esta palavra. Porem, Mestra e Mãe como sempre, promove a Igreja, por meio de sabias leis e prescrições adequadas, a manutenção da ordem, externa e interna, entre seus filhos, os membros do Corpo Mistico de Cristo. E a magnifica disciplina religiosa muito concorre para o aperfeiçoamento espiritual dos homens, tanto individual como coletivamente. Dessa disciplina eclesiastica faz parte integrante a celebração dos Sinodos, cuja finalidade é precisamente "coibir os vicios, promover a virtude, reformar depravados costumes do povo, restaurar ou fomentar a disciplina eclesiastica". Nada menos se espera do Sinodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro, pois sinceramente providenciou "mediante suave advertencia e clara determinações tudo quanto julgou necessario ou verdadeiramente util à conservação da fé e integridade dos costumes, bem como à disciplina do clero e do povo". Apesar do leal esforço empregado, não nos admiraremos de nele se encontrarem lacunas e senões, porque toda a feitura humana é indefinidamente perfectivel.

O que, em todo caso, se tornará patente a quem perlustrar o novo codigo de leis diocesanas é, sem duvida, o desejo de acertar até nas minucias que o Sinodo prescreveu, para melhor orientação desta Arquidiocese.

O espirito que a tudo presidiu, sem intenções subalternas, foi o de justiça, compreensão e paz.

COLABORAÇÃO

Impossivel seria obter-se na realização de um Sinodo os beneficos efeitos almejados pela Igreja, sem que haja a cooperação de quantos nele devam tomar parte. Foi o que não faltou em nosso abençoado Sinodo. Sem mencionarmos as preces e sacrificios em prol do bom exito das reuniões sinodais, oferecidos não só pelas numerosas comunidades religiosas, mas por tantas outras almas de escol, não podemos calar, todavia, a edificante colaboração do clero em geral, e a ontmoda e silenciosa dedicação dos sacerdotes encarregados dos mais arduos trabalhos preparatorios do Sinodo. Só com tão perfeita organização é que se tornou possivel concluir-se, em três dias, a discussão de varias centenas de artigos. O Clero diocesano, bem como o regular, demonstrou sobejamente a plena compreensão das necessidades do momento, o alcance de suas atitudes pessoais, a importancia de suas sugestões, e assim colaborou à altura de sua grande competencia e com zelo de verdadeiros sacerdotes, na confecção das leis e decretos sinodais, que em breve serão, integralmente, do conhecimento publico.

A liberdade e franqueza com que eram debatidos os assuntos, não menos do que a cordialidade e elevação de espirito, o visivel anseio de não errar na escolha de medidas tendentes a levantar o nivel religioso e disciplinar entre nós, enfim, o vivo espirito de fé que se manifestava a cada passo, dão alto e inequivoco testemunho das qualidades e valor dos componentes da magna assembléia sinodal. Cimentou-se nas reuniões sinodais amplo sentimento de confiança mutua, de amor fraterno, de conjugação de energias, como se ante o olhar de cada sacerdote estivesse desdobrado o texto dos Proverbios: "O irmão que é ajudado por seu irmão é como a cidade forte, e os seus juizos são como garantias das cidades". Este o panorama geral, confortador, para quem lançasse as vistas aos ocupantes daquela dupla ordem de cadeiras, em arquibancadas, de ambos os lados da grande sala, em cujo centro funcionavam os Revmos. Oficiais do Sinodo.

Bem merecem, entretanto, menção mais que honrosa, pela brilhante atuação, alguns elementos que revelaram maior capacidade de trabalho e invulgar conhecimento da legislação eclesiastica. Não fôsse o justo receio de ferir modestias, que bem lavrariamos destacados louvores aos que mais labutaram na elaboração do Primeiro Sinodo da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Deus, porem, lhes guardará os nomes para eternas recompensas. Cabem, não obstante, a uma entidade religiosa méritos que sinceramente reconhecemos e elogios que não lhe regateamos: é a Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, que nos pôs à disposição as salas em que se efetuaram as congregações sinodais, e nos cumulou de obséquios, tanto por meio de sua Mesa Administrativa, como por seus funcionarios. Aqui lhe deixamos exarado nosso mui real agradecimento.

REPERCUSSÕES

Na Carta Pastoral de convocação do Sinodo manifestamos uma suposição que, entretanto, não se verificou. — Foi esta:

"Se bem que o assunto não seja daqueles que soem despertar a atenção do povo ou atrair a curiosidade geral, motivos não faltam para que a convocação de um Sinodo, máxime do primeiro nesta circunscrição eclesiástica, justifique a publicação de mais uma Carta Pastoral".

Enganamo-nos. A imprensa, as radio-emissoras e o povo demonstaram grande interesse pelo Sinodo Arquidiocesano. Suas imponentes funções liturgicas tiveram notavel assistencia de fieis que, de ritual aberto, seguiam o desenrolar das belissimas cerimonias, mesmo quando bem demoradas. Na imprensa e radio, abundante foi o noticiario, bordado de numerosos e palpitantes comentarios. Com tão ampla divulgação, muito ganhou o Sinodo Arquidiocesano no conceito geral da população, que sentiu tratar-se realmente de algo importante na vida religiosa-social do Rio de Janeiro. Foi um acontecimento de especial relevo, que despertou não só a curiosidade habitual, mas verdadeiro interesse e não pequena estima, principalmente admirando todos a solene grandiosidade com que a Igreja promulga suas leis, revestindo-as com acentos de gravidade e magnitude sobrenaturais. Seja-nos permitido, mesmo em documento como este, felicitar a imprensa, as radiemissoras e o povo carioca pela compreensão e empenho de que deram bastas e manifestas demonstrações, durante a celebração do Primeiro Sinodo Arquidiocesano.

UMA CRUZADA

"Digitus Dei est hic" (Ex. 8, 19). O dedo de Deus está aqui. Nas ultimas semanas antes do Sinodo, naqueles dias mais afanosos, apresenta-se, com as benções do Santo Padre Pio XII, um missionario dominicano encarregado de pregar a Cruzada do Santo Rosario em terras brasileiras, contanto que aceita e aprovada pelos bispos diocesanos.

E a Cruzada vai começar a 5 de agosto proximo. Maior benção do ceu não podiamos receber, nestes meses que medeiam entre a promulgação e vigencia do Sinodo Arquidiocesano. Destinada, como é, a Cruzada do Rosario a despertar a fé, reformar costumes, elevar corações e infundir esperanças, que melhor preparação poderia encontrar a legislação diocesana para incentivar nas almas dos crentes melhor aceitação e guarida?! E mais. Por que meios e sob que forma? Pelo Rosario de Maria, a Medianeira de todas as graças. O Rosario, vencedor de tantas campanhas da civilização cristã, vem providencialmente reavivar o espirito de fé em nosso bom povo carioca.

Simultaneamente, em varios Arciprestados será mantida a pregação desta nova cruzada, por nove dias consecutivos. Religiosos de varias Ordens e Congregações, bem como sacerdotes seculares, prestarão dedicado concurso à Cruzada do Santo Rosario. Assim, dentro de dois meses, todas as paroquias da Arquidiocese estarão missionadas, e de modo inesperado, como orvalho do céu. Mais. Muito mais. São benções de Maria SSma., d'Aquela que tem suas capelinhas em todos os rincões de nossa Patria, e um altar em cada coração brasileiro. Já o Sinodo Arquidiocesano prestou sua homenagem à querida Rainha do Céu, quando escolheu titulos mariais para cada um dos Arciprestados. E foi então que na assembléia sinodal estrugiu a primeira, e quase a unica, salva de palmas. No sermão de encerramento, foi lembrada a especial assistencia de Maria SSma., neste Primeiro Sinodo. E' ainda e sempre a mesma bondosa Mãe de Deus que vai pôr em execução o novo codigo arquidiocesano.

Salve, Maria! Que a Cruzada do Rosario, já tão referta de otimos frutos, na Bélgica e na França, aqui entre nós obtenha o maior sucesso, restaurando tudo em Cristo. "Per Mariam ad Jesum". E sobre vós, Revmos. Cooperadores e carissimos Filhos, desçam as benções de Deus. "Et benedicto Dei Omnipotentis, Patris et Filii et Spiritus Sancti, descendat super vos, et maneat semper. Amem." Dada e passada sob o Sinal e Selo de nossas Armas, no Palacio Arquiepiscopal de São Joaquim, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1949, sexto aniversario de nossa translação para a sede arquiepiscopal do Rio de Janeiro. — D. Jaime de Barros Camara, cardeal-arcebispo Metropolitano".

Concluidas as manobras da 1.ª Divisão Blindada do Exercito

RIO, 30 (Da sucursal) — A 1.a Divisão Blindada do Exercito, que há dias se movimentou com os corpos de tropas que a compõem, em direção ao quilometro 47, da Estrada Rio-São Paulo, terminou ontem, seus exercicios de guerra, fazendo funcionar todos os ultimos petrechos adquiridos recentemente pelo nosso governo.

Para assistir ao coroamento de tais manobras, seguiu em direção ao local, o ministro da Guerra, que se fez acompanhar pelo comandante da 1.a Região Militar e de varios assessores tecnicos. Findos os exercicios, foi oferecido ao general Canrobert Pereira da Costa um churrasco, pelo general Dario Siqueira de Menezes, comandante da Divisão.

Três dias e noites de fila para aquisição da casa propria

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Segunda-feira proxima, às 15 horas, a Carteira Imobiliaria do I.A.P.I., abrirá as inscrições para a aquisição da casa propria, tendo sido distribuido, para isso, três milhões de cruzeiros. Em virtude da pequenez da verba, os candidatos à inscrição, começaram, desde 9 horas, de ontem, a fazer filas nos corredores do edificio do I.A.P.I., sendo o primeiro o garoto Jairo Ferreira Porto, que ocupa o lugar para um cunhado. Todos passaram a noite de ontem para hoje e declaram que ali ficarão até as 15 horas de segunda feira.

O funcionamento de consultorios médicos anexos às farmacias

RIO, 30 (Asapress) — Tudo indica que,será revogado o decreto proibindo o funcionamento dos consultorios medicos anexos às farmacias e mesmo proximos destas. O referido decreto despertou grande reação por parte dos medicos e farmaceuticos, tendo o Sindicato dos Medicos hipotecado solidariedade ao protesto de seus associados.

Cartão de identidade para os membros do Congresso Nacional

RIO, 30 (Asapress) — Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, foi aprovado um projeto de lei, instituindo cartão de identidade para os membros do Congresso Nacional, bem como para funcionarios da respectiva secretaria. Os cartões terão fé publica em todo territorio nacional e substituirão em todas as estradas de ferro, o passe livre. Serão validos apenas durante o mandato do congressista.

Novas delegações ao Seminario de Alfabetização

RIO, 30 (Asapress) — O Seminário de Alfabetização, que se está realizando no Hotel Quitandinha, conta agora com novas delegações, ontem chegadas, como o delegado da Nicarágua, sr. José Mercedes Palma, e a delegação da Argentina, chefiada pelo subsecretario de Educação da republica vizinha.

Espera-se a revogação da classe unica na Central

RIO, 30 (Asapress) — A imprensa local, em sua quase totalidade, continua a campanha contra o ato da diretoria da Central do Brasil determinando classe unica nos trens daquela ferrovia, para os suburbios. Os jornais publicam longas reportagens analisando a medida que é contraria aos interesses do povo carioca e completamente injustificada. Espera-se seja revogada a citada portaria.

Dissidio coletivo dos empregados de onibus

RIO, 30 (Asapress) — Espera-se o inicio de um Dissidio Coletivo dos empregados das empresas de onibus que desejam aumento de vencimentos. O assistente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, declarou que os proprietarios de onibus aproveitarão o motivo para um movimento visando o aumento dos preços das passagens naqueles veiculos.

Concluido o inquerito sobre o desfalque no Corpo de Bombeiros

RIO, 30 (Asapress) — Foi encerrado ontem no Corpo de Bombeiros o inquerito instaurado para apurar um vultoso roubo naquela corporação.

Concluiu o inquerito pela culpabilidade dos soldados primitivamente acusados, depois de referir-se à negligencia do major Manoel da Costa Guimarães e do capitão Herculano da Costa Nogueira, principais responsaveis pela guarda do dinheiro da corporação.

O aumento de salarios dos comerciarios

RIO, 30 (Asapress) — O Sindicato dos Empregados no Comercio realizará uma assembléia geral no dia 29 de agosto a fim de decidir a base de um novo aumento de salarios que a classe proporá aos empregadores. E' intenção do Sindicato, encaminhar as demarches amigavelmente, recorrendo à Justiça no ultimo caso.

As tinturarias estão livres do tabelamento

RIO, 30 (Da sucursal) — Esgota-se hoje o prazo de 45 dias concedido pelo ministro do Trabalho à comissão incumbida do levantamento do custo da produção dos serviços de tinturaria, para apresentar o resultado de seus estudos. Tambem a vigência da portaria que prorrogava a execução do antigo tabelamento termina hoje. Assim, a partir de amanhã, as tinturarias estarão livres para cobrar os preços que bem entenderem. Sabemos que a CCP, na próxima segunda-feira, reunir-se-á extraordinariamente a fim de examinar o assunto.

Retorno de carteiros e estafetas

RIO, 30 (Da sucursal) — O serviço de entrega de correspondência postal-telegráfica continua bem deficiente. Ao que apuramos, entre outras medidas que vão ser tomadas pela nova administração dos Correios e Telégrafos, com o objetivo de normalizar a situação, figura o retorno de todos os carteiros e estafetas, presentemente em serviço interno, nas secções da Diretoria Regional e nas agências, às suas verdadeiras funções. Serão repostos no serviço de distribuição de cartas e telegramas a domicilio.

Curso de Preparação de Cadetes da F.A.B. em Barbacena

RIO, 30 (Asapress) — Com grandes festividades, das quais participaram as autoridades municipais e população, instalou-se, na cidade de Barbacena, o Curso de Preparação de Cadetes da F.A.B., tendo estado na cidade o brigadeiro Guedes Muniz.

Hotel de Paulo Afonso

RIO, 30 (Asapress) — O ministro da Fazenda autorizou a abertura de credito de 8 milhões e 500 mil cruzeiros a fim de ocorrer às despesas com a construção do hotel na area da Cachoeira de Paulo Afonso e abastecimento de agua nas cidades marginais do São Francisco.

ASSUNTOS ARABES

Colaboração militar Turco-Siria

DAMASCO — Segundo a imprensa, a visita da missão militar turca deve permitir ao general Kazem Orbay, que a chefia, tratar com o governo sirio das condições do envio a este país de um corpo de oficiais instrutores turcos e a admissão de alunos-oficiais sirios nas escolas militares da Turquia. Nos meios bem informados, acredita-se que a missão examinará igualmente com o Estado-Maior sirio os planos de uma colaboração eventual entre os dois exércitos.

Comentando a visita da missão, o jornal "Al Inkilab", diz: "A Siria deseja as boas-vindas ao eminentes hospede turco, companheiro do imortal heroi Ataturk e lhe dirige uma saudação cheia de admiração.

Os sirios — continua o jornal — vêem nessa visita uma nova prova de amizade da cara vizinha turca e uma manifestação do comum desejo dos dois paises de estreitar as relações historicas que mantiveram durante centenas de anos."

DAMASCO — Na ocasião da campanha para o recrutamento de alunos-oficiais, o Ministro da Defesa convidou a imprensa siria e estrangeira para assistirem aos exercicios de cobate que se efetuaram na região de Homs, sob a direção do coronel Abdul Wahab El Hakim, comandante da Escola Militar dessa cidade.

• • •

DAMASCO — Um decreto suspendeu por 15 dias a circulação do jornal "Al Kabas", por não ter este orgão da imprensa obedecido as instruções da censura no que diz respeito ao caso Saadé.

• • •

DAMASCO — O Sultão pachá Attrache, comandante chefe da revolta siria de 1925, chegou a esta capital na companhia do sr. Aref Nakad, mohafez de Soueida. Dirigiu-se imediatamente ao palacio de Rohajirine para apresentar os seus cumprimentos ao marechal-presidente e garantir-lhe o devotamento de Djebel Druze ao novo regime.

Salienta-se nos meios politicos, ser a primeira vez, depois de 1945 que o Sultão Attrache visita a Capital siria, tendo as suas relações com o antigo presidente da Republica afrouxado depois das festas da evacuação.

• • •

DAMASCO — Chegou a esta Capital o conhecido jurista egipcio Abdul Razzak Sanhouri que deve colaborar com a comissão "ad hoc" na elaboração da nova Constituição siria.

• • •

DAMASCO — Tendo sido liberado o comercio do trigo, o preço do pão completo foi fixado em 25 piastras o quilo e o preço do pão branco a 45 piastras.

• • •

DAMASCO — O Conselho dos Ministros designou uma comissão encarregada de examinar e sugerir as determinações a tomar quanto aos pedidos de prospecção de petroleo em instancia junto aos serviços competentes da administração. Essa comissão é composta dos senhores Henri Raad, secretario geral do Ministerio das Finanças, Kazem Jazzar, diretor do Controle das Companhias concessionarias, Fayez Dalati, diretor do Comercio Exterior.

• • •

DAMASCO — O governo sirio decidiu contratar um tecnico suiço para reorganizar o sistema financeiro do país e um tecnico belga para trabalhar na organização do sistema economico.

DAMASCO — Por decisão do governo, o preço da compra do trigo em Djezireh foi fixado em 150 libras sirias a tonelada.

• • •

DAMASCO — O Conselho Supremo da Grande Loja nacional sirio-libanesa realizou uma reunião durante a qual elegeu os seus dignitarios: Chaker Hamball, professor da Faculdade de Direito Grande Mestre; Adel Arslan, presidente da Loja; Youssef Hakim, vice-presidente; Toufic Chamié, orador; Mohammed Midani, tesoureiro; Georges Ladkani, secretario O Conselho promoveu todos esses dignitarios ao 33.o grau.

• • •

DAMASCO — O sr. Douglas, juiz da Corte Suprema dos Estados Unidos, chegou a esta capital, em missão de inquerito sobre a situação dos refugiados arabes da Palestina. Seguiu imediatamente para Soueida na companhia do Ministro dos Estados Unidos, do presidente da Universidade norte-americana de Beirute e de um grupo de normalistas, para visitar os campos de refugiados.

O sr. Douglas visitou, em seguida, em Kraya, o sultão Attrache que lhe renovou as garantias quanto ao desejo unanime dos sirios de ver as relações entre os arabes e os americanos entrar numa nova fase de sincera e leal colaboração.

VISITARÁ A AMÉRICA UMA COMISSÃO SIRIA

Simpatia do chefe do govêrno da Síria pelos emigrados residentes no Brasil

DAMASCO — (Do correspondente) — No dia 6 do corrente, George Lias, lente da catedra de Português na Universidade de Damasco, esteve em visita oficial ao marechal Husni Al Zaim, presidente eleito da Siria, e transmitiu a s. exa., suas proprias felicitações e a de todos os sirios e arabes domiciliados no Brasil, que sempre estiveram à testa dos movimentos patrioticos e de auxilios a sua patria. O chefe do governo sirio, manifestou a sua grande simpatia pela união e coesão dos arabes emigrados para todo o mundo e especialmente os do Brasil, onde as sociedades e comissões sempre deram mostras de entusiasmo, sinceridade e fidelidade à patria. Acrescentou, estar preparando uma comissão que levará o apelo do Exercito sirio, às Americas; essa comissão, exibirá um filme, patenteando as atividades do Exercito sirio, e a sua bravura, nas frentes de combate.

COMISSÃO SIRIA PARA AS AMERICAS

Foi nomeada a comissão que visitará as Americas, cuja rota se iniciará na Argentina. Essa comissão é chefiada pelo sr. Emir Adel Arslan ex-ministro do Exterior da Siria e composta, dos srs. Fakri al Barudi, ex-diretor da propaganda, do poeta Omar Abu Richeh e de Adel Gadban, que se encarregarão de estreitar as relações entre os arabes e a sua patria de origem.

MAIUSCULA PARA A MORTE

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Detesto pôr maiúsculas em qualquer nomes comuns. Razão da minha ogeriza deve ser o estilo "liberty" de alguns literatos em cujas paginas as palavras rasas continuam recebendo galões como os exércitos sem comandados das republiquetas centro-americanas. "Eu só compreendo Arte com A maiúsculo"... Ou então: "Ele era um Homem com H grande"... Ou ainda: "Tu es o meu Amor, o unico da minha vida que eu não poderia escrever com A minúsculo".

Há uma hierarquia alfabética a manter, e, sobretudo, um "statu quo" visual a respeitar. Uma letra maiúscula inesperada, porque arbitraria fere a vista como o clarão da solda do consertador de trilhos emboscado na consuetude noturna. Assim eu pensava. Outro dia, porém, ao ler a noticia da queda de um avião com quatorze jornalistas americanos, mudei radicalmente de opinião e resolvi conceder o M. maiúsculo ao nome comum morte. A morte com minuscula é uma degradação. A Morte pensa, a Morte escolhe, a Morte decide, a Morte age calculadamente como um ser humano superior. Morte é o seu nome proprio, tão proprio como o nome de alguem que se destacou da turba — um inventor ou um poeta, uma cantora ou um grande bandido. Ninguem escreve com minuscula o nome de Fulton ou de Valéry, de Ebe Stignané ou de Giuliano. Pois a Morte tem mais individualidade, mais livre arbitrio, mais capacidade de meditar e de discernir do que qualquer um deles.

Constatem comigo: ultimamente a Morte resolveu derrubar aviões classistas, aviões carregados de determinadas equipes de profissionais. Uma especie de alergia anti-sindical, de ódio à homogeneidade. Antes foi o "team" do Torino", agora uma extensa representação da imprensa norte-americana. A Morte é um consul meticuloso: recebe a lista de embarque nos aeroportos, os passaportes, as carteiras profissionais. — Qual deve cair hoje? — pergunta o Destino (ratos! saiu-me outra maiúscula!) — qual deve cair hoje, o PPA-AA ou o PBB-UU?" E a Morte responde: "Hoje é o PBB-UU. O outro está muito "melangé". Uma "andorinha", uma bolsista, um padre, um cambista negro, um pintor... oh, estou farto de catástrofes diluidas, de dores fragmentadas, de pequenos "shorts" pungentes. Hoje cairá o avião dos jornalistas. E você vai ver — em casa de ferreiro espêto de pau — que seus jornais publicarão os mais mediocres necrológios".

Morte com M grande. Destino com D. maiúsculo. Morte é nome proprio. Morte é uma senhora racionante e terrivel. Se o Destino é ou não é seu marido legitimo pouco interessa, ou interessa como "potin" de "party".

Campanha de combate ao cancer

OS BILHETES DA RIFA DO AUTOMOVEL PODEM SER ADQUIRIDOS ATE' QUARTA-FEIRA PROXIMA

Bem poucas campanhas no Brasil encontraram tanta solidariedade e entusiasmo por parte do povo como a que está se desenvolvendo em nossa Capital: a de Combate ao Cancer.

A fim de levantar fundos necessarios para o termino do edificio, onde será instalado o Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", que rivalizará com os melhores centros de cancerologia do mundo, a Associação Paulista de Combate ao Cancer realiza anualmente, com o lançamento da sua exposição educativa no mês de maio, uma rifa, que já se tornou tradicional em São Paulo.

O plano da rifa é o seguinte: o portador do cartão concorrerá aos 56 premios, a entrega dos premios aos contemplados será feita na sede da A. P. C. C. 40.000 cartões concorrerão à rifa que será realizada pela loteria federal do dia 3 de agosto de 1949, obedecendo os 5 premios à mesma ordem da citada loteria. Não será valido o cartão rasgado ou rasurado. Os premios não reclamados até o dia 31 de dezembro de 1949, reverterão em beneficio da A.P.C.C.. Os premios são os seguintes: 1.o premio, um automovel "Citroen", cor preta; 2.o premio, um automovel "Renault", cor verde; 3.o premio, um automovel "Renault", cor grená; 4.o premio um automovel "Fiat"; 5.o premio um automovel "Simca-Six", 6.o, 7.o, 8.o premios, (milhar do primeiro premio), 3 refrigeradores, "Kelvinator", de 7 pés; 9.º premio a 20.º premios (milhar do 2.o, 3.o, 4.o e 5.o premios), 12 máquinas de escrever "Remington", tipo portatil; 21.o ao 56.º premios (centena do 1.o premio) 36 radios, "Mullard", tipo cabeceira.

VENDA DE BILHETES

Devido à grande procura dos cartões da grande rifa em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, foram organizados os seguintes postos de venda: Casa "Anglo-Brasileira, Papelaria Riachuelo, à rua José Bonifacio, 209, onde se acha exposto um dos carros que concorre mao sorteio; Sindicato dos Médicos de S. Paulo, à pça. João Mendes, 154, 4.o andar e na sede da Associação Paulista de Combate ao Cancer, à alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

No dia do sorteio, quarta-feira, a venda da rifa será encerrada, às 12 horas na Séde da A.P.C.C. Inumeras senhoras e senhoritas, pertencentes à Rede Feminina, estão tambem encarregadas da venda de cartões, que custam 50 cruzeiros.

Os pedidos do interior do Estado serão atendidos mediante remessa de cheque nominativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, al. Barão de Limeira n.º 540, 2.o andar até o dia 1.o, impreterivelmente.

Cursos gratuitos de taquigrafia

Serão encerradas brevemente as matriculas para os cursos gratuitos de taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Os referidos cursos funcionarão em varias turmas, duas vezes por semana, durante quatro meses, no fim dos quais será conferido um diploma ao aluno. Haverá tambem aulas no periodo da manhã, das 8 às 8,50 horas. Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 18
(31 de julho de 1949)

VENCEDOR | SUPLEMENTO
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 18

VENCEDOR | SUPLEMENTO
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 161.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Feliz — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

Ameaçada a candidatura Prestes Maia ante a perspectiva de crise na UDN de São Paulo

Luta aberta entre a chamada "ala moça" e a "ala velha", lideradas, respectivamente, pelos srs. Auro de Moura Andrade e Waldemar Ferreira — Os motivos do próximo encontro entre as bancadas estaduais de São Paulo e Minas, na cidade fronteiriça de Extrema — Coordenação das forças político-partidárias entrosando-as dentro do espírito dos entendimentos para a sucessão que se processam na Capital Federal

Estamos seguramente informados de que se encontra a secção estadual da UDN, em São Paulo, em vespera de uma crise.

A propria candidatura do engenheiro Prestes Maia no governo do Estado correria o risco de ser abandonada, de um momento para outro, em face de uma cisão entre a chamada "ala moça", liderada pelo deputado Auro de Moura Andrade e a "ala velha", chefiada pelo professor Waldemar Ferreira.

Recorda-se que foi com grande relutancia, por parte da "ala velha", que os moços da UDN impuseram a candidatura do ex-prefeito da Capital, dentro do partido, sendo, aliás, necessaria a realização de duas convenções para ser alcançado esse objetivo, pois candidatos era o que menos faltava no partido. Julio Mesquita Filho, Waldemar Ferreira, Plinio Barreto e outros são ainda candidatos em potencial — segundo nos declarou um procer udenista — e porisso alimentam a esperança de uma modificação no panorama sucessorio estadual. Outros ainda vêm com vistas grossas essa perspectiva — para alguns já frustrada.

Aliás, foi com olhos postos numa gorda falia eleitoral, fruto do prestigio pessoal do sr. Maia, que os moços da UDN se abalançaram a enfrentar a intransigencia do grupo chefiado pelo prof. Waldemar Ferreira, que não admite a aproximação desejada pelos moços do eleitorado trabalhista aos designios partidarios da sua agremiação, alem da suspeita de "queremista", em que tem o sr. Prestes Maia.

A CAUSA DA CRISE

Está marcado um encontro entre as bancadas estaduais da UDN de São Paulo e de Minas, na cidade de Extrema, que fica exatamente na divisa dos dois Estados.

A missão dessas bancadas — ao que estamos informados — é a de coordenar e somar as forças politico-partidarias dos dois Estados, entrosando-as dentro do espirito de orientação dos entendimentos para a sucessão, desenvolvidos, no Rio, pela alta direção nacional da UDN.

Ora, nessas condições, ninguem mais indicado para o desempenho dessa relevante tarefa do que o lider da bancada, cuja função é a de coordenador dos trabalhos politicos e legislativos da bancada, em comunhão com o pensamento da Executiva partidaria.

Acontece, porem, que os elementos da "ala velha" da direção partidaria, magoados com recentes declarações do sr. Prestes Maia, dando um sentido extrapartidario à sua candidatura, não convidaram o padrinho desse candidato — deputado Auro de Moura Andrade — para o encontro de Extrema.

O fato — segundo soubemos — suscitou uma animosidade dificilmente superavel entre o grupo "maista" e o "antimaista", dentro da direção estadual da UDN.

Afirma-se, mesmo, que seja este um pretexto para que um grupo interessado numa candidatura partidaria se movimente no sentido de forçar a retirada de apôio ao nome do sr. Prestes Maia.

NOTINHA POLITICA

O POETA

O sr. Silvestre Pericles de Goes Monteiro, governador de Alagoas, comandante do "exercito" do mesmo Estado e inimigo n.º um dos "udeno-comunistas", é tambem poeta e, como tal, membro da Academia Alagoana de Letras. De sua autoria é o seguinte soneto, datado em 6 de março de 1917:

"NO'S DOIS

Sei que um dia me vou, alem da vida,
deixando-te a chorar as nossas dores.
Ou partirás primeiro, adormecida,
e em pranto ficarei, quando te fores.

Recordarás, na desditosa lida,
a grata vibração dos meus fervores.
Ou lembrarei, de subito perdida,
a delicada unção dos teus amores.

Quando o dia chegar, pesado e lento,
a triste despedida de nós dois
gravará, pelo mundo, o desalento.

Mas a esperança como que persuade:
e aquele que chorou, irá depois,
para o outro consolar na eternidade".

Se alguem falar mal deste soneto, em Alagoas, o pau cantará, certamente. Com o governador Silvestre não se brinca. Alem de mau politico ele é pessimo poeta, mas a prudencia manda dizer o contrario. Porisso, mesmo que ele fale em "chorar as nossas dores" em "desditosa lida" e em "amores" (no plural), eu vos afirmo: é um grande poeta!

Duvidais? de duvidar a Maceió, e contai-me depois o resultado...

MONSIEUR BERGERET

DESFAZENDO INTRIGAS

CARTA DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA AO GENERAL DUTRA

Foi o ex-ministro quem obteve o apoio do sr. Getulio Vargas à candidatura do atual chefe da nação

Colheu a nossa reportagem politica, em fonte digna de todo crédito, interessante revelação sobre o discurso pronunciado pelo sr. João Neves da Fontoura, em Porto Alegre, e que tantos comentarios suscitou na imprensa de todo o país.

Em face dos ataques que lhe foram dirigidos, seguidamente, pelo jornalista Eduardo Macedo Soares, no "Diario Carioca", o sr. João Neves da Fontoura, dirigiu ao presidente da Republica uma carta de protesto contra as acusações feitas pelo jornalista a fim de incompatibiliza-lo com o chefe da nação.

Segundo as informações que colhemos o sr. João Neves da Fontoura diz em sua carta, que, enquanto ele lutava pela candidatura do general, em 1945, o mesmo jornalista atacava violentamente o então candidato do PSD e PTB à suprema magistratura do país.

E pondera ainda: "Não pode ser acoimado de inimigo de v. exa. aquele que redigiu o vosso discurso de posse. Aquele que, enquanto o jornalista E. de Macedo Soares, o atacava, em termos pouco lisonjeiros, prometia a v. exa. o voto de 240 mil rio-grandenses. Nem pode ser considerado inimigo de v. exa. aquele que, — ao contrario do que fazia o referido jornalista — rumava para o Sul trazendo o apoio decisivo do senador Getulio Vargas à candidatura do "presidente de todos os brasileiros", "slogan", aliás, criado por este criado de v. exa.".

Soube ainda a reportagem que o sr. Getulio Vargas possui uma copia da carta.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Quando no Parlamento um deputado faz acusações infundadas cava a ruina do regime democratico

Destruidas pelo sr. Lino de Matos as levianas afirmações do sr. Juvenal Sayon — Grande parte da Ordem do Dia foi prejudicada pela falta de número — Visita da Missão Italiana

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. Aprovada a ata e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Rubens do Amaral que, de começo, advertiu não desejar apartes ao seu discurso. E inicia o que chama de estudo generico elaborado com base no projeto de lei n. 209. Pondera ser por demais complexa a questão do funcionalismo publico, que deve ser admitido através de rigorosa seleção porquanto repartições existem que são verdadeiros logradouros, onde têm assento a vadiagem e a inoperancia. O deputado udenista refere-se ás preterições sofridas por velhos e dedicados servidores, em consequencia do grande numero de protegidos e principalmente as "protegidas" que inundam as repartições. Reporta-se, em seguida, ao meio por cento pretendido pelo Executivo que alegava dele necessitar para majorar os vencimentos do pessoal dos serviços publicos, sem que tivesse havido qualquer discriminação das tabelas, sem haver o governo assumido qualquer compromisso com a classe. Ao final, diz que, melhor seria ordenar o afastamento de quantos funcionarios são superfluos nas repartições, elevando então até a cem por cento o aumento dos que realmente prestam serviços, dos que são uteis.

DESTRUIDAS AS ACUSAÇÕES DO SR. JUVENAL SAYON

O orador seguinte foi o sr. Lino de Matos. O subilder da bancada progressista disse que, através da leitura do "Diario Oficial" da vespera verificara haver o sr. Juvenal Sayon levantado graves acusações à policia de São Paulo, no tocante ás ocorrencias de S. Bernardo. Disse que o deputado udenista acusara a Secretaria da Segurança de não haver, até as 22 horas do dia 28, submetido o vereador Osvaldo Haeser a exame de corpo de delito. Diz o sr. Lino de Matos:

"Ora, sr. presidente, devido à responsabilidade assumida por um deputado, representante do povo, ao fazer afirmativas dessa natureza, nós, na qualidade de mandatarios desse mesmo povo, nos julgamos na obrigação de ir até a Secretaria da Segurança Publica do Estado de São Paulo, a fim de verificar a veracidade da afirmação do autor do referido requerimento e das mencionadas denuncias. Naquela repartição publica obtive informes cuja leitura peço permissão aos nobres colegas para proceder. E' um oficio que me foi entregue pelo sr. Boanerges Pimenta, em nome do diretor do Serviço Medico Legal do Estado. Este oficio está concebido nos seguintes termos:

"São Paulo, 30 de julho de 1949. — Exmo sr. Lino de Matos — Capital. — Em cumprimento a determinação do exmo. sr. gen. Secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica, passo ás vossas mãos, para os devidos fins, a inclusa copia do laudo de exame de corpo de delito procedido em Osvaldo Haeser, em 24 do corrente mês, requisição do sr. Osorio Pereira Cavalcanti, delegado de Plantão na Policia Central. Atenciosas saudações. Pelo diretor do Serviço Medico-Legal do Estado, (a.) Dr. Boanerges Pimenta".

Em seguida, o sr. Lino de Matos procede à leitura do auto de corpo de delito, assinado pelos medicos legistas, srs. J. B. de Oliveira e Costa Junior e Juvenal Hudson Ferreira. E prossegue o orador:

"Ficam, sr. presidente, confirmadas as nossas afirmações, quando no encaminhamento das nossas questões de ordem sobre o caso em apreço, de que o autor do requerimento fazia declarações profundamente graves, sem outro escopo que não fosse o de ordem demagogica, de fundo eleitoral, de objetivos provocadores, enfim, afirmações destituidas da verdade. Aqui está o auto do corpo de delito como uma demonstração categorica de que as declarações daquele deputado não são veridicas. Quanto ás acusações de que a policia não se está interessando pela apuração do caso grave, lamentavel, verificado em São Bernardo do Campo, formulo desta tribuna um verdadeiro repto, a fim de que qualquer dos nobres colegas procure uma das cabines telefonicas e telefone para São Bernardo do Campo para ver se lá está ou não presente, agindo em nome da policia de São Paulo, fazendo investigações rigorosas, o delegado da Segurança Pessoal do Estado de São Paulo, o sr. Tavares da Cunha."

Prosseguindo, depois de varias considerações, diz:

"Como pode notar a opinião publica, as acusações que foram feitas pelo autor do referido requerimento n. 478, são profundamente graves e não é sem pesar que registramos tal fato, porquanto esta Assembléia tem grandes e graves responsabilidades pela continuação do regime democratico em nossa terra. Cabe, portanto, áqueles que receberam mandatos populares, a obrigação de, presentes nesta tribuna, medirem as consequencias de suas palavras e das suas atitudes. Do contrario, é

(Conclui na 10.a pagina)

O Biombo das fórmulas

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Apesar de ter sido operação grandemente laboriosa, a declaração conjunta dos chefes dos três partidos do Acordo não conseguiu remover as pedras do caminho da sucessão presidencial. A opinião publica, cujas reações habitualmente se processam fora da atmosfera das correntes de sensibilidade partidaria, recebeu com inobscurecivel frieza o documento elaborado entre sibilinas cautelas na escolha dos vocabulos. Quantos rascunhos teriam sido redigidos, antes de se dar forma definitiva ao melindroso texto? Uma busca na cesta dos papeis velhos forneceria elementos extremamente curiosos sobre os embaraços que enfrentaram os conspicuos redatores, para não se deixarem trair pelo demonio das palavras. Malgrado os cuidados com que cercaram o embrião, a declaração conjunta não conseguiu estabelecer maiores pontos de afinidade entre o pensamento do sr. Nereu Ramos, a tese do sr. Artur Bernardes e os principios do sr. Prado Kelly. No primeiro coloquio que celebraram após a publicação do documento, aqueles lideres esbarraram nas dificuldades da propria interpretação. Enquanto não se decifrar e captar a verdade, oculta debaixo de frases dubias, a aplicação do metodo preconizado sofre um retardamento cheio de perigos eventuais à unidade de ação da familia tripartidaria. Figura no texto a resolução relativa à audiencia de todos os partidos registrados sobre a "escolha de candidatos comuns à presidencia e à vice-presidencia da Republica". No empenho de evitar escandalosa infidelidade à formula Jobim, dentro da propria agremiação do governador gaucho, o presidente do PSD entende que aquele item da declaração concerne a um nome ou candidato "comum" a todos os partidos consultados. Se essa especie de plebiscito entre todas as direções partidarias se viesse a realizar com exito satisfatorio, o resultado seria o lançamento de um candidato unico. Em termos diferentes opina o monitor da UDN. Na sua impecavel constancia ao pacto interpartidario, o sr. Prado Kelly julga que a expressão "candidatos comuns" se refere apenas a nomes extraidos da caixa de segredos do Acordo. Posteriormente, as demais formações politicas nacionais seriam então convidadas a manifestar seus sentimentos a respeito do noivo, que será feio ou bonito, conforme "el cristal con que se mira". Estamos, portanto, diante de novo "impasse", menos de 48 horas após a divulgação da mensagem preparatoria do clima de paz civica em que se deverá ferir a jornada sucessoria. Quanto tempo durará esse alto, que não causou surpresa a ninguem, na marcha dos três partidos? Talvez 24 horas ou uma semana. Transposta que fôr a primeira barreira, outras barreiras se levantarão na sinuosa estrada. Pouca gente acredita na sinceridade com que estão pensando e atuando os Estados-Maiores dos 3 partidos. Cada um deles procura esconder-se detras do fragil e transparente biombo das formulas, com receio de aparecer em publico em trajes menores, que revelariam intimidades cujo recato ainda convem preservar. Numa democracia autentica, o problema já estaria enormemente simplificado: cada partido escolheria, em convenção, o seu candidato e, desfraldando a sua bandeira, se apresentaria a arrancar do eleitorado a decisão legal e real. Tão falsificada, porem, se acha no país, a substancia do regime, que já se considera natural a influencia do chefe do Estado na seleção do seu sucessor, através dos poderosos instrumentos de suborno, proselitismo ou compressão ao alcance do Catete. O prestigio financeiro da União, criando afilhados e enjeitados entre os Estados da Federação, seria chamado a operar como ultima instancia, no prelio. Triste democracia é essa que pretendem impôr ao povo brasileiro!

SEMANA POLITICA

A POMBA PREDILETA

Domingos Carvalho da Silva

Dizem que o pior cego é aquele que não quer ver. Do mesmo modo deve ser rei entre os surdos o que não quiser ouvir. Pois bem: o Acôrdo Interpartidario acaba de se mostrar um surdo bem comportado: quer «ouvir» todos os partidos registrados (notem bem: os registados!) sobre a escolha dos candidatos à presidencia e vice-presidencia da Republica.

Esta louvavel e simpatica intenção foi tornada publica por meio de um comunicado concisamente redigido e divulgado nos ultimos dias da semana finda. E, com isto, acabaram-se as tristezas dos nove «pequenos partidos», já agora os «grandes», esquecendo um pouco sua importancia, irão ouvi-los. E depois disso, naturalmente agirão como se não tivessem ouvido coisa nenhuma. E' possivel mesmo que nada escutem, e por duas razões: porque têm muita cêra nos ouvidos; e porque os pequenos partidos nada terão a dizer. Dizer o quê e para que?

*

Na verdade, só a formula Jobim poderia interessar ao Grupo dos Nove (que não formam, é obvio, um grupo). Do esquêma do governador gaucho resultaria a formação de uma mesa-redonda, de carater deliberativo. Assim, o PTB, o PSP, o PDC e até o POT, poderiam deliberar sobre a escolha do candidato unico. O comunicado dos Três Grandes atribui, porem, aos demais grupos partidarios, a simples função de falar, isto é, de dar palpite, sem nenhuma garantia de que seus pontos de vista mereçam consideração. De resto, o espirito do comunicado não admite que o candidato ao Catete saia da legenda que não integre o Acôrdo Interpartidario. Trocado em miudos, esta teoria significa que milhões de eleitores, que seguem os srs. Getulio Vargas, Adhemar de Barros, Hugo Borghi, Raul Pila, o PDC, o PSB, etc., deverão ser entregues, de porteira fechada, aos grã-finos do Acôrdo, em troca da suma honraria que acaba de ser concedida às legendas populares...

*

Apenas expedido o comunicado, os três presidentes que o subscreveram anunciaram a intenção de ouvir as diversas correntes. Ao mesmo tempo, alguns jornais udenistas entravam em ofensiva de inverno contra o «queremismo», denunciando o esquema Jobim como manobra dos srs. Getulio Vargas, Protasio Vargas, João Neves da Fontoura e Amaral Peixoto. Velhas, irrecusaveis e sentimentais ligações entre o sr. Nereu Ramos e São Borja foram igualmente denunciadas.

Isto define o espirito de conciliação que presidirá às novas «demarches»... A mão esquerda do Acôrdo, timidamente, estendida ao chamado «populismo»; e a dextra empunhando garbosamente o varapau.

Qualquer observador superficial compreenderá, porem que o comunicado do Acôrdo é somente um atestado de obito, redigido embora com os floreios de oração funebre. Não se fala em morte nesse documento, o que seria desnecessario: ele, em si, já é coisa do outro mundo...

*

Deus escreve direito por linhas tortas. O sr. Nereu Ramos não é porem Deus, nem ao menos um deus, para que possamos exigir dele a mesma divina faculdade. Temos portanto que o aceitar — em politica — como ele é: escrevendo torto e jamais por linhas direitas.

O ilustre vice-presidente da Republica é candidato ao Catete. Sempre o foi. Mas, desde que substituiu, durante quinze dias, o general Dutra, por ocasião da viagem deste aos Estados Unidos, o presidente do PSD compreendeu a sua alta vocação para o alto cargo...

Este fato é certamente uma das razões da inocuidade dos entendimentos sucessorios até agora processados, pois ao sr. Nereu Ramos não interessa, naturalmente, nenhum caminho que não conduza à sua candidatura.

O comunicado dos três presidentes é uma vitoria sua. A carreira sucessoria do Acôrdo foi encerrada sem exito. E, à medida que o Acôrdo fracassa, a sua posição se fortalece.

O Acôrdo Interpartidario só existirá enquanto puder ser util às manobras nereusianas. Depois, terá a morte inocente das crianças. E o sr. José Americo será o seu Fagundes Varela, começando com este verso o ultimo discurso da sua trilogia:

"Eras na vida a pomba predileta."

*

Acontecimento de repercussão nacional foi, sem duvida, a eclosão de nova crise politica em S. Paulo, com a exoneração do sr. Caio Dias Baptista e o discurso do sr. Marcelo Ulisses Rodrigues.

O episodio vem sendo interpretado como uma nova etapa da luta politica entre o Catete e os Campos Eliseos. A carta do sr. Caio Baptista, divulgada em todo o país, explodiu como um petardo.

E' decepcionante que haja razão para tais acontecimentos, no principal Estado da Federação, justamente na éra pacifica do Acôrdo e da miragem sucessoria.

Ninguem pense, porém, que o governo paulista sucumbirá por falta de secretarios de Estado. Ele os encontrará e saberá convencer o povo de que suas dificuldades procedem dos males hostis à politica adhemarista. Do ponto de vista eleitoral, as dificuldades do sr. Adhemar somente poderão fortalecê-lo, pelo menos em S. Paulo.

O assunto é recente demais para uma analise completa. Nos proximos dias haverá, por certo, noticias mais claras. E, então, veremos o que realmente se passa.

*

Em Araxá, tudo azul. Industrialização, imigração de tecnicos, neutralidade sucessoria, amparo à industria, ao comercio e à agricultura, reabilitação financeira. Os banquetes, otimos. O clima, esplendido.

Já em São Luiz do Maranhão as coisas têm estado pretas. No paraiso do senador Vitorino Freire a oposição — representada pelo P. R., o P. S. P., a U. D. N., o P. T. B. e o P. L. — tentou eleger a Mesa da Assembléia. Isto foi considerado um desacato à suma autoridade do presidente do partido da copa e cozinha. E, como em Alagoas, o pau começou a cantar na cidade do Rei Sol. O lider pernambucano de todos os maranhenses não admite conversa de oposição. E o seu amigo, sr. Archer, no governo maranhense, afina pelo mesmo diapasão.

A violencia, a perseguição e o insulto campeiam, no momento, em S. Luiz. Mas, tudo isso acontece com a invocação do nome do sr. presidente da Republica, que é afinal — e decerto sem ser consultado — o patrono do Partido Social Trabalhista.

Até quando o Departamento Nacional da Saude Publica permitirá a existencia do P.S.T.?

Desmente o sr. Sinesio Rocha a sua renúncia

O secretário do governo de São Paulo, sr. Sinésio Rocha, falando à nossa reportagem, na tarde de ontem, desmentiu a noticia divulgada por um vespertino desta Capital, sôbre a sua renuncia ao cargo que vem ocupando no quadro administrativo do governo de S. Paulo. Disse-nos:

— "Com relação à noticia divulgada, posso assegurar que não há qualquer fundamento. Temos é que prestigiar o governador Adhemar de Barros neste instante, até mesmo em beneficio do nosso Estado. Desta maneira, posso assegurar que, enquanto continuar a merecer a confiança do governador Adhemar de Barros, estarei firme ao seu lado e serei um dos seus auxiliares que, sem duvida, o ajudarão a carregar a cruz até o fim, segundo suas expressões".

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX
o único inseticida de eficiência garantido.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.





Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-649

"ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE LUTO"

Comunica:
a abertura de sua
2.a Filial em

— SANTANA —

Rua Voluntarios da Patria n.º 1.157
Fones: 4-8514 e 4-8336

DIA E NOITE

AVISO

FORNECIMENTO DE GELO

A "FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.", com sede provisória à Avenida Presidente Wilson n.º 274, nesta Capital, comunica à praça que, em virtude de contrato celebrado com a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, passará a fazer o serviço de fornecimento de gelo de fabricação dessa Empreza, a partir de 1.º de Agosto p. futuro, continuando a suprir os atuais freguezes da referida Companhia, da mesma forma e com o mesmo sistema de assinaturas mensais. Quaisquer novos pedidos de gelo deverão ser feitos diretamente à **"FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA."**, que os atenderá pelos telefones **3-5786, 3-1626** e **3-1644**.

São Paulo, 29 de Julho de 1949.
FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.

Ganhe 20.000 crs.

escrevendo um "slogan" para "A Especialista"

Você usa óculos? Não usa? Pois não importa — aqui está a melhor oportunidade para você provar a sua capacidade e ganhar 20.000 cruzeiros em dinheiro! Basta enviar uma frase, de **5 a 10 palavras**, que melhor interprete os serviços da A Especialista. Escreva apenas uma sintese das vantagens que A Especialista oferece. Para isso lembramos-lhe que A Especialista produz óculos cientificamente perfeitos, possui o mais completo laboratório de ótica do país e técnicos de comprovada competência, obedece rigorosamente às prescrições dos médicos oculistas, preparando os mais variados tipos de lentes, para todos os modelos de óculos. E ainda A Especialista tem uma tradição de 24 anos de bons serviços! Mande hoje mesmo a sua frase e ganhe 20 mil cruzeiros!

ESCREVA PARA ÊSTES ENDEREÇOS:
SÃO PAULO, AV. SÃO JOÃO, 555 — RUA SÃO BENTO, 196
CAMPINAS, RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 1052
RIB. PRETO, RUA GEN. OSÓRIO, 823 (ANTIGO 94)

CONDIÇÕES MUITO FÁCEIS!

1) Escreva a frase com letra legível, acrescentando pseudônimo e endereço completo. Entregue, de preferência pessoalmente a sua frase em qualquer das lojas "A Especialista" e cujos endereços vão ao lado. Os participantes residentes em outras cidades devem enviar a sua frase para A ESPECIALISTA, Caixa Postal 2677, São Paulo.

2) Os originais serão carimbados, registrando-se dia e hora. Havendo coincidência de frases iguais, terá primazia a que foi registrada em primeiro lugar.

3) Ficará a inteiro critério da direção da A Especialista a escolha da frase que preencher as finalidades da prova. Na hipótese de não ser recebida nenhuma frase que atenda aos objetivos da A Especialista o prazo dêste concurso será prorrogado ou não.

4) Os originais não serão devolvidos.

5) A prova será encerrada a 14 de Agôsto de 1949 e o resultado será publicado na imprensa no dia 28 do mesmo mês.

A Especialista


ÓTICA DE PRECISÃO
A SERVIÇO DA BOA VISÃO

A CONFERENCIA DE ARAXÁ

Encerra-se hoje com a presença do presidente da Republica, o conclave das classes produtoras

Esperados o sr. Adhemar de Barros e o ministro Honório Monteiro — Os postos de abastecimento do SESI — Uma entrevista do sr. Brasilio Machado Neto — A lavoura contra a criação do SESLA — Palavras do sr. Morvan Dias de Figueiredo — Problemas da economia cacaueira — Gratuidade do serviço social

APOSENTADORIA NUNCA INFERIOR AO SALARIO MINIMO

ARAXA', 30 — O sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, apresentou uma tese que teve plena aprovação em Araxá. Trata-se de recomendar que as aposentadorias, concedidas pelos institutos de previdencia, nunca sejam inferiores ao salario minimo vigorante na região.

VITORIOSA A PROPOSTA DA INDUSTRIA

ARAXA', 30 — A 8.a secção, que tratou dos assuntos referentes ao preparo profissional e serviço social, esteve agitada devido a uma proposição da delegação do comercio, que recomendava a participação dos empregados na direção do SESI. Afinal, a comissão tecnica decidiu pela substituição da proposta controvertida por outra da industria, no sentido de ser aprovado pela conferencia um voto de confiança nas diretrizes atuais do SESI e do SESC.

PROBLEMAS DA EXPORTAÇÃO

ARAXA', 30 — Os problemas ligados à exportação foram amplamente debatidos no encerramento da 6.a comissão tendo sido analisados sob todos os seus aspectos. Evidenciam-se, em Araxá, a unanimidade de vistas das classes produtoras em torno da necessidade de serem concluidos, pelo governo brasileiro, acôrdos de compensação, respeitando o controle cambial vigente, com o maior numero possivel de nações. Outro anseio que mostrou ser de todos os delegados foi o de mais estreita colaboração entre o governo e as classes produtoras, quando da elaboração de acôrdos comerciais com o estrangeiro, especialmente por ocasião da escolha dos artigos e quantidades de mercadorias incluidas nos convenios, objetivo de negociações. As queixas antigas contra os vicios burocraticos que dificultam a exportação tambem foram concretizadas em tese já aprovada. Os trabalhos mais notaveis nesse setor foram apresentados pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Os debates da Conferencia

ARAXÁ, 30 (Do nosso enviado especial) — Continuam as discussões no plenário da Conferência, dos relatórios das comissões técnicas. Ontem pela manhã, foi aprovado o da 6.ª comissão, à noite, numa sessão que se estendeu até às 2 horas da madrugada, foi discutido o relatório da 3.ª comissão. Hoje de manhã foi aprovado o da 7.ª e estão sendo ultimados os debates da 9.ª comissão. As sessões de hoje serão prolongadas até a madrugada de amanhã, ou mesmo até as primeiras horas do dia, porque é necessario terminar as discussões e aprovações consequentes das que faltam e que são em numero de cinco: primeira, segunda, quarta, quinta e oitava.

A 9.ª comissão, que estava designada para os assuntos gerais, estudou varios problemas de grande interesse para o país, tais como o direito internacional social, que constituiu um dos ultimos trabalhos do saudoso senador Roberto Simonsen, aqui constantemente lembrado e cuja ausência, na delegação paulista, o sr. João Daudt de Oliveira salientou no discurso inaugural da conferência.

Outro assunto apresentado pela 9.ª comissão foi o da estrutura da nossa politica administrativa, reafirmando e ampliando conceitos já estendidos na passada conferência de Teresopolis.

Fazem parte ainda dos debates desta comissão os problemas de desenvolvimento economico, que se relacionam sobretudo com os pontos de vista do Plano SALTE, expendendo pela primeira vez as classes produtoras nacionais, sua opinião a respeito deste tão discutido plano.

Tratou finalmente a 9.ª comissão das questões de documentação e estatistica e das que se referem ao aperfeiçoamento da nossa legislação comercial. Deste modo esta comissão serviu para completar os estudos sobre os assuntos economicos, financeiros e sociais, e que não constavam do temario da conferência. É trabalho que se tornava indispensavel a fim de dar uma visão panoramica dos mais relevantes problemas que se apresentam neste momento à consideração da opinião publica do país.

Em um dos anexos do relatório desta comissão foi ventilado o problema do nordeste brasileiro, que está despertando vivo interesse, principalmente entre os delegados daquela região. Os assuntos principais focalizados aqui tem a ver com as secas que periodicamente assolam aquela região do país e suas necessidades de portos maritimos. É esta questão em verdade de magnitude nacional, e não simplesmente de carater regional, como teve ocasião de salientar o sr. Euvaldo Lodi, em uma das suas orações pronunciadas neste certame.

Com a solução destas deficiências, visa-se corrigir os males daquela região, que o deputado José Augusto focalizou com grande brilho e exposição, numa conferência aqui realizada a respeito.

A fim de que todos estes assuntos não fiquem letra morta, tornando-se apenas uma recomendação como muitas outras que andam por aí, esta conferência elegerá, no fim dos seus trabalhos, uma comissão que cuidará da sua execução, pleiteando para isso, junto aos diversos interessados e responsáveis, a efetivação na prática desta resolução.

Agindo dessa forma pensam os delegados aqui presentes dar maior eficacia as suas deliberações e um cunho de maior eficiência aos esforços despendidos.

DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

ARAXÁ, 30 — Foi aprovada uma tese da delegação da industria no sentido de serem descentralizados os serviços da Carteira de Exportação conferiu-se maior autonomia às agencias estaduais do Banco do Brasil, a fim de que, dentro de certos limites, possam elas decidir em face de problemas que lhes dizem respeito.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

ARAXA, 30 — Na 1.a Secção, foi aprovada uma recomendação ao governo no sentido de que financie, em larga escala, a compra de maquinaria agricola junto às industrias nacionais por parte dos agricultores. A vista desse resultado, foi ouvido pela imprensa o sr. Emilio Romi, delegado da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo e grande industrial em Santa Barbara D'Oeste, que afirmou que a agricultura no Brasil deve ser mecanizada intensiva e extensivamente, sendo justo que tal mecanização se faça com inteiro apoio da industria nacional, que já está habilitada a fabricar tratores e seus equipamentos, apesar de não produzir ainda os motores de que necessita para essa linha de fabricação.

TRATORES NACIONAIS

ARAXA, 30 — Na sua entrevista aos jornalistas, frisou o industrial paulista, sr. Emilio Romi: «Sem duvida, a mecanização se impõe em face da evolução dos metodos de exploração agricola mundiais. Por outro lado precisamos produzir no país os tratores e equipamentos de que tanto necessitamos, a fim de nos libertarmos da dependencia dos grandes centros fornecedores e economizarmos as divisas que tanta falta nos fazem.» A proposito de uma noticia aqui veiculada, de que os tratores entrariam no regime de licença-previa, esclareceu esse representante da industria paulista: «Absolutamente, não se cogita disso, pois apesar do esforço que estamos desenvolvendo para aperfeiçoar os metodos de fabricação nesse setor e aumentar a produção de tratores, é necessario importarmos ainda, para o maior progresso dos metodos agricolas no Brasil.

(Conclui na 10.a pagina)

Instantaneos de todo o mundo

★ Lord Hankey, presidente do Conselho de Pesquisas Coloniais, valeu-se da oportunidade do debate travado na Camara dos Lordes sobre assuntos coloniais, para aludir às recentes descobertas cientificas ocorridas nas Colonias Britanicas.

Em sintese, foram elas as seguintes: um sucedaneo para o oleo de linhaça, conhecido como oleo "conophor", obtido de uma erva na Africa Ocidental; oleo de semente de borracha, experimentado cientificamente, mas que está aguardando que a situação da Malaia seja solucionada; pesquisas do açucar, que resultaram na produção de um sucedaneo para o plasma sanguineo e de uma mistura contra o congelamento.

No caso do oleo "conophor", lord Hankey frisou que pelo fato de ser possivel obtê-lo desta erva, não se segue que ela possa ser plantada como cultura.

★ Se bem que a mineração dos diamantes e do cobre sejam as principais atividades mineiras do Sudoeste Africano, o governador do território informa que as abandonadas minas de estanho estão sendo reabertas em consequência do alto preço do estanho, contando-se com uma nova corrente de capital para aumentar consideravelmente a produção no próximo ano. Confia-se tambem em que a mineração do fluor, na parte norte do território, comece ainda este ano numa escala regular.

★ A produção de tecidos de algodão, per capita, na Polonia, atingiu em 1948 2,27 kg. ou seja 51% mais do que antes da guerra.

★ A produção de açucar em 1948-49 na Polonia, foi de cerca de 25 kg. per capita isto é, 70 % mais do que em 1937-38.

★ Informa-se que o Reino Unido exportou cerca de 892.000.000 de libras esterlinas de mercadorias no primeiro semestre deste ano, o que representa um aumento de 148.000.000 de libras sobre o periodo correspondente de 1948. Ainda na primeira metade deste ano, as importações britanicas atingiram o valor total de aproximadamente 120.000 000 de libras, seja, 91.000.000 de libras a mais do que no primeiro semestre do ano passado.

Todos os grupos de mercadorias manufaturadas, com duas exceções — calçados e produtos de borracha — concorreram para o aumento das exportações. Os maiores acrescimos registraram-se nas industrias de veiculos, tecidos de algodão e maquinaria, contribuindo estes três grupos com mais de 47.000.000 de libras, ou quase dez por cento do total das exportações do Reino Unido.

Estas cifras estão contidas no numero de junho do "Overseas Trade Returns", publicado pela Camara de Comercio.

★ *Após a guerra, o governo holandês aplicou a politica de racionamento severo dos artigos alimenticios, com a finalidade unica de repartir equitativamente entre o povo os gêneros de que tinha falta.*

Lentamente foram sendo postos à venda livre os artigos. Hoje, dos alimentos basicos só estão racionados a carne, o queijo e o café. Já em fins do corrente ano, estará liberada a venda da totalidade dos gêneros alimenticios.

Apesar das medidas de racionamento, constata-se que o consumo médio dos principais produtos era, por habitante, maior em 1948 (ainda durante a época do racionamento) do que antes da guerra. No tocante ao açucar, por exemplo, a Holanda utilizava-se de 24,9 quilos por habitante em 1938, e, dez anos mais tarde, 28,2 quilos. Desde a liberação da venda desse gênero, o consumo passou a 32,2 quilos por pessoa.

O consumo da maior parte dos produtos alimenticios aumentou de modo sensivel com relação ao periodo de antes da guerra. O consumo de legumes passou, por ano e por pessoa, de 67 quilos a 73,8 quilos; o de frutas, de 37,2 quilos a 38,8; o de leite, de 165,3 quilos a 216,5; o de peixe, de 9,4 quilos a 12,9; o de matérias graxas, de 18,1 quilos a 20 quilos.

O racionamento da carne (mantido ainda provisoriamente) e o de ovos (suprimido há uma ano), ocasionou baixa sensivel do consumo dos mesmos. Atualmente o holandês come apenas 21 quilos de carne por ano, contra 39 quilos antes da guerra e 4 quilos de ovos contra 8 quilos.

★ Foi iniciada, na Terra do Fogo, a exploração de petroleo, com a produção de mil barris por dia e já estão adiantados os planos para a construção de uma refinaria, orçada em 25 milhões de dolares, aproximadamente.

A descoberta do petroleo na Terra do Fogo, provavelmente, não afetará os problemas petroliferos mundiais, mas para o Chile é da maior importancia, apesar da produção ser ainda muito limitada.

★ O comercio socializado na Polonia, abrangia, nos fins de 1948, cerca de 97,5 por cento do movimento de vendas por atacado de artigos da industria estatal e cerca de 85 por cento do movimento global do comercio por atacado, bem como cerca de 35 por cento do comercio varejista.

★ A rainha Juliana acaba de receber Fanny Blankers-Koen, a holandesa campeã olimpica de corrida, no Estádio de Amsterdam, e informou-a de sua nomeação como Cavaleiro da Ordem de Orange-Nassau.

A rainha assistiu ao jogo internacional de futebol entre holandeses e suiços e, no intervalo do primeiro tempo, recebeu Fanny. O principe Bernhard, na mesma ocasião, condecorou a grande atleta com a Medalha de Honra, de ouro, do Comitê Olimpico Holandês.

★ OS ACORDOS COMERCIAIS SUPLEMENTARES que acabam de ser assinados com a Inglaterra e com a Alemanha Ocidental aumentaram as importações procedentes do primeiro país para um total de 100.000.000 de coroas (Cr$ .... 521.000,00) e o intercambio com a Alemanha Ocidental para .. 155.000.000 de coroas (Cr$ .. 807.550.00) em cada direção, nos proximos doze meses. As existencias suecas de libras esterlinas apresentaram-se maiores do que era esperado, em consequencia da restrição das importações e do aumento das exportações para a área exterior da libra.

"Alto nivel cultural e nítida compreensão das necessidades economicas brasileiras"

DECLARAÇÕES DO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO, CHEFE DA DELEGAÇÃO DO COMERCIO PAULISTA

ARAXA', 30 — A sessão plenaria desta manhã da 2.a Conferencia Nacional das Classes Produtoras foi presidida pelo chefe da Delegação do Comercio Paulista, sr. Brasilio Machado Neto.

Num rapido intervalo dos trabalhos da sessão, a reportagem aqui acreditada solicitou do sr. Brasilio Machado Neto que se vem revelando um dos expoentes da Conferencia, suas impressões sobre o desenvolvimento dos trabalhos.

Acolhendo cordialmente os jornalistas, disse de inicio que está satisfeitissimo com os resultados até agora alcançados pela Conferencia, que está dando um grande passo avante no proposito de se submeterem a debates periodicos os assuntos economicos nacionais, com o entrosamento das opiniões do comercio, da industria e da agricultura.

Assinalou o presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo que as delegações provenientes de todos os pontos do Brasil têm demonstrado elevado nivel cultural e

(Conclui na 10.a pagina)

Sr. Brasilio Machado Neto, chefe da delegação paulista

Os postos de abastecimento do SESI

Esclarecimentos prestados pelo sr. Hamilton Prado, sôbre a proposta de extinção desse serviço

ARAXÁ, 30 — Continua a ter larga repercussão o voto da 8.a Comissão da Conferencia de Araxá, rejeitando as sugestões apresentadas pelo Comercio de S. Paulo, acerca da extinção dos postos de abastecimento do SESI e da participação dos empregados na administração dos serviços sociais do comercio e da industria. A esse respeito, o sr. Hamilton Prado, da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, prestou valiosos esclarecimentos à imprensa.

Inicialmente, disse s. s.:

— «Parecem-me incongruentes e inaceitaveis as duas propostas, dado que uma é contra os interesses dos empregados e outra contra os interesses das classes produtoras. Parece estranho, mas, tem-se que admitir a possibilidade de ter havido, por parte do comercio de São Paulo, certa precipitação na apresentação desses trabalhos. Eu explico. Na primeira, propôs a Associação Comercial de S. Paulo a extinção dos postos de abastecimento do SESI. Ora, esses postos vêm realizando grandes beneficios às massas trabalhadoras da industria de todo o Brasil. E' sabido que todo o movimento de vendas de artigos de primeira necessidade do SESI não atinge sequer um por cento do movimento comercial do país, de modo que os beneficios que recebem os trabalhadores, por meio desses postos, e é um beneficio de grande significação, não afetam substancialmente o comercio. Pela proposta, esse beneficio seria suprimido sem uma outra compensação de ordem material e imediata.

PRECEDENTES PERIGOSOS

Concluindo suas declarações acentuou o sr. Hamilton Prado:

— «A delegação paulista já recebeu inumeros telegramas de Sindicatos de Trabalhadores, que veementemente apelaram pela manutenção desses postos. Voltemos porem, ao assunto. Pela segunda proposta, o comercio de S. Paulo propôs a participação dos beneficiarios na administração dos SESI e SESC em condições de paridade. Essa proposta, aparentemente muito justa, seria a meu ver de efeitos ilusorios e remotos e contrarios aos principios em que se alicerça o arcabouço da economia nacional. Eu explico: Nós estamos assistindo a uma rapida evolução de nosso direito trabalhista mas é incontestavel o empenho entre nós dominante de se preservarem os direitos fundamentais dos cidadãos entre os quais estão os da liberdade e da propriedade. Isso é muito importante e justifica a posição que as classes produtoras têm tomado em face dos projetos de regulamentação de certos dispositivos constitucionais, como da participação nos lucros e nos direitos de greve, defendendo sempre outra hipotese, participação ou intromissão do empregado na vida da empresa, a fim de assegurar a economia do capital na administração desta dentro dos moldes do respeito aos direitos ao trabalhador bem. Ora, sendo os patrimonios dos serviços sociais da industria e do comercio formados apenas pela contribuição dos empregadores, a constituição de uma administração em condições paritarias entre empregadores e empregados constituiria um precedente talvez perigoso, não só no regime democratico como ao principio da livre iniciativa. Não entendo como armonizaram-se essas duas propostas: — Uma que veio ferir os interesses dos empregados e outra os interesses dos empregadores.

Só se admitindo que ao serem apresentadas, ou fossem, a primeira, endereçando-a aos comerciante para lhes dar impressão de vantagens que teriam com a supressão dos postos de abastecimentos do SESI e, a segunda, endereçando-a aos empregados, para lhes dar a impressão de que uma grande conquista lhes estava sendo acerrada na administração do SESI e SESC.

De qualquer forma porem, tivemos o prazer de verificar que as ponderações expendidas a respeito dos inconvenientes das propostas da Associação Comercial de São Paulo foram integralmente acolhidas pela 8.a Secção. Como se vê, o plenario foi unanime, o que mostra que a propria Associação Comercial de S. Paulo se convenceu de que estava equivocada.»

OS BANDEIRANTES da ALEGRIA
Patrocinio exclusivo dos Pilulas Herva de Bicho Compostas "IMESCARD"
HOJE — diretamente de SÃO MANUEL em comemoração ao aniversario da P R I - 6
TODOS OS DOMINGOS DAS 18,30 ÀS 19.00
IRRADIADO TAMBEM PELA EMISSORA LOCAL
uma realização da RADIO BANDEIRANTES

SATISFAÇÃO NOS MEIOS DA DELEGAÇÃO DO COMÉRCIO

ARAXA', 30 — Nos circulos da delegação do comercio paulista nota-se visivel satisfação pelos resultados da Conferencia. Há grande animação sobretudo pela vitoria alcançada com a recomendação concernente à extinção dos orgãos de controle da economia privada.

Os representantes do comercio assinalam que a Conferencia de Araxá registrará decidido avanço do país no terreno social. Embora não tenham sido aceitas pela 8.a Comissão as suas recomendações finais, teve a mais simpatica repercussão no seio de diferentes delegações, a proposta do comercio de São Paulo no sentido da reestruturação dos orgãos de assistencia social do comercio e da industria, a fim de que de sua administração possam participar os empregados, em situação de paridade com os empregadores.

A impressão reinante é de que, apesar de posta momentaneamente de lado, essa proposta está plenamente vencedora. E' o que se depreende, pelo menos, das felicitações que a delegação chefiada pelo deputado Brasilio Machado Neto está recebendo. Alem do telegrama da Federação dos Empregados do Comercio, inumeros outros vêm sendo dirigidos à delegação paulista por parte das classes assalariadas, animando-a a prosseguir no democratico proposito.

Essas manifestações já começam a exercer influencia nos proprios circulos das delegações de industrias de São Paulo e Rio, que foram as que mais ardorosamente se opuseram à simpatica iniciativa da delegação do comercio, tachando-a de "avançada demais".

E' de se esperar, assim, que, apesar de tudo, dentro em breve os comerciarios e operarios obtenham representação nos orgãos diretores do "SESC" e do "SESI", com o que se dará um grande passo no terreno da paz social.

A atitude da delegação da Lavoura de São Paulo contra a criação do SESLA

ARAXA', 30 — Repercutiu desfavoravelmente entre os congressistas de Araxá a atitude assumida pela delegação da lavoura de São Paulo, em face da proposição que visa instituir o Serviço Social da Lavoura. Essa delegação, como foi divulgado, opôs-se à criação do referido orgão, proposta pela delegação do comercio paulista.

Os argumentos em favor da instituição do SESLA foram claramente formulados na tese da representação do comercio, que mencionou como base segura para a organização desse serviço a experiencia já adquirida através do funcionamento do SESC e do SESI, que serviriam de modelo ao orgão destinado à lavoura. A tese da delegação paulista havia conquistado o apoio de numerosas delegações, que não se recusaram a propugnar por sua aceitação quando em votação no plenario, decorrendo daí a estranheza com que se recebeu a atitude dos representantes da lavoura propondo um substitutivo que praticamente a anula.

Declarações do sr. Morvan Dias de Figueiredo

ARAXA, 30 — Ouvido pela imprensa sobre os trabalhos da Conferencia das Classes Produtoras, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, declarou:

— "O andamento da Conferencia está excedendo às minhas melhores expectativas. O calor dos debates, as conclusões já aprovadas, a clareza da redação destas sugestões, têm superado o meu otimismo. Quero mais uma vez louvar aos meus eminentes amigos João Daudt d'Oliveira e Euvaldo Lodi pelo trabalho consciente e seguro no preparo e organização da Conferência. Basta dizer que estamos presentes 19 presidentes de Federações da Industria e Comércio. Isso demonstra o alto nivel dos conferencistas. A delegação da industria paulista, coesa e unida, tem defendido com tenacidade e brilho, os mais altos interesses do país, sem demagogia. Tenho certeza de que estamos seguindo os ensinamentos de Roberto Simonsen."

Conclusão do relatório sôbre a previdência e assistência social

Agrupadas em uma única, as recomendações à tese do sr. Emílio Lang Junior

ARAXA', 30 — Ficou hoje concluido o relatorio da 8.a Secção da Conferencia de Araxá sobre as teses relativas à previdencia e assistencia social, de autoria do delegado do comercio paulista, sr. Emilio Lang Junior. Em vista da conexidade da materia examinada e da concordancia dos pontos de vista manifestados nos pareceres dos relatores, propôs o relator geral fossem todas as proposições agrupadas em uma unica. Tal criterio foi unanimemente aceito, tendo assim aprovado o texto definitivo de uma sintese de todas as recomendações, com algumas modificações em sua redação. Essas recomendações ficaram assim redigidas:

"A II Conferencia das Classes Produtoras recomenda:

A discriminação das atribuições dos varios orgãos ou entidades do serviço social deve ser feita com a indispensavel maleabilidade, respeitada a iniciativa privada, que deve ser estipulada, e tendo, como linhas mestras, a seguinte delimitação: ao Estado deve caber a realização dos serviços sociais que importem na defesa da coletividade, abrangendo, no campo medico, as tarefas ligadas ao sanitarismo, à higiene e ao tratamento das molestias infecto-contagiosas e, no campo social, a assistencia ao desemprego, à velhice e à infancia desamparada; às instituições especializadas em previdencia social deve competir, além da execução dos respectivos planos de seguro social, a prestação da assistencia aos segurados inativos, quando em gozo de auxilio-doença ou aposentadoria; a iniciativa privada — especialmente aquelas ligadas às classes produtoras — deve caber a execução dos serviços sociais que se destinam ao amparo dos empregados das varias categorias profissionais, bem como dos seus dependentes e que, visando a valorização da pessoa humana, cogitem do seu bem-estar, do tratamento de sua saúde, de sua educação, habitação, nutrição, recreação e ferias, da assistencia à maternidade e à infancia, etc."

Encontros politicos

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Afirma-se nos meios politicos que a Conferencia de Araxá oferecerá ensejo para importantes encontros politicos, já que ali deverão reunir-se o presidente da Republica e o governador Milton de Campos, além de numerosos proceres de projeção na vida partidaria do país.

Teses apresentadas pela delegação baiana sôbre os problemas da economia cacaueira

ARAXA', 30 — Dentre as teses apresentadas pela delegação da Bahia na Conferencia de Araxá, despertaram especial interesse as que dizem respeito aos problemas da economia cacaueira, como sejam: "Industrialização do cacau na Bahia" apresentada pelos economistas Ivo Braga, Daniel Quintino da Cunha e Alvaro da Cruz Rios, do Instituto de Economia e Finanças daquele Estado e "Sistema de Credito Conjuntural na Lavoura Cacaueira", subscrita pelo economista e agricultor baiano sr. José Herbert Tavares.

O CACAU NA ECONOMIA NACIONAL

A tese dos tecnicos do Instituto de Economia e Finanças da Bahia, sobre "Industrialização do Cacau", fartamente ilustrada com quadros e graficos estatisticos, focaliza de forma objetiva e clara, a importancia do cacau no panorama da economia mundial, assim como no ambito das condições internas do país, salientando a situação em que se acha esse produto nacional, base da estrutura economica daquela tradicional unidade da Federação, e expendendo considerações em torno de estudos feitos sobre o assunto, inclusive as recomendações do "Plano SALTE".

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO CACAU

Em seguida, a tese baiana estuda, com argumentos convincentes a importancia e a necessidade economica da industrialização do cacau, valendo-se da opinião de notaveis economistas e homens de empresa e sustentando que somente a industrialização poderá evitar as constantes e desastrosas oscilações sensiveis de preços, que tanto prejudicam a estabilidade e desenvolvimento da produção, bem como o aperfeiçoamento do produto destinado à exportação, de vez que a industrialização será feita, na quantidade necessaria para evitar a super-oferta da mercadoria e consequente desvalorização em face do mercado importador.

O CACAU NA ECONOMIA DA BAHIA

Assinala a tese tambem, com forte argumentação, que a importancia economica do cacau na Bahia se afirma insofismavel porque a soma dos tributos que incidem sobre o produto corresponde, segundo estatisticas oficiais, a mais de 36% da receita tributaria do Estado, e que a produção media, por safra, do decenio 1938|1948 foi de cerca de 1.900.000 sacas de 60 quilos.

Afirma o Instituto que a industrialização do cacau na Bahia ainda não atingiu a 20% da produção regional, e que o lucro liquido das empresas industriais de cacau naquele Estado variou nos anos de 1944 a 1948, de 17 a 72% sobre o capital, de acordo com os balanços oficiais publicados, e que essa mesma industrialização foi acertadamente desenvolvida até 1939 na zona produtora de Ilheus, daí por diante veio a ser feita, em carater predominante em Salvador.

Faz ver, baseado em graficos estatisticos organizados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo que, no ano de 1948, foi o cacau a mercadoria cujo valor por tonelada embarcada mais se destacou entre os demais produtos da exportação brasileira, e que a industrialização do cacau na Bahia, a despeito de ainda ser incipiente, já permite a produção e exportação de manteiga, massa, torta e outros subprodutos.

Tendo em vista que mais de 90% da produção de cacau brasileiro provem da Bahia, assinala que a maior industrialização do cacau naquele Estado depende principalmente de maior disponibilidade de capital para lucrativo investimento.

FACILIDADES CONCEDIDAS A NOVAS EMPRESAS

Nesse sentido afirma o Instituto de Economia que há uma mentalidade e um clima propicio para a industrialização na Bahia, e que a atual legislação concede isenções de impostos para as industrias novas e a legislação que está elaborando o Poder Legislativo Regional, revendo a experiencia anterior, com maior plasticidade e visando objetivos mais realisticos, melhores favores, concederá investimentos de capitais.

Resumindo o discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria em meados do ano passado na Bahia, sob o titulo "Convicção no Desenvolvimento Industrial da Bahia", o Instituto toma-o como roteiro no estudo do panorama manufatureiro bahiano, para justificar a industrialização regional.

Concluindo a exposição da sua tese, o Instituto de Economia e Finanças da Bahia, diz esperar dos industriais do Sul do país, como homens de empresa de comprovada experiencia, que concorram ante à evidencia de um verdadeiro clima industrial que já se vem formando na Bahia, sob as mais diversas formas, para o aumento progressivo do seu indice industrial, com que se fortalecerá, não só a estrutura economica do Estado, como a propria economia nacional.

FINANCIAMENTO PARA A LAVOURA CACAUEIRA

A outra tese: "Sistema de Credito Conjuntural para a Lavoura Cacaueira" elaborada pel economista baiano, sr. José Herbert Tavares, abastado agricultor de cacau que, dada a sua experiencia no trato dessa lavoura e seus conhecimentos tecnicos de assuntos de credito em geral, preconiza, com firmeza, o financiamento nos periodos de entresafras, por estabelecimentos bancarios, no sentido de livrar o produtor da humilhante situação de implorar recursos financeiros para o custeio das fazendas.

Ambos os trabalhos já aprovados pelas respectivas secções da Conferencia de Araxá, repercutiram de modo favoravel, agitando a questão de problemas e encaminhando o assunto de modo a servir de base para a solução do problema capital da economia baiana, com reflexos decisivos na economia nacional.

Organização e objetivos do serviço social no Brasil

RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS PELA DELEGAÇÃO DA INDÚSTRIA PAULISTA

ARAXA', 30 — A delegação da industria de S. Paulo apresentou as seguintes recomendações sobre a organização e objetivos do serviço social no país.

Eis as recomendações:

1) — Focalizando o individuo como componente de um grupo social, o Serviço Social é um sistema de atos, apoiado numa orientação cientifica, visando o bem estar fisico, intelectual e moral do homem, dentro do grupo a que pertence, e tendo por fim a elevação do individuo e do grupo, no conjunto da sociedade civil.

2) — O Serviço Social é todo e qualquer esforço que tenha por objetivo minorar os sofrimentos oriundos da miseria e reconduzir tanto o individuo, como a familia, na medida do possivel, às normas de existencia no meio que habita.

3) — O Serviço Social é sempre supletivo e coordenador e tem em mira o bem da pessoa.

4) — A realização de pesquisas sociais como de uteis vantagens para o conhecimento da realidade e consequente base objetiva para a legislação social.

5) — Deve ser desenvolvido, junto às classes interessadas, empregados e empregadores, um intenso trabalho de vulgarização dos principios em que se assentam os planos de seguro social;

6) — Devem ser eliminadas as exigencias e formalidades excessivas no tocante à documentação para o processamento dos beneficios, de maneira a facilitar a rapida marcha dos processos, facultando-se aos interessados meios para orientar e conduzir os proprios interesses.

7) — Deve ser estabelecida uma estreita colaboração e entrosamento entre as instituições de previdencia (Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões) e de assistencia social (SESI, SESC, LBA), de maneira a ficarem reservadas a estas ultimas as atribuições e iniciativas no campo da assistencia medica, alimentar e complementar (através a tecnica do "serviço social", inclusive a prestação de assistencia juridica).

8) — Deve ser estudada, pelos competentes orgãos governamentais, a possibilidade de ser majorado o "quantum" da aposentadoria por invalidez, de modo a atender ao custeio das necessidades vitais dos segurados.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Gratuidade do serviço social

ARAXÁ, 30 — Foram submetidas à apreciação da 2.a Comissão da Conferência das Classes Produtoras seis teses em que é unanimemente recusado o principio de gratuidade na prestação dos serviços de assistência social, que se deve admitir unicamente em carater de exceção. O relatorio sobre essas teses foi encaminhado ao plenário, que debaterá o seguinte texto aprovado naquela comissão: "Recomenda que se desenvolva o senso de responsabilidade e de dignidade da pessoa humana, orientando-o no sentido de que os individuos e os grupos cheguem a bastar-se economicamente, fixando o principio de que os serviços assistenciais devem ser prestados mediante retribuição justa, admitindo-se a gratuidade apenas no caráter de exceção, quando estudadas e provadas as dificuldades financeiras de cada classe. A retribuição dos serviços assistenciais se impõe como fator de independência e valorização do homem, aplicando-se o principio de gratuidade somente quando a técnica do serviço social indicar, de preferência nos casos de falta de capacidade aquisitativa ou de excesso de encargos do beneficiário ou, então, quando o serviço seja preponderantemente de interesse da sociedade e segundo variações locais ou regionais".

Sobre a nova moda das saias

Um destes dias, conversando com um digno representante do sexo forte, ouvi dele toda a sua revolta incontida, contra a nova moda das saias justas e mais curtas.

Dizia o meu interlocutor, quanto é mais encantadora uma filha de Eva, femininamente vestida com uma saia longa, — naturalmente, não exagerada — larga e volitgeante, que dá à silhueta feminina ao mesmo tempo um aspecto fragil e misterioso, deixando aos nossos olhos e imaginação todo um trabalho muito agradavel de adivinhar formas e linhas, ao contrário do que acontece com a moda "colante", que à primeira vista tudo revela sem maiores preambulos, perdendo assim vestidas, as representantes do sexo fraco, metade de seu encanto e charme.

Confessarei sem mais demora, que estou de pleno acôrdo com a opinião emitida.

Afirmarão agora, os adeptos das saias justas e menos longas, que indiscutivelmente neste inverno elas ganham a batalha da moda; e que toda mulher possuidora de um pouco de senso pratico e economico, irá sem duvida alguma adotá-la. Alegarão, ainda mais, que o século XX, era da bomba atomica e do jato propulsão é incompatível com a moda das toilettes excessivamente volumosas, não nos sendo permitido esquecer que em nossa epoca as mulheres lutam ombro a ombro com os homens disputando-lhes posições e titulos. Que é inconcebivel em nossos dias, uma mulher tomando o bonde das seis horas, trajando uma saia de cinco metros de diametro e cuja barra esteja a 25 cms. do solo... E daí por diante...

Sei perfeitamente que as mulheres nunca resistiram à moda. Hesitam às vezes um pouco a principio, fazendo reflexões mais ou menos sensatas a respeito das inovações impostas, mas invariavelmente acabam por aceitá-las. E a moda das saias justas, embora ainda um tanto longas, acabará sendo aceita definitivamente, se já não o foi em sua maior parte.

Mas como toda revolução tem seus "adeptos" fervorosos e os seus "conservadores", chamar-me-ão certamente de conservadora; e aliás, como aceito o qualificativo — às vezes — como elogio seguem-se as minhas justificativas.

Não estão de acordo comigo os meus leitores. — de ambos os sexos — que justamente numa época tão material como a nossa, dos grandes arranha-céus de concreto armado e da guerra fria, da bomba atomica e das frequentes e pouco promissoras conferencias dos "Quatro Grandes", a mulher tem a seu encargo o dificil papel de dar uma nota de fantasia e romantismo a este pobre planeta, e ser a verdadeira inspiradora de algo menos material, ou melhor, do belo e bom que o homem ainda seja capaz de criar? E isso certamente conseguirão as mulheres com a ajuda de um pouco de frivolidade, "coquetterie" e uma boa dose de fantasia em seu guarda-roupa. Por que então falarem tanto mal das saias compridas e largas quando elas são deliciosamente femininas e enfeitam tanto a nossa silhueta?

CLAUDIA

FORNO E FOGÃO

SOPA DE MAIZENA

100 grs. de maizena.
100 grs. de queijo parmezão ralado.
4 gemas.
1/4 de litro de leite.
1 litro de caldo de carne, sal à vontade.

Misturam-se as gemas com o queijo e a maizena. Dissolve-se com um pouco de leite até ficar uma pasta. Passa-se esta pasta em uma peneira bem fina e deita-se no caldo fervendo, mexendo sempre para não encaroçar. Deixa-se cozinhar por uns 10 minutos em fogo brando antes de servir.

CANUDINHOS

Fazer uma massa com 250 grs. de farinha de trigo, 1 gema, 1 colher das de chá bem cheia de manteiga, e leite morno com sal. Amassar muito bem tudo, sovar pouco e deixar descansar por uma hora. Abrir então a massa bem fina e cortá-la em quadrados regulares. Cobrir cada quadrado com uma fatia de presunto ou carne muito bem temperada, enrolar como se fosse cigarro, passar em ovo batido ou queijo ralado e arrumar em uma forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Forno quente. Servir-se imediatamente assim que estiverem assados.

SORVETE DE LARANJA

Mistura-se um litro de creme fresco com 300 grs. de açucar. Começa-se a gelar na sorveteira. Quando já meio congelado junta-se o suco de 6 laranjas bem maduras, mistura-se bem e acaba-se de gelar.

FEIRA DE VAIDADES

Invenção original de uma desenhista de modas

Victoria Chapelle

Dois modelinhos para meninas muito graciosos e praticos, pois tem partes que podem ser ajustadas ou alargadas segundo o crescimento das crianças

LONDRES — Toda mãe de familia luta com o mesmo problema: a espantosa rapidez com que as crianças se desenvolvem, tornando-se pequenas suas roupas pouco tempo após serem compradas. Não há às vezes, dinheiro que chegue, para trazer bem trajada uma familia numerosa de crianças! Até agora, a unica solução tem sido passar adiante, para as mais moças, as roupas das mais velhas; esta, porém, está longe de ser uma solução ideal. Contudo, a partir deste ano, as mães encontrarão roupas infantis que constituem a solução do famoso problema, roupas estas criadas num momento de brilhante inspiração pela desenhista de modas infantis, Mrs. Kaye Marris.

Mrs. Marris é mãe de uma familia pequenina que revelava alarmante tendencia para desenvolver-se de maneira tal que os vestidos que sua mãe lhe comprava já não serviam após poucas semanas. Mrs. Marris, pois, teve a idéia de planejar vestidos que "crescessem" ao mesmo tempo que suas filhas. Os resultados de sua inspiração foram patenteados e em breve estarão à venda nos mercados de alem-mar.

Os vestidos para menina e macacões para meninos são desenhados por Kaye Marris de modo a "crescerem" nas costas, na cintura, e entre ombros e cintura. Alem da tradicional bainha na base da saia, para encompridar quando for necessario, há uma ou mais pregas largas, em sentido horizontal, e machos ou pregas dissimulados, que podem ser soltos gradualmente, de modo que o vestido comprado para uma menina de quatro anos servirá daí a mais quatro para a menina de oito anos. Fechado por meio de botões e casas de linha, estas estão colocadas de maneira a serem facilmente mudadas de lugar sobre a maneira já pronta. Tambem nos vestidos tipo avental, que são item indispensavel do guarda-roupa de qualquer meninasinha, há alças de altura ajustavel por meio de botões, assim como um macho dissimulado na parte de trás.

Tambem o macacão para menino pode ser alargado na cintura, havendo ainda alças ajustaveis.

Outra idéia original surgida do "atelier" da desenhista é o toucado para sol, cuja copa é formada por um pedaço plano de tecido, a fim de facilitar a passagem a ferro, sendo depois adaptado à cabeça por meio de um botão e duas casas.

Naturalmente, não haverá mãe alguma que espere que as roupas de seus filhos durem quatro anos; não obstante, os trajes lançados por Mrs. Marris facilitarão consideravelmente o problema de fazer com que o vestuario acompanhe o ritmo de crescimento da criança.

Por enquanto os trajes de cerimonia juvenis não estão ainda sendo confeccionados segundo o desenho Marris, porém acreditamos que não tardarão a sê-lo.

Gracioso e moderno conjunto de saia ajustada e casaquinho amplo e vago. Sobre o ombro direito um pequeno bouquet de violetas

UM DOCUMENTARIO INSTRUTIVO

"Cuidado das Crianças" é o primeiro de uma serie de filmes documentarios encomendados à "Crown Film Unit" pelo Ministerio do Trabalho da Grã-Bretanha. A série destina-se a orientar os jovens na escolha do tipo de trabalho que mais corresponda às suas inclinações, tendo sempre em vista o ambiente social em que vão viver e trabalhar. "Cuidado das Crianças" mostra as diferentes etapas do preparo de uma preceptora ,sua vida no trabalho e suas relações com as crianças, com as colegas e com o pessoal dos Jardins de Infancia. O papel principal é desempenhado por uma estudante do primeiro ano, e para dar autenticidade à fita, muitas cenas foram filmadas nos Jardins de Infancia de Highgate Hill e Uxbridge, e na Escola Tecnica de Paddington. "Cuidado das Crianças", que se destina a auditorios especializados, será tambem distribuido no estrangeiro.

AGULHAS INGLESAS PARA O MUNDO INTEIRO

As esposas dos soldados britanicos que mandaram estojos de agulha e linha a seus maridos estacionados no estrangeiro durante a guerra estavam inconscientemente preparando o terreno para a exportação de um artigo atualmente em grande falta em muitos paises. Nas fabricas de agulha da Inglaterra a produção está crescendo, para atender a pedidos de todas as partes do mundo. Eis as estatisticas relativas a uma unica firma: em 1939, 550 trabalhadores, trabalhando 52 horas por semana, produziram 1 milhão e 500 mil agulhas por dia; em 1949, 700 trabalhadores trabalhando 44 horas por semana, produziram 5 milhões de agulhas por dia.

Correio do Coração

MARIA DOS ANJOS (Interior)

Não se apresse nem se aflija minha pobre leitora; as coisas não acontecem sempre no momento exato em que desejamos que aconteçam. Devemos por vezes esperar com um pouco de paciencia e fé. Mas esteja certa de uma coisa, a vida sempre reserva coisas boas a nós todas. O importante é sabermos esperar e tirarmos partido das oportunidades que se nos apresentam. Espere com calma e confiança, seu dia chegará.

DULCINA (Capital)

Você não pode continuar com este duplo romance. Francamente condeno esta atitude sua. Está enganando os dois rapazes, o que não é nada bonito e está faltando à sinceridade com você mesma. Pois se sai com os dois rapazes e não sabe com quem ficar, é certamente porque não gosta de nenhum dos dois. Deve antes de tudo ser mais franca e procurar terminar com os dois. Espere por alguem que ame sinceramente.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

Dando uma nota alegre a este "tailleur" cinza muito moderno, peitinho e gola de fustão branco. O casaquinho tem mangas "raglan" e é fechado apenas por um cinto

Politica — Exterior —
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Moveis antigos da Grã-Bretanha

Roger Smithells

Escrivaninha de nogueira marchetada, executada por Samuel Bennet aproximadamente em 1700

LONDRES — Durante a Idade Média os castelos da Grã-Bretanha eram mobiliados de maneira rudimentar: as pessoas sentavam-se em bancos e tamboretes, e uma cadeira constituia raridade. Entretanto, as peças toscas e singelas já revelavam indicios de um estilo inglês bem definido. As mudanças que sobreviveram na estrutura social e economica da Inglaterra durante o século XVI contribuiram para desenvolver e aperfeiçoar esse estilo, ainda que a introdução de idéias novas, especialmente a influencia da Renascença italiana, criasse certa confusão.

O periodo "Tudor, que deriva seu nome da dinastia que se assentou no trono da Inglaterra de 1485 a 1603, cedeu o lugar ao periodo "Jacobean", mais variado e leve do que o precedente. Os feitios tipicos dessa época podem hoje ser apreciados nos divãs, espelhos, "buffets", e relogios de armario alto de estilo "Jacobean". Este nome, que cabe mais especialmente à primeira fase do referido periodo, serve para indicar a época compreendida entre os anos de 1603 a 1688, durante a qual a dinastia Stuart reinou sobre a Inglaterra. A construção sólida da mobilia "Jacobean" resistiu aos maus tratos que sofreu durante a guerra civil entre o rei Carlos I e o Parlamento. Predominavam as linhas retas, e os tetos baixos tornavam necessarios moveis de forma achatada e baixa.

Em 1653, quando Cromwell tomou o poder, os motivos decorativos inspirados pela Renascença foram substituidos por uma decoração mais singela. O trabalho torneado tornou-se popular, produzindo a espiral tipica da época dos reis Carlos I e II. Já nos dias de Cromwell os moveis ofereciam certo conforto, sendo usados almofadas e assentos estofados. Após a restauração dos Stuarts os estofos tornaram-se tão importantes quanto o trabalho em madeira, desenvolvendo-se os padrões de bordados para os assentos das cadeiras.

A Idade de Ouro dos moveis ingleses coincidiu com o reinado de Anne Stuart, durante até a subida ao trono de Jorge II, isto é de 1702 a 1750. Os mestres da época, Chippendale, Hepplewhite, Sheraton, Shearer, os irmãos Adam, aperfeiçoaram a tecnica, e criaram belissimos motivos de decoração, inspirados nos estilos chinês, francês, gótico e holandês. Chippendale distinguiu-se especialmente nesta adaptação, sendo ele o maior entalhador da época. Empregou o sistema de madeira compensada, hoje em uso geral, e suas delicadas cadeiras chinesas são fortes e resistentes graças à tecnica aperfeiçoada do mestre. Empregava muito a nogueira, e o mogno e preferia a decoração de entalhe aos trabalhos marchetados ou pintados. Os irmãos Adam eram essencialmente decoradores, que empregavam firmas como a de Chippendale para realizar suas idéias. Retomaram a tradição classica, sendo seguidos por Sheraton e Hepplewhite. Empregaram artistas conhecidos, como Pergolesi e Angelica Kauffmann. Suas peças diferenciam-se do estilo de Chippendale, pela maior leveza e delicadeza, substituindo eles as pernas arcadas das cadeiras pela perna fina terminada em pá. Empregavam o mogno, o pau cetim e outras madeiras leves, sacrificando às vezes a solidez à linha delicada.

O livro de George Hepplewhite "O Guia de Marcineiro e Estofador" é atualmente considerado um clássico da literatura sobre moveis do século XVIII. Embora de aparencia delicada, seus moveis são mais solidos que os dos irmãos Adam. Enquanto Hepplewhite preferia a linha reta, Sheraton favorecia a linha curva e os trabalhos marcetados, empregando o mogno para as peças maiores e o pau cetim para as pequenas. Suas cadeiras, mesas e "buffets" elegantes e graciosas, são muito apreciadas pelos colecionadores, assim como os pequenos paraventos de lareira, e caixas de fuqueiro.

O reino da rainha Vitoria registrou a deteriorização do feitio de moveis, se bem que estes apresentassem notavel solidez. O movimento encabeçado por William Morris em favor da renovação do artesanato teve consequencia infeliz: a admiração pelos moveis antigos provocou uma verdadeira industria de falsificação de antiguidades.

Atualmente, os moveis produzidos a maquina são desenhados sob a influencia da Sociedade Real das Artes e do Conselho de Desenho Industrial. Os moveis contemporaneos refletem novamente o gosto, a elegancia, e os altos padrões tecnicos que fazem parte da tradição dos marceneiros e entalhadores britanicos.

DESFILE DE MODAS — Realizou-se recentemente em Londres uma exposição de modas de tecido de lã, onde foram apresentadas as mais variadas "toilettes", desde os vestidos de noite até às roupas de praia e de montaria, pelos mais belos manequins de Londres. Vemos aqui um modelo para jantar de Frederick Starke, conhecido costureiro britanico. O vestido é confeccionado em tecido de lã preto, amarelo e branco, não tem ombros e é acompanhado de original chale

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

A tuberculose e a "B.C.G."

Rosalvo de Salles

IV

Para assinalarmos a tragédia da mortalidade por tuberculose no Estado de São Paulo, façamos uma observação retrospectiva, firmando-nos em dados colhidos na conferencia intitulaa "Estado atual da Tuberculose em S. Paulo", proferida pelo brilhante tisiólogo Clemente Ferreira, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, nesta Capital, em 1-3-1932, já passados dezessete anos: "O Estado perde atualmente 4.000 vidas por ano ou conta anualmente 20 a 25 mil doentes de tuberculose". Reproduzamos ainda alguns dados desta conferencia, referentes à morbidez tuberculosa, em algumas cidades paulistas, durante o ano de 1926: Capital: 4.550 óbitos; Santos: 1.765; Campinas: 750; Ribeirão Preto: 395; Taubaté: 338; Piracicaba: 315; Albuquerque Lins (cidade nova): 100; Sorocaba: 123; S. Roque (clima para tuberculosos) 66. Isto foi verificado em 1926, há justamente vinte e três anos passados. Citamos estes dados retrospectivos, sobretudo levando em consideração o valor da opinião do grande cientista Clemente Ferreira. Poderiamos citar dados mais recentes, cifras muito maiores; não o fazemos, no entanto, para não nos tornarmos prolixos. E são bem maiores as cifras atuais porque, apesar do indice crescente de elementos empregados no combate à tuberculose, na Capital e no Interior, ainda são exiguos diante de numerosos fatores outros que contribuem para o desenvolvimento extraordinário desta moléstia, em ascensão assustadora, fatores estes representados sobretudo pela sub-nutrição e dificuldades outras originárias do verdadeiro caos social em que nos debatemos.

Em 24 de março de 1882, o grande cientista alemão Roberto Koch surpreendeu o mundo médico, levando à Sociedade de Fisiologia de Berlim provas concludentes da descoberta de um bacilo encontrado em lesões tuberculosas, capaz de reproduzir a moléstia, quando inoculado. Foi chamado tal micróbio de bacilo de Koch. Compreende-se como se justificou perfeitamente a revolução que tal descoberta causou nos meios cientificos estudiosos do assunto; pelo menos, abrir-se-iam novos horizontes para pesquisas as mais variadas, pesquisas essas que não mais se limitariam à moléstia propriamente dita, mas tambem sobre o seu causador, o bacilo descoberto por Roberto Koch. E entre essas pesquisas, em 1886, apenas quatro anos depois, Cavagnis, outro especialista em molestias pulmonares, procurava utilizar este mesmo bacilo como meio de imunização contra a peste branca, empregando emulsões bacilares adicionadas de acido fenico, em doses progressivamente crescentes em animais de laboratorio; tais experiencias se reproduziram durante mais de uma decada de anos na França (Grancher, Martin, Courmont, Guerin, Calmette), nos Estados Unidos (Frudeau, Pearson, Th. Schmith e outros), na Inglaterra (Mac Fadyan, Eduards e Minetti), na Alemanha (Roberto Koch e Schutz), na Italia (Maffusi). Mais tarde, em 1912, Froedmann causa sensações tambem com a vacina que inventou, recebida por uns com entusiasmo e por outros com reservas. O grande brasileiro Cardoso Fontes, para honra nossa, tambem se dedicou ao assunto, em estudos na Alemanha, no Laboratorio de Erlich, com resultados bastante promissores. Mas de todos os resultados destas pesquisas ou estudos para a premunição contra a tuberculose, o que mais provocou entusiasmo e esperanças de grandes beneficios para a humanidade no futuro, foi a emulsão vacinica lançada pelo Instituto Pasteur de Paris e que recebeu o nome de vacina "B.C.G.", em homenagem aos sabios Calmette e Guerin que, há longos anos, vinham se batendo pela sua descoberta. Já se vê, que, durante muitos anos, as experiencias se limitaram a animais de laboratorio (vitelas e macacos). Os primeiros ensaios de emprego in anima nobili, isto é, em pessoas, foram feitos da seguinte maneira: Em julho de 1921, existia no berçario do Hospital de Charitê de Paris uma criança nascida de mãe tuberculosa, falecida logo em seguida ao parto. Apresentou-se uma sua avó, alegando direitos para tomar conta da criança; esta senhora porem trazia o diagnostico clinico de tuberculose, confirmado por exames de laboratorio; o sr. Weill Hallê, diretor do referido hospital, solicitou ao sr. Calmette três doses da "B.C.G." e administrou-as à criança que ficou em observação durante os seis meses seguintes; no fim deste prazo, não apresentava disturbio algum fisiologico e se desenvolvia muitissimo bem; o sr. Weill-Hallê estendeu a vacinação a todas as crianças nascidas em ambiente tuberculoso, sendo vacinadas, em três anos, 317; a mortalidade foi infima, não tendo nenhuma falecido de tuberculose; a primeira paciente vacinada, já com 19 anos em 1940, gozava de perfeitissima saude. No entanto, tal vacina foi seriamente combatida (e hoje ainda o é) não só nos meios cientificos como tambem no meio leigo; como sabemos, a critica que nasce dos meios alheios ao assunto em apreço, é muito mais perniciosa porque age justamente no seio das classes menos cultas: dizia-se até que a vacina alem de não premunir, causava a propria molestia no individuo vacinado; foi o mesmo que se deu com a vacina anti-rabica, atirando-se contra Pasteur as piores diatribes; o mesmo sucedeu com o medico inglês Eduardo Jenner por causa da vacina contra variola descoberta pelo mesmo; no Rio de Janeiro, durante o governo Rodrigues Alves, tivemos a revolta da Escola Militar chefiada pelo general Travassos, contra a "vacina obrigatoria", na qual se levava mais em conta o medo de receber a vacina do que a propria liberdade individual que se dizia afetada, com a medida governamental.

(Continuaremos no proximo domingo)

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
848-M
847-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM. FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871 • SÃO PAULO
• RUA BRESSER N.º 881 • SÃO PAULO
ELETROLAR LTDA.
Rua da Liberdade N.º 618
CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
Rua Senador Flaquer, 179 • Sto. André

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 290 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 1-1948

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

Citação do Humano

(Ilustração de Aldemir Martins)

1

POVO de areia, despertasse ainda,
espumejando sangue e humanidade!
Onde o Encoberto é ansia de ser noite, de ser alma,
não sofrem que a loucura os contamine
os conjurados em redor da luz solar:
fria abominação das águas rasas,
dêles é o reino, pois condenam sem ouvir;
escondem que estar vivo é ser abismo,
crucificar-se entre rochedos e procelas!

2

Manchando a terra como um fruto impuro,
o canto sem defesa ei-lo perdido:
igual aos mortos, carne justiçada,
crua no pátio sob o vôo dos abutres.
Pescoço retorcido, vértebras quebradas,
paralisado o sofrimento e a profecia,
obscuro é o seu comando ao pé da forca;
escárnio ou vitupério, o rosto ofensa imóvel
contunde, agride, marca, desespera.

3

Sabeis que o poema é um corpo justiçado,
de olhar sem alvo à espera de mortalha;
sabeis, que a culpa é vossa; e nele agora é pasmo
esse remorso que corrói vossa alegria,
a acusação que gela o sangue em vossas veias...
Vêde-o insepulto, a voz estrangulada,
e esta miséria, e este abandono, e o rictus de estupor!
Sua mensagem, bem sabeis, agora vos atinge:
não fere como espada, atinge como punho;
castiga, humilha, estoura, se transforma em bofetada.

Péricles Eugênio da Silva Ramos

Estranhos chamados da Bretanha

Leonardo Arroyo

(1.º Premio no Concurso de Contos do JORNAL DE NOTICIAS)

Ilustração de Aldemir Martins para o conto de Leonardo Arroyo

No lirico silencio da sala pequena o vaso azul de magnolias tristes ficava sempre sobre a mesa de cor castanha. Duas amplas janelas deixavam dois grandes pedaços de céu diante dos nossos olhos umidos de ternura e, de tanto olhá-los, tornamo-nos em breve intimos de algumas estrelas e amigos daquela atitude negra coruscando como pontas de alfinete.

A luz difusa da noite entrava pela janela. A lampada pequena, pendendo do forro, Tereza, Tereza, permanecia sempre apagada. As duas cadeiras de encosto tão juntas e nós mais juntos ainda... Era belo, era sentimental.

Discutiamos a nossa casa.

— Seria bom se houvesse um sofá.

— Um sofá! exclamava Tereza. Seria otimo, não é?

Seus olhos se espantavam para mim e os labios vermelhos murmuravam de novo, como se estivessem pronunciando algo de inefavel.

— Um sofá!

— Sim, Tereza, um sofá. De que se admira?

Ficavamos no desejo. E faziamos planos. Quando nos casarmos, Tereza, hei de comprar um divã largo, coberto de veludo vermelho. Você há de ver! Aquele, por exemplo, que você namorou na exposição do judeu palido, na rua Santa Ifigenia, lembra-se? Tão fofo, tão macio, como se fosse feito de nuvens apenas. Uma coisa dessas aproxima a gente do céu.

— Você terá tudo, Tereza.

— Tudo? repetia num gesto de duvida.

Depois, baixando os olhos da cor do céu para as nossas mãos onde brilhavam as alianças:

— Mas eu só quero você...

— Ora, e o divã tambem.

— Deixe lá. Não teime. Algumas cadeiras bastam. O que importa é ter você.

Apertava-lhe a mão, os braços, procurando convencê-la:

— Não, fico no sugerido. Um divã sempre é indispensavel. Depois é coisa que não custa caro.

— Que idéia.

Ficavamos daí a conversar até às onze horas sobre o divã, sobre a nossa casa. As onze entrava Elvira, a irmã, a irmã livre, moderna, de cintura extremamente apertada num vestido invariavelmente vermelho e justo, que ressaltava suas formas provocantes. Trabalhava num escritorio comercial, fumava muito e vivia a cantar, em surdina, um foxe que ainda hoje parece perdurar em meus ouvidos.

Elvira me olhava às vezes, dizendo algumas palavras, cravando fundo em mim a impressão que deixavam seus olhos melancolicos, bonitos e enormes, parecendo refletir paisagens desconhecidas, tal o acento de tristeza que traziam nas pupilas. Velhas imagens, Tereza, Tereza.

Eu noivava com Tereza em determinados dias. Segundas, quartas e sextas e aos domingos tambem. Havia sistematizado o amor. O jornal encarregava-se, na sua poeirenta sala de revisão, de me tomar o resto da semana.

A vida era uma luta feroz e Tereza, naqueles dezoitos anos longinquos e sem grandes pretensões a não ser uma casinha branca e fresca, cercada de trepadeiras floridas, dava-me a impressão de um oasis de ternura. Um oasis onde eu me dessedentava e readquiria as forças vacilantes para os dias subsequentes.

Dizia-lhe:

— Tereza, se não fosse você... eu talvez seria um vagabundo.

— Ora!

— Serio.

— Você tem cada uma, Eurico.

— Iria viajar pelo mundo afora, correr terras, Tereza. Ver gente estranha...

Tereza implicava com aqueles desejos de viajar.

— Por que? A terra é mais firme.

— Sei lá, Tereza. É coisa que não posso explicar.

Ela silenciava e parecia refletir. Palavras indecisas, outras claras que entravam pelos meus ouvidos e me faziam compreender muito bem a prosa de d. Biá com d. Cotinha, vinham de fora, junto com a luz rala da noite, da beira do muro:

Não diga! d. Biá se surpreendia.

— Pois é isso! confirmava d. Cotinha.

Tereza, com as mãos nas minhas, de repente, dizia:

— Bobo.

— Eu? Por que?

— É. Não sei porque.

— Olha que não compro o divã, hein!

Aqueles desencontros de desejos vagos se fundiam num mundo de beijos e de promessas. E sussurrando, muito baixinho, as suplicas dela tomavam um acento emocional:

— Você tem que ficar!

E eu ficava mesmo.

O que foi esse ano e meio de noivado dentro da sala iluminada apenas pela luz difusa da noite dizem bem as minhas preocupações em progredir. Procurei arrumar outro emprego que me apressasse o casamento com Tereza. Recorri aos padrinhos, tão raros, fiquei mais calvo.

* * *

D. Cotinha, mãe de Tereza, era viuva. Não ficava na sala. Deixava-nos a sós, enquanto ia encostar-se ao muro que dava para a casa de d. Biá.

— Rapaz serio aquele, sabe d. Biá? Pode deixar.

Comentava com a vizinha, sempre surpreendida, o novo vestido de Elvira.

— Um dinheirão, d. Biá. Foi um rapaz, colega de escritorio, que lho deu. Que não demore muito a se resolver, é o meu maior desejo. Tereza, graças a Deus, já está encaminhada.

Vinham restos de prosa para dentro da sala onde eu apertava os braços de Tereza, onde eu beijava Tereza, prosa material das dificuldades cotidianas, que o arroz subira, que o açucar faltava, que era um desastre a carestia da vida... a pouca vergonha de certas moças.

— Sabe, d. Biá? Aquela moça...

Eu sentia, de dentro da sala, que d. Biá, sempre surpresa, aquiescia com a cabeça como a confirmar que, de fato, sabia.

— Pois é... veja que pouca vergonha. Quase morreu em casa da parteira. Uma vergonha, d. Biá.

* * *

Tereza trabalhava numa bombonière luxuosa ali da rua Marconi que me deixava, com aqueles frequentadores petulantes de paletó aberto atrás, num grande estado de desespero. E êste desespero mais se acentuava quando ela saia, assim meio pensativa, distraida, dando a parecer que vinha pensando em propostas nada razoaveis, que eu pressentia ciumentamente.

— Você está pensativa. Que foi?

— Nada.

Eu não insistia. Mas aquilo me doia. Viravamos para as ruas mais desertas, parando aqui para ver as cenas comuns à cidade — o homem que esbarrava e não pedia desculpas, a senhora nervosa com os pés pisados, ou então acolá, diante da vitrine que apresentava um interior de casa bretã...

— Bretã... onde é isso, Eurico?

Pensava um momento. Procurava recordar as aulas de geografia daqueles outros anos passados, num esforço inutil, já tão distantes, tão distantes.

— Na Bretanha.

— Na Bretanha? Fico na mesma.

Explicava-lhe e mentia. E enquanto percorriamos as ruas eu lhe falava na Bretanha enevoada, no inverno; de um sol maravilhoso brilhando sobre as flores mais belas e mais perfumadas do mundo, no verão; na Bretanha que a minha imaginação tornava lendaria aos seus olhos da cor do céu, e que eu não conhecia senão ligeira e vagamente pela descrição dos livros e pela antecipação dos meus desejos levando-me para outras terras, outras paisagens...

Tereza se entusiasmava:

— Tão bonito!

— Depois, não é só isso, Tereza. A vida lá é suave como certas tardes de outono. A paisagem dulcifica o homem e faz esquecer as miserias da existencia, as perfidias. Ah, se você pudesse ir até lá!

Mas não ia. Ficava ali mesmo.

— Bem, já estamos em casa.

Ela entrava e, no portão ainda:

— Muito linda a Bretanha. E para você até à noite, despedia-se olhando-me ternamente.

— Até à noite, Tereza.

Ela entrava de uma vez. Eu descia a rua sob alguns olhos surpresos, de vizinhas mexeriqueiras. Descia e fazia umas voltas pela avenida, subia as escadas do viaduto. Lá em cima, olhava para o asfalto enegrecido da longa fita que se ia perder muito longe.

Puxava um cigarro e acendia-o. Pensava na Bretanha, em Elvira, no olhar terno de Tereza, em d. Biá que vivia eternamente surpreendida com os presentes do rapaz do escritorio para Elvira.

Largava as pernas livres pelas ruas da Bela Vista. A noite vinha doce, leve; muito devagar, muito lenta, tomando os céus. Crianças jogavam futebol pelas calçadas. E a Bretanha tambem vinha e estranhamente me chamava e com ela outros paises, outras terras, outras paisagens que não aquela que me cobria e cobria e cobria a cidade de uma serenidade imensa...

* * *

Casei-me com Tereza numa vespera de Natal, por medida economica, já se vê. Duas comemorações ao mesmo tempo. Um ano depois traiu-me. Abandonei-a sem discutir, sem ao menos deixar que houvesse entre nós a mera formalidade de uma inutil explicação.

Vive com Elvira num predio de apartamentos, com um jardinzinho florido e bem tratado na frente, onde há sempre um velho de oculos tomando sol.

Ás vezes passo por lá. Não sei porque, olho para cima e me parece, então, que as paisagens da Bretanha estão me chamando, chamando, num apelo mudo, desesperado, tardio...

VALÉRY LARBAUD

André Delacour

Por iniciativa do sr. Robert Kemp, alguns escritores foram ultimamente a Vichy prestar homenagem a Valéry Larbaud. Essa iniciativa nos lembra que o poeta e o romancista, alvo desta homenagem, agora quase esquecido, foi nos principios deste século o iniciador de toda uma literatura a que se devem obras ainda apreciadas no nosso tempo.

Filho de um farmaceutico, que descobriu uma das fontes daquela estação termal, Valéry Larbaud nasceu em Vichy em 1881. Fez seus estudos no Colegio Sainte-Barbe des Champs, que concentrava em Fontenay aux Roses alunos de todas as nacionalidades, mas especialmente sul-americanos. O contacto com esses colegas provenientes dos mais diversos paises revelou-lhe, em tenra idade, uma excepcional aptidão para as linguas estrangeiras e desenvolveu-lhe o conhecimento de todos os grandes autores daquelas procedencias.

Aos dezesseis anos, ampliou a cultura adquirida nos livros com a das viagens, passando temporadas fecundas na Alemanha e na Russia. Aos vinte e um começou a percorrer toda a Europa e quase todo o mundo. Falando e escrevendo perfeitamente uma dezena de linguas, pedia à terra inteira imagens de suas grandes civilizações, alimentando o pensamento com as suas principais literaturas.

Não era apenas descobrindo-se a si mesmo que ele esperava chegar a descobrir os mais belos livros e as mais belas paisagens do globo; era tambem por meio da descoberta do carater e do destino, das aspirações e da miseria das diferentes raças que constituem a humanidade.

Mas antes descobria a poesia da viagem, a dos trens e a dos navios. "Prête-moi ton grand bruit, ta grande allure si douce..", dizia ele num de seus primeiros poemas a um desses rapidos de luxo dos longos percursos europeus. Noutros poemas seus, encontra-se, como notou Henri Clouard, "um odor de navio transoceanico, um ritmo de "sleeping", uma desordem regulamentada de "palace". Escritos de 1902 a 1907, mas apenas recolhidos em volume em 1923, esses poemas compostos com uma série de imagens tão rapidas como as que se vêem nas corridas esbaforidas para a portinhola de um vagão, instauraram essa poesia do cosmopolitismo, esses a modo de filmes liricos prosseguidos anos depois por Paul Morand e Blaise Cendrars.

Em 1913, Valéry Larbaud, ao publicar Barnabooth, dava a esse cosmopolitismo linhagem de nobreza literaria. Aquele milionario peruano, cansado de tanta riqueza, que rompe com ela e procura, viajando, encontrar através do mundo o que no mundo humano existe, mal oculta a pessoa do autor. Ora, de todas essas experiencias, da pesquisa do amor, da prática da caridade e mesmo de uma tentativa de enraizamento, que nele retem, não o sentimento porque foi por toda a parte um desenraizado que abandona suas tradições, um apatrida que foge de seu país, um isolado entre os homens, porque não é em todos os caminhos da terra, mas no proprio solo que o viu nascer que o homem realiza tudo o que ele pode vir a ser. Eis por que Barnabooth, afinal de contas, regressa às suas terras, ao lado de um compatriota, a peruana Concha.

Esse Barnabooth, que parece um herói de André Gide, mas tambem às vezes uma inquietante personagem de Oscar Wilde, acabou por ser um enraizado à maneira de Maurice Barrès. Porque Valéry Larbaud, tão enamorado de horizontes desconhecidos, de novas terras, errando continuamente através do mundo, amou, como o mais entusiasta dos regionalistas, o encanto da provincia francesa, a poesia de suas pequeninas cidades um pouco adormecidas, seus antigos conventos, cujas sinetas ele gostava de fazer tanger. Sua provincia natal, esse Bourbonnais tão rico de pitoresco e de historia, inspirou-lhe um livro delicioso, Allen, cujo titulo nasce de uma divisa da ordem do Escudo de Ouro, fundada na Idade Média pelo duque Luis II de Bourbon.

Como de sua provincia, esse cosmopolita, sempre em viagem, não se desprende de sua infancia. Nunca as leituras, que lhe saturaram o espirito, o secaram. As memorias de sua infancia no Colegio de Sainte-Barbe devemos um belo romance: Fermina Marquez, historia de uma belissima colombiana mistica e sensual, objeto longinquo dos quereres e dos desejos de um bando de colegiais.

Em Enfantines, o escritor reuniu retratos de moças e moços cheios de charme, de malicia e de frescor. Deixou-se levar por essa inquietude, por esse encantamento de amor que parece terem sido os seus durante muito tempo, o que devia exprimir mais tarde no volume intitulado: Amants, Heureux amants.

Mas esse amor é mais animado de gosto e de desejo que de paixão, e como se alimenta mais de um refinamento de volupia que de sentimento, pouco mais dura que um capricho, e muito menos que uma ligação. A mulher não passa de um excitante ou de um repouso para a atividade inteligente do homem. Se se impusesse mais completamente ao homem, seria um obstaculo para suas criações.

Valéry Larbaud foi, sobretudo, um intelectual. O autor de Ce Vice impuni, la lecture conhece a fundo, não somente toda a literatura francesa, mas a maior parte das literaturas estrangeiras. Descobriu e introduziu na França Conrad, Chesterton, Joyce, Coventry, Patmore, Ricardo Guiraldes, Gomez de la Serna. Traduziu-os com elegancia e fidelidade; fez desse trabalho uma verdadeira criação literaria; fê-lo por prazer, prazer de que nos deixou, em tão belas paginas, um testemunho comovente.

Hoje, recluido e reduzido a silencio por causa da doença, Valéry Larbaud já não pode falar, mas pode compreender; e através desse mundo interior, que é a sua memoria admiravel, continua as viagens feitas outrora através dos mares e dos continentes.

MANSARDA ACESA

Camus e a referencialidade

José Geraldo Vieira

Nascido na Africa tal qual Santo Agostinho, Camus, jamais teve, porém, o arroubo daquele em Ostia, preferindo em lugar de ir discutir com os novos Santo Ambrosios da atualidade, fazer itinerários laicos pela Checoslováquia e Suiça, Italia e Espanha, levando a sua experiencia de meteorologista, amanuense, vendedor de acessorios de automoveis e corretor alfandegário.

Em 36 e 37 dá ao mundo latino uma tetralogia da Argelia (Noces) e depois uma especie de biombo-cartaz de suas impressões de Italia e Checoslovaquia.

Tais livros foram aberturas, a bem dizer motivos de oboé e de trompa prenunciando a orquestração que a isso se seguiria com L'étranger e com Le Mythe de Sysiphe.

Estes dois livros, aparecidos em 1941 depois da queda da França, já durante, portanto, a Resistencia e o periodo bem camuseano de lutas com armas do espirito (no gênero de "Combat"), marcam o começo abrupto duma alteração no romance francês e mesmo ocidental, algo assim como uma pista de breu seguindo os traçados de Kafka e de Heidegger.

Ambos são romances-sinfonias do desvalimento da euidade sujeita à angustia, mêdo, desespero e finitude, com ou sem procura de transcendencia impossivel ou da existencia autêntica, de Jaspers.

De fato o personagem de L'étranger não é rebotalho nem quociente duma estatistica de multidões e sim, isolado, sem outrem, o estranho em tudo isto, neste Estar-Aqui num litoral sem temporalidade de inserção possivel nem sequer mesmo no historicismo quanto mais na superação.

Já em Le Mythe de Sysiphe, não há sequer, em meio à hecatombe da euidade e da massa, do individuo e do mundo, aquele canto aragoneano de Elsa dansando sempre como chama de esperança epifanica. Há a tarefa, a bigorna, a batela, o hard-labour, a condição não de inércia acorrentada de Prometeu e sim a de Sisifo transportando a rocha para a montanha e a rocha caindo no despenhadeiro e Sisifo de novo a agarrando e outra vez sempre e sempre, a rocha caindo.

Parece que êstes dois romances, vistos hoje à luz da compreensão heideggeriana, indicam deveras a realidade deste Nada onde se debate o estranho e a realidade desse impossivel em que debate Sisifo para a transcendência e a superação.

Ambos são já derrota. Num, a derrota amorfa da diluição. No outro a derrota traumatica da fricção.

Em La Peste sobrevem a tais condições (de desvalimento no caso de L'étranger, e de situação-limite fracassada no caso de Le Mythe de Sisiphe) a angustia e o desespero não mais emanando da euidade perplexa, e sim do homem em geral, de todos nós ante não sòmente o desvalimento e a inutilidade de procura de situação-limite, mas ante tambem principalmente contra a peste.

A peste no sentido de fenômeno maciço e abrupto, invencivel e ciclico, vindo em rajada, como invasão, como horda satânica, e destruindo a cidade refúgio, aniquilando tudo, dando cabo das gerações, arremetendo como flagelo e ocasionando não a morte de cada qual, bem amadurecida, rilqueana (continuação da vida, soma temporal e gerúndia), mas a morte em massa, como de ratos em esgoto, ou como de frutos estourados na vertente devastada.

Já o teatro de Camus é uma experiência de fuga, de vitoria ou pelo menos de revolta a tais conjunturas do Estar-Aqui.

Efetivamente Le Malentendu e Caligula, por exemplo, são duas peças de inserção trágica demonstrando, a primeira, que é um equivoco ou deveras um malôgro, pelo menos uma ambiguidade (Zwideutigkeit) tôda e qualquer tentativa do ser individuo tentar fraternidade, ligação, referencialidade com seu semelhante, já que nada mais nada é igual a nada, ou desvalimento mais perplexidade de significam simetrias e não fusões termodinâmicas. A segunda, Caligula, é um estudo da consequência tônica e reflexa do homem reagindo ao mêdo e ao desespero e através dessas alavancas de mudança de velocidade e de tráfego criar a seu modo uma pretensa existência autêntica, superar tudo, transformar-se não num modus essendi mas na autenticidade.

Seja como for, romance e teatro em Camus não são pauta de elegia nem de lamentação. Restringem-se a ser registro preciso e pormenorizado da trajetoria do homem e de suas três formas de reação e itinerário.

A trajetoria de residuo de enxurrada, como se vê em L'etranger e em Le Malentendu.

A trajetória de épave ao léu das marés escuras da situação-limite, como se vê em Sisifo, na mitologia.

A trajetória de "bracejar" inutil de todo e qualquer campeão da autenticidade e da superação, revoluteando apenas num sorvedouro.

Enfim, a prova de que só a revolta (não niilista de makeup absurdo) mas de referencialidade vale como alheamento faminto ao temporal e inserção varonil ao absoluto.

UM POETA BRASILEIRO HOMENAGEADO EM MOSCOU

Vem causando sensação nos meios intelectuais paulistas, a noticia da homenagem prestada por Pablo Neruda ao poeta Rossine Camargo Guarnieri, durante as comemorações ao centenario de Pushkin, realizadas há dias em Moscou.

Nas festividades, transmitidas pelo radio sovietico a todo o mundo, e na qual tomaram parte destacadas figuras intelectuais de varios paises, declarou o poeta chileno:

"Quero prestar uma homenagem a um grande poeta das Americas, um jovem brasileiro, Rossine Camargo Guarnieri, declamando o seu famoso poema "Canto de Esperança e Louvor de Stalingrado", que tive a honra de traduzir".

Após Pablo Neruda, o escritor sovietico Fadeyev, presidente da União dos Escritores Soviéticos e membro do Comitê Mundial em Defesa da Paz, leu a sua tradução em lingua russa, sendo o poema vivamente aclamado por milhares de pessoas que se achavam presentes àquelas comemorações.

Rossine Camargo Guanieri, que goza de grande prestigio nos meios intelectuais do Brasil, conforme noticiam os jornais, está preparando uma grande edição de seus "Poemas Escolhidos".

POESIA NOVA

II Exposição Paulista de Poesia

Reynaldo Bairão

Pela segunda vez, um grupo de "novissimos" resolveu colocar nas paredes da Galeria Itapetininga poemas ilustrados por alguns dos pintores e desenhistas mais representativos, daqui de São Paulo. E, se não houve nenhum critério seletivo na escolha dos poemas destes expositores, alguns destes moços são merecedores não só do aplauso da critica, como, tambem, longe dos encômios frios, são merecedores da nossa admiração, tanta a coragem que têm mostrado.

Não é do nosso hábito criticar uma obra de arte senão em seu conjunto, mesmo porquê não é possivel falar-se de um poeta, conhecendo-se dele um ou dois poemas. A obra, em seu aspecto geral, toma as mais das vezes um outro caráter (quando em livro), que o simples especime não possui. Um poema diz muito, ou muito pouco, nêle mesmo. Num volume de poemas poderá o mesmo verso de que não gostámos ter um significado peculiarizante — que, sozinho, numa gélida parede, não o terá nem com boa-vontade. Entretanto, o que mais nos assombra nesta original exposição, é justamente a realização alcançada por alguns, salvaguardando a aparência de desordenado, de ausência de poesia que perambula entre os restantes...

Do lirismo suavizante de Dalmo Florence ou de Hilda Hilst até a amargura sêca de Carnicelli; do desprezo ao pré-estabelecido de Radhá Abramo até o socializante de Sérgio Pires, da profunda humanidade interjectiva de Paulo Sérgio até a rememoriação imprecisa e psicanalitica de Amélia Martins ou Fernando Henrique — vamos encontrar um caminho para todos esses trabalhadores, cansados antes de começar a luta, homens sós que não devaneiam, mas que isolam a poesia do mundo porquê o mundo já não é Morte...

Dou a máxima importancia à poesia de Paulo Sérgio pelo que ela representa como libertação para o seu autor. Conhecendo o seu livro, que deve sair por estes dias, posso afirmar que Paulo Sérgio é a maior consciência poética de sua geração pela idade e problemas que apresenta a todos nós. Não que fique em fatores por demais atenuantes, para a critica de arte, a firmeza de dizer bem, aquilo que é preciso dizer. Mas Paulo Sérgio, antes de mais nada, pedia honestidade no julgamento, pedindo mesmo que se desprezassem todas as possiveis atenuantes não-criteriosas, quando se falasse dêle e de sua obra. É o respeito devido à sua noção de valor e responsabilidade, que me faz ser consciencioso para com êle, agora e sempre.

"Mais ou menos biblico" é um dos poemas antigos de Paulo Sérgio. Antigo em data, onde se nota ainda certa vacilação do poeta ante o problema grave da criação própriamente dita. Se êle consegue o máximo de lirismo e enleio com as repetições sistemáticas da parte formal, há momentos que sentimos um vácuo em nós, leitores, devido à pressa com que o seu autor precisa acabar de vez. Essa necessidade de determinar é caracteristica em Paulo Sérgio. Ele afirma sozinho e zombando, porém se arrepende quase em seguida, daí seu próprio conteudo ser todo êle bastante negativista. As proprias repetições vocabulares; as aliterações que se sucedem de verso para verso; o ritmo derramado, e não procurado, constante reforço silábico que êle obtem por instinto, em "Mais ou menos biblico": nos demonstram o quanto êsse jovem pertinaz sabia o que êle queria. E porque êle vacilava tanto. O vácuo não se mostra mais que pura consequência, é uma atitude do poeta para com o leitor menos avisado e mais convencido de entenaimento. Paulo Sérgio, aqui, faz com que o leitor após sentir um vazio tão incomensurável, saiba que depois da descoberta "veio um sorriso de ironia e a desolada certeza de que no principio era o verbo",

"Nada mais alem do verbo".

derrotando a pretensão do que se possa paronear de "conhecido" ou "ilustrado"!

No "Poema da Eterna Caminhada" vamos encontrar um outro poeta, amadurecido, cético, sem precisão de sonho, um poeta que dorme continua e profundamente, sem o transbordamento proprio da adolescencia. Nesta pequena-grande obra-prima, recebemos um Paulo Sérgio despojado de qualquer artificio. a lingua é pura, não há palavra ou acento que não tenha o seu lugar prèviamente marcado. cada verso sucede o precedente com a marcação sólida e esquecida que possui a tonica em nossa musica popular, de principal no samba, de que aliás o seu autor se mostra tão conhecedor auditivamente. Me parece que Paulo Sérgio é, aí, mais poderoso que sugestivo.

A sucessão de imagens superpostas, o intimismo atado a um "passado longinquo morto", a carência de mundos novos uma vez que o mundo é "tão pequeno e só", a necessidade estritamente extraterrena de "viver entre todos", de participar com "a vida de todos e em tôdas e todas as horas" — fazem deste poema o canto derradeiro do poeta que precisou sentir "mil vezes a mesma vida", se entregando à Morte "com prazer", assim que êle viu "o despontar de nova aurora". De fato que Paulo Sérgio tinha uma equação a resolver. Que era a da cristalização. Mas previu que sentiria "sofreguidão de estar parado", e, porisso caído, se perdeu "em tristezas sem limites", "olhos tristes, pálidos, nublados" o perseguindo, até afastar dêle "todo um passado", "embora tivesse tudo tão sabido"...

"Sentir intensamente" todas as coisas, foi o que Paulo Sérgio fez em sua vida de poeta e neste poema sublime. E não foi à-toa que êle cantou, tão tristemente, como se o Poeta fosse o próprio Deus:

"parti, andei, cantei e bradei
por novos valores que já foram
[meus"!

Vicente Augustus Carnicelli é outro moço que é poeta e que sabe por que é poeta. Tendo entrado numa nova fase; tendo desprezado aquele seu "impressionismo" fotográfico, tão perigoso; tendo adquirido pleno domínio de seu "métier", tendo visto que sua experiência da vida é equitativa à experiência de

(Conclui na 10.a pagina)

A PUJANÇA POETICA DE IBRANTINA CARDONA

Dante Alighieri Vita

Não são todas as cidades do interior de São Paulo que se podem dar ao luxo de como Mogi-Mirim possuir uma das mais devotadas culturas da poesia em todo o nosso país.

Ibrantina Cardona pertence à geração que nos deu Francisca Julia, sua emoção coube sempre bem do heptassilabo ao alexandrino. Tudo quanto sonhou e quis dizer se ajustou perfeitamente ao nosso verso classico e tradicional.

"Parece incrivel, diz Menotti del Picchia, que uma mulher faça, no agonizante parnasianismo, uma obra que ficará perene, sem os decalques dos já esquecidos "Tropheus du Feu, do mestre Heredia".

Se Francisca Julia possuia sonoridades harmoniosas, Ibrantina Cardona tem mais alma, mais chama interior.

No seu verso trabalhado, escandido a rigor, há a rijeza e a lisura do marmore, mas com lineamentos fortes de plastica emotiva; há assomos improvisos.

Não raro, a poetisa da Academia Fluminense, aborda assuntos complexos, profundos, filosoficos. Artista perfeita de "Plectro", "Heptacordio" e "Cleopatra": mais recentemente: "Primavera de Amor" e "Asas Rubras".

A sua poesia transpôs fronteiras a ponto de Alberto Pimentel, em Portugal, fazer elogiosas referencias ao seu primeiro livro "Plectro", que marcou epoca na literatura brasileira, ao mesmo tempo que Luiz Guimarães, como ministro do Brasil, em Montevideu, de lá lhe manda uma mensagem de admiração, enquanto, no Rio de Janeiro, Gustavo Barroso não pode conter-se de felicitá-la pela sua arte.

Na opinião de Alberto de Oliveira os versos de Ibrantina Cardona são dos mais corretos de nossa poesia; de estrutura e pausas irrepreensiveis. Ela realiza, no dizer de Laurindo de Brito, o consorcio artistico da beleza, que é o da forma escorreita e apolinia com o da emoção dionisiaca; tem o condão de dar vida à imobilidade da pedra.

Do seu livro "Heptacordio", ouvem-se ressonancias profundas do conceito de arte da inspirada poetisa friburguense, que não só possui concepção original como tambem o encanto dos versos correntios e o sabor da pureza filosofica:

"Transluzida visão, arte sobre
[que elevas
no teu vôo sereno, a alma de
[sonhadora,
de onde vens, ó clarão das
[orbitras longevas,
cujas esteiras radiosa à minha
[estancia doura?

Por certo, vens do alem, que
[os astros entesoura,
de onde, ao clima da gloria, as
[asas sobrelevas,
e trazes ao meu sonho a ilusão
[triunfadora
que faz da urze a flôr, de fla-
[ma de ouro às trevas.

Iluminas-me o ideal, na vida
[transitoria,
ao som da tua voz ue escuto
[pelo espaço
como um hino a vibrar num
[clarim de vitoria.

Tu vens da plaga excelsa em
[que os olhares ponho,
de onde, a seguir-te sob o teu
[clarão, eu passo
levando em teu louvor a glo-
[ria de meu sonho".

A sua musa é eloquente, peregrina, musical, formosa. "Nada de sentimentalismo clorótico e nem de esdruxulismo espalhafatoso à guisa de arte nova, original, escorreita, "bizarra"... observa Fernando Callage. E isto, com aristocratica figura da forma, sem a pompa rigida de um dogmatismo rigorosamente parnasiano, ela vasa os seus versos impecaveis:

"Longe da sombra e do ambito pequeno
Musa, distende as asas ao meu verso.
Perpetua as belezas do Universo..."
E no meu canto altivolo, sereno,

Osorio Duque Estrada, em relação à sua epoca, diz: "Meia duzia de sonetos chegam para colocar a autora entre as melhores poetisas e os maiores poetas que possui atualmente o Brasil". Para Cassiano Ricardo, Ibrantina Cardona sabe aliar a poesia do sentimento e das coisas à majestade aparente da forma.

Aristeu Seixas ao receber o exemplar de "Cleópatra", essa joia literaria, esse poema tragico e historico, inspirado na bela filha de Ptolomeu, a formosa rainha do Egito que amou sucessivamente três guerreiros, e conservou através dos seculos um maravilhoso prestigio que, ainda presentemente, perturba a nossa imaginação, vê na autora "a poetisa tão representativa do esplendor da nossa Arte, a regia dadiva, para beijar respeitosamente as mãos que o enviaram e o pulso firme que o esculpiu".

"Cleópatra" é a evocação historica através de um ponto de vista novo; é uma tragedia no bom estilo d'annunziano, chegando Coelho Neto a ver nesse livro mais que um ensaio artistico, mais que profundidade, imaginação opulenta e senso artistico como tambem maravilhosa fidelidade historica.

Referindo-se, ainda, a "Cleópatra", Humberto de Campos releva que: "na sua tecnica de mestra os versos são nitidos e fidalgos, cantam iluminando e ambiente e se ajustam perfeitamente aos motivos historicos do poema".

Mas, se em clima parnasiano a poetisa vibra:

"No anseio de subir a resplen-
[dente altura
do teu pouso sereno, Arte di-
[vina e eleita,
sem tregua luto e canto; à
[forja que o tortura
o verso achego e bato; a meu
[suor sujeita,

torço a forma e a retorço, abro
[à cinzeladura
e estilo, engasto à frase a rima
[que deleita;
da alma vibratil dou-lhe a
[harmonia, a flexura
dou-lhe a expressão e o animo,
[ergo a ideia perfeita.

Que assim passe na luta e es-
[gote a vida inteira
a rendilhar meu canto; e, per-
[tinaz obreira,
morra embora ao sabor desse
[supremo gozo.

Da oficina do ideal, do meu
[sonho de artista,
versos de filigrana e rimas
[de ametista
hão de elevar-me, ó Arte, ao
[sólio de teu pouso.

Agora, em nossos dias, a mulher culta, inteligente que ao lado do jornalista Francisco Cardona foi fundadora do jornal "A Comarca", e que tanto admirava a "verve", o espirito independente e polemico do seu companheiro, que nada tinha de provinciano e acanhado, compreendeu logo que o verdadeiro poeta deve estar à altura do seu tempo, deve possuir-lhe a intuição geral, que se respira com o ar da vida, que faz parte da atmosfera social, do momento historico e psicologico.

livrai-nos da guerra para sempre".
"Jesus sêde por todos nós,
vossos servos sofredores
e, pela vossa misericordia

(Conclui na 10.a pagina)



O PIOR DOS PECADOS — A Inglaterra é considerada a melhor produtora de filmes policiais. Seguindo, aliás, a tradição literaria, os ingleses souberam manter-se no cinema à altura da responsabilidade. "O Pior dos Pecados", filme baseado numa conhecida novela de Graham Green, com Carol Marsch, William Hartnell e Hermine Gaddeley, nos principais papeis, dirigida pelos irmãos Boulting, é uma prova do que se afirma. "O PIOR DOS PECADOS" deverá ser exibida, em breve, nesta Capital. No cliché, uma esplendida cena do aludido filme

Noticias dos Estudios britanicos

LONDRES — Henry Cornelius, um sul-africano que tem trabalhado como produtor associado dos estudios de Earling, ficou impressionado com a quantidade de antigas leis inglesas que nunca foram revogadas e que, invocadas hoje, poderiam provocar muitas situações comicas e muitas dificuldades. Interessando-se particularmente pelas leis relativas a direitos extra-territoriais, sugeriu êle a Michael Balcon que se fizesse um filme sobre o tema. O resultado foi "Passaport to Pimlico", lançado recentemente em Londres.

Esse filme animado e divertido — um dos mais divertidos filmes britanicos nos ultimos tempos — é um relato das peripécias por que teria passado um grupo de londrinos quando descobrem casualmente que em tempos medievais o bairro de Pimlico, onde moram, fora transferido por tratado aos Duques de Borgonha, o que faz deles cidadãos estrangeiros em território britanico. A primeira reação do grupo é acabar com o regime de restrições em que vivem. Assim rasgam seus cartões de racionamento e permanecem nos bares dançando e bebendo depois da hora regulamentar de fechamento. E seguem-se as situações que cada um pode imaginar. Tudo isso se desenrola num ambiente autenticamente londrino. A musica de fundo foi composta por George Auric, conhecido compositor francês que anda muito em voga nos estudios britanicos, havendo já colaborado em dois filmes da Associated British — "Queen of Spades" e "Silent Dust". A direção é de Henry Cornelius.

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS

A vida de Joseph Petrosinio, o homem que liquidou a famosa "Sociedade da Mão Negra" de New York, será filmada pelos King Brothers.

* "O grande Babe Ruth" (A historia de um menino pobre) e um filme que emocionará o publico brasileiro.

* Audie Murphy, o protagonista de "O caminho da perdição" — da Allied, transformou-se da noite para o dia no idolo das "fans" americanas. As pequenas encontraram nele o tipo do namorado ideal...

* Em "Bomba, filho da selva", Johnny Sheffield é um garoto branco criado na "jungle", que salva Peggy Ann Garner das garras de um feroz leopardo.

* O verdadeiro nome de Lyle Talbot, o conhecido ator que reaparece em "Joe Palooka In The Big Fight" é Lyle Hollywood!

* Em "O mandachuva", Raymond Walburn e Walter Catlett são dois amigos, que disputam a prefeitura de uma cidadezinha americana...

* Russell Simpson, que aparece em "Furia do mar", com Roddy McDowall, sente-se deslocado quando não trabalha com sua tradicional casaca de fazendeiro americano.

* "O ultimo malfeitor", apresenta uma partitura musical de Roy Webb que acompanha nos menores detalhes toda a dramaticidade da narrativa. Esta é mais uma produção da Allied Artists.

* A voz de um soprano é o diabolico "assassino" de "O radio da morte", a nova emocionante aventura de Charlie Chan, com Roland Winters.

* Helen Parrish, uma das "três" pequenas do "barulho", do famoso filme de Pasternak, está de volta em "Mais pequeros", no lado do "Anjos".

UM RAPAZ DE SORTE

Positivamente, Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado na ultima guerra, está fazendo uma carreira fulminante. Tendo aparecido como simples ator coadjuvante em filmes de Alan Ladd e Guy Madison, logo no seu terceiro filme tornou-se "astro" como aqueles. E ao mesmo tempo que o filme que lhe deu fama — "O caminho da perdição", da Allied — está marcando um grande sucesso de bilheteria — seu produtor, Paul Short, anunciaETAOIN tor, Paul Short, anuncia que filmará a autobiografia de Audie — "To Tell And Back", apresentando-a simultaneamente como peça teatral, com Audie.

"PEQUENO MUNDO ANTIGO" — Aproxima-se a época em que deverá ser exibida, nesta Capital, a famosa pelicula de Mario Soldati, "Pequeno Mundo Antigo", baseada na novela homonima de Foggazzaro, e que tem por fundo, as lutas pela unificação da Italia contra a prepotencia e a tirania austriacas. Nas figuras principais, Alida Valli e Massimo Serato vivem um caso de amor pleno de encanto e de sonhos. No cliché, uma cena do filme, vendo-se a linda estrela de pé

Senhor Viajante

O serviço de terra é complemento indispensável ao confôrto de bordo!

Casablanca não é um simples intermediário entre o passageiro e a transportadora. Casablanca está organizada de forma a lhe proporcionar um confôrto extra, um complemento à comodidade que se goza no ar, à bordo da aeronave. Eis a série de bons serviços de terra que Casablanca lhe oferece:

★ Reserva seu lugar à qualquer hora na companhia de sua preferência.
★ Entrega em sua casa, gratuitamente, a sua passagem.
★ Encarrega-se dos documentos necessários às viagens internacionais.
★ Fornece condução gratuita ao Aéroporto, em confortáveis caminhonetes.

Utilize o SERVIÇO DE TERRA CASABLANCA que nada lhe custa. O senhor paga, sem acréscimo, o preço oficial da passagem, o resto é por nossa conta!

Casablanca TURISMO — DOIS CRIADOS 2-6589 2-7094 AO SEU DISPÔR

RUA 25 DE MARÇO, 710 • RUA 24 DE MAIO, 260

CINEMA

HOLLYWOOD EM REVISTA

Dorothy Manners

Robert Mitchum e Jane Russell em "Club Vegas" é a ideia sensacional que ocorreu a alguem na RKO, provavelmente o chefe Howard Hughes, que prefere queimar uma pelicula, caso tenha um "conteudo" ou uma "mensagem". Como o titulo indica, "Club Vegas", é um argumento cheio de ação sobre os bons tempos de um clube noturno em Las Vegas, fazendo Bob o papel de jogador e Jane o de uma cantora. Oh, sim, quando vocês estiverem lendo isto, Hughes já estará comprando os 50% que tem David Salzmick no contrato de Mitchum. Minhas informações particulares revelam que a negociação já está em andamento durante varios dias e que a RKO deve ter contratado Bob.

George Sidney, um dos melhores diretores e uma pessoa encantadora, recebeu a direção da pelicula de Clark Gable e Loretta Young, "Chave da Cidade". George continua querendo produzir exitos utilizando duas estrelas. Clark gosta tanto da comedia em questão que reduzirá sua estada em Nova York e suas entrevistas com Dolly O'Brien para regressar a Hollywood no principio de junho. Fará o papel de um estivador que se converte em prefeito e se enamora da colega de uma povoação vizinha.

Linda Christian recebeu a visita de sua mãe e irmã Ariadna, que vieram da Cidade do Mexico, em uma viagem, parte negocios e parte ferias. Ariadna trocou legamente seu nome para o de Christiana, para sua carreira cinematografica no Mexico. A moça que é muito simpatica, tem 19 anos e alguns consideram-na superior a Linda. A principal razão da viagem não é reunir-se com Linda, como foi dito anteriormente. Estão comprando trajes para a loja que possuem em Cidade do Mexico.

Quando George Stevens procurar estrelas para "Os Esposos Anônimos", para a Paramount, podem apostar que Rosalind Russell será a estrela. A pelicula começará em setembro, porem ouvi dizer que George e Rosalind já assinaram o contrato.

Esta demora dá a Rosalind e a Fredie Brisson a oportunidade de fazerem 1 viagem à Europa, reunindo-se com os esposo Carl Brisson, antes que ela se apresente para fazer esta comedia, que é relativa a negocios de anuncios. Isto tambem significa que, depois de estar indeciso, Stevens fará "Uma tragedia Americana" com Montgomery Clift como sua primeira pelicula no recente contrato com a Paramount.

O idilio entre Merle Oberon e o Conde Cini está florescendo como uma eclosão de lirios. São vistos em todas as partes juntos, segundo Lowella Parson. Ela deve sabê-lo, porque está percorrendo todos os recantos de Paris. Todo mundo pensava que Merle e o Conde tinham esquecido seu idilio e que ele tinha voltado a seu antigo amor, uma beleza da nobreza italiana. Porem, não — Merle novamente está encantada e reconhece que está loucamente enamorada.

Gene Tierney, que tem estado como uma dama eremita desde que regressou a Hollywood, há dois meses (só foi vista uma vez em uma função social), não é supersticiosa. Começará sua primeira pelicula, em dois anos, para a Fox, no dia 13 de junho. Acabou-se de resolver que o outro homem em "Whirpool", com Gene e José Ferrer, será Richard Conte. Ouvi dizer que Ben Recht, que adaptou o argumento da obra "Methinks the Laky", mudou tanto o argumento que o autor Guy Endora não reconheceria sua novela. Otto Preminger, produzirá e dirigirá.

Desde que "Perdão, ligação errada" aterrou os radio-ouvintes, não houve episodios de radio mais inspirados em horror do que "Os Dez Anos", que Joan Crawford transmitirá dia 2 de junho. Antes mesmo que Joan fale ao microfone para fazer estremecer os radio-ouvintes, Jerry Wald comprou o drama para que ela apareça na tela como estrela. Quando lhes disser que Mel Dinelli, que fez o argumento de "A Escada Espiral" e escreveu "A janela", é o autor, poderão ter uma boa ideia da classe de emoções que reserva este argumento. Trata-se de uma moça que é obrigada a viver com uma irmã louca.

Marjorie Plant, viuva do milionario Phil Plant, e Santiago Martinez, produtor mexicano, estão construindo alguns cenarios para filmagem sonora em Tijuana. Ela convidará os produtores de Hollywood para irem lá em vez de viajarem até à Cidade do Mexico. Martinez foi um dos produtores associados de "La Perla", uma grande pelicula. Marjorie, como disse há tempos, é a dona do Hotel Ensenada.

James Mitchell regressará à Metro, onde começou como corista. Existe um romance sobre o que está por trás desse regresso. Mitchell foi um sucesso na Broadway.

Veio a Hollywood esperando dançar, porem em vez disto o puseram a trabalhar em uma pelicula do Oeste, "Territorio do Colorado", com Joel McCrea. Logo a seguir veio a febre de economias e James foi despedido. Agora assinou um contrato com a Metro e será o astro em "Incidente na Fronteira".

Conversei com Diana Ly na festa oferecida aos esposos Ernie Byfield. Disse-me que tinha sido convidada para ir ao concerto de Sinfonia de Portland, dirigida por Werner Janssen. Se não decidir trabalhar em "Minha Amiga Irma" aceitará o convite. Há pouco tempo Diana aceitou trabalhar para o Clube de Jovens da Igreja do Bom Pastor. E' uma moça de muito talento. Seu vestido côr-de-rosa, que faz parte de um enorme enxoval, fazia-a parecer como uma enorme rosa. Seu noivo, John Lindsay, não tirava os olhos de sua prometida.



"JUVENTUDE PERDIDA" — Entre as ultimas realizações italianas que maiores louvores têm merecido da critica italiana e europeia, encontra-se "Juventude Perdida", dirigida por Pietro Germi, um dos quatro maiores diretores do cinema peninsular. A historia põe em tela a situação dos jovens que voltam da guerra e se encontram diante de um mundo completamente desconhecido. Carla Del Poggio, Massimo Girotti e Jacques Sernas, formam o principal trio de "Juventude Perdida", destacando-se, principalmente, Massimo Girotti que, por seu desempenho nesse filme, guindou-se à posição de um dos maiores atores do atual cinema italiano. No cliché, uma cena do filme, vendo-se os mencionados atores numa cena bastante expressiva

Noticias sobre Johnnie Johnston

Munindo-se de uma escova de dentes e de um par de meias de reserva, Johnnie Johnston deixou sua casa em Kansas City, rumo a Hollywood. Tinha dezesseis anos e não sabia, por isso mesmo, bem o que queria. Fez serviços avulsos durante a realização dos Jogos Olimpicos. Viajou mares afora por cinco meses, e depois desejou ver o que havia na Feira Mundial de Chicago. Dormindo no Grande Park, ele perdeu seus sapatos e sua coberta logo na primeira noite. Para evitar que perdesse tambem a camisa arranjou emprego numa fabrica a 50 cents por dia.

Mas a inclinação para o canto era muito forte nele, e assim Johnnie conseguiu um lugar de cantor em obscuro cabaré de Chicago, o "Subway". Depois arranjou emprego, atrás de emprego, com orquestras em estações de rádio. Houve, porém, um tropeço. O médico aconselhou-o a procurar clima mais quente caso quisesse continuar cantando. Ei-lo, pois, de volta à California, e enquanto em Chicago já estava percebendo 130 dollares por semana, ali teve que sujeitar-se a 20 dollares. Trabalhou depois em filmes da Paramount, durante 2 anos, indo a seguir para Nova York, onde cantou no Capitol Theatre durante onze semanas percebendo o salário de 4.000 dollares por semana.

Já famoso no rádio, a Metro Goldwyn Mayer trouxe-o de volta ao cinema. Johnnie cantou 2 canções em seu primeiro filme para a Metro Goldwyn Mayer — "Quando as Nuvens Passem" —, e agora em "Saudade de Teus Labios" ele interpreta cinco canções.

Com seu futuro garantido, Johnnie não precisa mais dormir em parques. E casado com a gentilissima Kathryn Grayson, sendo que de seu anterior casamento tem um casal de filhos.

Em "Saudade de Teus Labios", espetacular romance musical em tecnicolor, ele trabalha ao lado de Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Xavier Cugat, Sharonn McManus e outros, e ainda tem a honra e gloria de ser o galã da formosissima Esther Williams, que de campeã de natação está se transformando em campeã de bilheteria.

XADREZ

PROBLEMAS

J. B. SANTIAGO

Mate em dois lances

Posição: 7B-3pp3-1R1CDd2-3Pc2T-T1pr4-1B6-P1pP4-2t1C1bt

J. B. SANTIAGO

Mate em dois lances

Posição: 13r1c1-3OpT2-3p4-bC1D4-4B2B-8-8-3R4

O JOGO DE XADREZ NA ISLANDIA

Os enxadristas dos paises nordicos, so jogadores de grande força, como tambem o jovem mestre canadense, Janovsky, verificou na ocasião do seu giro pela Islandia no ano passado. Numa sessão de partidas simultaneas, em dez tabuleiros, não ganhou nenhuma partida. Trata-se dos melhores jogadores de Reykjavik, capital da Islandia.

A seguir damos uma prova do estilo elegante e combinativo daqueles jogadores.

PR — ATAQUE MARSHAL

Theodorsson		Sigurdsson
1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B5C	P3TD
4.	B4T	C3B
5.	0—0	B2R
6.	T1R	P4CD
7.	B3C	0—0
8.	P3B	P4D
9.	PxP	CxP
10.	CxP	CxC
11.	TxC	C3B
12.	P4D	B3D
13.	T1R	C5C
14.	P3TR	D5T
15.	D3B	CxP

Na partida original desta variante, jogada no a. de 1918, em Nova York, entre Capablanca e Marshall, o jogador das brancas se defendeu com T2R, o lance certo. A resposta das brancas nesta partida perde o jogo. A maneira como conduzem as pretas no ataque é muito instrutiva.

16.	DxC?	B7T+
17.	R1B	B5C

Era necessario intercalar o xeque de B em 7 T, para evitar uma bonita contra-combinação: 16.. B6C? 17. DxPB+, TxD 18. T8R++. Agora tomariam as pretas a D com cheque.

18.	D3R	BxP
19.	B5D	....

Se 19. PxB ganhariam as pretas com TD1R, não podendo então sacrificar a D contra as duas TT, pois as pretas ganham logo com DxP+.

19.	...	B3R
20.	P4B	BxB
21.	PxB	TD1R
22.	T2R	....

Não há melhor jogada. As brancas poderiam já abandonar.

22.	....	D8T+
23.	D1C	TxT!

Abandonam.

Uma demonstração cheia de precisão e energia.

SOLUÇAO DOS NOSSOS PROBLEMAS

J. B. Santiago, mate em dois lances, 1. CxP5B, J. B. Santiago, mate em dois lances, 1.D6R.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1949

O Campeonato Brasileiro deste ano será realizado no Rio de Janeiro, no mês de agosto. Os representantes da F. P. X. serão Marcio E. de Freitas, Flavio de Carvalho Jr. e Lourenço J. Cordioli. Mais detalhes sobre este importante certame publicaremos no proximo domingo.

Dr. Alexandre K. Yasbek
Médico-Operador
Rua Benjamin Constant, 171 - 6.º a. - Apto. 601
CONSULTAS DAS 2 AS 5 HORAS
Telefone 2-1953



"CAMINHOS DO SUL" — Baseando-se na novela de Ivan Pedro de Martins, "Fronteira Agreste", a Capital Filmes, do Rio de Janeiro, produziu "Caminhos do Sul", pelicula que nos mostrará as campinas indomaveis nas fronteiras do Brasil e Uruguai. Além de Maria Della Costa e Anselmo Duarte, participa do elenco Eduardo Tuda, destacado elemento artistico da Capital do país, e que no filme, tem oportunidade de reafirmar suas qualidades. No cliché, Eduardo Tuda

VOCÊ SABIA...

... que o presidente Dutra assistiu em Washington ao mais recente filme de Bing Crosby, "Na Corte do Rei Artur"?

... que Gail Russel é uma das mais dextras amazonas de Hollywood, do que é uma prova suas emocionantes cavalgadas em "Barreiras de Sangue"?

... que a brejeira Paulette Goddard possui joias de grande valor e que algumas delas foram emprestadas à Paramount para o filme histórico, "O Veneno dos Borgia"?

... que uma das interpretes de "As Duas Santinhas", a encantadora Joan Caulfield nunca foi "extra" ou figurante, estreando na tela como "estrela"?

... que um dos galãs de Loretta Young em "Acusada", o simpático Wendell Corey, antes de ingressar no cinema era vendedor de máquinas para lavar roupa?

"A historia de um menino pobre"

Babe Ruth começou nas ruas de Baltimore, em Maryland. Pouco conheceu seus pais, pois com sete anos foi internado na Escola Industrial de Santa Maria. Foi ali que teve o bondoso padre Mathias como seu protetor e o mesmo tanto fez pelo garoto, que Babe o considerava "o maior homem que conhecera em sua vida". Foi na escola de Santa Maria que começou a jogar "base-ball". Em 1914, iniciou sua carreira espetacular. "O grande Babe Ruth", da Allied, com William Bendix, revive de maneira magistral a infancia, os amores, a gloria e o ocaso do grande jogador, de forma inesquecivel. A pelicula não é apenas uma biografia, pois a beleza e a humanidade da narrativa colocam-na em pé de igualdade com os filmes mais belos que Hollywood tem produzido.



"EMIGRANTES" — Dirigido por Aldo Fabrizi, com a participação de elementos argentinos, onde a pelicula foi rodada em parte, e com elementos italianos, onde tambem foi filmada, deverá ser exibida, em breve, nesta Capital, "Emigrantes", a odisseia dos estrangeiros que deixando sua patria, tentaram fortuna em outras terras e em outros paises e que contribuiram com seu esforço e trabalho, para criar a grandeza e alicerçar a fortuna da patria que os acolheu. No cliché, Aldo Fabrizi, heroi do filme, numa atitude caracteristica

Biografia sintetica de Mona Freeman

Nasceu Mona Freeman em Balmore, em 9 de junho de 1926. Seu verdadeiro nome é Mônica Elizabeth Freeman. Descendente de irlandeses e franceses, é ela loura, de olhos azuis, inteligente, atriz de cinema e pintora, estando seu modesto apartamento ornamentado com pintura a oleo de sua autoria. Mona gosta de vestir trajes esportivos e suas cores favoritas são o verde e o azul. Casou-se no dia 15 de setembro de 1945 com o agente de automoveis, Pat Nerney, sendo o casal um dos mais populares de Hollywood, já que é visto na maioria dos acontecimentos sociais e esportivos, inclusive nas partidas de futebol e baseball. A filhinha do casal, Mona Freeman Nerney, nascida em 25 de outubro de 1947, recebe todos os cuidados da mamãe, que depois de seu nascimento se revelou uma excelente dona de casa. Mona é ardorosa fã de cinema, e leitora insaciavel, sendo seu autor predileto O. Henry. No teatro, dá preferencia ao genero musical, apreciando não só os classicos, como tambem Bing Crosby e Frank Sinatra. Lawrence Olivier, Vivien Leigh, Billy de Wolfe e Kareenan Wynn formam o quarteto de seus atores prediletos.

Aos quatorze anos, quando servia de modelo a uma casa de trajes juvenis, Mona Freeman teve uma fotografia sua publicada na capa de uma revista, chamando a atenção de Howard Hughes, que logo a contratou sem mesmo conhecê-la pessoalmente. Foi isso em 1940, e dois anos se passaram sem que Mona visse seu "patrão" e sem que atuasse no cinema, continuando pois a servir de modelo... e a receber o ordenado de artista...

Mais tarde, estando a Paramount à procura de uma jovem para interpretar o papel de irmã de Barbara Stanwyck em "Pacto de Sangue", o diretor do elenco, William Meiklejohn, viu um teste de Mona e sugeriu à Companhia que comprasse o contrato de Hughes.

Eis que surgiu o fator sorte caracterizando o inicio da carreira de Mona Freeman no cinema: durante a filmagem das primeiras cenas, o diretor notou que ela aparentava ter apenas doze anos, não servindo portanto para o papel. Isto fez com que a Paramount mandasse por sua conta a nova contratada para uma escola dramatica; e lá Mona se tornou boa amiga do professor William Russell, que a convidou para interpretar um bom papel em "Ruth Querida", facilitando assim sua rapida ascensão.

Os mais recentes filmes de Mona Freeman, ainda ineditos em nosso territorio, são "Esperteza Romantica", "Mosqueteiros do Mal", e "A herdeira".

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farol durante a noite em substituição à buzina. A D S I visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito - D S I)

Lâmpadas de CONFIANÇA
Exija sempre LÂMPADAS G-E
As que sempre BRILHAM MAIS!

ARTES

TEATRO

Bilac e o Teatro Municipal

O poeta Olavo Bilac, que tão relevante papel desempenhou na vida social e cultural do nosso país, tem o seu nome indissoluvelmente ligado à historia do Teatro Municipal da mui leal e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Aliás, isso não poderia deixar de ter acontecido, pois, como é sabido, o admiravel criador de tantas poesias imortais sempre participou, com o brilho que lhe permitia a sua inteligencia, de quase todas as jornadas artisticas que tiveram por cenario a Capital Federal. Por isso mesmo, ele não poderia ter faltado, como não faltou, às grandes comemorações que assinalaram a inauguração do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. E isso aconteceu, precisamente, há quarenta anos passados, tendo Olavo Bilac pronunciado o discurso oficial no primeiro espetaculo que se realizou naquela importante casa teatral. E, há poucos dias, quando se festejou no Rio os quarenta anos de existencia do Teatro Municipal, no mesmo local onde falou o impecavel cinzelador de "Tarde", o poeta Olegario Mariano leu alguns trechos da peça oratoria de Bilac. Foi, sem duvida, um gesto simpatico e uma bonita e comovida homenagem à memoria daquele que uma noite, faz muito tempo, assim falou à seleta assistencia que compareceu à inauguração da primeira sala de espetaculos da capital do Brasil:

"... Perdoai-me o enfado da digressão um pouco longa. Este olhar lançado ao passado era indispensavel; era preciso que aqui se lembrasse toda a historia dessa instituição, para mostrar quanto é dele inseparavel a historia da humanidade; para este templo melhor sagração não poderia haver do que a evocação dos serviços que a especie humana deve ao teatro. Nunca a civilização realizou uma conquista que não fosse preparada e anunciada pelo teatro; nunca o teatro ficou abandonado aos homens, sem que esse menosprezo traduzisse um desfalecimento do genio deles, um eclipse da sua razão, uma suspensão do seu progresso. Foi sempre do teatro que a liberdade e a justiça levantaram o seu grito de revolta. Foi sempre dentro dele que a alma humana se desafogou dos seus sofrimentos em brados de angustia ou em explosões de ironia. Lembrar tudo isso, é dar a esta casa o batismo que mais lhe convem. Fundada a casa nela se agremiará a escola, e da escola sairá a teoria dos artistas. Seria absurdo que acreditassemos fundassemos a casa de teatro quando já pudessemos contar com teatro, exclusivamente todo nosso, não só no elenco das peças como na nacionalidade dos autores. Em primeiro lugar, a historia do teatro é uma longa serie de imitações literarias, em que o genio de cada povo aprende e aperfeiçoa os legados artisticos do passado, de modo que, excetuando, talvez, somente o ciclo das criações da Grecia antiga, é impossivel definir com precisão o que seja um teatro rigorosamente nacional; esta pretensão seria ridicula em uma civilização, que é das ultimas nascidas, em uma epoca mais de expansão industrial do que de criação artistica. E, alem disso, como seria irrisorio pretendermos fechar as portas da nossa inteligencia ao comercio das letras estrangeiras, cem anos depois do decreto que abriu os portos de nosso litoral aos navios mercantes de todo o mundo!..."

Infelizmente, o espaço de que disponho, não me permite alongar a transcrição de outros trechos do magnifico discurso de Olavo Bilac, que constitui, indiscutivelmente, uma peça importante na historia do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Entretanto, a transcrição de parte do seu discurso, alinhada no corpo desta cronica vale como uma preciosa amostra da "cultura e o conhecimento de Historia do Teatro do nosso grande poeta, pois que a sua apreciação rapida sobre o assunto, foi feita com grande maestria, salientando os pontos basicos e comentando sabiamente os instantes de maior relevancia".

M. J. S.

"PASSO DE GIRAFA" HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, levará à cena hoje, novamente, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Luiz Iglesias, "Passo de Girafa". Do elenco fazem parte Eros Volusia, Silvino Neto, Saluquia Rentini, Valter d'Avila, Virginia Norônha, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Spina, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó e outros.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 16 e 21 hs., no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Interpretam a peça Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros.

EXPOSIÇÕES

INSTITUTO DOS ARQUITETOS — No salão de artes, à rua Bento Freitas, 306, interessante exposição de varios pintores patricios.

CERAMICA ARTISTICA — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

1.º SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA — Na Galeria Prestes Maia, sob patrocinio do "Jornal Paulista".

A. ESTEVES — No saguão do Teatro Municipal, exposição de aquarelas.

8.a EXPOSIÇÃO COLETIVA DA APBA — Encontra-se aberta durante todo o corrente mês estando expostos mais de 400 trabalhos. Em homenagem prestada ao artista Monteiro Lobato, a Associação está apresentando alguns de seus quadros.

JOSE BUCCI — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura. Encerra-se amanhã.

PINTORES EUROPEUS — Na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetininga, 79. Encerra-se amanhã.

GALERIA VICENTINA — A rua Braulio Gomes, 49, exposição de quadros dos pintores J. M. Campão, N. Petti, A. Ponzari, R. Garcez, E. Migliaccio, M. Fetel, J. R. Soares Castelo, R. Lombardi, A. Gouveia e C. Endernos.

PINTURA PAULISTA EM SANTOS — Na Associação de Cultura Franco-Brasileira, sita à Av. Ana Costa, 172, exposição de quadros, desenhos e "guaches" de Di Cavalcanti, Volpi, Zaum, Repolo, Takaoka, Pancelt, Bonadei, Portinari, Era e outros.

Sociedade Philatelica Paulista

Realiza-se hoje às 20,30 horas na sede social da Sociedade Philatelica Paulista, à rua Conselheiro Crispiniano, 79, 4.º andar uma reunião extraordinaria em comemoração ao aniversario da emissão dos selos "Olho de Boi", durante a qual o sr. Humberto Cerruti apresentará sua coleção de "Falsificações dos "Olho de Boi" fazendo interessante palestra sobre o assunto. Haverá ainda exposição de algumas coleções de "Olho de Boi" pertencentes a diversos consocios. Haverá um grande leilão de valiosas peças nacionais das emissões de 1843 a 1850. A entrada será franqueada aos interessados.

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

RADIO

Radio Clube de São Manuel

Um dia, que ainda não vai longe, lá na hospitaleira cidade paulista germinar no seu cérebro uma idéia de São Manuel, um homem viu tão bonita, que não poderia deixar de contaminar de entusiasmo o seu temperamento marcadamente idealista. Tanto isso é verdade, que Vitorino Ribeiro — este é o seu nome — não sossegou um só instante enquanto não viu a sua idéia desabochar em realidade. Batalhador denodado, capaz de todos os sacrificios quando se propõe a realizar empreitadas de vulto, uniu o seu entusiasmo aos esforços de alguns companheiros e, no dia 30 de julho de 1939, o povo são-manuelense assistia, emocionado, à inauguração da obra que eles construiram com carinho e dedicação. Efetivamente, há dez anos passados, inaugurava-se a Radio Clube de São Manuel, uma estação modesta que se propunha realizar uma modesta missão cultural e recreativa, sem se esquecer de levar às populações interioranas, através do espaço, a sua mensagem de cordialidade e de solidariedade que devem existir entre criaturas que vivem sob o signo do Cruzeiro do Sul. E data desse tempo, a marcha da PRI-6 que, sem alardes, sem espalhafatos e contando unicamente com as possibilidades do seu meio-ambiente, tem procurado servir honestamente, a população de São Manuel que, por sua vez, procura corresponder, com a sua preferencia e o seu aplauso, ao esforço e à dedicação daqueles que lutam para melhorar sempre a programação da emissora.

Quem conhece a vida da PRI-6, desde a sua fundação até o dia de hoje, não poderá deixar de reconhecer que ela tem, realmente, progredido, muito embora não sejam poucas as dificuldades com que lutam as estações do nosso "hinterland" para vencer. Contando quase exclusivamente com os recursos da terra, quer comercialmente, quer artisticamente, a Radio Clube de São Manuel tem acompanhado o ritmo progressista das suas congeneres do Interior, o que vem demonstrar que os seus atuais dirigentes não descuidam de melhorá-la, em todos os setores, notadamente o artistico. Levando em conta a importancia que representa o locutor para a vida de uma estação, realizaram há tempos, um concurso entre rapazes da terra, sendo vencedores José Pasquini, Wilson de Arruda Pinheiro, Julio Pernardinetti, Armando Sachetti, Pedro Clorgi e outros, que até hoje formam a equipe de "speakers" da emissora, que possui ainda uma discoteca com 6.300 gravações. Segundo informações que possuo, a sua programação fixa é a seguinte: "Um cantinho para você", "Recortes", um Jornal falado informativo, "Sociais", para divulgação dos fatos expressivos da vida social da região, "Notas e informações" e "O comentario do dia". Pertencem ao seu "cast", os artistas Doroti e Ildefonsa Oliva, Marechiaro, Manoelito e Belbe, Albina Paralvo, Ana Rosa Castilho, Terezinha Mistrela, Irides Canela, Pericles Leme de Almeida, Garotos Vocalistas e a Orquestra Bandeirante. Como se vê, a emissora dos 1.510 quilociclos, tem contado exclusivamente com os elementos locais e êles, que são escolhidos a dedo, vão dando conta do recado, dentro de suas possibilidades.

Ontem, a Radio Clube de São Manuel comemorou o seu decimo aniversario. Uma data bastante expressiva, que deu ensejo a que o povo são-manuelense realizasse grandes festas, tendo a PRI-6 proporcionado aos seus ouvintes um programa especial, que contou com a participação de destacados artistas da Radio Bandeirantes desta Capital. E o cronista, que reconhece e compreende o trabalho titanico que exige a manutenção de uma emissora do Interior, não podia deixar de registrar com destaque as realizações que têm assinalado a vida da PRI-6, ao mesmo tempo em que envia a todos aqueles que nela trabalham as suas saudações cordiais e muito amigas, concitando-os ainda a prosseguirem, sem esmorecimentos, na luta pelo engrandecimento do radio do nosso "hinterland".

MARIO JULIO

MOVIMENTO SINDICAL

Contra a exigencia de assiduidade total para dar direito ao aumento de salario e pelo direito de greve

Primeiras teses apresentadas ao Congresso das entidades sindicais da indústria — Uma coisa é prêmio-assiduidade e outra é salário — Por que se diz que a Justiça não poderia exigir assiduidade — Greve com aviso prévio

Estão chegando a São Paulo as primeiras teses para o Congresso das entidades sindicais dos trabalhadores na Industria, que começará dia 15 de agosto, na Capital paulista, devendo reunir cerca de duzentas representações.

TESE SOBRE O DIREITO DE GREVE

Do item 4.º do Congresso consta a regulamentação do direito de greve, sobre a qual a Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo apresentou a seguinte tese:

"Como determina a Constituição, a greve é um direito que deve ser assegurado sem restrições perante a lei ordinaria, embora escolmando-se a mesma de qualquer carater politico ou religioso, depois de esgotadas as interferencias do sindicato representativo junto às empresas e ao poder publico.

A greve deve ser precedida de uma notificação de pelo menos oito dias, para que a empresa possa tomar suas providencias de interesse comercial.

O direito de greve não deve ser restringido pelos poderes Executivo ou Judiciario, desde que se verifique pacificamente, cabendo à policia tão-somente garantir a ordem, nos termos da lei. Porisso propomos:

1.º — Que a lei regulamentadora do dispositivo constitucional garanta o direito de greve de carater puramente economico;

2.º — Que não haja interferencia dos poderes para obstar a eclosão da parede, feita mediante aviso previo e conduções esclarecidas."

CONTRA A EXIGENCIA DE ASSIDUIDADE TOTAL

O sr. Geraldo Santana de Oliveira, escolhido representante, no Congresso, de um dos grupos de sindicatos não federados desta Capital, apresentou tese sobre a assiduidade total.

Em sua tese, o presidente do Sindicato dos Operarios em Artefatos de Borracha mostra que em algumas industrias uma unica falta ao trabalho, no mês ou até mesmo um unico atraso no horario, que não seja justificado, ocasiona: 1.º, perda do salario do dia; 2.º desconto de aumento de salario do mês todo o que o empregador entende condicionado à assiduidade total no mês todo; 3.º, perda do domingo remunerado correspondente à semana da falta; e, em alguns casos, ainda, perda do domingo remunerado correspondente à semana da falta; e, em alguns casos ainda, perda do salario de um feriado ocorrente na semana.

Conclui a argumentação por manifestar-se contraria à exigencia de assiduidade como condição para os trabalhadores participarem de aumento de salario, por entender que no desconto do dia não trabalhado já está a punição, a qual é redobrada em face da lei 605, que tambem exige a assiduidade semanal para dar direito ao salario dominical.

A ASSIDUIDADE É PREMIO

A tendencia quase geral de quantos estão acompanhando os casos surgidos em face das reiteradas exigencias de assiduidade total ao trabalho, é para que fique bem esclarecido o que se deve entender por assiduidade e quando ela pode ser exigida e sob que forma.

Assim, se o salario é a contraprestação do trabalho, não há salario quando não há trabalho feito: empregado que falta, não ganha o salario do dia não trabalhado.

Como a produção é o objetivo primeiro do empregador, ele, desejando incrementá-la ou simplesmente mantê-la, nos casos de queda de produção, tem à sua mão um recurso habil e legal: o premio assiduidade.

O premio assiduidade é um pagamento extra do empregador ao empregado que não faltou sem razão.

Como o empregado pode comparecer ao trabalho mas não produzir, não atingindo o empregador, assim, os seus objetivos, fica ao seu dispôr ainda um outro recurso: dividir o premio assiduidade em duas partes: assiduidade e produtividade.

O premio produção visa estimular o empregado que mantem uma boa media de produção no mês, garantindo ao empregador uma quantidade certa de trabalho produzido.

OUTRA COISA E' SALARIO

Em conclusão: salario é uma coisa e premio assiduidade, outra. Em resultado dessa diferença elementar, aumento de salario dado pela Justiça do Trabalho em razão de desnivel de vida, é tambem salario, contraprestação de trabalho, que como tal não é devido quando não ocorra trabalho. Fazer majoração de ganho salarial depender de assiduidade total — e ainda mais, por exigencia de tribunal, cujos julgados têm força de lei — é, ao ver dos trabalhadores na industria, injusto e ilegal. E ainda inconstitucional, por representar dupla penalidade.

Não confundir com aumento espontaneo de salario, dado pelo empregador: se é espontaneo, o patrão impõe condições.

O assunto será exaustivamente tratado pelos delegados ao Congresso e pelos assessores tecnicos, entre os quais se contam numerosos advogados especializados em questões trabalhistas.

PREFEITURA MUNICIPAL

Instalação de repuxos luminosos nas principais praças da cidade

Em palestra com a reportagem acreditada na Prefeitura, já há algum tempo, conforme divulgamos na ocasião, o sr. Roberto Braga, oficial de gabinete do chefe do Executivo municipal, nos informara que, dando cumprimento a determinações do prefeito da Capital, expedira importantes instruções à Divisão de Parques e Jardins, a cuja frente se encontra o sr. Artur Etzel, no sentido de ser executado amplo plano de ajardinamento e arborização de praças e vias publicas da cidade.

Por outro lado, foram expedidas ordens àquela Divisão, que até pouco tempo estava subordinada diretamente ao gabinete do governador da cidade, a fim de que fossem instalados nas principais praças da cidade chafarizes e repuxos luminosos.

A primeira etapa desse plano, em parte, já vem sendo executada. Assim é que, por aquela Divisão, já foram arborizadas e ajardinadas, em apenas algumas semanas, duas importantes praças que, diga-se de passagem, foi um empreendimento que muito contribuiu de forma consideravel para o embelezamento do nosso aspecto panoramico. São essas praças a Clovis Bevilaqua, localizada na Esplanada do Carmo, e a Praça Winston Churchill, situada defronte à estação da E. F. Sorocabana.

Igualmente, foram arborizadas duas praças localizadas no perimetro central: a do Patriarca e a Antonio Prado, que hoje possuem alguns exemplares de «tipuanas». Outras praças, ao que se informa, serão igualmente arborizadas e ajardinadas.

Dentro do mesmo plano da Divisão de Parques e Jardins — de dotar a cidade de fontes produtoras de oxigenio ou sejam as arvores, tambem denominadas os «pulmões verdes» da população — já foi dado inicio ao traçado do Parque Ibirapuera, nele executando-se o competente arruamento, bem como o delineamento dos jardins que ali serão criados, alem de outros melhoramentos e centros de recreação que, na medida do possivel, serão ali instalados. Conta-se dentre eles um moderno «play-ground», «boite-restaurante» sobre o lago existente, auditorio ao ar livre, salas de espetaculos, estadio, compreendendo campo de futebol, pistas para atletismos, quadras de tenis, volei, ginasio para bailes e festas, alem de outros inumeros centros de entretenimentos.

Ao lado do plano de arborização já iniciado, informou-nos ontem, novamente, o sr. Roberto Braga, do gabinete do prefeito, que no decurso da semana entrante deverão, pela mesma Divisão de Parques e Jardins, ser instalados os chafarizes e repuxos nas praças onde já existem tanques, tais como praça da Republica, vale do Anhangabaú, praça Buenos Aires.

Inicialmente, esse melhoramento, a ser introduzido em nossas praças, funcionará pura e simplesmente como mecanismo de elevação de agua, transformando-se, futuramente, em verdadeiras fontes luminosas, nos moldes das existentes na praça Paris, na Capital federal.

Para tanto, já foram encomendados os aparelhos destinados a tal fim.

Em S. Paulo, apenas uma fonte luminosa existe: a que fica à entrada do tunel da avenida Nove de Julho e esta mesma somente aos domingos e feriados funciona para alegria dos olhos dos que por ali passam.

Agora, por determinação do prefeito Asdrubal da Cunha, essa fonte luminosa passará a funcionar todas às 5.as, sabados e domingos e, muito breve, os jardins e praças da nossa metropole terão quebrado a sua monotonia, apresentando aos olhos do publico paulistano um espetaculo de côr e beleza com seus repuxos iluminados com as mais variadas tonalidades.

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PUBLICAS — No Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia publica para a execução do calçamento da rua Jaboatão, no trecho compreendido entre as ruas Jaguaraté e Carandaí.

As propostas deverão ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga, 795, 7.º andar, até as 16 horas do dia 4 de agosto vindouro.

ASSOCIAÇÕES

«SOCIEDADE DOS MEDICOS DA BENEFICENCIA PORTUGUESA»

Realiza-se hoje às 20,30 horas no Hospital da Beneficencia Portuguesa, em seu salão nobre a cerimonia da posse da nova diretoria da Sociedade dos Medicos daquele Hospital que é assim constituida: Presidente: sr. Carlos Ferreira da Rocha; vice-presidente, sr. José Augusto de Arruda Botelho; secretario, sr. Moacir Bohn Nobre; tesoureiro, sr. Alfredo Pacheco Junior e bibliotecario, sr. Adhemar Nobre.

Na mesma sessão conferencia do sr. Mendonça Cortez sobre o tema: — Medicos e Velhos.

Curso de Estética

Comunicam-nos do Centro Cultura e Progresso:

"O Cine-Clube Progresso iniciará a partir do dia 2 de agosto e todas as terças-feiras seguintes, em continuação ao seu seminario de cinema, as aulas de estetica, ilustradas com projeções cinematograficas. Essas aulas estarão a cargo do escritor Carlos Ortiz e serão ministradas à rua Bandeirantes, 466 a partir das 20.30 horas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— Srs. padre Luiz Marcigaglia, vigário da Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora (Bairro da Luz); Francisco Godoi Sobrinho, Alcides da Costa Vidigal; Vitor Gomiero e Salvador Brossolla.

— Sras. Albertina Mac-Intyre, esposa do sr. José Branco Ribeiro, e progenitora do nosso companheiro de trabalho, Lincoln Branco Ribeiro. A noite, a aniversariante oferecerá uma recepção aos parentes e amigos.

— Srtas. Olga Moisés, filha do sr. José Moisés e de d. Elsa Moisés e Carmen, filha do sr. Nicola Carnevalle.

— Meninas Geralda, filha do sr. Rodolfo Felisoni e de d. Helena Felisoni; e Vilma, filha de d. Elisa Moreira Pontes.

— Menino Carlos Alberto, filho do sr. Americo Lopes Azevedo e de d. Inês Marques Azevedo.

Amanhã:

— Srs. Silvio de Paula Ramos, tesoureiro da Associação Profissional de Turismo, comissário de Menores e diretor do Estoril Hotel, e James Ferraz Alvim.

— Sra. Patrocinia Ruiz Vitorino, espôsa do sr. Julio Vitorino.

— Menina Doroty, filha do sr. Atilio Spadoni e de d. Iris Zanini Spadoni.

— Menino Robertinho, filho do sr. Paulo Osório da Fonseca, funcionário da Secretaria da Fazenda e de d. Luisa Di Spagna da Fonseca.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Emanuel, filho do sr. Manuel de Abreu Campanário, médico da CAP dos Ferroviários Estaduais de São Paulo, e de d. Graciema Santos Campanário.

— Nelson Junior, filho do sr. Nelson Duarte de Azevedo e de d. Carmen Mauro Duarte de Azevedo.

Em São José do Rio Preto:

— Roberto José, filho do sr. Wilson Minervino e de d. Haydée Minervino.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— Roberto Rosa, filho do sr. Bolivar Rosa e de d. Celita Rosa, e a srta. Olga Lucoves, filha do sr. João Lucoves e de d. Leocadia Lucoves.

CASAMENTOS

FLORES-FERNANDES — Realizou-se ontem, às 18 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Mario Fernandes, filho do sr. Manuel Fernandes e da sra. Mariana Fernandes, com a srta. Alice Flores, filha da viuva Alexandrina Flores.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje, suas bodas de prata o sr. Antonio da Costa Neves Junior, sub-procurador do Estado, e a sra. Carmelita Camargo Neves. Por motivo da efeméride será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição. A noite, em sua residencia, o casal dará uma recepção às pessoas de suas relações.

EXCURSÕES

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo promoverá amanhã, uma excursão a Taubaté, onde visitarão as jazidas de xisto betuminoso, o Museu Histórico e o Quartel do 5.º B. C. da Força Publica. A partida está marcada para as 7 horas, dos baixos do viaduto do Chá. Os excursionistas deverão chegar, de regresso, às 22 h. 30, no ponto de partida.

AMERICATUR — A Americatur está organizando uma excursão turistica ao litoral Sul Paulista, com visita à cidade de Cananéia, por ocasião das festas religiosas de N. S. dos Navegantes, partindo de São Paulo no dia 13 de agosto proximo.

Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, tel.: 4-1196.

BRASILTUR — A agencia de turismo "Brasiltur" está organizando, diariamente, excursões a Montevideu e a Buenos Aires, por via aérea. As sexta-feiras, com itinerario suplementar às Republicas do Prata, são organizadas caravanas de turismo às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu.

Outras informações podem ser obtidas na sede da Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, ou pelos telefones: 3-4848 e 3-4849.

FESTA SOCIAL-ESPORTIVA

Festejando o encerramento do XIX Campeonato Aberto de Tenis da Cidade de Santos, a diretoria do Tenis Clube de Santos fará realizar amanhã, com inicio às 21 horas, uma festa social-esportiva. Nessa ocasião serão entregues os premios aos vencedores das diversas provas do Torneio. Abrilhantará a festa a orquestra de Vitor Sergio.

HOMENAGENS

SR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA — Amigos, colegas e admiradores do sr. João Rodrigues de Miranda, juiz do Trabalho, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, oferecer-lhe-ão no dia 20 de agosto próximo, às 12 horas, no Restaurante Mappin, um almoço, por motivo de sua aposentadoria. A comissão organizadora, está assim constituida: juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho; dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhista da Justiça do Trabalho; juiz Enéas, Junta de Conciliação e Julgamento; juiz Fernando de Oliveira Coutinho, da 5.a Junta de Conciliação e Julgamentos; dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho; prof. Eugênio Monteiro, vogal de empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos; d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe da Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos; d. Maria Benedita Fonseca; farmacêutica Flora Artese e d. Arminia Amaral Cunha.

DR. ADERSON PERDIGAO NOGUEIRA — Os colegas, amigos e admiradores do dr. Aderson Perdigão Nogueira, juiz da 8.a VARA Criminal da Comarca da Capital, vão prestar-lhe uma homenagem, em dia e hora que serão oportunamente anunciados. A homenagem consistirá na inauguração do seu retrato a óleo, na sala de audiências da Vara de que é o primeiro titular.

A lista das adesões acha-se com o sr. Aroldo Marques de Almeida, no Palacio da Justiça.

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO — Por motivo dos serviços prestados ao magisterio paulista como educador, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenageá-lo com um almoço, em dia, hora e local, que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos tels.: 3-1902, 3-2576 e 3-1907.

CHURRASCOS

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE DE S. PAULO — A Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo fará realizar amanhã, no Parque de Guarapiranga (Represa Velha de Santo Amaro), um churrasco à gaucha.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realizará amanhã, no Parque da Cantareira, a sua tradicional festa campestre, oferecida aos seus associados e familias.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á dia 15 de agosto próximo, no Restaurante do Papai, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as armas do C.P.O.R., da turma de 1948. As adesões poderão ser dadas pelos seguintes fones: 6-5209, 8-6107, 6-4890, 6-5907, 2-1200, 4-9807 e 52-1953.

BAILES

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar hoje, das 14 às 18 e das 20 às 24 horas, no Salão Modelo, à rua Independencia, 715, reuniões dançantes, com o concurso de Osvaldo Brazão e sua Orquestra.

TENIS CLUBE PAULISTA — Prosseguindo com seu calendario social, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, um baile, com inicio às 21 horas, dedicado aos seus associados e convidados. Reserva de mesas e outras informações, na secretaria do clube, ou pelo telefone 7-2167.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar no dia 7 de agosto, das 20 às 24 horas, um chá dançante, dedicado aos seus associados e exmas. familias.

A diretoria pede aos srs. socios que se apresentem munidos de suas credenciais.

GREMIO CIDADE DE S. PAULO — O Gremio Cidade de São Paulo realizará hoje, em sua sede social, à rua Jaceguai, 476, das 15 às 18,30 e das 20 às 23,30 horas, duas reuniões dançantes.

"VESPERAL DA AMIZADE" — A Associação dos Alunos do 4.º ano tecnico de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio "Cesario de Carvalho", fará realizar no dia 14 de agosto proximo, a partir das 14,30 horas, no salão do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, uma reunião dançante, denominada "Vesperal da Amizade".

E. D. TERPSICORE — Aos domingos, das 14,30 às 18 horas, e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, reuniões dançantes dedicadas aos associados e convidados.

CLUBE MARAJO' — A diretoria organiza para as 5.as-feiras, sabados e domingos, na sede social, à rua Rego Freitas, 91, reuniões dançantes, respectivamente às 20, 22 e 15,30 horas. Informações na sede do clube.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. HELENA HARVICH — Ontem, aos 29 anos, casada com o sr. Adalberto Harvich. Era filha do sr. João Kernich e de d. Ana Kernich. Deixa os filhos: Helena e Adelia. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Emboaçaba, 21, para o Brás.

D. LAURA AGOSTINHO GUERRA — Ontem, aos 43 anos, casada com o sr. Julio Adolfo Guerra. Deixa os filhos: Osvaldo, Encarnação e Assis. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Ausonia, 31, para Santana.

SR. ANSELMO MELARA — Ontem, aos 77 anos, viuvo de d. Evilmera Melara. Deixa os filhos: Maria, Cristina, Leontina, Lidia, Eugenio, Ida, Neridi, Guide e Edwiges. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Benedita Sá Barbosa, 14, para o cemiterio do Araçá.

D. TERESA TRIMON SALERNO — Ontem, aos 80 anos, viuva do sr. José Salerno. Deixa os filhos: Caetano, casado com d. Teresa Salerno; e Caetana, viuva do sr. José Aley. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Jeronimo da Veiga n. 74, para o cemiterio do Araçá.

SR. ANGELO ANASTACIO — Ontem, aos 85 anos, casado com d. Albertina Anastacio. Sepultamento ontem, no cemiterio Chora Menino.

SR. HERMANN NEWMAN — Ontem, aos 75 anos, casado com d. Josefina Newman. Sepultamento ontem, em Vila Mariana.

SR. VITORIO POZZOLI — Ontem, aos 63 anos, viuvo de d. Terezinha Fanota. Deixa os filhos: Alfredo e Amelia, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. JERONIMO MERIDA CARRILO — Ontem, aos 66 anos, viuvo de d. Maria Rizutte. Deixa os filhos: Viriato, Erminia, Tereza, Josefa, Nilo, Pedro, Marcio, Orlando, Dirce e Helena. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Visconde de Inhomerim, 181, para a Vila Mariana.

SR. CARMINE CAVAGNOLI — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Maria Policarpo Cavagnoli. Deixa os filhos: Josefina, Paulina, Jacomo, Ana, João, Armando e Antonio. Deixa ainda uma irmã: Luzia, casada com o sr. Antonio Constancio. Sepultamento ontem, na Lapa.

SR. FRANCISCO JOAO GENOVESI — Ontem, aos 42 anos, funcionario da Secretaria da Viação. Deixa viuva d. Leonilda Salerno Genovesi, e um filho, Nilson. Era filho do sr. Moisés Genovesi, falecido, e de d. Natalina Genovesi. Deixa os irmãos: Adelaide Genovesi, casada com o sr. Alberto Vieira; Olga Genovesi, prof. Adriano Genovesi, casado com d. Anita Genovesi; Adria Genovesi, Aide Genovesi, casada com o sr. Eduardo Pacheco Jordão; Brandino Genovesi, casado com d. Mafalda Cozzolino; Cilda Genovesi, casada com o sr. Alberto Pires; e Adriana Maria Genovesi. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Joli, 149, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas coroas e flores.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CIVEIS

3.a VARA, dr. Lafayette Salles Junior — Julgando procedente a reintegração de posse de Jorge Habib c| I. B. Rasmusseki.

5.a VARA, dr. Vicente Sabino Junior — Homologando o calculo no inventario de Branca Ferreira de Azevedo Silva; homologando o calculo no inventario de Maria Lamarca Modica.

8.a VARA, dr. Tacito M. Goes Nobre — Julgando procedente o despejo que Maria do Carmo Tadaleski Jarussi move c| Denizart Alves de Godoy; improcedente o despejo que Ernesto de Almeida move a Alfredo Loureiro e outro.

9.a VARA, dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de despejo movida por Francisco Cuencas Dias c| Benedito Parada Gonçalves; julgando procedente a ação de despejo movida por Neif Mathias c| Wadih Farah Simone; julgando procedente a ação de despejo requerida pelo Cotonificio Guilherme Giorgi S. A. c| Pedro Vidal; homologando o calculo nos autos de arrolamento dos bens deixados por Paschoal Turco.

12.a VARA, dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação de despejo entre David Gonçalves Fernandes e Paulo Gromnitz; julgando procedente a ação de despejo entre Aurelia Amerise Cozzotti e seu marido e Armando Wohlleres; julgando procedente a ação de despejo entre José Chiantera e Silvio Berto Zanari e outros.

VARA DA FAZENDA NACIONAL, dr. F. Cardoso de Castro — Julgou extinta a ação de despejo que o I.A.P.I. move c| Mario Antonio Del Guercio.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. J. G. R. Alckmin — Na ação de despejo movida por João Di Tullo contra a Prefeitura Municipal de Franco da Rocha, foi dado o seguinte despacho: — Em ordem o processo. A existencia de decreto desapropriatorio que apenas indica a desapropriação, não tolhe o direito de o proprietario propor ação de despejo. São pois legitimas as partes e designo para audiencia, o dia 23 de agosto p.f. às 14 horas. Recebeu a apelação na ação de desapropriação que a Municipalidade de São Paulo move a Estefania de Araujo.

VARAS CRIMINAIS

7.a VARA — Antonio Alves Correia e José Henrique Bernardo, denunciados por crime de ferimentos culposos, foram condenados a 2 meses de detenção; Lazaro Carriel processado por ferimentos leves, foi condenado a 4 meses de detenção; Valter Magalhães Filho, pronunciado por crime de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros; Valentino João, denunciado por ferimentos culposos, foi absolvido.

8.a VARA — Carlos dos Santos processado por ferimentos culposos; Marcelino dos Anjos e Eliezer Eleuterio Pereira, denunciados pelo crime de ferimentos leves, foram absorvidos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GOMES PATRICIO E CIA. — Fortunato Di Lorenzo e Cia., requereram a decretação da falencia de Gomes Patricio e Cia., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à Av. Alvaro Ramos, 442, 1.o Oficio.

ALBERTO BICEGO — Damos a seguir o quadro geral dos credores incluidos na concordata supra. 16.o Oficio.

Quirografarios: Vicente Quitt e Cia. Ltda., Cr$ 24.975,10; C. Lieber e Cia Ltda., Cr$ 14.749,50; Ind. e Com. "Stark" Ltda., Cr$ 11.956,00; Thornycroft, Mecanica e Imp. S|A., Cr$ 6.210,20; Fornecedora Paulista de Maquinas e Acessorios Ltda. (Formac), Cr$ 3.400,00; William Maluf (Serraria America), Cr$ 1.702,10; Max Lamm, Cr$ 1.271,40; Polidura Brasil Ltda., Cr$ 19.810,90; Floval Cornelsen, Cr$ 13.032,10; E. Bottino e Irmãos Ltda., Cr$ 11.214,60; Ind Troncoso Ltda., Cr$ 4.377,60.

LUIZ PEREZ — Está em curso e terminará no dia 1 de agosto p.f., o prazo para habilitações de creditos na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 15.o Oficio.

ROBERTO LICHTENSTEIN E CIA — Está em curso e terminará no dia 2 de agosto p.f., o prazo para habilitações de creditos, na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em 2 vias no Cartorio do 2.o Oficio.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas: dr. Auclidio Alencar, rua Ceres, 22; Adir Corrêa, av. São João, 239; Comercial, S.P., Caixa postal, 3.521; Joaquina Nogueira, rua Nilo Peçanha, 28; Joscafe, rua Felipe Camarão, 215; Jofre Pinto da Silva, rua da Gloria, 236; dr. João Sampaio, rua Traipu, 233; João Tomaz Aquino Ferreira, rua Barão de Jundiaí, 307; Mauricio Andrade, rua dos Andradas, 214; Naujala Assal, rua Humberto Primo, 117; Nassif Miguel Abay, av. Tiradentes, 118; dr. Oscar Leite, Cilsantino, 31; Ozoria Navarro Barros, rua Fernandes, 9, Jaçanã; Rosario Mateus, Diztoli, Av. Bandeirantes, 928; dr. Ald (Waldimiro Ferreira), rua Agostinho Gomes, 2.695.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas embora usados. Para qualquer informação telefonar para 31-2613. Endereço Largo Padre Pericles 185

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

FRANCISCO VILLAESPESA

O poeta Francisco Villaespesa chegou a Santos em 8 de maio de 1929. Veio de Porto Alegre, a bordo do "Monte Sarmiento", como o mais humilde dos turistas. Amigos e admiradores levaram-no com a familia para o Santos Hotel, um dos mais confortáveis da cidade, onde se instalou. Ali o fomos visitar, como jornalista; êle nos recebeu sorridente e acolhedor. Era, por aquele tempo, uma figura simpatica de intelectual, entrado pelo outono da vida no mesmo ambiente em que viveu: livros, versos, peças teatrais, artistas, editores, a fauna maravilhosa das obras de ficção e, servindo de moldura a tudo isso, como um pano de fundo feito de cinza e ouro — o publico. Sua presença não decepcionava, como acontece com muitos artistas. Não desmentia o poeta que a gente imagina ao ler o "Jardim de las Chimeras" ou "El Alcazar de las Perlas". Talvez apresentasse, a mais, algumas rugas na testa, riscadas pelos anos, mas as suas mãos ainda eram aquelas mãos brancas, de dedos fuzilineos, que traçaram os mais lindos sonetos de toda a Espanha.

Ele — viemos a saber jornalisticamente naquela visita — realizava sozinho o sonho de todos os poetas. Viajava. Viajava sempre. Conhecia toda a Europa em que faz sol. Conhecia toda a Africa em que há fontes, da Algéria branca, sob céu azul, ao Egito azul, sob céu vermelho. Um dia, em 1917, embarcou para o México, e, encantado, esqueceu-se de consultar a folhinha: lá ficou dois anos. Visitou depois Cuba, São Domingos, Porto Rico, desceu pela colorida costa do Pacifico, chegou à Venezuela e à Colombia. Nessa altura, sentiu saudades da terra natal, e voltou à Espanha. Mas sua permanência foi curta, regressou logo à America e prosseguiu na viagem interrompida. Visitou o Peru, o Chile, a Bolivia, a Argentina, o Paraguai e, depois de doze anos de peregrinação, entrou no Brasil pelo R. G. do Sul. Fez tudo isso como diretor de uma companhia de comédias em um ato, jóias do teatro espanhol ,em que não raro êle ia para a cena desempenhar o seu papel. O autor de "El Alcazar de las Perlas" reservava para si os "bicos", as "rábulas", os pápeis de infima importancia. Era um grande diretor, um terrivel canastrão.

Gostou do Rio Grande do Sul. Esteve cinco meses entre os gauchos. Conheceu de passagem as cidades, pois, contou-nos êle, quando se encontrava em um país, mergulhava logo pelas povoações e pelos campos, a beber a alma nacional, visto que as metrópoles se parecem umas com as outras, são salas de visitas que os povos mobiliam mais para o mundo do que para a nação. Teve palavras de carinho e de admiração para os gauchos. Observou que, apesar do cunho pastoril que lhe dão os pampas, um povo grandemente industrioso. Não há no mundo uma industria — observa — que não esteja representada no Rio Grande, ao menos em pequena escala: êles têm o pão e o vinho, o queijo e todas as conservas, o grande jornal e o livro que se difunde, o arado e o aeroplano. Mas o que empolga o visitante é a fé que o gaucho tem no seu futuro: sua atividade é comunicativa, seu entusiasmo não admite duvidas nem indiferença. "Foi assim que eu vi o Brasil, ao entrar por aquela porta esplendida".

O poeta espanhol ao chegar a Santos já estava assáz familiarizado com a lingua portuguesa. Sempre tratou com ela. Além disso, foi um assiduo visitante de Portugal, que muito admirava. Não se atrevia a falar, porem, com medo da pronuncia... E confessava: "Sinto-me com coragem de escrever em português, mas nunca de falar". A nossa literatura não lhe era estranha. Fôra sempre amigo de escritores portugueses e brasileiros. Destes ultimos, ainda em 1914 ele só conhecia aquilo que na Europa se podia conhecer, mesmo com boa vontade. Mais tarde, sentiu desejos de penetrar nessa literatura tão fértil e tão rica. Já tinha lido mais de 500 volumes e estava encantado com as possibilidades e as realizações da nossa gente. Achava admirável, então, que as novas correntes, entre elas o futurismo, que tomavam um caráter universal, entre os brasileiros se apresentassem naqueles dias com um vigoroso cunho nacionalista. "Parece uma campanha de independencia intelectual."

Ao longo dessa viagem de doze anos, ele estava escrevendo um livro sobre cada país percorrido. Já tinha alguns prontos, outros em andamento. Sobre o Brasil, confessou, pretendia escrever cinco ou seis, pois. o que entre nós havia visto e lido não poderia ser contado com poucas páginas. Além da obra propriamente sobre o Brasil, publicaria outras sobre a nossa literatura. Começaria pelo Gregório de Matos, pela Arcádia de Minas, entraria pelos romanticos, pelos chamados parnasianos — só Bilac daria um volume... — pelas diversas escolas que se seguiram, entre elas a simbolista, chegando afinal às promissoras correntes que estavam em voga naquele inquieto ano de 1929. "Que riqueza assombrosa a da poesia lirica brasileira!"

Passamos a falar sobre teatro. Villaespesa havia assistido em Buenos Aires à representação de uma peça de Paulo Gonçalves, pelo conjunto de Leopoldo Fróes. Num intervalo lhe haviam contado que aquela obra era de um jovem, havia pouco desaparecido. A amostra foi tão boa que êle esperou encontrar no Brasil uma vasta e rica literatura teatral. Confessou, no entanto, que êsse é o ramo em que menos se tem trabalhado em nossa terra. Mas o teatro está aí... A gente o percebe, a cada passo, na literatura brasileira... A maior parte dos escritores, como Vicente de Carvalho, por exemplo, transforma assuntos profundamente teatrais em poemas ou novelas. Dir-se-ia que há teatrólogos, mas falta ambiente para teatro. Já havia traduzido algumas peças de autores brasileiros modernos; estava traduzindo naquela ocasião, peças de Artur Azevedo, Coelho Neto, Goulart de Andrade, tantos outros. Tudo comédias em um ato. Destinavam-se a uma companhia espanhola que se especializara nesse genero de produções e que atraia o grande publico pelo seu mérito literário.

Quando lhe perguntamos pela literatura na Espanha, respondeu-nos que pela sua prolongada ausência nada saberia dizer; no entanto, podia assegurar que por toda a Peninsula estava surgindo uma nova geração de escritores de talento, a qual se ia emancipando de todos velhos canones literários. "A Espanha de hoje (estava-se em 1929) sente pelo próprio coração e pensa pelo próprio cérebro: a sua arte atual é profundamente nacional, libertando-se de toda influencia estranha".

Acompanhou-nos até o "hall" do hotel. Com a mão macia presa à nossa, ainda falou:

"Serei feliz em tornar conhecidos lá fora alguns lavores da poesia brasileira, pois, como talvez não ignore, em quase toda a América espanhola que percorri, desconhece-se a grandeza desta arte tão cheia de encantamento e de novidade. Vou passar uma semana em Santos, depois irei a São Paulo, ao Rio de Janeiro, ao Norte, enfim, ao longo deste país que só por si é um mundo. E a minha excursão estará finda. Voltarei para a terra natal, a minha almérida silenciosa, no meio da ensolada e guisalhante Andaluzia...

E assim fez. Mas para morrer, morrer feliz, na terra que o viu nascer, como uma grande flor, cujo perfume se tivesse mudado em harmonia.

CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGRICOLA

Normas racionais para o cultivo da mandioca

Será debatida pelos tecnicos a mudança das epocas de plantio — Palestras no Interior sobre problemas agricolas

Ativam-se os preparativos na Secretaria de Agricultura para o proximo inicio da "Campanha da Produção Agricola". Escaladas as equipes de técnicos especialistas que percorrerão o Estado a partir do proximo dia 8 de agosto providenciam-se agora as instruções e os planos de ação que, no interior, ficarão a cargo dos agrónomos regionais da Divisão de Fomento Agricola.

No que diz respeito ao cultivo da mandioca, um dos pontos fundamentais que serão discutidos pelos técnicos é o da mudança das epocas de plantio no Estado de São Paulo.

No geral, a cultura da mandioca em nosso Estado se processa da seguinte maneira: é plantada no inicio da estação chuvosa — outubro —, colhendo-se no ano seguinte, com um ciclo vegetativo (8 a 10 meses), ou ainda no outro ano, com 2 ciclos vegetativos (18 a 22 meses). Em qualquer dos casos, as colheitas são feitas nos meses de inverno, menos chuvosos. Quando as plantações se destinam ao consumo caseiro, para mesa, doces etc. colhem-se com um ciclo vegetativo, pois em tal idade as raizes se mostram mais tenras, menos fibrosas e mais saborosas. As cultura comerciais, para o suprimento de industrias de raspas, farinha, amido e álcool, são colhidas, comumente, com dois ciclos nos 18 ou mais meses de idade, por serem mais produtivas e econômicas.

A colheita inicia-se em abril ou maio, ou mesmo antes, e vai até agosto e, às vezes, setembro. Embora os meses mais indicados sejam os de junho e julho, quando a planta encerra o máximo de reservas amiláceas em suas raizes e tambem o maximo de produção, na pratica não é possivel a realização em apenas aqueles dois meses, quando a área cultivada é extensa. Por isso, ela se dilata para antes e para depois daqueles meses.

NORMAS RACIONAIS PARA O CULTIVO DA MANDIOCA

Dos estudos do Instituto Agronómico, depreende-se que, no Estado de São Paulo, pode e deve se realizar o plantio da mandioca à medida que se vai executando tambem a colheita, isto é, de maio até agosto. Aconselha-se no plantio, o uso de manivas bem selecionadas, sadias, maduras, de bom diametro, com 20 cms. (um palmo) de comprimento, plantando-as horizontalmente em sulcos a 10 cm de profundidade, e convenientemente cobertos de terra. Quando a área de cultura é muito extensa e dificil de ser toda colhida nos meses de junho e julho convém distribuir o periodo de safra de modo a evitar, o mais possivel, redução da produção bruta de raizes.

As principais vantagens do plantio antecipado são: a) — aumento de produção e diminuição do custo por quilo de raizes colhidas; b) — resolução do problema da conservação das ramas, pois estas ao invés de ficarem enfeixadas, aguardando a época de plantio e correndo o risco de perdas, ficarão no solo já plantadas, onde se conservarão melhor; c) — Melhor proteção do solo contra a erosão, porque o preparo do mesmo — aração, gradiação, sulcamento — realiza-se numa época do ano em que faltam as chuvas ou elas não são torrenciais, pelo menos em regra; ao chegar a estação das águas, mais propicia ao desgaste e ao arrastamento da terra, esta já se acha relativamente assentada; d) — menor invasão e crescimento de ervas más no inicio da formação da lavoura, em virtude das condições de clima reinantes; e) — diminuição dos tratos culturais durante as épocas de calor e chuvas, mais favoraveis ao crescimento das ervas más; f) — afinal, em outubro, avolumando-se os trabalhos de campo nas fazendas de policultura, o plantio antecipado da mandioca permite melhor distribuição do braço operario nas demais culturas: algodão, cereais, etc.

Em conclusão, as experiencias do Instituto Agronômico de Campinas mostram que a colheita da mandioca em 3 épocas diferentes em varias localidades do Estado deram os seguintes resultados em quilos de raizes por hectare.

Epoca de plantio	Quilos por hectare
15 de abril	16.500
15 de junho	19.630
15 de agosto	19.300

AS PALESTRAS SOBRE OS PROBLEMAS DA BATATA E DA MANDIOCA

Para divulgar as mais recentes experiencias sobre o cultivo da mandioca e batata, a Secretaria da Agricultura escalou seis dos seus melhores especialistas. Para esse fim o engenheiro agronomo Edgard Normanha, percorrerá os seguintes municipios: Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo, Palmital, Assis, Paraguaçu, Quatá, Martinópolis, Santo Anastacio, Presidente Bernardes, Alvares Machado, Presidente Prudente, Lucélia, Osvaldo Cruz, Tupã, Pompéia, Marilia, Garça, Duartina.

Por outro lado o engenheiro agronomo J. Bierrenbach Castro, percorrerá os seguintes municipios: Votuporanga, Fernandópolis, General Salgado, Pereira Barreto, Nhandeara, Monte Aprazivel, José Bonifacio, Nova Granada, Mirassol, Olimpia, Rio Preto, Novo Horizonte, Itapolis, Ibitinga, Bariri, Brotas e São Pedro.

A cargo do engenheiro agronomo Octavio Bacchi, estarão os municipios de: Araras, São Carlos, Rio Claro, Jaboticabal, Barretos, Bebedouro, Sertãozinho, Igarapava, Ituverava, Orlandia, Batatais, Franca, São Simão, Cajurú, São José do Rio Pardo, Casa Branca, São João da Boa Vista, e Mogi Mirim.

O Engenheiro Agrônomo Nelson C. Schmidt terá oportunidade de conversar com os plantadores de mandioca e batata nos municipios de: Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Paraibuna, Caçapava, Taubaté, São Bento do Sapucaí, Cunha, Guaratinguetá, Cruzeiro, Queluz, Bananal, Jundiaí, Itu, Tieté, Capivari, Amparo e Atibaia.

O engenheiro agronomo P. Arinos Cunha está encarregado de atender os lavradores dos municipios de: Botucatu, São Manoel, Agudos, Bauru, Avaí, Iacanga, Pirajuí, Cafelandia, Getulina, Lins, Promissão, Penápolis, Andradina, Mirandópolis, Valparaiso, Guararapes, Araçatuba e Birigui.

Finalmente, o engenheiro agrônomo Rosberge Bueno, da Seção de Leguminosas, Raizes e Tuberculos, da Divisão de Fomento Agricola, para elucidar questões das lavouras acima mencionadas, bem como outros sobre raizes e tuberculos, percorrerá os municipios de: São Miguel Capão Bonito, Itapeva, Itaberá, Itararé, Itaporanga, Avaré, Itaí, Angatuba, Tatuí, Piedade, São Roque, Jacupiranga, Cananéa, Xiririca e Registro.

Modificações no transito

O capitão Vicente Sagnas Presas Junior, diretor da Diretoria do Serviço de Transito do Estado, determinou, por portaria n. 33, que entrará em viger a partir do dia 10 de agosto, as seguintes modificações no trafego:

1) AVENIDA IPIRANGA — Proibido o estacionamento no trecho do lado par compreendido entre as ruas Basilio da Gama e 7 de abril.

2) RUA MARIA PAULA — Proibido o estacionamento no trecho do lado par compreendido entre a Avenida Brig. Luiz Antonio e a rua Genebra.

3) RUA PEDROSO — Estacionamento permitido em dias alternados.

4) RUA CONDESSA DE SAO JOAQUIM — Estacionamento permitido em dias alternados.

5) RUA CLELIA — Estacionamento permitido em dias alternados em toda a sua extensão.

6) PARQUE D. PEDRO II (Avenida do Exterior) — Estacionamento proibido do lado impar junto aos canteiros no trecho compreendido entre a Praça da Estrela e a Avenida Rangel Pestana.

7) — RUA MARIA MARCOLINA — Estacionamento permitido em dias alternados no trecho compreendido entre a Avenida Rangel Pestana e a rua João Teodoro.

MAO DE DIREÇÃO

8) RUA OLINDA — Restabelecidas as duas mãos de direção em toda a sua extensão, mantidas as restrições ao estacionamento e proibido a conversão à esquerda para a rua Augusta.

9) ALAMEDA DINO BUENO — Restabelecidas as duas mãos de direção em toda a sua extensão, ficando o estacionamento restringido a dias alternados.

10) RUA BARRA FUNDA — Uma só mão de direção da rua Lopes de Oliveira à porteira da Barra Funda, nesse sentido.

11) RUA BRIGADEIRO GALVAO — Uma só mão de direção do Largo Brigadeiro Galvão à Praça Olavo Bilac nesse sentido.

12) RUA RUBINO DE OLIVEIRA — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a Avenida Celso Garcia e a rua Manoel Vitorino, nesse sentido.

13) RUA MANOEL VITORINO — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre as ruas Rubino de Oliveira e Ricardo Gonçalves nesse sentido.

14) RUA RICARDO GONÇALVES — Uma só mão de direção, no trecho compreendido entre a rua Manoel Vitorino e a Avenida Rangel Pestana, nesse sentido.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saude

Resultado das inspeções completadas anteontem, com o fim de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Secretaria da Saude: — Carmen Marrela Martins, 60 dias.

Secretaria da Viação. Edmundo Dantas Peixoto, 30 dias.

Universidade de São Paulo: — João Paulo Silva, 60 dias.

Secretaria da Agricultura: João Ribeiro, negada.

Secretaria da Fazenda: Terecinha de Barros, negada; Vera Pereira, 20 dias; e Brasiliense Macedo, 45 dias.

Secretaria da Educação: Ernestina Leonor Seabra, 10 dias; Luzia Ribeiro Querido, 3 meses; Manoela Paes Silvado, 45 dias; Maria das Dores Silva, 3 meses; Mercedes Alcantara Martins, 20 dias; Rosa Guillaumon Dominl, 3 meses; Tereza Rebello Curaino, 3 meses; e Desdemona Zucoloto Moura, despachado.

NA CAPITAL

Secretaria da Educação: Alfredo de Salles Oliveira Junior, despachado; Alesia Franco de Oliveira, 3 meses; Alice Arruda Toledo Krucken, 15 dias; Alvaro Soares, 45 dias; Amelia Monteiro de Barros Marrey, 20 dias; Anesia Rozante Soti, 3 meses; Benedita Ferreira, 20 dias; Benedita Richa, 30 dias; Elza Barra, 30 dias; Ester Martins Carreiro, negada; Butepe Mazzu, 180 dias; Inês Cardarelli, 30 dias; Lycurguina Pereira, negada; Lucia Gissi Caruso, 20 dias; Luiza Alves da Mota, 90 dias; Luisa Borges Ferreira, 3 meses; Maria Augusta de Oliveira e Costa, 3 meses; Maria Conceição Gonzaga, 15 dias; Mariana Narche, negada; Otilio de Oliveira, 90 dias; Rita de Cassia Fiume, 8 dias; e Fausto Mazzola, despachado.

Secretaria da Agricultura: Eneas de Arruda, 45 dias.

Secretaria da Viação: Celina Pereira de Souza, negada; Clementino Pinto, 20 dias; José Miguel Nucito, 90 dias; Leopoldo Pompeu da Silva, 10 dias; Maria Aparecida de Morais Coelho, 30 dias; Martiniano Ferreira, 45 dias; e Paulino Cruz Blanco, 45 dias.

Secretaria da Fazenda: Eduardo C. Rocha, 10 dias; Elias Cyrillo Bueno, 10 dias; Mariana Sampaio Motta Campos, 20 dias; Newton Valentim, 15 dias.

Secretaria da Saude: Augusta Arruda do Nascimento, 60 dias; Edgard Vidigal, 45 dias; José de Souza Braga, 90 dias; Reno Antonio Volponi, negada; e Zaira Fernandes, 45 dias.

Secretaria do Trabalho: Concheta Viola Magnani, 10 dias.

Secretaria da Viação: Orestes Bertell, 120 dias.

Universidade de São Paulo: — Laura de Almeida, 20 dias.

Secretaria da Justiça: Germana Fernandes Arantes, 15 dias; Leonidas Arantes Barreto, 18 dias; Oscar da Cunha Garcia, 180 dias; João Passos, 46 dias.

Secretaria da Segurança Publica: Geraldo Martins, 45 dias; Ruth Sampaio Guimarães, 30 dias; e Aristides Marques de Oliveira, despachado.

Abono-família aos funcionários do Estado

A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo está convidando a todos os extranumerarios estaduais, interessados na obtenção do abono-familia, a comparecerem em sua sede social à rua José Bonifacio, 30 — 3.º andar, a fim de assinarem um memorial que será encaminhado à Assembléia Legislativa do Estado.

VILA LESSA

Estão abertas as vendas de lotes na VILA LESSA, os únicos situados dentro da cidade de PRESIDENTE PRUDENTE, numa gleba absolutamente plana. Situados num local arejado, possuem esplendida água e oferecem bonitas perspectivas aos seus moradores. Tratar com os PROPRIETÁRIOS no seguinte endereço:

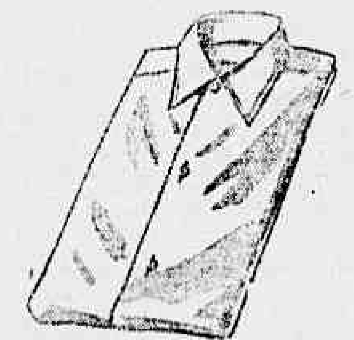
Rua Joaquim Távora n.° 575
PRESIDENTE PRUDENTE

Continua em franco sucesso, a nossa já vitoriosa

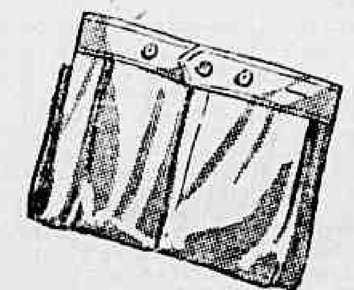
LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL



COSTUMES
de fina cambraia, corte folgado e elegante **1.050,**
em tecido mescla-cinza **1.100,**
em tecido leve . . . **1.100,**
Paletó HARRIS TWEED modelo desportivo . . . **800,**



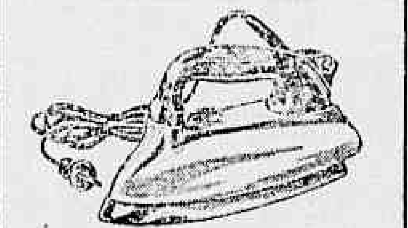
CAMISAS
Popeline branca com 2 colarinhos.
ÓTIMA OCASIÃO
Uma de 140, por . . . **110,**
3 por **300,**
Em celular branca, colarinho fixo corte perfeito.
Uma de 130, por . . . **85,**
3 por **240,**



CUECAS
Popeline branca, corte anatômico, ajustável. Uma de 50, por **40,**
3 por **115,**
Em tecido celular
Uma de 45, por **40,**
3 por **115,**
PIJAMAS - GRAVATAS E MEIAS com REDUÇÕES ESPECIAIS



APARELHO DE JANTAR
Granito inglês A. MEAKIN, com delicados desenhos.
60 peças **1.530,**
CHÁ e CAFÉ o mesmo modêlo com 42 peças **645,**

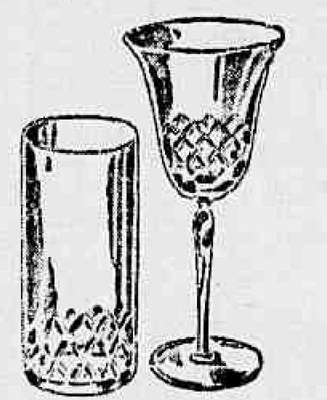


Ferro Elétrico MORPHY
auto control
com a parte superior em 3 tipos — louça, metal esmaltado e niquelado. de 330, por **245,**

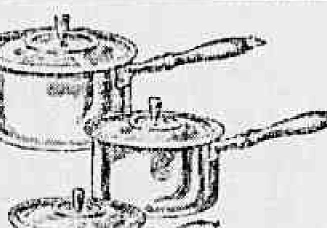
Na 1.a sobreloja
SECÇÃO DE FAZENDAS
entre o nosso variado estóque de SÊDAS, LÃS E ALGODÕES *apresentamos as seguintes ofertas:*

Imprimé seda pura, Larg. 0,90 oferta metro **39,**
Chantung seda pura, só cor amarela, Larg. 0,90 oferta met. **48,**
Imprimé americano Rayon, côres firmes Larg. 100, met. de 98,00 por **68,**
Romain de lã, côres modernas Larg. 1,40 met. 68,00 por . **55,**
Lã americana côres unidas e quadriculadas. Larg. 1,40 oferta Cr$ **110,**
Georgette de lã inglêsa. Larg. 1,40, Lindas côres oferta **175,**
Crepon americano desenhos originais Larg. 0,90 met. de 48,00 por **39,**
Linho irlandês - tipo grosso nas côres: marron, panamá, marinho, azul-claro, verde, amarelo e beige. Largura 0,80 e 0,90. Metro: **59,**

Cartas de Jogar
Americanas ADMIRAL
Oferta especial
1 por **18,** - 2 por **35,**



JOGOS DE COPOS
CRISTAL LAPIDADO
com pé: 74 peças . . . **892,**
COPOS avulsos - cristal lapidado para BAR, em 7 tamanhos, a partir de . . . . . . **9,** a **18,**



JOGO 3 caçarolas
Alumínio FULGOR; cabos fixados com solda eletrônica.
Oferta! **53,**

Lembramos a V. S. uma sua visita a Secção de
ROUPAS DE CAMA E MESA
1.a sobreloja

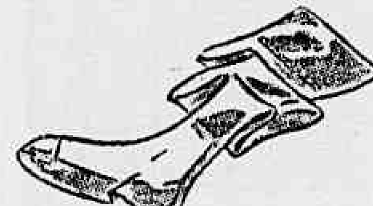
Lençóis de cretone - ajour a mão. 150 x 250
OFERTA **80,**
Fronhas de cretone - simples 45 x 60, de 18, por . . . **15,**
Colchas de fustão - brancas
150 x 200 de 140, por . . **125,**
180 x 220 de 195, por . . **175,**
Colchas de fustão - brancas superior qualidade.
150 x 200 de 220, por . . **195,**
180 x 220 de 270, por . . **230,**
220 x 240 de 340, por . . **300,**

COBERTORES
de lã, marron com barra
OFERTA
Solteiro **288,**
Casal **355,**

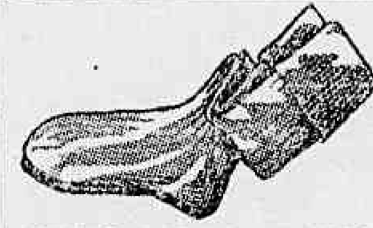
GUARNIÇÃO PARA BANHO
sómente na côr cinza
1 Toalha de banho
2 Toalhas de rosto
2 Esfregões para banho
1 Tapete
De 280, por **195,**

Oportunidade inigualável para quem puder aproveitar em tôdos os andares e em tôdas às secções

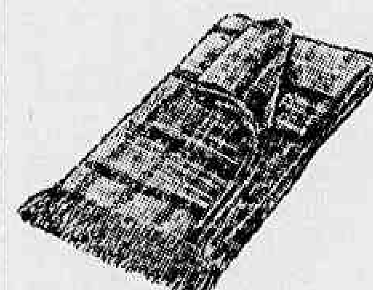
MAGNÍFICAS OFERTAS



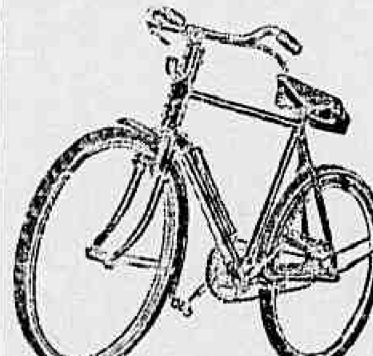
MEIAS NYLON
para uso diário
OFERTA VANTAJOSA
Par **23,**
3 pares **80,**
Soquete de lã de 32, por . **20,**



MEIAS PARA RAPAZES
Mc RITCHIE, inglesas, de lã
Tamanhos: 28 a 36
Idade de 8 a 13 anos
De 45, por **35,**



MANTA ESCOCESA
de finíssima cachemira em côres unidas e de pura lã em padrões escocêses
OFERTA **770,**



BICICLETAS INGLESAS «RAMBLER»
Para homens e senhoras
Sólidas e de perfeito acabamento **1.480,**
STAR e TORPADO **1.280,**



PULLOVER DE LÃ
com listas em tons combinados.
Tamanhos: 10 a 16 anos **130,**



ELEGANTE MANTEAU
Modêlo «RIMA»,
Riding-coat - tecido inglês
Oferta **690,**
Outros modêlos em fino tecido inglês **890,**



VESTIDOS
PIQUÊ estampado com boléro próprio para praia.
Tamanhos: 12 a 16 anos **180,**

PIJAMAS
Flanela lisa
Tamanhos: 10 a 16 anos **120,**
O mesmo em flanela sarjada com mimosos desenhos.
Tamanhos: 10 a 16 anos **145,**

NOVO HORÁRIO DA CASA

ABERTURA	FECHAMENTO	AOS SÁBADOS
8,30	18,30	8,30 às 12,30

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
- Onde ha sempre o melhor

Intensificados os vinculos de solidariedade e as relações comerciais entre o Brasil e a Italia

Quer garantias o trabalhador italiano — Será elaborado um tratado comercial entre os dois paises — A Itália continua unida em defesa da civilização cristã — Entrevista com o vice-presidente do Senado italiano e chefe da missão especial que ora visita o Brasil

Depois que deixaram o recinto da Assembléia Legislativa, já no gabinete do presidente, os membros da missão italiana, ora em visita ao nosso país, concederam breve entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS.

Apresentada pelo consul italiano no Brasil, a reportagem teve oportunidade de entrar em contato com as 3 principais figuras da missão: Salvatore Aldisio (chefe), Giuseppe Brusasca (vice-ministro das Relações Exteriores da Italia) e conde Sensi (secretario da missão).

Abordado pela reportagem, o sr. Salvator Aldisio, vice-presidente do Senado italiano, respondeu-nos à uma serie de perguntas.

MISSÃO DE AMIZADE E CORTESIA

Interpelado sobre os fins precipuos da missão, assim se expressou o nosso entrevistado:

— "A primeira finalidade de nossa visita é intensificar o vinculo de solidariedade que há entre o Brasil e a Italia, particularmente com o Estado de São Paulo.

Ao mesmo tempo, aproveitamos o ensejo para discutir outros problemas que permitam a intensificação das relações economicas que há entre o meu e o seu país, sendo que posso adiantar, desde já, que os entendimentos prosseguem com perspectivas de amplo sucesso. Entre esses problemas, os principais são: imigração de italianos para o Brasil e descongelamento dos bens de suditos italianos residentes no Brasil."

OS IMIGRANTES SÓ VIRÃO MEDIANTE MELHORES CONDIÇÕES

— Qual foi o principal embaraço interposto, até hoje, para a saída de imigrantes da Italia com destino ao Brasil? — perguntamos.

— "A principal dificuldade — responde o senador — reside no fato de o Brasil não oferecer, no momento, maiores garantias para o trabalhador italiano aqui chegado. O imigrante — frisou — ao deixar a sua patria de origem deve trilhar um caminho seguro, caminho que lhe garantirá, no futuro, melhores condições de vida, o que será criado no Brasil, para o recebimento de trabalhadores italianos.

O descongelamento dos suditos italianos, assunto que estamos tratando com o embaixador Raul Fernandes, será um passo dado para a vinda de imigrantes italianos."

INTERESSA A ITALIA O ENVIO DE IMIGRANTES AO BRASIL

E' de interesse para a economia italiana a saída de imigrantes?

— "Sim, considerando que somos um país superpovoado e onde há grande numero de desempregados. Alem do mais, no caso de pretendentes na vinda de imigrantes, naturalmente preferiríamos o Brasil, país amigo e de futuro promissor, com amplas possibilidades para prosperidade a quem aqui aporta com desejo de trabalhar."

Solicitamos a seguir do sr. Aldisio, o numero de imigrantes italianos que o Brasil poderia receber de imediato.

— "Não posso dizer, de pronto, se a Italia poderá mandar para o Brasil, muitos ou poucos emigrantes. Devo dizer, entretanto, que os estudos para a vinda dos mesmos devem ser no sentido de se estabelecer um ritmo que satisfaça às necessidades de seu país".

TRATADO COMERCIAL ITALO-BRASILEIRO

Sobre a instalação e montagem de fabricas italianas no Brasil, respondeu-nos o senador:

— "Uma vez resolvida a questão do descongelamento, será elaborado um tratado comercial italo-brasileiro, o que permitirá intensificar as relações comerciais entre os dois países".

— Sem descongelamento, não haveria, então, transferencia de fabricas para o Brasil? — acrescentamos.

— "Esse, acredito, é um angulo da questão que não precisa mais ser discutido, uma vez que as negociações para o descongelamento terão, dentro em breve, resolução satisfatoria. Desse modo, é bem provavel que a Italia fabricaria, podemos dizer assim, fabricas inteiras e as transferiria ao Brasil, que se veria equiparado com maquinas para todas as industrias. Juntamente com elas viriam tecnicos especializados".

SERA' O BRASIL UMA DAS MAIORES POTENCIAS DO MUNDO

— Qual foi sua impressão sobre o Brasil? — indagamos.

— "Minha impressão, como a de meus companheiros, foi a melhor possivel. Encontramos no Brasil, um país, que a par de suas inumeras construções de toda a especie, que saltam à vista de quem chega, como desse imenso desejo de subir, que a gente sente, ao ter contato com o seu povo, está inegavelmente fadado a ser uma das mais respeitaveis potencias mundiais".

DEFESA DA CIVILIZAÇÃO CRISTA

Volvendo à nossa breve entrevista para a politica internacional, arriscamos esta ultima pergunta:

— Que significa para a Italia a ratificação do Pacto do Atlantico?

— "Significa que a Italia não relutou em se colocar ao lado das nações amigas, e está unida com os países que desejam defender a paz e a civilização cristã no mundo" — finalizou o vice-presidente do Senado italiano.

O senador Salvatore Aldisio falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

UM BEIJO CARO!

LINCOLN, 30 (UP) — Eis aqui a historia de um beijo que custou a bagatela de trinta e três mil e quinhentos cruzeiros.

Era uma vez... como em todas as histórias, um marinheiro de nome Dale. Conta dezoito anos de idade e tem uma namorada. Esta, como quase todas as namoradas de quase todos os "sailors" de Tio Sam, veio esperá-lo à entrada da base de San Diego com um automovel. Depois, para um marinheiro de folga nada como um passeio de automovel por uma estrada.

E ela que, quando o carro corria a cinquenta quilômetros por hora, Dale achou que devia dar na "guria" um "beijo longo de ação lenta", segundo declarou ao juiz. E se bem pensou, melhor executou, talvez a pequena tenha dito "Da...le" (o beijo?).

Consequência: ante essa demonstração de afeto o automovel sentiu-se tão entusiasmado, que decidiu subir no primeiro barranco que apareceu pela frente. Não contente com a proeza, decidiu derrubar o primeiro poste que encontrou. O poste sustentava um transformador. Este caiu, com todo o carinho sobre o teto do carro, enquanto os fios, carregados de fluidos eletricos, procuravam enlaçar o carro como os braços do nosso amigo Dale procuravam, pouco antes, cheios de desejo, enlaçar o corpo da namorada.

O promotor Devoe manifestou ante o juiz que as avarias sofridas pelo carro sobem a treze mil cruzeiros, e que a municipalidade calculou em vinte mil cruzeiros os danos sofridos pelo transformador e pelas linhas de força.

Dale Markel foi multado em quinhentos cruzeiros e pagou setenta cruzeiros e quebrados de custas de processo.

Em Campos do Jordão o prefeito da Capital

NAQUELA CIDADE, TAMBEM, PARTE DO SECRETARIADO ESTADUAL

Após a crise politica surgida há dias com o pedido de demissão do sr. Caio Dias Batista, da Secretaria da Viação, o governador Adhemar de Barros, depois de nomear o sr. Celestino Rodrigues para ocupar aquela pasta, seguiu para Campos do Jordão, a fim de fazer um pequeno repouso naquela estancia climaterica.

Todavia, segundo os circulos politicos autorizados, para aquela estancia tambem se dirigiu parte do secretariado estadual, onde, em sucessivas conferencias e "mesas redondas", os proceres do situacionismo, ainda de acordo com os mesmos circulos, estariam "acertando seus relogios" para concertarem planos e diretrizes a serem levados a efeito na proxima campanha eleitoral.

Fontes bem informadas adiantam que o prefeito Asdrubal da Cunha, depois do "almoço da paz", de que demos noticia ontem, em furo de reportagem, seguiu tambem para Campos de Jordão, em companhia de seu oficial de gabinete, sr. Luiz Quentel, que ontem retornou a esta Capital.

O prefeito, que viajou no mais absoluto sigilo, deu ordens para que fosse dada informação de que seguira para Pirassununga.

Apesar do despistamento que se pretendeu dar ao caso, fomos informados de que o cel. Asdrubal da Cunha ainda permanece em Campos do Jordão, devendo no dia de hoje, em companhia do governador do Estado, estar em Taubaté, a fim de tomar parte em algumas comemorações que ali se realizam.

Para Campos do Jordão embarcaram, na tarde de ontem, os srs. Luiz Quentel e Roberto Braga, ambos oficiais de gabinete do prefeito Asdrubal da Cunha, que para lá seguiram levando consigo maquinas de escrever, portateis.

Estão sendo esperados o presidente Dutra e o governador Adhemar de Barros

ARAXA', 30 (Asapress) — Encontram-se na cidade 2 senadores, 15 deputados federais e 80 deputados estaduais, além de outras figuras de varios partidos politicos. Aguarda-se a chegada do presidente Dutra que encerrará a II Conferencia das Classes Produtoras, precisamente às 12 horas de amanhã. O general Dutra não pernoitará em Araxá. Está sendo aguardada a chegada do governador Adhemar de Barros. Noticia-se que o presidente Dutra seguirá desta cidade para São Paulo a fim de inaugurar o conjunto residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas.

Não vigorará em São Paulo o regime de passagem única

O coronel Milton Coimbra, chefe do Estado-Maior da 2.a Região Militar, distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Conforme comunicação oficial enviada pelo exmo. sr. ministro da Guerra, o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil informou que o regime de passagem unica, a vigorar a partir de 1.º de agosto, não atinge o Estado de São Paulo e, portanto, as linhas de suburbio mantidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil entre S. Paulo e Mogi das Cruzes continuarão com o regime atual."

Alertando o comércio contra os exploradores do movimento de 9 de Julho de 1932

Comunicaram-nos:

"A Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, tendo conhecimento de que numerosas circulares estão sendo distribuidas nos meios comerciais desta Capital e do interior do Estado, solicitando auxilio em dinheiro, para construção da "Casa do Soldado Constitucionalista e um hospital com o nome de 9 de Julho e sob o pretexto de amparar viuvas e orfãos de 32..." com assistência imaginaria, por parte de uma ficticia entidade que se diz de voluntarios, com o fito exclusivo de tirar dos outros o maximo em proveito proprio, vem, a verdadeira organização dos paulistas das trincheiras da lei, que é a Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, sediada à rua Visconde do Rio Branco, 325 e 327, a publico, protestar contra tais abusos, por parte de individuos inescrupulosos.

Assim solicita do comércio, industria e povo, que não déem auxilio de especie alguma, aqueles que nada representam, porquanto a unica entidade reconhecida por todos os participantes da Revolução Constitucionalista e verdadeiramente existentes é somente a Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, a qual mantem desde a sua fundação, que data do ano de 1933, serviço de assistência completa e gratuitamente aos voluntarios em geral e suas familias, sem ter em toda a sua precisa existencia, solicitado auxilio do comércio, de particulares da industria, dos meios oficiais e dos seus proprios associados, que estão isentos de mensalidades, ostentando com entusiasmo, bem aceso a chama do civismo e bravura da gente bandeirante nas jornadas épicas de 9 de julho de 1932".

FATOS POLICIAIS

Motorista de praça assaltado e ferido na avenida Conde Frontin

As primeiras horas de ontem, o motorista José Fernandes Abelha, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Ibicaba, 2-B, na Vila Carrão, quando de passagem pela avenida Conde Frontin, proximo à esquina da rua Antonio de Barros, foi assaltado por cinco individuos, um dos quais é condutor da C.M.T.C. Recebendo inumeros sôcos e pontapés, José Fernandes Abelha ficou atordoado e disso se aproveitaram os assaltantes para tirarem de seu bolsos dois relogios e documentos. Em seguida fugiram os meliantes e a vitima, horas mais tarde, esteve no plantão da Central, onde foi ouvida no inquérito instaurado, isso depois de medicada no posto da Assistência.

Atropelamentos ocorridos ontem

Na avenida Rebouças, em frente ao prédio numero 3.500, José Patricio Muniz, de 95 anos, viuvo, residente naquele endereço, foi apanhado pelo auto particular de chapa numero 85.79, dirigido por Mario Salsano Galizio, sofrendo ferimentos que causaram sua morte. O cadaver foi para o necrotério do Araçá, conforme providências do plantão da Delegacia de Acidentes em Tráfego.

— Na praça Marechal Deodoro, José Gonçalves Luiz, de 23 anos, solteiro, residente à rua Taicupeba, 161, casa 3, foi atropelado por um automóvel não identificado. Sofrendo graves ferimentos, José foi internado no Hospital das Clinicas.

— Na rua Osvaldo Cruz, esquina da rua Monte Alegre, em São Caetano do Sul, Marcelino Moreno Sanches, de 18 anos, solteiro, residente à rua Angela, 12, foi colhido pelo ônibus que era dirigido por José Gonçalves Pretos, sofrendo graves ferimentos. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na rua Almeida Lima, passagem de nivel da Central do Brasil, João Onofre dos Santos, de 30 anos, solteiro, residente em Itaquera, foi apanhado pelo rápido que seguia para o Rio e que tinha o prefixo R.P. 4. Sofreu João Onofre dos Santos esmagamento de um dos pés e sua internação no Hospital das Clinicas foi providenciada pela Assistência.

— Na avenida Rangel Pestana, esquina da rua Correia de Andrade, Amélia Soares Padilha, de 44 anos, viuva, domiciliada em Itaim foi colhida pelo auto de aluguel de chapa numero 41.897, dirigido por Emilio Toscano. A vitima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clinicas.

— Na estrada do Carrão, a menina Diva, de 14 anos, filha de João de Carvalho, morador à rua Juca Mendes, sem numero, foi atropelada por um autocaminhão não identificado. Depois de passar pelo posto da Assistencia, a menina deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na estrada de São Miguel, Francisco Rodrigues de Alencar, de 23 anos, solteiro, residente em Baquirivu, foi gravemente ferido por um autocaminhão não identificado, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

— Na rua Lavapés, em frente ao predio numero 426, Sebastião Jacó, de 21 anos, solteiro, e João Senoi, de 27 anos, casado, domiciliados em Valinhos, viajando no estribo do bonde 1133, da linha "Fabrica", foram apanhados pelo autocaminhão de chapa numero 26.19.15, guiado por José de Assis. Os dois foram socorridos pela Assistencia, sendo o primeiro internado no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio numero 4748, viajando na entrevia do bonde 1335, Osvaldo Romeirão, de 19 anos, solteiro, residente à rua Cel. Morais, 6-A, foi apanhado pelos balaustres de outro eletrico, sofrendo graves ferimentos. A vitima passou pela Assistencia e foi, depois, internada no Hospital das Clinicas.

Morreu afogado

Numa lagoa situada no sitio Nossa Senhora da Conceição, em Itaquera, onde residia, o menino Raimundo, de 4 anos, filho de Graciano Evangelista Luza, morreu afogado, sendo seu corpo retirado das aguas e removido para o necroterio do Araçá.

Agredido e gravemente ferido

Na avenida Pedro Vicente, em Tucuruvi, ontem, às 17 horas, por motivos ainda ignorados, José Honorio dos Santos, de 49 anos, casado, residente à rua Calcaria 60 Alto, 10-H, foi agredido por João Deodato, que usou um instrumento contundente. A vitima passou pelo posto da Assistencia e foi internada no Hospital das Clinicas em seguida. Sobre o fato foi instaurado inquerito pela autoridade de serviço na Central.

Ferido a golpe de punhal

No bar situado à rua Barão Duprat, 357, ontem, às 22,30 horas, durante um conflito verificado entre frequentadores do estabelecimento, Salomão Carrão, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Marechal Barbacena, 385, foi ferido a golpe de punhal por Alberto Iadge. Salomão Carrão, atingido na coxa esquerda, foi socorrido pela Assistencia, que providenciou sua internação no Hospital das Clinicas.

II Exposição Paulista de Poesia

(Conclusão da 6.a pagina)

Vida acumulada, que todo verdadeiro poeta traz em si por seculos; Carnicelli, despojando-se de toda a floração prosaica, procura, agora, o máximo de conteúdo poético no mínimo de expressão deformada, tendendo ou a afirmar que tem alcançado plenamente o seu objetivo. Felizmente.

Carnicelli é sarcástico, mau, diabólico, e se encontra comigo, muitas e muitas vezes, pela antitese reformativa de que cada qual trás em si um pouco de Deus e de Baal. Há muita religiosidade nestes dois poemas, ora expostos no novo clubinho, e que foram ilustrados de acordo pelo próprio poeta. As folhas que se transformam em olhos sedentos; a predestinação de ser aquele que mais sente a Despedida; o descobrimento de um arquipelago em muitos corações cravados de espinho, que é o seu próprio coração transfigurado em moenda da ultima vela; o seu "sentimento do mundo", que não é nada drummoniano, ao contrário!, mas que é a recapitulação de tudo que foi visto por êle proprio em outros tempos, metamorfoseando em renascentista; o pictorico representando a inutilidade dos conceitos conhecidos, pelos que são os tabaques dos costumes — me dão a sensação clarividente de que Carnicelli é poeta clarividente e maneiro, mais proximo do misticismo religioso que qualquer um de nós.

Não que essa poesia não tenha os seus defeitos. Os tem e até bastante graves. No entanto o que poderá parecer êrro ou gravidade, é circuncisão, é o ato em que o adolescente deixa de ser homem para ser homem e mulher (possuido que está pela Lua), para ser androgino, contemplador ativo de toda a passividade circundante. Me parece que é mesmo neste ponto que Carnicelli passa da pureza religiosa para a mitologia bárbara, reencarnando nele ora a figura de Yára ora a figura mais sombria de yurutahy, o "boca larga"... Os gritos que ouço nos poemas deste jovem corajoso são de um desespero sempre "inutil", porque não há velório que não se repita, o choro precipitando-se pelas rosas jugazes, as caras desnudas e de um molhado repugnantemente seco ou viscoso — as mãos, ah! as mãos dos circulos fálicos! fechadas desde que os tempos começaram em todos nós...

Carnicelli é poeta e sabe por que é poeta. Tenho fé em todo aquele que sabe que é e por que é que é, pois destes serão o inconcluso e a poesia que se repete em perene meditação!

Sérgio Pires se me afigura perdido no caminho em que está. E isto é uma pena porque não falta nele talento para vencer o perigo da poesia-social, o perigo da demagogia, da facilidade estribada na falsa piedade que êle erradamente pelos que vivem abandonados e sós. A poesia-social é difícil não porque já tenha existido um Maiacovski ou um Neruda. Porém é difícil porque, como todo genero poético, é um mistério. E o Mistério é liricamente uma Presença. E a Presença é, acima de tudo, Dominio e Amor. Ora, a poesia nasce da insatisfação do sujeito em relação ao objeto. O sujeito se vê refletido no objeto contemplado, e chora. Ele tem medo daquilo que está ali refletido, tem mêdo de tudo que se tem medo naturalmente. Do medo, surge a necessidade de suplantação. E da suplantação a necessidade ainda maior de uma só realidade: aquela que se recria (aparentemente) a nossa própria imagem, e criação...

Sérgio Pires me parece estar agindo ao contrário disso, e é só por essa razão que não convence sempre a sua poesia. Vejo esse rapaz, esforçado, humilde e de talento, perdido não em ideologias (que pouco ou nada importam na feitura da obra de arte), mas o vejo perdido, esquecido, numa série de vacilações, resultantes de influências maléficas para ele, moço, pedra, limo, terra. O poema ilustrado por Darcy Penteado, melhor que o outro exposto, me deixa ainda assim bastante frio, ante certas soluções faceis porque discursivas, programáticas. Não me interessa que a vida seja assim, que ela seja isso, ou aquilo. Me interessa o que o filho poderá dizer à mãe de transportada a uum plano já não convencional, me importando somente no "ato" o reflexivo, o condicional, o projeto, o antitético, o projético ou o simplesmente prognóstico. O preservativo de que se utiliza Sérgio Pires é contraproducente já porque me parece uma constante procrastinação. Ele deixa para amanhã aquilo que poderia fazer hoje. É passivo, me irrita a entrega sem preponderancia. Seu conteúdo extra-lírico, aqui no caso, vai se desperdiçando. Acho, sinceramente, que seus olhos devem se abrir outra vez, antes de se fecharem para todo o sempre...

Não criticarei, como não critiquei até agora, a poesia deste poeta que sei possuir grande valor. Digo, porém, o que sinto em relação a ela, sendo isso suficiente, para que êle tenha a coragem de se abandonar a si mesmo...

Ao Dalmo Florence, como a Hilda Hilst, peço cuidado, pois que a multiplicidade de roseiras fará com que as encruzilhadas torturem aos dois... Amélia Martins, sempre mais firme, se me torna mais dificultoso falar dela, em não se tratando de um livro impresso realmente. Radhá Abramo, sincera, forte, poeta-homem, deixa de quando em vez vazar pelos seus acaos esguios um halo de sensibilidade, invejável nesta novissima geração. José Emilio Expedicto de Castro, num caminho mais ou menos paralelo ao de Sérgio Pires, "é" sem saber que "é" mesmo; fazendo-se notar de interessante a ausência de qualquer pieguismo no seu poema "Apelo", onde todos os "homens não vêm" porque "ficaram na estrada ficaram no mundo clamando chamando, sorrindo tambem".

Chamo a atenção de todos os meus possíveis leitores para os temas de desencanto, desilusão, medo, angustia, abandono, que jorram destas páginas tantas vezes recamadas de intensa poesia. Esta ultima geração de poetas nossos, me aponta uma turba de desalentados, caminhando para o Nada ou para o Todo, em cada face um rictus que parece o derradeiro sorriso de alguém que não quer viver.

A pujança poetica de Ibrantina Cardona

(Conclusão da 6.a pagina)

Em "Anas Rubras" encontram-se palavras de paz e de amor, conselhos aos povos ossecados pelo espirito imperialista e guerreiro. "Crianças orfãs", "O mecanico mutilado", "A escritora cega", "A expiação do combatente" são poemas emotivos, fortes, dolorosos.

Ibrantina Cardona passa a participar da nova estetica, sai do intimismo, do drama pessoal do episodio historico, vem para o sol, para a chuva; vem para os problemas palpitantes, sente as dores, as angustias do nosso tempo; o verso é tambem apelo à civilização, à fraternidade humana, clama contra a orfandade, contra as mutilações de ordem moral e material provindas da guerra, dessa onda de barbarie que avassalou a terra.

Espiritos assim devem viver muito tempo para gaudio da inteligencia nacional.

E' de vê-la, veneranda senhora, não obstante um tanto acabrunhada pela perda, de há dois anos, do companheiro heroico, ainda, na biblioteca a ler, a conversar a prosa agradavel, tual e interessante, a escrever poemas vibrantes, patrioticos para esta ou aquela instituição cultural ou humanitaria, como luta, como é pujante pelo bem social!

Ibrantina Cardona, é, ainda, um espirito vivo, uma inteligencia fecunda; é, ainda, mais que um privilegio para Mogi Mirim, é uma honra para as letras do Brasil!

AINDA NÃO SE PÔS UM PARADEIRO...

(Conclusão da ultima pagina)

para ricos e para pobres, numa odiosa diferenciação social, esquecida que a morte não distingue nomes, estado financeiro, raça, nem coisa alguma — ceifando indistintamente a vida de todos os individuos, quando chega o momento supremo. Mas suponhamos que seja correto, justo e de boa moral cobrar pelas sepulturas do Consolação importancia superior às do Quarta Parada ou do São Paulo. Porém, mesmo que se admita tal suposição, o que não se coaduna com a moral nem é justo e muito menos correto é que só se consiga sepulturas com facilidade em cemiterios onde os "sete palmos" de terra custam o olho da cara. Tal fato é na verdade acabada imoralidade, constitui a mais gritante das iniquidades que se possam imaginar. Quem quiser adquirir uma sepultura no Araçá, por seis mil e poucos cruzeiros, a terá com facilidade e prontamente. Entretanto, para adquirir uma sepultura no Cemiterio São Paulo, onde custa a metade dessa quantia, terá que entrar na fila, aguardar oportunidade ou obtê-la por outros meios, o que significa dizer a poder de "bola", nome expressivo que se dá às gorgetas subornadoras. Se querem dar preços diferentes às sepulturas dos varios cemiterios, que ao menos não dificultem as suas aquisições. Dificultando-as, estará a Prefeitura Municipal incentivando o "cambio negro" dos cemiterios, o que não pode ser mais odioso do que é.

DEVASSA QUE SE IMPÕE

E' preciso e mesmo indispensavel, que o sr. Prefeito Municipal mande verificar o que ocorre nos cemiterios de nossa Capital. Se não querem, por um discutivel e hipocrita escrupulo religioso, mandar construir imediatamente fornos crematorios, impõe-se aos edis paulistanos a obrigação moral de legislarem a respeito, impedindo que a Prefeitura tenha como fonte de receita financeira a venda de sepulturas. Se há sempre lugar vago no Araçá, tambem deverá haver no Cemiterio São Paulo, ainda que neste o seu preço seja menor. Se em vida, constitui uma mentira o aforismo que todos são iguais perante a lei, que ao menos se transforme numa verdade diante dos mortos. Abusar da paciencia de um vivo, ainda pode ser classificado como ato de coragem, pois dá margem ao revide. Mas explorar o sentimento de um individuo que chora um morto querido, é qualquer coisa de horrendo, de brutal, de covarde, que mesmo na concepção moral rudimentar de selvagens teriamos dificuldade em definir.

REFORÇAM SUAS DEFESAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

havia se reunido à frota britanica, sem danos nem vitimas. "Deus salve o rei", conclui a mensagem.

Foi pela manhã de hoje que a "Amethyst" forçou a barragem estabelecida pelas forças chinesas no Yang-Tsé, sob o fogo das baterias colocadas nas margens. A decisão de forçar o bloqueio se verificou depois que todas as tentativas feitas pelos britanicos para negociar com as autoridades comunistas a saída do navio permaneceram sem resposta. A fragata "Amethyst" está sob as ordens do comandante Kerans.

ATTLEE REFUTA...

(Conclusão da 1.a pagina)

Não acredito que o povo britanico possa prestar ouvidos aos seus violentos discursos. Não acredito tambem que se deixe enganar pelas belas palavras constantes do seu programa. O nosso povo, antes de mais nada, comparará a atuação dos trabalhistas nestes quatro dificeis anos, com a atuação dos conservadores nos anos de pró-guerra. E quando chegar o momento da pugna, não temerei o resultado se disser a verdade ao povo."

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

o proprio regime democratico que começa a perecer. Quando, no Parlamento, homens com as responsabilidades de um diploma de deputado, fazem afirmativas que, no dia imediato, são contestadas com provas irrefutaveis, sem duvida alguma que esse deputado está cavando a propria sepultura do regime democratico, que, em ultima instancia, é simbolizado pelo Parlamento."

Com a terminação da hora destinada ao expediente, o sr. Lino de Matos teve que interromper o seu discurso.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 58 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Foram aprovados:

Em 2.a discussão, o projeto de lei n.º 741, de 1948, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro e outros, criando, em carater obrigatório a Carteira Agricola de Seguros contra Inundações, para os rizicultores do Estado. Pareceres n.ºs 844 e 1533, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Agricultura, favoráveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.º 571, de 1949. Mensagem n.º 111, de 9|6|49, do sr. governador, tornando de nenhum efeito o decreto-lei n. 15.036, de 19-9-45, que declarou de utilidade publica um imóvel situado no municipio de Ribeirão Preto para construção do dispensário de tuberculose daquela cidade. Parecer n.º 1514, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

ANIVERSARIO DO MUNICIPIO DE BAURU

Em regime de urgência foi aprovado um requerimento solicitando a inserção nos Anais de um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversario da criação do municipio de Bauru'.

FALTA DE NUMERO

Em votação simbólica foi rejeitado em 2.a discussão o projeto de lei n.o 166, de 1949, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, dispondo sôbre gôzo de férias aos funcionários que deixaram de as gozar regularmente nos anos de 1942 a 1945, em virtude da promulgação do decreto-lei n.o 12.948, de 18-9-42, ab-rogado pelo de n.º 15.365, de 22-12-45. Parecer n.º 1531, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário.

O sr. Valentim Amaral requer verificação. Essa é feita e à chamada responderam apenas 26 deputados. Por falta de numero regimental ficou anulada a votação e prejudicada a do restante da pauta.

VOLTA O SR. LINO DE MATOS

Terminada a discussão da Ordem do Dia, voltou à tribuna o sr. Lino de Matos, que rendeu aos devidos termos as acusações formuladas pelo sr. Juvenal Sayon.

VISITA DA MISSÃO ITALIANA

O presidente interrompe o orador para anunciar a chegada à Assembléia dos membros da Missão Italiana que se encontra em nosso país. Os visitantes são introduzidos no plenario por uma delegação de deputados. À entrada no plenario são saudados por festivas palmas os membros da delegação, srs. senador Salvador Aldizio, vice-presidente do Senado da Italia; deputado Giuseppe Brucasca, sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores da Republica Italiana; cônsul Frederico Sensi, secretario da Missão, assessorados pelo sr. Augusto Martini e cônsul Julio Mombelli.

Os ilustres visitantes foram saudados, em nome da Assembléia Legislativa, pelo sr. Cassio Ciampolini, tendo, em agradecimento, falado o senador Salvador Aldizio, que pronunciou inflamado discurso.

ENCERRAMENTO

Após a retirada da Missão Italiana, é dada a palavra ao sr. Lino de Matos, para prosseguir no seu discurso. O deputado do PSP, no entanto, diz que era visivel o vazio no plenario, parecendo-se não haver numero regimental para prosseguimento da sessão. Por esse motivo requeria uma verificação de presença. E' feita a chamada e estando presentes apenas 13 deputados, foi a sessão encerrada. Eram 17,20 horas.

MEDIANTE UMA LACUNA...

(Conclusão da ultima pagina)

§ 2.º — Os preços para lagarto e "filé mignon" entendem-se sem osso;

III — Fica expressamente proibida a desossa alternativa feita pelos açougueiros, só permitida por solicitação do consumidor.

IV — Ficam mantidas todas as quotas atuais de fornecimento dos frigorificos e marchantes aos açougueiros, acrescidos proporcionalmente ao aumento de matança.

§ unico — Quaisquer outros aumentos de quotas para os açougues ou concessão de novas quotas, só poderão ser efetivadas mediante prévia aprovação da Comissão Estadual de Preços".

V — Fica permitida a cobrança pelos açougues, de uma taxa de entrega a domicilio, fixada em Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por entrega.

VI — Os preços e a distribuição para o municipio de Santos são fixados nos itens I, II, acrescidos do respetivo frete permitida a taxa de entrega referida no item V.

VII — Nos termos da legislação em vigor será cassada a quota do açougue que praticar quaisquer infrações contra a presente portaria, independentemente de outras penalidades cabiveis ao caso.

VIII — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 14 de julho de 1949

(a.) — Alvaro Assis — Vice-presidente da Comissão Estadual de Preços.

(*) Publicada novamente por ter saido com incorreções. Publicada no Diário Oficial de 23-7-49.

"ALTO NIVEL CULTURAL E NITIDA..."

(Conclusão da 4.a pagina)

nitida compreensão das necessidades economicas brasileiras.

Todos têm trabalhado intensamente, em particular as comissões tecnicas, cujas sessões se têm realizado de manhã, à tarde e à noite. Os seus relatorios, todos muito bem estudados, começaram a ser discutidos no plenario sexta-feira.

— "De um modo geral — acrescentou o sr. Brasilio Machado Neto — verifica-se, por esses relatorios, que se estabeleceu perfeita harmonia entre as classes produtoras, traduzida pelas conciliatorias recomendações adotadas".

Segundo o chefe da delegação do comercio paulista, a Conferencia de Araxá é uma continuação logica da de Teresopolis. Esta assentou os principios gerais da politica economica compativeis com as tradições brasileiras, afirmando, na chamada Carta de Teresopolis, a orientação neo-liberal que, no pensar das classes produtoras, deveria ser seguida pelo Brasil. Ao passo que em Araxá as classes congregadas procuram apressar o encaminhamento da solução dos problemas economico-sociais do país, assumindo assim caráter mais pratico e ativo.

EMPREGO DAS DISPONIBILIDADES CAMBIAIS

Interrogado sobre a utilização mais razoavel das disponibilidades cambiais do Brasil, respondeu o sr. Brasilio Machado Neto:

— "Essas disponibilidades deverão ser utilizadas de acordo com uma escala de preferencia determinada pelas nossas necessidades economicas. E' evidente que o de que mais precisamos, no momento, é de bens de produção — principalmente maquinas e equipamentos — indispensaveis à intensificação dos trabalhos da agricultura e da industria. Igualmente importantes são os materiais de transportes, como equipamentos e materias ferroviarias e veiculos para o transporte rodoviario. Essas importações, portanto, é que deverão absorver a maior parte de nossas disponibilidades cambiais".

Tendo um dos presentes perguntado se a delegação do comercio era contraria à importação de produtos correntemente chamados de consumo, respondeu o sr. Brasilio Machado Neto:

— "O comercio externo está atravessando uma fase de grandes dificuldades. Nos intercambios com os Estados Unidos, por exemplo, nossa balança comercial tem sido deficitaria. Nessas condições, não devemos despender as cambiais em dolares de que dispomos, com a aquisição de produtos dispensaveis. Como já disse, devemos preferir a importação de mercadorias essenciais à nossa economia, como maquinas e equipamentos e bens de produção em geral. Isso não quer dizer, entretanto, que possamos dispensar totalmente a importação de produtos de consumo, como o trigo e outros produtos alimenticios. Enquanto a produção nacional desses produtos não atender inteiramente às necessidades do consumo interno, não podemos prescindir inteiramente de sua importação".

Passando a outra ordem de considerações, respondeu o sr. Brasilio Machado Neto a uma indiscreta pergunta do reporter sobre certos choques de opinião ocorridos entre diferentes delegações:

— "Uma conferencia desta amplitude não poderia, evidentemente, transcorrer sem certas divergencias de opinião. Mas nenhum choque ocorreu que pudesse prejudicar a conferencia, e a cordialidade e bom entendimento reinantes entre as delegações. O que tem havido, isso sim, são embates de idéias divergentes, superiormente externadas em ambiente de ampla liberdade, com o fim de se chegar a um denominador comum. E a isso, não tenham duvida, chegará a "Carta de Araxá", que será o resultado de uma reunião eminentemente democratica das classes produtoras nacionais".

SERÁ INTENSIFICADA A IMIGRAÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

nhão que foi um golpe no ar, porque os comunistas se negam a ceder diante da provocação torpe, representa somente o ponto culminante da ação dos catolicos. Recorrer a esses meios revela que o adversario se encontra em dificuldades, como se estivesse na defensiva. Nesta situação, os comunistas em particular devem continuar e intensificar seu trabalho de agitação para esclarecer a voz da oposição e reunir grandes massas em ação conjunta centralizada sobre os grandes problemas da paz, da liberdade e dos direitos economicos e fundamentais.

"E' necessario opôr-se com energia à ofensiva de propaganda do clero, que toda via exerce influencia sobre grande parte das massas e que não economisa seus esforços na vasta e nefanda campanha de apoio ao imperialismo.

Isso não significa, evidentemente, o inicio de argumentações ideologicas contra os principios da Igreja. A missão da nossa propaganda é a de opôr-se à propaganda imperialista do clero, a fim de desmascarar a sua propaganda politica e social, de denunciar os motivos da ação reacionaria da Igreja".

Exposição educativa popular da Liga Paulista Contra a Tuberculose

No "Salão Anexo" da Galeria Prestes Maia", cedido pela Prefeitura Municipal, está instalada a "Exposição Educativa Popular" com cartazes, gráficos, fotografias, etc. No local tambem acha-se montado um gabinete radiologico, ofertado pela Casa Lohner S.A., onde o publico poderá ser examinado pelos Raios X, gratuitamente, das 10 às 22 horas.

A Diretoria da "Liga Paulista Contra a Tuberculose" recebe e agradece qualquer contribuição dos visitantes para as instalações do Hospital "Clemente Ferreira", à Avenida Jabaquara n.º 2.302, cuja ampliação está sendo efetuada.

Exposição Educativa Popular

No "Salão Anexo" da Galeria Prestes Maia, cedido pela Prefeitura Municipal, está instalada a 'Exposição Educativa Popular' com cartazes, gráficos, fotografias, etc. No local, tambem acha-se montado um gabinete de radiologia, ofertado pela Casa Lohner S. A., onde o publico poderá ser examinado pelos Raios X, gratuitamente, das 10 às 22 horas.

A diretoria da "Liga Paulista contra a Tuberculose" recebe e agradece qualquer contribuição dos visitantes para as instalações do Hospital "Clemente Ferreira", à Avenida Jabaquara n.º 2302, cuja ampliação está sendo efetuada.

Uma mocidade de sentimento...

(Conclusão da ultima pagina)

fundou a Real Academia dos Amadores de Musica, chamando para dirigi-la o insigne maestro alemão Viktor Hussla. Oscar da Silva entrou para essa Real Academia, na qual conseguiu pelo seu talento atrair a atenção do maestro. Compreendendo o futuro grandioso do jovem pianista, Viktor Hussla e Thimoteo da Silveira conseguiram envia-lo para o Conservatorio de Leipzig. Aí, foi aluno do maestro Carl Ralnek, diretor da Orquestra de Guevantauze, que o orientou na interpretação das obras de Chopin. Foi, ainda, aluno de Clara Wick, viuva de Schumann. Começou então a sua vida de artista, sendo o primeiro interprete de «Folhas D'Alva», de Eduardo Grieg, em Berlim e de Sindig, na Suecia. Respondendo a uma pergunta sobre o momento mais emocionante de sua carreira artistica, disse-nos com naturalidade:

— «A minha carreira tem sido toda ela agradavel. Sempre fui imensamente feliz, de maneira que não posso distinguir um momento melhor ou pior».

ESTA NO BRASIL HA SETE ANOS

O maestro Oscar da Silva se encontra em nosso país há sete anos mais ou menos. Percorreu todo o Brasil de norte a sul. Em São Paulo reside há uns quatro anos. Sempre vivendo da musica e para a musica, o maestro não descansa. Continua produzindo musicas de todo o genero — valsas, mazurcas, preludios, humoristicas e queixumes. Verdadeiro poeta da musica, «medium maravilhoso de todos os sentimentos que agitam a humanidade», como o definira Ivo Cruz, diretor do Conservatorio de Musica de Lisboa, o maestro Oscar da Silva tem feito verdadeiros estudos psicologicos da alma feminina, estudos estes que nos apresenta através de suas ultimas composições, em cujas valsas se sentem vivas e perfeitas as mulheres, desde a mulher apatica até a mais vibrante de paixão.

COMPÕE COMO SE ESCREVESSE

O maestro Oscar da Silva, a uma nossa interpelação, explicou-nos que compõe diretamente na pauta e que somente usa do piano para corrigir a harmonia de suas partituras já escritas. A harmonia moderna é muito arrevezada, de maneira que o piano o auxilia muito.

E nos seus sessenta e sete anos, o maestro ainda interpreta os seus classicos prediletos, com o mesmo vigor e o mesmo sentimento de sua mocidade. Não se considera velho. Acha que as suas ultimas composições são mais perfeitas sob todos os sentidos do que as de sua juventude.

FATO CURIOSO

Em sua «tournée» pelo interior de São Paulo, foi ter a Bebedouro. Convidado a visitar o Grupo Escolar, foi recebido no salão de honra, onde os alunos cantaram, com voz bem afinada, o Hino À Escola, com letra de Olavo Bilac. Terminado o hino, o diretor do estabelecimento perguntou-lhe o que achava da musica.

— «A musica é simples, mas acessivel ao ouvido da criança. E' quanto basta», respondeu com franqueza.

Uma gargalhada geral abafou suas ultimas palavras. Naturalmente, o maestro ficou desconcertado, mas tambem, fez côro à risada geral, quando soube pelo diretor que ele, o maestro Oscar da Silva, era o autor da musica.

ECCE HOMO

Esse, é o insigne maestro português, que reside quase que incognitamente entre nós. E' ele um dos maiores mestres do teclado que a raça latina tem produzido. Emotivo e sentimental, a sua arte tem sido glorificada nos principais centros culturais e artisticos do mundo. S. Paulo não o pode deixar esquecido. Precisa trazê-lo para os grandes salões de concerto, de maneira que o paulistano possa conhecer o maior nome do romantismo musical português, e sentir essa simpatia e ter esse comovido sorriso do encantamento a que se referiu Coelho Neto.

'CAMPANHA CONTRA O CANCER'

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 340 — 2.o andar, fone: 51-1498 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos — Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434

ENCERRA-SE HOJE COM A PRESENÇA...

(Conclusão da 1.a pagina)

INDUSTRIA DE TURISMO

ARAXA', 30 — Todas as teses que a delegação do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo trouxeram, sobre a incrementação do turismo, foram plenamente aprovadas. Assim, serão recomendadas aos poderes publicos, as seguintes providencias: aprovação do projeto de criação da Organização Nacional de Turismo e Fundo de Turismo, que foi encaminhado ao Legislativo pela presidencia da Republica a 4 de julho de 1947; que as classes produtoras sejam ouvidas e participem, como interessados diretos, do planejamento, da construção e das atividades do orgão a ser criado; que, paralelamente ao estudo do projeto de lei que está sendo feito e para evitar delongas, promova imediatamente a revisão do Convenio de Turismo, simplificação dos "vistos" nos passaportes, preços de passagens, condições de transportes, industrias hoteleiras, expansão comercial dos nossos produtos etc. Estas teses, assim integralmente aceitas pela II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, constituem uma expressiva contribuição da industria de São Paulo ao importante conclave de Araxá.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA 1.a SECÇÃO

ARAXA', 30 — A primeira secção encerrou os seus trabalhos com resultados proveitosos. Foi defendido aí o estabelecimento de um preço justo para a agricultura, que é aquele que corresponde à equivalencia de prestação e contraprestação, que é a base da recompensa do trabalho e dos custos inerentes dos bens.

PELO INTERIOR

Bragança-Paulista vai ter a sua Agencia Telegrafica

Velha e ardente aspiração de seus habitantes, Bragança Paulista verá, dentro em breve, concretizada a criação de uma Agencia Telegrafica, eis que, o deputado federal Herbert Levy apresentou à Camara Federal um projeto de lei, criando a referida agencia naquela bela e prospera cidade da Zona Bragantina.

O projeto em apreço tem o n.º 517 e foi publicado no "Diario Oficial" de 14 de Julho, com o seguinte teor:

PROJETO N.º 517 — 1949

Cria uma agência telegráfica na cidade de Bragança Paulista e abre o crédito especial de Cr$ 400.000,00 para a respectiva instalação.

(Do sr. Herbert Levy)

(As Comissões de Constituição e Justiça, Transportes e Finanças)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a, mediante o necessário prolongamento das linhas do Telegrafo Nacional, criar uma agência telegráfica em Bragança Paulista, no Estado de São Paulo.

Art. 2.º — Para a instalação desse serviço inexistente naquela cidade, fica aberto, no Ministério da Viação e Obras Publicas (Departamento dos Correios e Telegrafos) o crédito especial de Cr$ 400.000,00, no presente exercicio.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de julho de 1949. — Herbert Levy.

JUSTIFICAÇÃO

Bragança Paulista, que dista 90 quilometros de São Paulo é cidade de grande movimento comercial, contando com uma população urbana de 18.000 habitantes e 50.000 na zona rural. Possui 3 ginásios, 4 grupos escolares, escola normal, escola profissional e duas escolas de comércio. A cidade conta com cerca de 3.600 prédios e a sua industria é tambem bastante desenvolvida. E' sede do Bispado. O Municipio conta com quatro distritos de paz, sendo muito elevado o numero de propriedades agricolas.

Apesar de sua importancia Bragança Paulista não dispõe ainda de serviço telegráfico à altura das suas necessidades sendo necessário, para a instalação da agência respectiva, o prolongamento das linhas do Telegrafo Nacional de Campo Limpo àquela cidade, numa distancia de 35 quilometros.

Deve-se notar que o atual prédio do Correio local, foi construido especialmente para êsse fim, comportando perfeitamente o funcionamento de uma agência do Telégrafo Nacional no mesmo prédio, sem mais despesas. Por todos esses motivos, justifica-se amplamente a aprovação que a Camara vier a dar ao presente projeto.

Sala das Sessões, 13 de julho de 1949. — Herbert Levy.

* * *

Estão, pois, de parabens os bragantinos. E de parabens estão, tambem, quantos se empenharam para que vingasse tão necessário e importante melhoramento para uma cidade de comercio tão intenso, como o é Bragança Paulista, justamente cognominada "Capital do Sul de Minas".

FESTA DE SÃO BENEDITO EM ILHA BELA — Na aprazivel localidade de Ilha Bela, realizaram-se nos dias 23 e 24 de julho, solenes festividades em louvor a São Benedito, tendo como festeiros Benedito Carlos de Oliveira, Antonio Lucio de Lisbôa, Leonardo Reale, Roberto Fazzini, Marcelino Francisco da Silva, Manuel Ciriaco da Silva, Benedito da Silva, Noemia Waldomira Luiz, Maria Gema Souza de Oliveira, Alice Ferreira Ribeiro e Jardelina Nery dos Santos. Os festejos contaram com a presença do revmo. padre Eliseu Murare, Superintendente das Estancias e de outras altas autoridades, destacando-se do programa, que constou de procissão e leilão, o reaparecimento de uma bem organizada congada, que, há muitos anos, não tomava parte nos festejos. A renda apurada destinou-se às obras de restauração da igreja Matriz. Na foto, dois aspectos da congada, que reapareceu e que constituiu a atração maxima dos festejos realizados em Ilha Bela

ENLACE MARTHA-FRANCISCO — A 6 do mês de julho, realizou-se, em Araçatuba, o enlace matrimonial do jovem Luiz Dalla Martha, filho do sr. Antonio Dalla Martha e da sra. d. Maria Carobelli Dalla Martha, com a srta. profa. Adelaide Francisco, filha do sr. Antonio Francisco Junior e da sra. d. Arminda Corrêia Viana. Na foto, um flagrante do novel par, quando cortava o gigantesco bolo nupcial

BRAGANÇA PAULISTA

CONFERENCIA DO DEPUTADO CAMPOS VERGAL

(Do correspondente, 18) — A convite do Centro de Expansão Cultural, deverá pronunciar uma conferencia literaria no proximo dia 30, sabado, às 20 (vinte) horas, nos salões de festas do Club Literario e Recreativo, o deputado Campos Vergal.

A entrada será franca, não havendo convites especiais.

A diretoria do Centro convida indistintamete a todos os interessados para assistirem a conferencia do dr. Campos Vergal, deputado federal pelo P. S. P.

DEIA ORCIOLI

Em comemoração o centenario da morte do genial Frederico Francisco Chopin, terá lugar no dia 23 do corrente, no Salão Nobre da Ação Catolica, desta cidade, o Recital Chopin, em beneficio do movimento social catolico, estando a cargo desse recital a consagrada pianista Dea Orcioli, cujo programa damos abaixo:

I Parte

Estudo op. 10 n. 12
Estudo op. 10 n. 3
Valsa op. 34 n. 1
Noturno op. 27 n. 1
Preludio n. 20
Bailada op. 23.

II Parte

Tarantella
Berceuse
2 Mazurkas
Marcha Funebre (da Sonata op. 35)
Polanaise op. 53.

SEMINARISTAS

Desde o principio deste mês, acham-se nesta cidade, em visita aos seus progenitores e parentes, os jovens Artuhr Bigon Junior, filho do sr. Arthur Bigon, João Zecchin, filho do sr. Cezar Zecchin. Odilon Soares Leme, filho do sr. Ezequias Augusto Leme, e Helio Mendes Ferreira, filho do sr.: Lafaiete Mendes Ferreira, estudantes do Seminario de Sorocaba, deste Estado.

PONTE DO BAIRRO DA MÃE DOS HOMENS

Convidando gentilmente pelo sr. Francisco Lucchesi Filho, honrado e operoso Prefeito Municipal, o nosso correspondente esteve, no dia 13 do corrente, em visita ao bairro da Mãe dos Homens, onde a prefeitura está a construir uma ponte completamente nova no local onde existia uma velha ponte, ligando o bairro de Tuluti a Vargem-Grande e ao municipio de Amparo.

E' de grande vulto o valor dessa construção, pois, a velha ponte achava-se em lamentavel estado de conservação, e oferecia perigo ao transito de automoveis e caminhões, principalmente.

A população daquele bairro mostra-se muito satisfeita com esse grande trabalho promovido pela valiosa iniciativa do sr. prefeito, que, em pessoa e diariamente, assiste aos trabalhos da construção.

Felicitamos ao sr. Prefeito pelo seu ato meritorio e que vem ao encontro de uma antiga aspiração, não só dos habitantes da Mãe dos Homens, quanto de todos que costumam transitar pelas estradas servidas pela referida ponte.

CONFERENCIA DE ARAXA'

Partirão, no dia 22, desta cidade, com destino à bela cidade mineira de Araxá, o sr. Livio Cesar, consultor juridico da Associação Comercial desta cidade e os srs. Alberto Diniz e Humberto Coli, presidente do Sindicato do Comercio Varejista, e da Associação Comercial, desta cidade, respectivamente. Será apresentada na grande Conferencia das Classes Prdutoras, que terá lugar naquela cidade, amplo relatorio formulado pelas duas entidades referidas, em defesa de reais interesses economicos de Bragança Paulista.

ESCOTEIROS PAULISTANOS EM BRAGANÇA

Sob a chefia geral do presidente sr. Rubens Antonio Alfaro Soto e com o comando geral do chefe Pascoal Antonio Pacchi, chegou sabado a esta cidade, procedente de S. Paulo, uma tropa de escoteiros da Associação de Escoteiros prof. Gomes Cardim.

Essa tropa que por gentileza do prof. José Silva Junior se acha alojada no Grupo Escolar Jorge Tibiriçá, deixou patente a sua admiração pela gente bragantina, pois esta é a 4.a vez que nos visita.

Segundo nos informou seu presidente, os escoteiros paulistanos permanecerão alguns dias entre nós.

NOTICIA FORENSE

Foi desaforado para esta comarca o processo crime por delito de imprensa que, no fôro de Atibaia, o sr. promotor Publico iniciou contra o sr. Cezar Mamplo, em virtude de representação do sr. Osvaldo Urioste, então prefeito sanitario daquela localidade.

O sr. Roberto de Rezende Junqueira, Juiz de Direito desta cidade designou o dia 1.o de agosto proximo para o sorteio queira, juiz de direito desta julgar a causa. Dito juri, realizar-se-á dia 5 daquele mês, em sessão publica. O querelante tem como assistente o sr. Naldo Caparica, advogado na Capital deste Estado.

A defesa estará a cargo dos srs. José Adriano Marrey Junior José Romeiro Pereira, Eduardo Pelegrino e Amadeu Memolo Neto. Funcionará no efeito e no julgamento, como escrivão interino, o sr. Affonso Calos Prado.

NECROLOGIA

CASTOLYRA N. GOMES (Sinhá)

Faleceu no dia 15 do corrente, nesta cidade, a sra. d. Castolyra Nobrega Gomes (Sinhá), casada em primeiras nupcias com o finado Domingos Oliveira e, em segundas, com o sr. Benedito Gomes.

Natural da cidade mineira de Camanducaia, era a extinta filha de José Nobrega e Ana Francisca Nobrega.

Ao seu sepultamento compareceu grande numero de pessoas amigas da familia, saindo o feretro, às 9 horas do dia seguinte, da rua José Guilherme n. 102, para a Sé Catedral, onde foi celebrada missa de corpo presente, pelo revmo. padre Jeremias, reitor do Colegio "S. Luiz" e, daquele templo, para o jazigo da familia, no Cemiterio Municipal.

São filhos da extinta os srs. José Nobrega Oliveira, casado com a sra. d. Maria Fantani de Oliveira; Luiz Nobrega Oliveira, casado com a sra. d. Vanny Leme de Oliveira, Domingos Nobrega de Oliveira, solteiro. Deixa varios netos, entre eles a sra. d. Lilah de Brito Toledo, casada com o sr. Adão Franco de Toledo, e os seguintes irmãos: srs. Julio Nobrega, com residente entre nós, e Benjamin Nobrega, residente em Serra Negra.

A nossa Camara Municipal, em sinal de pesar, suspendeu os trabalhos da sessão desse dia.

A familia Nobrega Oliveira, num gesto simpatico e filantropico, fez os seguintes donativos:

Asilo de Mendicidade "São Vicente de Paulo" Cr$ 250,00; Preventorio, 250,00; Assistencia aos Pobres, Cr$ 250,00 e Conferencia S. Vicente (Catedral) Cr$ 250,00.

PROF. LUZIA GUIMARAES BARATELLA

Faleceu no dia 16 do corrente, na cidade mineira de Ouro Fino, a sra. prof. Luzia Guimarães Baratela, casada com o sr. Heitor Baratella.

A extinta, que contava apenas 23 anos de idade, era filha do sr. José Olinto Guimarães e da sra. d. Teolinda Guimarães, e deixa um filho menor.

"Motorista: Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

PRESIDENTE BERNARDES

ENLACE MATRIMONIAL

(Do correspondente, 25) — Realizou-se nesta cidade, no dia 7 do corrente, na residencia da noiva o enlace matrimonial do jovem Benvilson Magrini, filho do casal Floravante Magrini e Paulina Ramicelli com a srta. Joaquina Saes Garcia, filha da sra. Carmen Saes Garcia.

Aos presentes foi oferecida uma lauta mesa de doces, tendo os recem-casados seguido para a Capital do estado e viagem de nupcias.

NOIVADO — Contrataram casamento nesta cidade o jovem Jacob Jacob, comerciante nesta praça, com a srta. Maria Lucia Gallego, filha do casal Maximo Galego, industrial aqui residente.

QUERMESSE — A comissão encarregada da construção do Hospital, desta cidade, fará realizar, a partir do dia 14 do proximo mes, de agosto, uma manumental quermesse em beneficio das obras desse nosocomio local.

As comissões encarregadas dos festejos já foram organizadas e as barracas para os festejos terão a seguinte denominação siria, brasileira, espanhola, italiana, alemã, e japoneza.

SEDE DA A. A. BERNARDENSE — Dando integral cumprimento ao programa traçado, vem a atual diretoria da A. A. Bernardense de providenciar a aquisição de um predio a fim de, ali, ser instalada a séde da A. A. Bernardense.

Será instalada nessa séde a parte recreativa, a fim de dar aos seus associados um local proprio para o espairecimento nas suas horas de folga.

CIRCO T. ROZARIO — Deverá estrear ainda esta semana, nesta cidade, o Circo Teatro Rozario, que tem à testa de sua direção o jovem ator Antenor Pimenta.

Composto de um elenco artistico aprimorado e de primeira grandeza, esta fadado o Circo T. Rozario a conseguir nesta praça amplo sucesso.

MOTO-NIVELADORA — Por emprestimo do Departamento Estadual de Estrada de Rodagens, chegou nesta cidade, há dias, uma possante moto-niveladora, que se destina a dar maior incremento à conservação das rodovias municipais.

VIAJANTES — Deverá seguir para a capital do estado dentro de alguns dias o sr. Trajano da Silva Pontes, prefeito municipal, acompanhado de alguns vereadores locais, afim de providenciar o embarque de um moto-niveladora adquerida pela Prefeitra Municipal.

VISITANTES — Esteve nesta cidade o sr. Antonio Pinheiro Junior, contador da Prefeitura Municipal de Assis, que aqui veio em visita ao seu colega Rozario Casalenuovo Sobrinho, tambem contador da Prefeitura Municipal, desta cidade.

ESTUDANTES — Deverão seguir, dentro de breves dias, para a Capital do Estado e varias cidades do interior paulista, um grande numero de estudantes que aqui se encontram em gozo de ferias e em visita aos seus familiares.

AGENCIA MUNICIPAL DE ESTATISTICA — Há varios dias acha-se acefa la a agencia municipal de estatistica das cidade, em virtude de ter o seu funcionario removido para Presidente Venceslau, e até a presente data ainda não foi designado agente algum para ocupar a agencia local.

CACONDE

FALECIMENTO DO CEL. JOSÉ M. DE OLIVEIRA

(Do correspondente, 25) — A 17 do corrente, faleceu, em Muzambinho, o sr. cel. José Martins de Oliveira, grande fazendeiro e criador na região de Caconde e Muzambinho, figura de destaque nos meios sociais, agricola e financeiro e largamente relacionado em toda a zona. O seu sepultamento atraiu à Muzambinho grande caravana, notando-se os srs. Luiz Zerbini Junior, prefeito municipal, Nestor Ribeiro Nogueira, presidente da Camara Municipal e Francisco Barbosa, vereador, discursando, à beira do tumulo, varios oradores, falando, em nome da Municipalidade de Caconde, o vereador Francisco Barboni.

SANTOS

Longamente debatida na Camara Municipal a alta do custo de vida

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Sob a presidência do sr. André Freire e secretariada pelos srs. Pedro Teodoro da Cunha e Salvador Evangelista, realizou-se mais uma sessão ordinária da Camara Municipal. Entre os papeis constantes do Expediente, destacou-se oficio do prefeito municipal, comunicando à Casa a impossibilidade do seu comparecimento àquela sessão, prometendo, porem faze-lo na próxima quinta-feira. O primeiro orador do Expediente foi o sr. Rafael dos Santos Tavares, que apresentou, inicialmente, após longa justificação, requerimento no sentido da Camara oficiar ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho, protestando contra o ato da C. C. P., aumentando para Cr$ 62,90 o custo, para o publico, da lata do azeite português. No mesmo sentido, encaminhou indicação ao prefeito municipal, sugerindo-lhe que reuna a C. M. P., a fim de que esta estude a possibilidade de revogar a portaria n. 15, que adotou os novos preços para o azeite. Ambos os requerimentos foram aprovados, mas, durante sua discussão seu autor foi seguidamente aparteado pela bancada situacionista, tendo à frente o sr. Gustavo Martini. Interveio tambem na discussão, favoravelmente ao sr. Rafael Tavares, o sr. Florival Barleta. Os debates foram dos mais acalorados, chegando a agitar o ambiente. A calma, porem, voltou ao recinto, graças aos repetidos toques de campainha da Mesa. O sr. Rafael dos Santos Tavares requereu ainda que a Camara oficiasse ao governador do Estado e ao secretario do Trabalho, solicitando determinassem à C.E.P. as providencias para o reexame dot abelamento da banha que, por ato da C.C.P. teve o seu preço reduzido de 1 cruzeiro em quilo. Noutro requerimento, pedia às mesmas autoridades a revisão do tabelamento do pão, por intermedio da C.E.P., a fim de que o nosso Estado tambem se beneficie da redução de 40 centavos em quilo determinada pela C.C.P. Seguiram-se com a palavra, para tratar ded iversos assuntos, os srs. Francisco Mendes e Julio Moreno. A seguir, usou da palavra o sr. João Gonçalves Neto, que tratou longamente dos serviços funerarios da cidade, cujos preços considerou dos mais absurdos, tendo o sr. Atié Jorge Cury, membro da C.M.P., comunicando que aquele orgão já estava providenciando o referido tabelamento. Outros assuntos foram tratados ainda no Expediente pelos srs. Florival Barleta e Felipe Folganes. Na Ordem do Dia, foi aprovado unicamente, com dispensa do intersticio regimental, o projeto oriundo da Comissão de Justiça, determinando normas para o funcionamento do Mercado Municipal. Após anunciar a Ordem do Dia da proxima sessão, o presidente deu por encerrados os trabalhos.

TEM NOVO TITULAR A 7.a DELEGACIA DE POLICIA — Assumiu as funções ded elegado da 7.a Delegacia de Policia, à qual está afeto o serviço geral de identificação, jogos e fiscalização de hoteis, o dr. Marcilio Couto de Freitas. O ato contou com a presença do dr. Miguel Teixeira da Silva, titular da Delegacia Auxiliar de Policia e numerosos funcionários.

PRESA PARA CUMPRIR PENA — A's 13,10 horas, nar ua do Comercio, foi presa Maria Aparecida Fares, condenada a 3 anos e um dia de prisão, pelo M.M. Juiz de Direitod a 2.a Vara Criminal, como incursa nas penas do artigo 155 do Codigo Genal.

EDUCAÇÃO E CULTURA

COLEGIOS AMEAÇADOS DE DESPEJO

Noticias do Rio de Janeiro afirmam que 65 estabelecimentos de ensino daquela Capital, se encontram sob ameaça de despejo. Ante situação de tal maneira grave, o sindicatodos diretores está desenvolvendo intensa atividade, e tornou publico que, se os despejos forem executados, causará isso o desemprego de 953 professores, ficando sem aulas, temporariamente, 18.046 alunos.

Ao que parece, a maioria das escolas em questão está na iminência de perder os seus prédios, por desejarem os respectivos proprietários vende-los ou aluga-los por mais alto preço. E' um direito que indubitavelmente lhes cabe, dentro das leis em vigor. E não vemos como poderão as autoridades impedir, através de meios legais, que sejam desalojados de suas atuais dependencias todas essas organizações educacionais.

Embora o caso diga respeito, unicamente, a escolas, da Capital da Republica, integra-se num problema de ambito nacional, que deveria ser resolvido pelo Ministerio da Educação, de acordo com outros organismos nele interessados. E' necessário que às casas de ensino, em geral, sejam oficiais ou particulares, se assegurem condições de estabilidade, sem as quais impossivel se torna delas exigir eficiente funcionamento.

EDUCADOR

JULGAMENTO DOS PROFESSORES PELOS ALUNOS — Sobre a campanha de Democratização do Ensino Universitario, assim se expressa "Clan", orgão oficial do Centro Academico "Horacio Berlinck:

Queremos ter o direito de receber aulas com as quais de fato possamos contar no futuro. De nada nos adianta ter como mestre um grande conhecedor da materia se, como já dissemos, não possui ele o menor principio de pedagogia, os menores conhecimentos de didática.

A concretização dessa campanha viria, sem duvida alguma, beneficiar muito o nosso ensino, pois obrigatoriamente levaria à seleção o corpo docente por meio da democrátização fora de concurso para o preenchiemnto de cátedras, o que ainda não é feito em todas as escolas superiores do país.

Essa aspiração precisa ser concretizada a qualquer custo, para que o nivel do ensino superior no Brasil suba o necessario para a formação de homens capazes de trabalhar em prol do engrandecimento economico, cultural e social de nosso povo".

OS GREMIOS UNIVERSITARIOS E O ESFORÇO E ALFABETIZAÇÃO

Desde o seu lançamento, em 1947, a Campantha de Educação de Adultos vem contando com a colaboração espontanea e eficiente de varios gremios universitários de São Paulo, traduzida em propaganda, instalação de cursos de ensino supletivo, regencia de aulas e outras atividades desenvolvidas em prol da nobre causa. Presentemente, prestam seu valioso concurso à Campanha o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica, o Gremio Horacio Lane, da Escola Mackenzie, e o Gremio Horacio Berlinck, da Faculdade de Ciencias Economicas, O Gremio Politecnico está mantendo 10 cursos de educação de adolescentes e adultos, dos quais 6 funcionam no Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", da 4.a Delegacia de Ensino, reunidos sob a denominação da Escola "Alexandre de Albuquerque", e 4 no Grupo Escolar "Regente Feijó", da 5.a Delegacia de Ensino, sob a denominação de Escola "Paula Sousa". O Gremio Horacio Lane tem sob seu patrocinio 9 cursos, todos eles funcionando no Grupo Escolar "Marechal Floriano", da 2.a Delegacia de Ensino. O Gremio Horacio Berlinck, que já forneceu à Campanha 3.000 cartazes de propaganda do movimento, acha-se em entendimentos co ma direção do Serviço de Educação de Adultos para incumbir-se de novas tarefas.

Todos os cursos referidos possuem excelente matricula e a frequencia é plenamente satisfatoria, Cada grupo de cursos possui um representante do respectivo gremio mantenedor encarregado de sua fiscalização e de atender às necessidades, de ordem didática, dos professores e alunos. Com essa estupenda colaboração dão os estudantes das escolares superiores de São Paulo mais uma demonstração do seu reconhecido espirito civico, tantas vezes revelado em causas das mais nobres e patrioticas finalidades.

Visitando, há pouco, os cursos de educação de adultos mantidos por esses gremios, o diretor do S.E.A., prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, teve oportunidade de salientar o esforço benemerito desenvolvido pelos universitarios paulistas e os grandes beneficios que os alunos estão colhendo nas aulas ministradas por professoras das mais devotadas.

ATIVIDADES DA "UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

REUNIÃO DA DIRETORIA — Realiza-se amanhã (29), às 9 horas, em sua sêde social, uma reunião da diretoria da "União Paulista de Educação", para a qual se acham convocados todos os diretores.

BIBLIOTECA PARA O GINASIO DE BROTAS — Atendendo solicitação do Ginasio Estadual de Brotas, recem-criado, a U.P.E., ofereceu-lhe uma biblioteca de cem volumes de obras diversas.

NOVOS NUCLEOS NO INTERIOR — Far-se-á em agosto proximo a instalação dos nucleos de Capivari, Avaré, Bauru e Cajuru, para cujas cidades seguirá uma delegação de educadores de São Paulo chefiada pelo sr. Sólon Borges dos Reis, presidente estadual da U.P.E.

NUCLEO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO — O nucleo municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, recentemente instalado pelo prof. Thales de Andrade e onde serviu como coordenador das atividades iniciais o prof. Paulo Monte Serrat, ficou assim constituido: Presidente — Fei Paulo Angeli O. P., diretor do seminario dos frades dominicanos; 1.º vice, prof. Albino Melo Oliveira, diretor da Escola Normal; 2.º vice, prof. Gentil Marques Vállo, diretor do 1.º Grupo Escolar; 1.º secretario, prof. Dino Melo Lacerda, professor de Historia; 2.º secretario, prof. Wilson Gonçalves, da Delegacia de Ensino; 1.º tesoureiro, profa. Maria José Camarinha Medeiros; diretora do 2.º Grupo Escolar; 2.º tesoureiro, José Carlos Dias, presidente do Gremio "Dario de Moura"; 1.º procurador, Jorge Nagle, professorando. O Conselho Consultivo ficou integrado por elementos da sociedade local.

CINEMA EDUCATIVO da U.P.E., anuncia as novas aquisições para a sua filmoteca, que pode ser cedido gratuitamente, aos educandarios, para atividades educacional e recreativa dos alunos: 1.º) Great Symphonies — Blue Danube and Romance — Sonoro; 2.º) Adventure Parade — Artic Thrills — Sonoro e falada em espanhol; 3.º) Kiko, O Canguru — desenho sonoro; 4.º) A Velha Hubbard, desenho sonoro colorido e 5.º) A Vida das Abelhas, educativo sonoro. Empresta-se, tambem, gratuitamente, sua maquina de projeção 16 m.m.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

8) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 546 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia)

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, Avenida Rangel Pestana, 1162.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, Rua Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, ... 3306; Popular, Rua Mooca, ... 1957; Salus, Rua Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 268; Bandeira, rua Ararigboia, 228.

PARAIZO-VILA MARIANA: — Santa Inês, rua Paraizo, 914; Vila Mariana, rua Domingos Morais, 1081; Neo-Esperança, rua Rodrigues Abreu, 14; Brasil, rua Rio Grande, 354; Valquiria, Rua Sena Madureira, 442; Landia, rua Neto Araujo, 433;

ORIENTE-CANINDÉ - PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 863; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu Ltda., Avenida Estado, .. 1615; Silveira, Av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ - SANTA IFIGENIA - MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, Rua Santa Ifigenia n. 219; Brasileira, Av. S. João, 1296; Minerva, rua Guamões, 252; Anhangabaú, Rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS - BARRA FUNDA - PERDIZES - SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Barão Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda n 1.402.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVEN. BRIG. LUIZ ANTONIO BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 193; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eug. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luis Antonio, 2.156; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 2.000; Do Povo, rua Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1956.

LIBERDADE - GLORIA - Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, R. Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI - ACLIMAÇÃO: — S. Luiz, Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, R. Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2.352; Avanhandava, Avenida Lins de Vasconcelos, 1.252.

IPIRANGA — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1.604; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1.088; Chaves, Rua Eliseo de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios Patria, 1.560; Santa Lucia, rua Voluntarios Patria, 1.214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 252; Araci, Av. Celso Garcia, 4.494; Vera, rua Tuiuti, 1.542; Confiança, rua Padre Adelino, 1.901; Santa Rosa, Avenida Celso Garcia, 2.529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro Lima, 476; União Paulista, rua Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2.480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S. Penha, Avenida Celso Garcia, 1.453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1903; Gomes, av. Pompéia 633; Caraibas, rua Caraibas, 1079

VILA MONUMENTO- VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Dom. Morais, 2.912; Placido, rua Dom. Morais, 2.123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, r. Afonso Brás, 281.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Aratitaguaba, 138; Sta Teresinha, av. Guilherme Cotching, 1.760.

MOINHO VELHO-SACOMAN — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 486.

PINHEIROS — Ladeira Busano, rua Pais Leme, 38; S. José Pinheiros, ru. Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2.897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 634; Agua Rasa, rua Mooca, 5.014 (Largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2.115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. Lapa, Largo da Lapa, 65.

NOTICIAS DA ALEMANHA

O territorio da capital federal não será dividido

BONA, (dpd) — Os altos comissarios para a Alemanha ocidental reuniram-se recentemente em Bona para deliberarem sobre medidas a tomar pelas autoridades aliadas para garantir o alojamento da Alta Comissão em Bona e para delimitar o territorio da capital federal. Resolveram que se proceda imediatamente a todos os preparativos necessarios. O territorio da capital federal não será subdividido. Pretende-se instalar a Alta Comissão de maneira a reservar o centro da cidade às autoridades alemãs. O hotel "Petersberg" foi designado para sede provisoria do Quartel General da Alta Comissão Aliada. No campo de aviação de Wahn, perto de Bona proceder-se-á às transformações necessarias para ligar a capital federal às grandes redes de transportes aereos.

OS AMERICANOS VENDERAM EMBARCAÇÕES DE GUERRA ALEMÃS AOS ITALIANOS

BREMERHAVEN (dpd) — Chegaram estes dias a Bremerhaven 240 oficiais e marinheiros italianos que devem conduzir para a Italia três caça-minas alemães vendidos à Marinha de Guerra Italiana pelos Estados Unidos. Trata-se de embarcações de 500 toneladas com uma velocidade maxima de 17 nós.

DEVEM CHEGAR DO LESTE MAIS 23.650 ALEMÃES

HAMBURGO (dpd) — A Cruz Vermelha Alemã participa que chegarão, brevemente, dos territorios alemães, sob administração polaca, 23.650 pessoas que têm de ser abrigadas na zona de ocupação britanica. O Comitê Internacional da Cruz Vermelha teria verificado encontrarem-se ainda nos territorios alemães administrados pelos polacos cerca de 135.000 alemães.

"UM PECADO CONTRA A IDEIA DA EUROPA"

COLONIA (dpd) — O vice-presidente do Partido Democrata Livre (F.D.P.) na Alemanha Ocidental, ex-ministro Blucker, declarou a jornalistas em Colonia que as palavras do ministro do Exterior britanico, Bevin, sobre as desmontagens, pronunciadas na Camara dos Comuns, representam um "pecado contra a ideia da Europa". Bevin tinha dito que se devia manter vigilancia com respeito à Alemanha. Blucker comentou esta atitude indicando que hoje em dia não se podia fazer politica olhando para trás e que a Europa não vivia da desconfiança mas unicamente da confiança. As palavras de Bevin fazem lembrar a psicose de guerra de 1945. O discurso do ministro britanico poderia ter o efeito de uma ressaca para a causa da Europa e para o povo alemão.

O BURGOMESTRE DE DORTMUND DECLARA: AS DESMONTAGENS SÃO DESTRUIÇÕES SEM NEXO

DORTMUND (dpd) — O primeiro burgomestre de Dortmund, Haenssler, declarou a um representante da dpd que a nova ordem de desmontagem pronunciada pelo governo militar britanico com referencia às fabricas de parafina de Dortmund estaria em contradição diametral à declaração do governador militar britanico, general Bishop, que afirmara que não se desmontaria nem mais nem menos do que aquilo que sejam "instalações Fischer-Tropsch tipicas". Uma parte das instalações das fabricas de Dortmund que, segundo a nova ordem devem ser desmontadas, poderia trabalhar sem as instalações Fischer-Tropsch. Haenssler realçou que não se trataria do problema do desemprego mas da destruição sem nexo de valores economicos. Caso se procedesse à destruição na medida prevista, dever-se-ia contar com um fortissimo abalo da confiança, já de si bastante débil nas declarações oficiais. A desmontagem seria tambem incompreensivel sob o ponto de vista de um desenvolvimento da capacidade de produção da Europa. Haenssler anunciou que transmitia ao comandante da cidade um parecer da cidade de Dortmund assim que tivessa em mãos a nova ordem de desmontagem.

"DESMONTAGENS POR RAZÕES DE CONCORRENCIA" AFIRMOU O DR. SCHUMACHER

HANNOVER (dpd) — O presidente do Partido Social-Democrata, dr. Schumacher, designou as desmontagens de um perigo para a futura Republica Federal Alemã. A desmontagem das usinas Thyssen seria unicamente explicavel pelo fato de esta usina produzir a preços inferiores aos de todos os concorrentes europeus. O dr. Schumacher que falou perante os delegados do Partido Social-Democrata em Hannover, explicou que uma politica de europeização dos espiritos não seria possivel se na Alemanha se desmontassem usinas capazes de produzir aço para as reconstruir na França.

UMA NOVA EDIÇÃO COMPLETA DE GOETHE DA EDITORA COTTA

ESTUGARDA (dpd) — A conhecida editora "Cotta'sche Buchhandlung", em Estugarda, onde primeiro se publicaram as obras de Goethe, resolveu apresentar ao publico uma edição monumental e completa das obras de Goethe. Dos nove volumes de 1000 a 1100 paginas em papel finissimo que compreendam todas as obras poeticas de Goethe, incluindo as notas autobiograficas de acordo da edição de 1820 e da edição de 40 volumes de 1900, dois devem sair este ano. Cada volume tambem será posto à venda, em tela, ao preço de 16,50 marcos. O primeiro volume com todas as poesias de Goethe deve sair do prelo antes do 200.o aniversario de Goethe. O segundo volume com o "divã", as obras épicas e as maximas e reflexões deve sair antes do Natal.

AS COMEMORAÇÕES GOETHEANAS EM BERLIM

BERLIM (dpd) — Para comemorar o bicentenario de Goethe o magistrado de Berlim prepara uma série de conferencias de escritores e de eruditos alemães. No dia 28 de agosto falará alem de um hospede, o primeiro burgomestre de Berlim, o prof. dr. Ernst Reuter, um grande conhecedor de Goethe. Na sede de conferencias contam-se, entre outros, o escritor dr. Frank Thiess "Goethe como personalidade"; dr. Rudolf Alexander Schroder "Goethe é nós" e os professores doutores Theodor Litt, Bona, "Ciencias naturais e vivencia do mundo no pensamento de Goethe", Wilhelm Flitner, Hamburgo, "Goethe e o humanismo", Reinhard Buchwald, Heidelberg, "A historia intelectual como historia do efeito de Goethe" e Hans Leisagang, da Universidade Livre de Berlim, "A elegia de Marienbad e a lirica de Goethe". O reitor da Universidade Livre de Berlim, prof. Edwin Redslob, inaugurará a série de conferencias no dia 22 de julho falando sobre "O aniversario de Goethe", um acontecimento através de dois seculos. Em meados de agosto inaugurar-se-á no Palacio de Charlottenburg uma exposição goetheana de manuscritos e gravuras pouco conhecidas.

O SENADO DE HAMBURGO CONVIDOU O DR. LUIZ SILVEIRA A TOMAR PARTE NAS COMEMORAÇÕES GOETHEANAS

HAMBURGO (dpd) — O ilustre conhecedor de Goethe, dr. Luiz Silveira, convidado recentemente pela Universidade de Hamburgo para realizar uma conferencia sobre "Goethe em Portugal", recebeu agora um convite do Senado de Hamburgo para tomar parte na comemoração do bicentenario de Goethe.

A "REPATRIAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA"

HAMBURGO (dpd) — Uma das maiores e mais conhecidas bibliotecas de ciencias economicas da Europa, a biblioteca do Instituto de Economia Mundial da Universidade de Kiel, está sendo transferida de Ratzberg onde esteve durante a guerra para Kiel. Os 500.000 volumes evacuados estão intactos.

A ALEMANHA OCIDENTAL DETERMINARA' O RUMO DA SUA ECONOMIA

MUNIQUE (dpd) — Por ocasião da inauguração da exposição de "E.R.P." na Casa da Arte em Munique o encarregado do Plano Marshall para a Alemanha, N. H. Collison, declarou que a evolução positiva da economia na Alemanha ocidental pelo Plano Marshall seria evidente. Foi a Alemanha que atingiu o maior aumento de produção entre todos os paises do Plano Marshall, não se devendo esquecer, aliás, que o aumento de ouro para 86% da produção de 1936 é mais facil do que um aumento alem desta cifra. Collison evidenciou que a segunda fase do Plano Marshall traria a integração responsavel dos alemães dentro do plano e que portanto a Alemanha voltaria a determinar o rumo da sua economia.

A ALEMANHA NÃO TEME A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

FRANCFORT (dpd) — O diretor economico da Bizona, declarou perante a Camara de Comercio holandesa em Francfort, que a Alemanha abandonaria finalmente a diferenciação de artigos de exportação em artigos essenciais e não essenciais. Já se teria iniciado esta nova evolução. Dever-se-ia permitir as diferentes economias nacionais e aos importadores e exportadores que decidam o que querem importor ou exportar. Assim que o comercio externo seja efetuado não pelo Estado mas por particulares que correm risco eles proprios, a maioria das atuais dificuldades no comercio desapareceria. A abolição da clausula do dolar seria importante mas de maior necessidade ainda seria que se voltasse ao comercio livre de divisas. Este traria consigo o principio da competição internacional que a Alemanha não teme apesar da sua situação relativamente dificil.

ALEMÃES PODEM TRABALHAR NO ESTRANGEIRO

FRANCFORT (dpd) — No "Boletim Informativo" do governo militar americano chama-se a atenção para o fato de que operarios ou empregados alemães que trabalham no estrangeiro recebem parte dos ordenados em divisas e o resto em marcos pagos à familia na Alemanha ou depositarios. O cambio é de 0,30 dolares por marco. A UEIA não autoriza contratos de trabalho que não garantam ordenados correspondentes aos que se pagam nos paises em questão por serviços correspondentes. As firmas estrangeiras têm de pagar a viagem de ida e de volta.

AS JAZIDAS DE PETROLEO NA ALEMANHA

HANNOVER (dpd) — As mais importantes jazidas de petroleo na Alemanha encontram-se na região do Ems, zona britanica. Geólogos alemães calculam as reservas em 7 milhões de toneladas. Noutras regiões alemãs existem reservas calculadas em 2 milhões de toneladas.

Tômbola beneficente

A fim de concluir as instalações de 60 leitos, em construção, no Hospital "Clemente Ferreira", à Avenida Jabaquara, n.º 2302, nesta Capital, a "Liga Paulista contra a Tuberculose" está promovendo a tombola de um automovel marca "Studebaker", cor preta, 6 cilindros, 94 HP, 4 portas, modelo 1948, tipo "Commander de Luxe", motor n.º H-257-190.

O sorteio foi autorizado pelo Ministerio da Fazenda (Proc. n.º 6562/49), devendo realizar-se a 29 de Outubro p. futuro, pela Loteria Federal.

Os bilhetes custam Cr$ 25,00 cada, dando direito ao portador a exame radiologico pulmonar gratuito, no Dispensario da Rua Rego Freitas, 527.

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais — Revistas — Ilustrações — Exposições de arte
— Salão de engraxate. —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" de
JORNAL DE NOTICIAS

A Paulista [illegible]

COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —
Matriz: Rua Senador Feijó, 29 — 8.º andar
TELEFONES: 2-7047 — 2-3001. CAIXA POSTAL 403.
— SÃO PAULO —

Resultado do Sorteio realizado em 27 de julho de 1949

		Plano "A"	Plano "B"	Plano "C"
1.º prêmio: 38.198 um imovel no valor de	Cr$	50.000,00	40.000,00	30.000,00
2.º prêmio: 58.198 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	3.000,00	3.000,00	20.000,00
3.º prêmio: 78.198 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	3.000,00	3.000,00	16.000,00
4.º prêmio: 98.198 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	3.000,00	2.000,00	14.000,00
5.º prêmio: 18.198 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	3.000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada ..	Cr$	12.000,00		
10 prêmios — aproximação imediata superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios, valor de Cr$ 3.000,00 cada	Cr$			30.000,00
1 prêmio inversão direta do 1.º prêmio	Cr$		2.000,00	
Milhar: 8.198 mercadorias no valor de	Cr$	1.000,00		4.000,00
Centena: 198 mercadorias no valor de	Cr$	200,00	1.200,00	2.000,00
Unidade: 8 uma isenção de mensalidade	Cr$	10,00		

O proximo sorteio será realizado pela Loteria Federal do dia 27 de agosto de 1949.

(a.) DR. A. S. VILLAS BOAS, Diretor-Gerente. — (a.) TARQUINIO [illegible], Fiscal Federal.

Disputa-se esta tarde o Premio "José G. Nogueira"

Cinco poldras de três anos integram o campo da carreira básica da jornada — Passando em revista os concorrentes — Palpites e cotações para as oito provas — O "meeting" de hoje na Gávea — Resultados completos da reunião de ontem em Cidade Jardim

Com um excelente programa de oito provas, o Jockey-Club de São Paulo põe um fecho à semana turfistica.

Do atraente programa avulta o premio "José Guathemozin Nogueira", a ser disputado na distancia de 1.400 metros, por um lote de seis representantes da ala feminina da ultima geração paulista. Em disputa da principal prova da tarde adentrarão a raia Bessy, Jota, altaca, azuma e Princeza do Oeste, as quais prometem um bonito "pega", notadamente pela presença de P. do Oeste, Bessy e Jota que já conseguiram atrair para si as preferencias do publico apostador, nesta ordem.

Alem do Premio "José G. Nogueira", que se destaca pela sua importancia classica, os amantes do esporte das rédeas irão assistir a outras interessantes provas, que deverão agradar, pelo quanto de atrativos que envolvem, notadamente pelo equilibrio demonstrado pelos seus participantes.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.° PAREO — 1.600 metros — Às 13,00 horas

HAMLET — Ostentando excelente forma. É rival dos mais temiveis.
IAGUI — Apesar de ter colhido melhoras acreditamos que não está no pareo, pois há muitos rivais melhores.
IRAK — Só pode ser recomendado àqueles que apreciam azares.
ALECRIM — Não acreditamos em sua ultima atuação. Deve produzir mais, sendo dos mais provaveis.
ANDARIEGO — A turma lhe concede pouca "chance". Deve ser dos ultimos a cruzar o disco.
TRIUNFO — Estréia com muitas "fomaças". Pode corresponder, pois é detentor de otima campanha no Paraná.
DRYADE — É excelente indicação nos azaristas, pois vai muito leve e está bem preparada.

2.° PAREO — 1.400 metros — Às 13,30 horas

BESSY — Vem de convincente vitoria. Gosta da raia de grama, impondo-se como rival de méritos.
JOTA — Vai reaparecer depois de ligeiro descanço credenciada por suas atuações anteriores, que sempre foram boas.
MAITOCA — Excluida, a nosso ver, por algumas adversarias. Azarão.
MAZUMA — Nada tem feito até agora que a recomenda. Alguns adeptos possue entre os azaristas.
P. DO OESTE — Surge como rival de primeira linha, havendo fundadas esperanças em seu êxito. Rival perigosa.

3.° PAREO — 1.400 metros — Às 14,00 soras

ARAGUAYA — Não tem impressionado suas atuações. Forma entre os azares da prova.
BILL KID — Forma com Capitão Kid uma parelha respeitavel.
CAPITÃO KID — Vai competir bem preparado e em condições de figurar com destaque.
CONFETTI — Vem de vitoria sobre Baritono e outros. Sua tarefa agora tornou-se bem mais dificil. Quando muito pode pretender um placê.
LUMIAR — Agradou sua ultima "performance", quando secundou Galanteio. É o mais provavel vencedor da carreira.
MAGANÃO — Vem de escoltar Campeador e Galanteio, constituindo um bom azar.
ARDOISE — A turma excede os seus recursos. Suas pretensões são modestas.

4.° PAREO — 1.200 metros — Às 14,30 horas

ASSOMBRO — Sua unica apresentação em Cidade Jardim não deve ser levada em conta. Vai produzir muito mais na raia de grama. Rival.
ESQUILO — Em grande forma e correndo muito. Aprecia o percurso e a raia, impondo-se como candidato de 1.ª grandeza.
EXEMPLO — Reaparece otimamente preparado e em turma que não o assusta. Deve figurar com grande destaque.
JAMES — A julgar pelas suas ultimas atuações, não está no páreo.
KAKI — Apesar de sua ultimo fracasso é bom azar, pois já atuou com sucesso neste percurso.
ARTUELI — Volta de cura, sem credenciais para figurar. Azarão.
DONA INÊS — É dotada de velocidade e aprecia as caracteristicas desta prova. Todavia só pode ser recomendada como azar, pois há rivais melhores.
HELMY — Vem de "tiro" sobre L. Lady e outros. Não acreditamos que repita, mesmo correndo o que sabe.
JAÇANÃ — Volta depois de algum descanço ostentando bom preparo. Gosta do gramado e da distancia, não devendo ser desprezada.

5.° PAREO — 1.600 metros — Às 15,00 horas

ALADIM — Autentico "forfait", a nosso ver.
CHICLET — Não pode ser totalmente desprezado, pois vem chegando sempre com os da frente.
EPSON — Suas pretensões são diminutas. Deve chegar entre os ultimos.
JAGUARIBE — Mostrou não possuir recursos para enfrentar esta turma. Azar.
JANOTA — Força destacada da prova. Vem de três segundos lugares consecutivos e acreditamos, vencerá desta vez.
RESERO — Grande competidor. Escoltou L. Lady e Janota recentemente, impondo-se como uma das melhores cartas da prova.
BOLENA — Há alguns rivais melhores. Não a cremos rival perigosa.
P. DE OFIR — Só encontra partidarios entre os apreciadores de azares. Não gostamos.
VILA FRANCA — Excluida por diversos rivais e pelo retrospecto. Méro azar.

6.° PAREO — 1.300 metros — Às 15,40 horas

BARITONO — É detentor de boas "performances", tendo recentemente perdido em cima do disco para Bessy. O mais provavel vencedor.
BOTICELLI — "Banhista" consumado. Não merece confiança.
CAYADORA — Estréia sem credenciais para suplantar alguns rivais.
ESTATUTO — Vai a luta depositário de muita fé. Excelente azar.
ESTENOGRAFO — Está cotado como um dos azares da carreira. Não gostamos.
GUAPIRUVU — Foi ultimo longe há uma semana. Somente com melhoras milagrosas.
IMPORTANTE — Há muita esperança em sua atuação. Bom placê aos apreciadores de azares, pois vai competir melhor preparado.
JAVALI — A nosso ver experimentou a turma há uma semana. Cuidado...
MILIT — Possui magnificos trabalhos na raia de areia. Constitui rival dos mais sérios.
ROMID — Há alguns rivais que dificilmente conseguiria suplantar. Azar.
T. IMPERIAL — Muito falado há uma semana, nada produziu. Deve ter atuação modesta.
EMBAUBA — Até agora chegou sempre os ultimos. Azarão.
JAMINDA — Correndo muito atualmente. Vem de secundar Inclito. Com peripecias favoraveis pode até vencer.

PALPITES DO TROTE

GRILO	SEGREDO II . . .	(24)
RUBI	CARIOCA	(23)
BONECO	PRIMAVERA . . .	(23)
FESTIN	BONECO II	(13)
VISIBLE	INHANDÚ	(14)
GEME	FLETE	(12)
PARTICULAR . . .	TALA	(13)

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.° PAREO — Premio "Q" — As 13,000 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Hamlet, N. C.	58	—
2 Iagui, L. Gonzalez	56	40
3 Irak, A. Lucca	56	50
4 Alecrim, J. Vaz	54	22
5 Andariego, O. Reichel	52	60
6 Triunfo, H. Molina	52	27
7 Dryade, R. Olguin	50	30

2.° PAREO — Premio "JOSÉ G. NOGUEIRA" — As 13 e 30 horas — Cr$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 — Dist. 1.400 metros — 5%.

1 Bessy, L. Lobo	55	27
2 Jota, J. Nascimento	55	27
3 Maitaca, O. Rosa	55	35
4 Mazuma, J. Carvalho	55	40
5 P. do Oeste, Gonzalez	55	25

3.° PAREO — Premio "D" — As 14,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Araguaya, R. Zamudio	55	80
(2 Bill Kid, R. Correa	55	27
(3 Cap. Kid, A. Nobrega	55	25
4 Confetti, O. Reichel	55	30
5 Lumiar, O. Rosa	55	20
6 Maganão, J. Carvalho	55	30
7 Ardoise, G. Greme Jr.	53	50

4.° PAREO — Premio "J" — As 14 e 30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.200 metros.

1 Assombro, O. Reichel	56	30
2 Esquilo, R. Zamudio	56	27
3 Exemplo, M. Signoretti	56	25
4 James, J. Nascimento	56	60
5 Kaki, J. Carvalho	56	60
6 Artuelia, L. Lobo	54	50
7 Dona Inês, N. Monteiro	54	35
8 Helmy, O. Rosa	54	40
9 Jaçanã, L. Gonzalez	54	30

5.° PAREO — Premio "H" — As 15,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aladim, O. Reichel	56	60
2 Chiclet, R Urbina	56	30
3 Epson, P. Mauzzan	56	60
4 Jaguaribe, Nascimento	56	40
5 Janota, L. Gonzalez	56	22
(6 Resero, M. Signoretti	56	27
(7 Bolena, N. Monteiro	54	50
8 Perola de Ofir, O. Rosa	54	40
9 Vila Franca, A. Lucca	54	35

6.° PAREO — Premio "B" — As 15 e 40 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	C.
1 Baritono, R. Zamudio	55	30
(2 Boticelli, E. Garcia	55	60
(3 Cayadora, R. Olguin	53	50
4 Estatuto, N. Pereira	55	40
5 Estenografo, J. Carv.	55	50
6 Guapiruvú, L. Lobo	55	80
7 Importante, R. Pacheco	55	40
8 Javali, O. Reichel	55	35
9 Milit, L. Gonzalez	55	27
(10 Romid, A. Altran	55	35
(11 T. Imperial, R. Urbina	55	30
12 Embaúba, L. Osorio	53	80
13 Jaminda, O. Rosa	53	35

7.° PAREO — Premio "V" — As 16 e 20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Ureno, O. Rosa	58	27
2 Frechal, R. Corrêa	58	30
3 Lysandro, R. Urbina	58	40
4 Marlen, L. Osorio	58	60
(5 Niquelado, O. Reichel	56	35
(6 Couzinet, P. Mauzzan	54	35
7 Tamara, L. Lobo	56	25
8 Chico Prisca, Signoretti	54	35
9 Five Stars, R. Zamudio	54	80

8.° PAREO — Premio "U" — As 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	C.
1 Existencia, O. Rosa	58	60
2 Flautim, J. Nascimento	58	50
3 Triangulo, Pinheiro F.°	58	60
4 Vinho Bom, A. Lucca	58	80
5 Visagem, D. Garcia	58	50
6 Coquinho, L. Osorio	56	60
7 Horsa, N. Pereira	56	30
8 Magestoso, E. Rosa	56	50
9 Stone, L. Sierra	56	25
10 Suit, W. O. Silva	56	27
11 Analy, R. Benitez	54	27

Os 2.° e 4.° pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

OITO PÁREOS HOJE NA GÁVEA

LORETTA É A FORÇA DO PRÊMIO "RAPHAEL DE BARROS" — PROGNÓSTICOS DO "JORNAL DE NOTICIAS" — MONTARIAS

RIO, 30 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Para o festival, que será realizado na tarde de domingo no Hipodromo da Gavea, são os seguintes os nossos prognosticos:

1.o PAREO — 1.600 METROS
Florete defenderá o nosso palpite para o primeiro posto, pois demonstrou apreciar as distancias longas. Vicentino ou Irriquieto para a dupla, preferimos o primeiro.

2.o PAREO — 2.000 METROS
Dificilmente Carlos Magno será derrotado, devendo a dupla ser formada por Reunido ou Monte Carlos, que tem mais partidarios, entre os quais nos incluimos.

3.o PAREO — 1.500 METROS
A força é Egito, que deverá encontrar em Jocker opositor de dilatadas possibilidades. Preferimos o Jocker, por ser mais regular. Olho em Carinhoso...

4.o PAREO — 1.400 METROS
E' Donairosa a preferida por nós neste pareo, onde deverá encontrar em Hunter Prince, que está correndo muito e Cacuri, os maiores rivais. A dupla 13 é melhor jogada.

5.o PAREO — 1.500 METROS
Está bem à vontade o Alabarcas. Indicamô-lo para o primeiro posto. Dupla 12 com Intrepido, que terá o reforço de Escalão na chave. O melhor azar é Iturbi.

6.o PAREO — 1.000 METROS
Rochester estreará com dilatada "chance". Poderá ganhar, mas deverá encontrar em El Matachim opositor serio. Bem apontada essa dupla. Tatuhy o nome seguinte.

7.o PAREO — 1.600 METROS
Gostamos de Loretta para o posto de honra. Sua ultima "performance" foi otima ao lado de Tiroleza. Hulha é sempre rival. Bom para a dupla. Os melhores azares são Abafa e Helas.

8.o PAREO — 1.500 METROS
Entre Efendi, Imaginada, Insolito e Pigra deverá estar o "brinquedo". A ordem é a que mais gostamos.

MONTARIAS PROVAVEIS
Eis as montarias provaveis:

1.° PAREO — As 13,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Irrequieto, L. Rigoni 55
2 Vicentino, X. X. 55
3 Furor, D. Ferreira 55
4) (4 Florete, O. Ullôa 55
(5 Califa, R. Latorre 55

2.° PAREO — As 13,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 Carlos Magno, A. Araujo 58
2) (2 Reunido, P. Simões 56
(3 Justo, L. Rigoni 58
3) (4 Miss Henriette, C. Moreno 54
(5 Destemor, L. Mezaros 56
4) (6 Monte Carlos, J. Portilho 52
(" Dom Pedro II, J. Vitorino 50

3.° PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1) (1 Egito, P. Vaz 56
(2 Barcena, E. Vieira 56
2) (3 Jocker, Otilio Reichel 56
(4 Madrugadora, X. X. 54
(5 Cati, J. Portilho 56
(6 Sunny, R. Latorre 56
4) (7 Carinhoso, I. de Souza 56
8 Fra Diavolo, C. Brito 56
(9 Petronio, A. Neri 56

4.° PAREO — As 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1) (1 Hunter Prince, F. Irigoyen 56
(2 Guanumbi, D. Ferreira 58
2) (3 Cacuri, X. X. 58
(4 Caoré, A. Aleixo 52
3) (5 Donairosa, J. Vitorino 50
(6 Lumen, V. de Andrade 56
4) (7 Saquarema, X. X. 54
(" Itororó, P. Coelho 52

5.° PAREO — As 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Alabarcas, O. Ullôa 56
1) (2 Intrépido, V. de Andrade 56
(3 Escalão, X. X. 56
3) (4 Iturbi, C. Moreno 56
(5 Mistico, L. Rigoni 56
4) (6 Lamego, P. Coelho 56
(" Grão Pará, P. Vaz 56

6.° PAREO — As 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1) (1 El Matachin, O. Ullôa 55
(2 Islete, S. Batista 55
2) (3 Alpino, P. Coelho 55
(4 Noeivo, J. Portilho 55
3) (5 Tatuhy, D. Ferreira 55
(6 Alabardo, A. Araujo 55
(7 Nagi, O. M. Fernandes 55
4) 8 Interview, F. Irigoyen 55
(" Rochester, R. Latorre 55

7.° PAREO — As 16,25 horas — Premio "Rafael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1) (1 Loreta, F. Irigoyen 56
(" Oleander, R. Latorre 52
(2 Helas, L. Rigoni 54
2) 3 Sonada, A. Araujo 62
(4 Saraivada, D. Ferreira 52
(5 Hulha, O. Ullôa 58
3) 6 Fucha, P. Vaz 60
(7 Jequitinhonha, L. Leiton 52
(8 Abafa, X. X. 53
4) 9 Magali, J. Mesquita 50
(" Saquarema, X. X. 53

8.° PAREO — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1) (1 Effendi, F. Irigoyen 52
(2 Bonne Amie, X. X. 40
(3 Insólito, S. Ferreira 52
2) 4 Nieto Bueno, J. Mesquita 54
(5 Sonada, A. Araujo 56
(6 Imaginada, O. Macedo 52
3) 7 Pobre Nena, O. Ullôa 57
(8 El Galeon, P. Coelho 53
(9 Pigra, C. Moreno 58
4) 10 Champion, P. Vaz 60
(" Pracinha, J. Vitorino 43

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

7.° PAREO — 1.600 metros — Às 16,20 horas

URENO — Vem de registrar comoda vitoria. Apesar da sobrecarga de 6 quilos achamos que é novamente candidato. Placê certo.
FRECHAL — Em sua ultima apresentação teve pessima direção. Há muita fé e pode corresponder, notadamente para o placê.
LYSANDRO — Vai aguardar melhor oportunidade, pois desta vez está dificil.
MARLEM — Acumulando fracassos. Pouco deverá pretender.
NIQUELADO — Apesar de ter galgado turma superior é rival temivel. Seus responsaveis nutrem grandes esperanças em sua vitoria.
COUZINET — Forma com seu companheiro de farda uma parelha das mais respeitaveis. Tem muita "chance".
TAMARA — Seus progressos saltam aos olhos. Vem de secundar Ureno, formando agora como séria rival.
CHICO PRISCA — A turma dificulta seu êxito. É possivel até que "não vá"...
FIVE STARS — Não está no pareo.

8.° PAREO — 1.400 metros — Às 17,00 horas

EXISTENCIA — Reaparece em companhia que excede os seus recursos. Azarão.
FLAUTIM — Quando cruzarem o disco este estará entrando na reta.
TRIANGULO — Inscrição perdida. Não está no pareo.
VINHO BOM — Outro que deverá esperar um pareo mais a feição. Azarão.
VISAGEM — Reapareceu há pouco atuando modestamente. Forma no ról dos azares.
COQUINHO — Não corre desde dezembro. Seu estado é bom e a turma agrada. Pode surpreender.
HORSA — Reapareceu há uma semana chegando perto, depois de ter figurado durante todo o percurso. É rival temivel.
MAGESTOSO — Não está no pareo.
STONE — Não fosse a montaria e diriamos ser "barbada". É a indicação do retrospecto.
SUIT — Sempre chega com os primeiros. Deve ser vista como candidata respeitavel.
ANALY — Reapareceu há uma semana correndo muito no final. A confirmar aquela atuação, vai figurar com destaque.

PALPITES

CIDADE JARDIM

Alecrim	Triunfo	Dryade
P. do Oeste . .	Bessy	Jota
Lumiar	Cap. Kid	Confetti
Esquilo	Exemplo	Jaçana
Janota	Resero	Chiclet
Baritono	Milit	Jaminda
Ureno	Tamara	Niquelado
Stone	Horsa	Analy

TROTE EM REVISTA

SETE PAREOS HOJE EM VILA GUILHERME

E' o seguinte o programa para hoje em Vila Guilherme:

1.° PAREO — AS 13.30 HORAS — 2.550 METROS —

1 Last Chance, 60, P. Santoni
2 Segredo II, 20, A. Luiz
3(3 Garota, A. Carbonari
(4 Princesa, 60, A. Carpinelli
4(5 Macaco, 20, C. Scafuro
(6 Grilo, J. Adão

2.° PAREO — AS 14 HORAS — 2.550 METROS —

1 Furá, 40, A. Carpinelli
2 Carioca, 40, J. Adão
3(3 Rubi, 80, S. Mendonça
(4 Tarzan, S. Maximino
4(5 Capivara, 20, J. Belfiore
(" Gaucho, 20, J. M. dos Anjos

3.° PAREO — AS 14,30 HORAS — 2.550 METROS —

1 Guarani II, 40, A. Oliveira
2(2 Brasileira, A. Ambrosio
(3 Primavera, 60, A. Luis
3(4 Caramuru, 40, J. Ambrosio
(5 Boneco, 20, S. Mendonça
4(6 Raggio, 20, A. Giannoni
(7 Fidalguinho, 20, Saul

4.° PAREO — AS 15 HORAS — 2.550 METROS —

1 Boneco II, 20, A. D. Pinto
2 Chicharrão, J. Belfiore
3(3 Worthy-Chap, 20, A. Giannoni
(4 Festin, 20, S. Maximino
4(5 Chiquito, A. Carpinelli
(6 Brasil, 20, O. Matarazzo

5.° PAREO — AS 15.30 HORAS — 2.550 METROS —

1(1 Visible, 60, J. M. dos Anjos
(2 Tango, J. Belfiore
2(3 Guarani, 40, A. Oliveira
(4 Cantor, J. Ambrosio
3(5 Maragata, 40, J. Manzione
(6 Fidalgo, A. Luiz
4(7 Inhandu, 20 J. Carpinelli
(3 Promessa, A. Giannoni

6.° PAREO — AS 16 HORAS — 2.550 METROS —

1 Geme, 60, Arão
2(2 Conforme, A. Giannoni
(3 Flete, 60, P. Santoni
3(4 Freddy, 40, J. M. dos Anjos
(5 Sleepy-Sister, 20, A. Fusco
4(6 Fa Presto, 20, S. Maximino
(7 Sonhador, 20, A. Carpinelli

7.° PAREO — AS 16,30 HORAS — 2.550 METROS —

1 Particular, 40, A. Giannoni
2(2 Presedo, F. Viscardi
(3 Joni, 40, A. Carpinelli
3(4 Facon, 40, A. D Pinto
(5 Tala, 20, L. Macarini
4(6 Iaia, 40, J. M. dos Anjos
(7 Nina, 40, J. Belfiore

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr$ 19.535,90.
BOLO DUPLO — 1 vencedor com 13 (treze) pontos. Rateio: Cr$ 30.402,60.
BETTING SIMPLES — 23 vencedores. Rateio: Cr$ 912,40.
BETTING DUPLO — 35 vencedores. Rateio: Cr$ 2.568,00.

Resultados da Gávea

Na tarde de ontem foram realizadas no Hipodromo Brasileiro sete carreiras, que tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.600 METROS
Em 1.o Arsenal, em 2.o Libio. Rateios: do vencedor Cr 14,00. Dupla (14) Cr$ 24,00. Placês Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

2.o PAREO — 1.300 METROS
Em 1.o Meliante, em 2.o Edunio. Rateios: do vencedor Cr$ 89,00. Dupla (24) Cr$ 62,00. Não houve placês.

3.o PAREO — 1.500 METROS
Em 1.o Helloon, em 2.o Rio Negro. Rateios: do vencedor Cr$ 19,00. Dupla (34) Cr$ 37,00. Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 18,00.

4.o PAREO — 1.400 METROS
Em 1.o Ben Hur, em 2.o Dixie, em 3.o Aldean. Rateios: do vencedor Cr$ 21,00. Dupla (12) Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 20,00.

5.o PAREO — 1.000 METROS
Em 1.o Cho-Cho-San, em 2.o Palm Beach, em 3.o Lobelia. Rateios: do vencedor Cr$ 32,00. Dupla (14) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00. Não correu Turandot.

6.o PAREO — 1.000 METROS
Em 1.o Apolita, em 2.o Dembli, em 3.o Sunshine. Rateios: do vencedor Cr$ 361,00. Dupla (13) Cr$ 89,00. Placês: Cr$ 65,00, 32,00 e Cr$ 28,00. Não correram Piaui e Indigena. O numero de Piaui ficou defendido por Sunshine.

7.o PAREO — 1.400 METROS
Em 1.o Guaranizinho, em 2.o Dynamo, em 3.o Hesperia. Rateios: do vencedor Cr$ 62,00. Dupla (13) Cr$ 46,00. Placês Cr$ 13,00, 19,00 e Cr$ 18,00. Não correram: Fla-Flu e Staraya.

Bailarino, Curucaca e Iucatan venceram os pareos do "betting"

Maripoza, Cipó, Didi e Areja confirmaram o favoritismo — Resultados gerais de ontem em Cidade Jardim

Sete pareos foram ontem realizados em Cidade Jardim, sendo que os resultados gerais foram os seguintes:

1.° PAREO — 1.500 METROS
Maripoza (5), R. Urbina, 56 ks., 1.° — Portugal (1), L. Gonzalez, 58 ks., 2.° — Explosiva (4), S. Godoy, 56 ks., 3.° — Chegaram a seguir: Rio Tua, A. Lucca, 55 ks; e Belgica, N. Pereira, 56 ks.
Tempo: 101"; diferenças: um corpo e dois corpos — Vencedor, Cr$ 23,00; placês: (5), 14,00; (1), 20,00 — Apostas, 442.210,00 — Cuidador, F. Biernascky.

2.° PAREO — 1.600 METROS
Cipó (1), L. Osorio, 58 ks., 1.°; — Thebano (3), O. Reichel, 58 ks., 2.° — Galpava (6), M. Cataldi, 49 ks., 3.° — Chegaram a seguir: Sulfanil, A. Ferreira F.°, 48 1|2 ks.; Perfumado, W. O. Silva, 53 ks. e Ouropel, W. Mazalla, 55 1|2 ks.
Tempo: 121" 4|10; diferenças dois corpos e dois corpos — Vencedor, Cr$ 18,00; placês: (1), 15,00; (3), 32,00 — Apostas, 561.230,00 — Cuidador, J. F. Brett.

3.° PAREO — 1.600 METROS
Didi (2), E. Garcia, 55 ks., 1.° — Gravador (1), R. Benitez, 56 ks., 2.° — Elide (3), L. Gonzalez, 55 ks., 3.° — Chegaram a seguir: Jaty, S. Godoy, 54 ks. e Helena, O. Reichel, 54 ks.
Tempo: 105"; diferenças: cabeça e varios corpos — Vencedor, Cr$ 17,00; placês: (2), 14,00 (1), 26,00 — Apostas, 668.240,00 — Cuidador, J. Isla.

4.° PAREO — 1.500 METROS
Areja (4), H. Waschinsky 56 ks. 1.° — Polvorim (3), S. P. Ribeiro, 58 ks., 2.° — Asturiosa (5), A. Françoso, 56 ks. 3.° — Chegaram a seguir: Caranda, A. Pereira, 56 ks.; Caboclinho, A. Lucca, 56 ks. e Coracá, D. Garcia, 58 ks., teve hemorragia. — Não correu: Caboclo.
Tempo: 100"; diferenças: meio corpo e três corpos — Vencedor, Cr$ 30,00; placês: (4) 16,00; (3), 16,00 — Apostas: 656.840,00 — Cuidador: A. Pezza.

5.° PAREO — 1.400 METROS
Bailarino (5), R. Zamudio, 53 ks., 1.° — Pirata (3), O. Rosa, 56 ks., 2.° — Cambi (4), V. Pinheiro F.°, 55 ks. — Chegaram a seguir: Cancioneiro, G. Greme Jr., 53 ks.; e Gonzo, M. Signoretti, 55 ks. — Furioso foi retirado por ter sentido no "canter".
Tempo: 90"; diferenças: meio corpo e três corpos — Vencedor, Cr$ 41,00; placês: (5) 18,00 (3), 14,00 — Apostas, 380.420,00 — Cuidador: R. Oliveira F.°.

6.° PAREO — 1.500 METROS
Curucaca (9), O. Reichel, 53 1|2 ks., 1.° — Minerva (6), N. Pereira, 54 ks., 2.° — Ouro Fino (8), O. Santos, 54 ks., 3.° — Chegaram a seguir: Virginia, J. Carvalho, 56 ks.; Ultera, R. Zamudio, 54 ks.; Chico Nobre, P. Mauzzan, 58 ks.; Irmo, O. Palacci, 56 ks.; Jaspe, E. Rosa, 51 ks. e Guayassu, D. Garcia, 54 ks.
Tempo: 99"; diferenças: dois corpos e três corpos — Vencedor, Cr$ 61,00; placês: (9), 26,00 (6), 23,00; (8), 79,00 — Apostas 978.400,00 — Cuidador: F. Franco.

7.° PAREO — 1.400 METROS
Iucatan (9), A. Altran, 54 1|2 ks., 1.° — Mirasol (8), O. Rosa, 56 ks., 2.° — Eva (7), O. Reichel, 56 ks., 3.° — Chegaram a seguir: Reservista, L. Gonzalez, 55 ks; Aral, M. Signoretti, 55 ks; Amitié, M. Carvalho, 56 ks.; Academico, V. Pinheiro F.°, 56 ks.; e Arima, J. Carvalho, 56 ks. e Condão, H. Molina, 56 ks., que sentiu.
Tempo: 91" 4|10; diferenças: meio corpo e três corpos — Vencedor, Cr$ 42,00; placês: (9) 17,00; (8), 16,00; (7), 23,00 — Apostas: 1.001.850,00 — Cuidador: C. Artur.

Total de apostas — Cr$ 5.189.140,00; concursos: Cr$ 246.845,00 — Total geral: Cr$ 5.435.985,00 — Portões, Cr$ 20.510,00.

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

EQUILIBRADAS AS PROVAS RESERVADAS AO CONCURSO

Realizando o 18.° "Bolo Turfistico Semanal", o JORNAL DE NOTICIAS, o matutino que os turfistas preferem, distribuirá esta semana mais 5.000 cruzeiros aos seus leitores, através deste seu atraente passatempo.

Os pareos do programa de hoje reservados ao "bolo" estão apresentando bastante equilibrio, apesar da existencia de algumas forças aparentes, notadamente os três ultimos, onde são diversos os competidores que, no final, poderão levar a melhor. A "catedra", que teve domingo ultimo uma reunião das mais felizes, deve encontrar um pouco mais de dificuldades para encontrar as "barbadas" que lhe possam proporcionar o gostoso premio que oferecemos.

Alinhamos, a seguir, os cinco ultimos pareos do "meeting" de hoje em Cidade Jardim, de forma a que o leitor possa escolher a sua formula:

4.o PAREO — Premio "J" — As 14,30 — Cr$ 30.000,00 — Dist. 1.200 metros:

		Ks.
1	ASSOMBRO, O. Reichel ..	56
2	ESQUILO, R. Zamudio ..	56
3	EXEMPLO, M. Signoretti ..	56
4	James, J. Nascimento	56
5	KAKI, J. Carvalho	56
6	ARTUELIA, L. Lobo	54
7	DONA INES, N. Monteiro ..	54
8	HELMY, O. Rosa	54
9	JAÇANÃ, L. Gonzalez	54

5.o PAREO — Premio "H" — As 15 hs. — Cr$ —30.000,00 — Dist. 1.600 metros:

		Ks.
1	ALADIM, O. Reichel	56
2	CHICLET, R. Urbina	56
3	EPSON, P. Mauzzan	56
4	JAGUARIBE, J. Nascimento	56
5	JANOTA, L. Gonzalez	56
(6	RESERO, M. Signoretti	56
7	BOLENA, N. Monteiro	54
8	PEROLA DE OFIR, O. Rosa	54
9	VILA FRANCA, A. Lucca ..	54

6.o PAREO — Premio "B" — As 15.40 hs. — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 metros:

		Ks.
1	BARITONO, R. Zamudio ..	55
(2	BOTICELLI, E. Garcia ..	55
3	CAYADORA, R. Olguin	53
4	ESTATUTO, N. Pereira ..	55
5	ESTENOGRAFO, J. Carv.	55
6	GUAPIRUVU, L. Lobo	55
7	IMPORTANTE, R. Pacheco	55
8	JAVALI, O. Reichel	55
9	MILIT, L. Gonzalez	55
(10	ROMID, A. Altran	55
11	T. IMPERIAL, R. Urbina ..	55
12	EMBAUBA, L. Osorio	53
13	JAMINDA, O. Rosa	53

7.o PAREO — Premio "V" — As 16,20 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 metros:

		Ks.
1	URENO, O. Rosa	58
2	FRECHAL, R. Corrêa	58
3	LYSANDRO, R. Urbina ..	58
4	MARLEN, L. Osorio	58
(5	NIQUELADO, O. Reichel ..	56
6	COUZINET, P. Mauzzan ..	54
7	TAMARA, L. Lobo	56
8	CHICO PRISCA, Signoretti	54
9	FIVE STARS, R. Zamudio ..	54

8o PAREO — Premio "U" — As 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1400 metros:

		Ks.
1	EXISTENCIA, O. Rosa	58
2	FLAUTIM, J. Nascimento ..	58
3	TRIANGULO, Pinheiro F.°	58
4	VINHO BOM, A. Lucca ..	58
5	VISAGEM, D. Garcia	58
6	COQUINHO, L. Osorio	56
7	HORSA, N. Pereira	56
8	MAGESTOSO, E. Rosa	56
9	STONE, L. Sierra	56
10	SUIT, W. O. Silva	56
11	ANALY, R. Benitez	54

Os 2.° e 4.° pareos serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia.

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.° PAREO	2.° PAREO	3.° PAREO	4.° PAREO	5.° PAREO	6.° PAREO	7.° PAREO	8.° PAREO
Alvaro Chequer	A Gazeta Esportiva	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Exemplo	Janota	Baritono	Ureno	Horsa
Fúlvio Picazzio	Jornal de Noticias	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Ureno	Stone
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Triunfo	Bessy	Maganão	Kaki	Janota	Baritono	Ureno	Suit
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Assombro	Janota	Milit	Ureno	Suit
Ricardo Gonçalves	A Epoca	Alecrim	Bessy	Lumiar	Jaçanã	Janota	Baritono	Couzinet	Horsa
Galvão Bueno	A Tribuna	Andariego	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Tamara	Suit
Souza Aranha	Diario de S Paulo	Alecrim	P. Oeste	B. Kid	Exemplo	Janota	Baritono	Niquelado	Stone
Werner Buff	Diario Com. e Industria	Alecrim	Jota	Lumiar	Esquilo	Resero	Estatuto	Niquelado	Suit
Luiz Torres	O Chicote	Triunfo	P. Oeste	Lumiar	Exemplo	Janota	Baritono	Ureno	Stone
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Driade	P. Oeste	Lumiar	Jaçanã	Janota	Baritono	Ureno	Suit
Vicente Mola Netto	Turf e Elegancia	Triunfo	P. Oeste	Cap. Kid	Jaçanã	Janota	Baritono	Ureno	Existencia
Ali Khan	Folha da Noite	Alecrim	P. Oeste	Maganão	Esquilo	Janota	Baritono	Niquelado	Horsa
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Tamara	Suit
Raul Monteiro	A Noite	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Exemplo	Janota	Milit	Ureno	Stone
Guilherme M Godoy	Correio Paulistano	Hamlet	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Ureno	Suit
Dário de Barros F.°	Correio da Tarde	Triunfo	P. Oeste	B. Kid	Exemplo	Janota	Baritono	Ureno	Horsa
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Jaçanã	Janota	Estatuto	Frechal	Suit
Carlos Borba	O Dia	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Exemplo	Janota	Baritono	Ureno	Stone
Vicente Chieregatti	Radio Excelsior	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Ureno	Stone
Paulo T Badaró	Diario da Noite	Alecrim	P. Oeste	Lumiar	Exemplo	Janota	Baritono	Ureno	Stone
Olavo Bastos Santos	Vida Turfistica	Alecrim	P. Oeste	B. Kid	Exemplo	Chiclet	Baritono	Ureno	Horsa
Aga Khan	Folha da Tarde	Driade	Jota	Confeti	Jaçanã	Janota	Baritono	Chico Prisca	Majestoso
Mario Petrocelli	Panfulla	Triunfo	P. Oeste	Lumiar	Esquilo	Janota	Baritono	Ureno	Analy
FAVORITOS DA IMPRENSA ..	.. ..	ALECRIM	P. OESTE	LUMIAR	ESQUILO EXEMPLO	JANOTA	BARITONO	URENO	SUIT

Sugestão

para a acumulada
(CIDADE JARDIM)

LUMIAR
ESQUILO
JANOTA
URENO

PALPITES DA GÁVEA

Florete	Vicentino	Irriquieto
Carlos Magno	Monte Carlo	Reunido
Jocker	Egito	Carinhoso
Donairosa	Hunter Prince	Cacuri
Alabarcas	Entrepido	Iturbi
Rochester	El Matachim	Tatuhy
Loretta	Hulha	Helas
Effendi	Imaginada	Insolito

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.º — Para efeito das indicações, somente serão validos os numeros constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.

6.º — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião e que tenham direito de participar.

8.º — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, até às 12 horas do domingo, em uma das urnas distribuidas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores, assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

PALPITES CAMPINAS

LAMPEÃO	INDOMITO	(14)
LORDSHIP	PANDEMONIO	(14)
WALQUIRIA	DELTA	(13)
MARIA K	DON RAUL	(13)
ESTRILO	MYROMERIS	(23)
AURA	DOTI	(12)

O
CREDIÁRIO
D'A EXPOSIÇÃO
é o mais perfeito, porque oferece estas vantagens:
• Não pede fiador
• Diversos planos de pagamento
• Entrada inicial menor
• Compras imediatas
• Pronta entrega da mercadoria
• Mesmos preços de vendas a vista
• Crédito para tôda a familia
Aproveite agora as vantagens do CREDIÁRIO e compre tudo o que precisa para o ano todo na
Liquidação Anual
Pça. Patriarca, esq. São Bento
A Exposição
Av. Rangel Pestana, 2135
a meio quarteirão do Lgo. da Concórdia
A EXPOSIÇÃO — Artigos para homens, rapazes e meninos

Montarias para Campinas

São as seguintes as montarias para a reunião de hoje no Hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — Às 11 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o e Cr$ 1.000,00 ao 2.o — Produtos de qualquer país.

Ks.
1 Indomito, D. M. Pacheco 57
2 Passo Livre, J. Camargo 56
3 Tronqueiro, L. Acuña .. 54
4 Lampeão, J. Dias 53

2.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o e Cr$ 800,00 ao 2.o — Produtos nacionais, sem vitoria no país.

Ks.
1 Lordship, L. Acuña.. .. 55
2 Allosote, M. Gondara .. 55
3 Klipper, S. P. Ribeiro .. 55
(4 Pandemonio, J. Altran .. 55
4)
(5 Agata II, O. Amaral .. 53

3.o PAREO — Às 15,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o e Cr$ 800,00 ao 2.o — Produtos nacionais.

Ks.
1 Delta, S. P. Ribeiro 54
2 Bambi, O. Amaral 53
3 Walquiria, Otto 51
(4 Cruzeiro, A. Contreras .. 53
4)
(5 Chimango, L. Acuña 56

4.o PAREO — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 ao 1.o e Cr$ 1.200,00 ao 2.o — Produtos de qualquer país. (Betting).

Ks.
1 Maria K, L. Acuña 55
2 Prior, S. P. Ribeiro .. .. 5[illegible]
3 Don Raul, O. Amaral 52
4 Pisa Macio, Otto 50

5.o PAREO — Às 16,20 horas — 1.600 metros — Premio "Francisco José de Camargo Andrade" — Cr$ 10.000,00 ao 1.o e Cr$ 2.000,00 ao 2.o — 1.a eliminatoria para produtos de qualquer país de 3 e mais anos. (Betting).

Ks.
1 Dona Chiquita, L. Acuña 58
2 Myromeris, J. Altran 58
3 Estrilo, O. Amaral 54
4 Groselha, W. Mazala .. 54

6.o PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o; Cr$ 800,00 ao 2.o e Cr$ 240,00 ao 3.o — Produtos nacionais. — (Betting).

Ks.
1 Aura, S. Dias 54
2 Doti, O. Amaral 49
(3 Londrina II, Otto 49
3)
(4 Hacanda, J. Altran 54
(5 Bilitis, D. M. Pacheco .. 48
4)
(6 Herodia, A. Contreras .. 51

O "Betting" duplo está acumulado com Cr$ 1.613,80. O "Betting" simples está acumulado com Cr$ 401,50.

ROTARI CLUBE DE SÃO PAULO

Realizou-se anteontem no Hotel Esplanada, mais uma reunião-almoço, à qual compareceu avultado numero de rotarianos de S. Paulo e de outros clubes. Iniciando a solenidade, o presidente Ermirio Morais convidou o sr. Lauro Fortes Bustamante, do clube de Blumenau, Santa Catarina, para hastear a bandeira nacional.

Ocuparam, a seguir, o microfone, os srs. Geraldo Quartin Barbosa, diretor do protocolo que fez as apresentações de praxe; Paulo Reis de Magalhães, 1.o secretario que chamou a atenção dos rotarianos presentes para a Assembleia do Clube a se realizar no dia 4 de agosto, às 20 horas, no Colegio Rio Branco, desta Capital e para a Assembleia dos Rotaris Clubes do Distrito 119, a se realizar nos dias 20 e 21 de agosto, em Marilia; José Ermirio de Morais, que fez um historico da Republica do Peru, cuja data nacional foi comemorada dia 28 do corrente; Eduardo Vaz, que como orador do dia, focalizou diversos assuntos de interesse rotario e, por fim, Fernando E. Lee, que fez um breve relato da viagem que vem de empreender nos sertões de Mato Grosso. Dando por terminada a reunião, o sr. Ermirio de Morais pediu ao rotariano do Rio de Janeiro, sr. Calixto Keger, para arriar a bandeira nacional.

MERCADOS

Sinopse do dia

Como habitualmente, não funcionou, ontem, a Bolsa de Café e Açucar de Nova York. Quanto à situação do termo de café no correr da semana, apresentamos os seguintes numeros que são expressivos por si mesmos: Entre o fechamento da sexta-feira da semana passada e o de ontem, o contrato "D" registrou altas gerais que oscilaram entre 120 e 124 pontos, o que representa um maximo de Cr$ 31,00 por saca de 60 quilos, e o contrato "S" conseguiu tambem altas gerais entre 100 e 135 pontos, ou o maximo de Cr$ 33,75. Não obstante essas altas, a tendencia do mercado não foi muito condizente com essa posição, pois em alguns dias foi classificada como irregular e mesmo accessivel, em outro. Essa valorização do produto reflete a resistencia dos mercados supridores que o estão reservando na expectativa de uma boa procura no periodo do outono e inverno, quando geralmente o consumo nos Estados Unidos torna-se mais elevado, obrigando, assim, os torradores a aumentarem suas compras, premidos por aquela circunstancia de maior consumo. Em Santos, ontem, o contrato "C" do termo esteve fraco e com baixas de 10 centavos a Cr$ 1,30, escapando tão-somente o mês presente — agosto — dessa baixa. Todavia, na semana, este contrato registrou altas gerais que oscilaram entre Cr$ 1,10 e Cr$ 1,70. Quanto ao disponivel, na semana, esteve com alternativas quanto ao movimento, porem, os cafés finos, os moles, apenas moles, de cor uniforme de torração, foram sempre ofertados, ofertas essas nem sempre da satisfação dos vendedores. Os cafés brocados e chuvados continuam a encontrar aplicação dificil. Mesmo assim, entretanto, foram os cafés mais baixos que mais se beneficiaram com a alta durante a semana, principalmente o tipo "Rio" que, na anterior, estava cotado a Cr$ 73,00 e ontem ficou a Cr$ 80,00. Os demais tipos registraram altas entre 1 e 3 cruzeiros.

* * *

O termo de algodão americano funcionou em condições um tanto instaveis durante a semana, registrando diariamente pequenas oscilações de altas e baixas, porem, como resultado final apresentou um saldo favoravel de 10 a 21 pontos. O termo paulista esteve em melhor situação, pois encerrou a semana com altas de 90 centavos a Cr$ 2,30 para o contrato "B" e de Cr$ 1,50 e 2 cruzeiros para o "C"; neste contrato, entretanto, o mês de março destoou, uma vez que sua valorização foi de apenas 10 centavos. O disponivel fechou em condições calmas e com altas de 1 a 3 cruzeiros.

* * *

O mercado de valores, na semana, caracterizou-se pela melhor situação demonstrada pelos papeis mais negociados, com especial menção das Apolices Unificadas, Ferroviarias e Uniformizadas que, muito embora no inicio da semana e mesmo durante parte, tivessem se apresentado sempre em decadencia, reagiram bastante nos ultimos dias, especialmente as 2 ultimas que superaram as cotações da semana anterior, enquanto a primeira conserva mais ou menos os mesmos niveis. As Apolices Populares e Obrigações de Guerra mantiveram sua firmeza de preços, porem, foram muito pouco negociadas. No setor dos titulos particulares, o movimento tem girado, em sua maioria, em torno dos papeis bancarios cujos preços permaneceram na sua já costumeira estabilidade. As nominativas da Cia. Paulista tambem mantiveram-se sustentadas na sua base mais baixa destes ultimos tempos. Como temos frisado diariamente, o volume de negocios no mercado de titulos tem se mantido regular ao redor dos 10 milhões diarios, havendo mesmo atingido 30 milhões noutro, devido quase que exclusivamente aos negocios com titulos publicos, e entre estes, os três titulos acima mencionados, e não fosse isso o movimento do mercado estaria reduzido à insignificancia, especialmente se tivesse que contar com as vendas de papeis particulares que, especialmente nesta semana, foram reduzidissimas.

* * *

O mercado de cereais não apresentou modificações dignas de nota no correr da semana, permanecendo mesmo, para a maioria dos produtos, nas mesmas condições vigorantes na semana anterior. O amendoim passou de frouxo a calmo e conseguiu alta de 1 cruzeiro para a variedade extra. A batata manteve-se calma e fechou com altas de 5 a 10 cruzeiros; o milho conseguiu valorizações de 50 centavos a 1 cruzeiro e permaneceu calmo e, finalmente, o feijão roxinho, mineiro e paranaense, acusou pequenas alterações de altas e baixas, permanecendo calma a sua tendencia.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Julho	102,00
Agosto a dezembro	106,00
Janeiro a junho de 1950	106,00
Julho a dezembro de 1950	105,50

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"	Cr$
Julho	105,50
Agosto a dezembro	105,50
Janeiro a julho de 1950	106,50
Julho a dezembro de 1950	106,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 29 foram de 57.305 sacas e somando o total do mês 919.826 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 98,70. Duros Cr$ 93,50. Tipo 5 — Rio — Cr$ 79,50.

Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS
Santos, 30.

CONTRATO "B"	Abert. Fech P. Unico
Agosto	74,00
Setembro	78,00
Dezembro	82,00
Janeiro	82,00
Março	83,00
Maio	83,00
Julho	83,00

Mercado: Paralisado.
— Sem vendas.

CONTRATO "C"	P. Unico
Agosto	104,00
Setembro	104,10
Dezembro	105,00
Janeiro	105,90
Março	106,00
Maio	105,90
Julho	106,20

Mercado: Fraco.
— Sem vendas.

CONTRATO "D"	P. Unico
Agosto	101,50
Setembro	102,90
Dezembro	104,40
Janeiro	104,90
Março	105,00
Maio	105,10
Julho	105,10

Mercado: Acessivel.
Vendas: 500 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.33
Londres (pronto)	14.07 14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.82 32
Copenhague (coroa)	3.83.00
Montevideu	8.11.48
Estocolmo (coroa)	5.11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (francos)	0.06.73
Berna, vista	4.25.90
Lisboa, vista	0.64 41
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	6.92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronto)	75.44 10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44 57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70 66
Copenhague (coroa)	3.90 [illegible]
Bruxelas (franco)	0.42 [illegible]
Paris (franco)	0.06.88
Berna, vista	4.37.58
Lisboa, vista	0.73.[illegible]
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.74 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevideu	8.75	8.75
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1.096	1.096
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.32	19.32
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madrid	44.00	44.00
s/Lisboa	99.00	99.00
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 — Cotações telegraficas:

	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	4.03.1/8	4.03.1/8
s/Montreal	91.7/8	91.7/8
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	20.91	20.91
s/Montevideu	38.80	38.30
s/Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
s/Berna	25.16	25.16
s/Estocolmo	27.81	27.81
s/Madrid	9.16 nom.	9.16 nom
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 30 — Taxas s/Nova York p papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480 75
Compradores	480.25	480 25
Taxas sobre Londres por £1	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19 34	19.34
Compradores	19 29	19 29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 30. s/Nova York p ouro por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	N/C	N/C
Compradores	N/C	N/C

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 30.

	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	Cr$ 75 44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74 07,14	Cr$ 74 07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18 72	Cr$ 18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18 38	Cr$ 18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2 %
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2 %

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"	Fech.ant	Fech
Agosto	—	—
Outubro	200,00	—
Dezembro	201,20	200,60
Janeiro	—	200,70
Março	201,50	202,00
Maio	—	—

Negocios realizados: 1 000 arrobas.

CONTRATO "C"	Fech. ant	Fech
Agosto	—	—
Outubro	195,00	—
Dezembro	196,00	—
Janeiro	—	—
Março	197,30	—
Maio	—	—

Não houve negocios.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 29	30
2	Nom	Nom
3	Nom	Nom
3/4	Nom	Nom
4	218,00	218,00
4/5	213,00	213,00
5	198,00	198,00
5/6	183,00	183,00
6	178,00	178,00
6/7	171,00	171,00
7	169,00	170,00
8	165,00	165 00
9	162,00	162 00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO

Recife, 30.

	Ant	Fech.
Entradas	—	7 488
Desde 1º de setembro p. pas.	295.025	302.513
Exportação	—	—
Existencia	8.800	10.588
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
"MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço tipo 8, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Calmo.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	340,00 a 346,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	315,00 a 320,00
Idem, bom	295,00 a 310,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Blue Rose, especial	295,00
Idem, comum	285,00
Catete do R. Gde. especial	245,00
Idem, comum	235,00
3/4 de arroz	190,00 a 200,00
1/2 de arroz	120,00 a 130,00
Quirera de arroz	80,00 a 90,00
Mercado estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 flor	S/Neg.
Idem, 3 flor	2,15 a 2,25
Comum	S/Neg.
Mercado: Firme.	
ALHO:	
Mercado: Calmo.	
Nacional graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00
Mercado Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	63,00
Superior	60,00
Bom	55,00
Mercado frouxo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	140,00 a 145,00
Idem, de 1.a	110,00 a 120,00
Idem, de 2.a	70,00 a 80,00
Idem, de 3.a	S/Neg.
Mercado: Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	150,00 a 160,00
Idem, 2.a	S/Neg.
Do Estado, Pera	S/Neg.
Mercado Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00
Mercado Calmo	
FEIJÃO (60 ks.)	S de seca
Bico de ouro, ext.	S/Neg.
Idem, idem, sup.	90,00
Idem, idem, com.	85,00
Mercado calmo.	
Brancão extra	250,00
Idem, comum	220,00
Idem, idem, sup.	240,00
Chumbinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	80,00
Idem, comum	S/Neg.
Chumbão, extra	S/Neg.
Idem, superior	90,00
Idem, comum	S/Neg.
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	160,00
Idem, superior	140,00
Idem, comum	135,00
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Opoca, extra	S/Neg.
Idem, superior	88,00 a 90,00
Idem, comum	75,00 a 80,00
Preto, extra	160,00
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Mercado calmo.	
Roxo, min., extra	180,00
Idem, superior	160,00 a 170,00
Idem, comum	130,00 a 135,00
Roxinho, Paraná extra	165,00
Idem, superior	145,00
Idem, comum	120,00 a 130,00
Mercado calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Roxinho, Paraná	
Nacional	110,00
Idem, comum	130,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	87,00 a 88,00
Amarelo	82,00 a 82,50
Amarelão	81,50 a 82,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	Nom
Cristal	"
Somenos do Norte	—
Demerara do Norte	—
Mascavo	—
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	—
Idem, 2.o jato	—
Moido branco	—
Cristal	—
Idem 2.o jato	—

PERNAMBUCO

Recife, 30.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	135,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	136,00
Demerara	99,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.939.043
Exportação	—
Existencia	281.164
Consumo	3.000

CARNE

Dia 30.

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marruco"	72,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marruco"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)	
De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	235,40
Idem, para pastificio (tab. oficial)	Nom.
Idem, para panificação (tab. oficial)	Nom
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 30.

Fechamento	
Setembro	1.29.3/4
Dezembro	1.17.3/8
Mercado (1950)	—

Mercado: Firme.

METAIS

Nova York, 30.

Fechamento	
Cobre electrolitico	17,62
(Preço expert. equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	14,50
(Disponivel em N. York)	
Zinco	9,50
(Tipo Prime Western F.A.S.)	

A VIDA EM ALGARISMOS

O perigo dos emprésti-mos externos

O problema dos emprestimos no exterior está cada vez mais se tornando dificil, não só porque raros são os paises que o podem fazer, como tambem porque as exigencias pedidas se tornam cada vez mais incompativeis com a soberania nacional, e além disso, os povos estão mais alertas a seu respeito quanto às finalidades que devem ser dadas ao capital assim adquirido.

Recente telegrama do Mexico nos diz que o governo daquele país repeliu as condições de um emprestimo solicitado porque sua aceitação poderia ter "provocado verdadeira revolução nas ruas da Capital". Ademais, embora se tratasse de um emprestimo destinado a desenvolver as industrias petroliferas, havia uma clausula que impedia o seu emprego na compra de equipamentos necessarios à exploração de novos poços, e tambem porque se queria fazer o Mexico voltar ao antigo regime das concessões ao estrangeiro. Finalmente, o pedido de 200 milhões foi reduzido a 100 milhões, o que evidentemente não correspondia às necessidades que se tinham em vista.

Este exemplo deve nos servir de advertencia, pois, segundo noticias divulgadas entre nós, estão sendo estudados dois emprestimos a nos serem concedidos: um como consequencia da recente visita do presidente Dutra aos Estados Unidos e cuja finalidade não se sabe ao certo qual será, afirmando alguns que se destina a cobrir nosso deficit na balança do comercio exterior, e outro para ampliação das instalações de Volta Redonda.

Ora, uma das recomendações feitas nos varios certames economicos nacionais é de que os emprestimos externos devem ser feitos exclusivamente para fins reprodutivos, isto é, para desenvolver nossa economia e aumentar nossos meios de produção.

Além disso, é preciso que ele não afete a soberania nacional, nem vá de encontro as leis vigentes do país. E' sabido, entretanto, que os Estados Unidos não estão satisfeitos com nossa legislação trabalhista e outros artigos das nossas leis. Necessario se torna, porisso, alertar nossas autoridades, nossos homens publicos e a imprensa em geral a fim de que no bojo das condições em que nos forem apresentadas para a obtenção do emprestimo não haja coisas que nos possam prejudicar ou, como diz o telegrama do Mexico, que possa fazer eclodir uma verdadeira revolução dentro do nosso país.

Aumento do preço de passagens nos trens de suburbio

Comunicam-nos da E. F. Central do Brasil:

"O aumento do preço de passagens nos trens de suburbios é apenas para os trens eletricos do Rio de Janeiro, não tendo relação alguma com o dos suburbios de São Paulo.

A partir de 1.º de agosto proximo entrarão em vigor os novos horarios dos suburbios de Roosevelt a Mogi das Cruzes e dos trens do Interior".

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Os benefícios da verdadeira "Paz Social", vistos pela Igreja de Cristo

Não podemos jamais negar os esforços que os defensores do "slogan" "Pela Paz Social", que são, em primeiro lugar a Igreja Universal e o governo da Nação, estes, secundados pelos SESI, SESC e, brevemente pelo co-irmão SESL, — Serviço Social da Industria, Serviço Social do Comercio e Serviço Social da Lavoura, respectivamente — desenvolvem, em favor de seus cooperadores e colaboradores, que são os operarios, auxiliares e trabalhadores, todos eles aliciados em campos de suas especialidades, cumprindo, portanto, as tarefas que lhes são atribuidas por autores, a fim de fazerem a nossa grandeza.

— x —

Em todas as crises, quando o homem descoroçoa de encontrar solução para os seus problemas e remedio para os males do grupos organizados ou não, a Igreja — sabia e prudente, rica de experiencia, carregada de verdade e justiça — aparece com a contribuição do conselho seguro, da orientação firme, da sugestão feliz.

Ela inspira e nela se inspiram todos os organismos que, em função de imperativos legais ou por força de idealismos conjugados, se armam para a promoção do bem publico.

O quase milagre alcançado pelo SESI em pouco mais de três anos; as prodigiosas realizações do SENAI, em igual tempo (estas e aquele com a marca de um alto espirito — Roberto Simonsen, seu verdadeiro criador, cuja obra ainda agora está sendo justamente enaltecida em Araxá, pelos incalculaveis beneficios que legou à nossa patria e à nossa gente); as belas e incontaveis conquistas do SESC; o triunfo apreciavel do SENAC; a organização, em base solida, do Serviço Social da Lavoura, com a consequente extensão do aprendizado tecnico — ela alguns dos notaveis exemplos vivos do quanto pode ser feito quando fundado nos principios da Igreja de Cristo, pois, só esta, considerando convenientemente a dignidade da pessoa humana (e assim entendendo sua liberdade, e assim compreendendo suas necessidades) pode traçar normas isentas de parcialidade danosa, de peculiarismo odioso.

Filhos seus, os homens são para a Igreja a constante de seu interesse. Ela lhes penetra os problemas para dar solução pratica, direta e objetiva.

Tudo o que se realiza fora da Igreja perece ou se desvirtua.

A esta altura, e mais uma vez voltados para o trabalhador brasileiro, queremos lembrar a este — ou melhor: — queremos lembrar com este — a imensa responsabilidade que sua formação cristã e seus deveres patrioticos lhe põem aos ombros: — a de honrar, através da imensa força moral da Igreja, os compromissos profissionais, religiosos e civicos que consigo mesmo assumiu quando aceitou, para garantia de seu labor honrado e beneficio de sua familia, os fundamentos dessas benemeritas instituições que, embebidas nos ensinamentos de Cristo, realizam no Brasil a verdadeira "Paz Social".

Acrescentemos a essas considerações, que nada mais são do que imagens da realidade, apreciadas pela Igreja e apoiadas pelo benemerito governo, os subsidios para a estabilidade da Sociedade e da Familia, bases essenciais para a harmonia entre o capital e o trabalho, portanto, entre os empregadores e os empregados.

MIGUEL HELOU

ROMARIA PAULISTA

Comunicam-nos:

"A Liga Catolica Jesus, Maria, José, com sede no Convento de S. Francisco (no Largo do mesmo nome), fará realizar no dia 14 de agosto proximo, a sua tradicional romaria ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, na vizinha cidade de Santos. As inscrições poderão ser feitas na portaria do Convento de São Francisco até o dia 8 de agosto. Tendo o seguinte programa: às 4 horas, reunião no Convento de São Francisco (Largo de São Francisco); às 5 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial. Chegando a Santos, seguirão todos os srs. romeiros para o Santuario Mariano, onde haverá missa pratica e comunhão geral e bênção do Santissimo, em seguida a visita a Nossa Senhora. O regresso se dará às 18 horas, com a mesma composição especial."

DOM FREI FELICIO DA CUNHA VASCONCELOS O.F.M.

Procedente do sul do país, chegou a esta Capital, dom frei Felicio da Cunha Vasconcelos O.F.M., bispo eleito de Penedo, Estado de Alagoas. Encontra-se hospedado no Convento de São Francisco. Visitará dom frei Felicio as cidades de Agudos e Botucatu. Na proxima semana seguirá viagem à Capital Federal, devendo visitar Petrópolis, onde foi lente de Teologia Pastoral, no Curso Eclesiástico Superior da Ordem Franciscana. No dia 13 de agosto próximo, por via aérea irá para Aracaju. Nesta cidade, juntamente com a caravana no dia 15, irá tomar posse do solio episcopal de Penedo. Estarão presentes Dom Ranulfo da Silva Farla, arcebispo metropolitano de Maceió, Estado de Alagoas e dom Fernando Gomes, atual bispo de Aracaju, Estado de Sergipe e que foi predecessor de dom frei Felicio. Nesta Capital será alvo de expressivas homenagens o novo antistite franciscano, pois, figura entre os maiores oradores sacros do Brasil.

CONGREGAÇÃO MARIANA

Patrocinada pela Federação da Congregação Mariana de São Paulo, realiza-se no próximo dia 14 de agosto, uma concentração Mariana no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. A caravana partirá no dia 13 à noite, e a volta será no dia 14, à tarde. A Federação Mariana convida todos os congregados marianos para participarem desta concentração. Informações e inscrições na Casa Lenard e Cia., à rua 24 de maio, 70-90.

CULTO CATÓLICO LIVRE

Igreja Católica Livre

A missa do 3.o domingo depois de Pentecostes será celebrada às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62. Haverá celebração ainda nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Conceição Aparecida, em Remeligo; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

Bispo diocesano: d. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241.

Bispo coadjutor: d. Jorge Alves de Souza, rua Anhangabaú, 797.

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO PAULO
(Rua Nestor Pestana, 136)

Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela. No culto da noite, será comemorado o 46.º aniversario da organização da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Na próxima segunda-feira, às 20,15, haverá um culto de ação de graças, pelo 10.º aniversário da ordenação do pastor desta Igreja.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
Rua Joli, 508

Escola Dominical às 10,10. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, pelo rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
Rua Abel de Araujo, 8

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jaime Domingos Correia.

SEARA ESPÍRITA

"HORA ESPIRITUAL", HOJE NA TUPI

Mais uma "Hora Espiritual", organizada pela Liga Espirita do Estado de São Paulo, será irradiada hoje, às 9 horas, pela Radio Tupi. Falarão o espirito do sr. Raul Margarido através do medium Francisco Alpiste Gomes, sobre o tema "O Espiritismo como redenção da consciencia humana", e o sr. Antenor Ramos, presidente da Liga Espirita, sobre "Casa de Deus".

ESPIRITISMO NA RADIO TUPI

Estão inscritos para falar no programa radiofônico na Radio Tupi, das 9 às 9,30 horas de hoje, sob o patrocinio da Liga Espirita do Estado de São Paulo, os srs. Antenor Ramos, que dissertará sobre: "Casa de Deus" e o "medium" Francisco Alpiste Gomes, numa comunicação prometida pelo espirito do médico dr. Raul Margarido, sobre o tema: "O espiritismo como redenção da consciencia".

Curso de Puericultura da Cruzada Pró-Infancia

Está marcada para amanhã, às 14 horas, na sede da Cruzada Pró-Infancia, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683, a cerimonia de inauguração do novo curso de puericultura patrocinado por essa instituição.

Constará o ato de aula inaugural pronunciada pelo prof. Pedro de Alcantara, sobre o tema "Mortalidade e morbilidade infantis."

Inscrições para esse curso poderão ser feitas ainda durante o dia de amanhã, na sede da Cruzada, no endereço acima.

Casa da Menina-Moça Transviada

O Departamento Feminino do Centro Civico Adhemar de Barros realizará, terça-feira próxima, às 15 horas, na sala de conferências da Biblioteca Municipal, a sua segunda reunião. Durante a mesma serão debatidos assuntos referentes ao levantamento da Casa da Menina-Moça Transviada, entregando-se, nessa ocasião, às respectivas comissões, o encargo de darem inicio aos trabalhos para que seja apressada a concretização daquela obra filantrópica.

SOCIEDADE DE SORTEIOS DO BRASIL S. A.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL.
CARTA PATENTE 99
PRAÇA DA SÉ, 371 — 5.º ANDAR — SALAS 513/516.
SÃO PAULO

Resultado geral do SORTEIO realizado em 27 DE JULHO DE 1949

Pela Loteria Federal do Brasil, nos termos do Decreto-Lei n.º 1.930 de 3 de Setembro de 1945

1.º Premio da Loteria Federal 37.198 — Três algarismos 198
2.º Premio da Loteria Federal 22.438 — Dois algarismos 38

NUMERO PARA SORTEIO 38.198

PLANO BRASIL IMOBILIARIO

1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 40.000,00 ao Titulo 38.198
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 16.000,00 ao Titulo 48.198
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 10.000,00 ao Titulo 58.198
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 8.000,00 ao Titulo 68.198
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 6.000,00 ao Titulo 78.198
10 Premios em imoveis no valor de Cr$ 2.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos quatro ultimos algarismos do Premio principal (milhar): 8.198
[illegible] Premios em imoveis no valor de Cr$ [illegible] cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos três ultimos algarismos do Premio principal: 198

O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 27 DE AGOSTO DE 1949.
A GERENCIA

Disposto o Jabaquara a brilhar contra os "lusos"

O FAVORITISMO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS PODERÁ SER CONTRARIADO PELA DISPOSIÇÃO DE LUTA DOS RUBRO-AMARELOS — A VOLTA DE PINGA II É A UNICA NOVIDADE NO CONJUNTO "LUSO" — COM O MESMO QUADRO O JABAQUARA — COMO FORMARÃO AS DUAS EQUIPES — WILFRID LEE NA ARBITRAGEM

Prossegue hoje a nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol com a realização de três encontros, o principal dos quais será travado no Pacaembu, à tarde, entre a Portuguesa de Desportos e o Jabaquara. Situada em posição de destaque na tabela de classificação, pretende a Portuguesa continuar a série de vitorias, caminhando firme na direção do titulo maximo. Na rodada anterior, pelejando contra o Comercial, os lusos tiveram atuação pouco recomendável, conseguindo a vitoria a custa de ingentes sacrificios. A lição será aproveitada, para que possam os torcedores ficar à vontade, desde o inicio do prélio.

ESCALADOS OS QUADROS

As duas equipes estão escaladas. No Jabaquara não haverá nehuma modificação, devendo o conjunto apresentar-se com a mesma organização dos ultimos jogos. O quadro está melhorando, no sentido coletivo, e esperam os seus responsaveis que possa, contra os lusos apresentar destacada atuação.

A Portuguesa de Desportos apresentará uma novidade em seu conjunto: a volta de Pinga II. O conhecido atacante, afastado há muito tempo em virtude de seria contusão, treinou muito bem na ultima quinta-feira e acha-se em excelentes condições fisicas e tecnicas. A sua volta certamente dará ao quinteto ofensivo luso maior acometividade, principalmente se Renato confirmar, na ponta, as grandes atuações que vem cumprindo ultimamente quando tem aparecido como o melhor valor do quadro.

FAVORITA A PORTUGUESA

A analise retrospectiva da campanha dos dois adversarios no corrente campeonato, aponta a equipe de Nininho como favorita no prelio desta tarde. Tendo derrotado o Santos, empatado com o Corintians e São Paulo, o conjunto luso faz juz, realmente, a essa distinção, e deverá marcar nova e expressiva vitoria. É preciso, entretanto, que não se descuide em nenhum momento, porque o Jabaquara tem apresentado bons trabalhos tecnicos, tendo perdido alguns jogos por absoluta falta de chance. Sua defesa é solida e enérgica, com Nelson em plano destacado, e o seu ataque é extremamente perigoso, aparecendo nesse setor do quadro, como os mais ativos, os dois meias e o ponta esquerda Brandãozinho.

Leopoldo e Augusto, efetivamente, têm se conduzido com acerto no trabalho de "armação" do ataque, enquanto Brandãozinho, muito vivo e lutador, pode ser apontado, atualmente, como um dos melhores elementos na posição.

OS QUADROS

PORT. DE DESPORTOS: Bolivar, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga Ie Simão.

JABAQUARA: Gijo, Maioral e Souza; Nelson, Léo e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho

O JUIZ

O arbitro será Wilfrid Lee, da F. P. F.

LUIZINHO, medio-direito da Portuguesa de Desportos

Favorito o Ipiranga na luta com o Nacional

Reinaldo substituirá Belmiro na asa-média direita — Renato no centro da intermediaria ipiranguista — Neca e Og estrearão no conjunto alvi-celeste — Harry Rowley, o juiz

OSVALDO, arqueiro do Ipiranga

Embora possuindo o direito de "mando", o Nacional jogará esta tarde contra o Ipiranga na rua Sorocabanos, em prosseguimento do Campeonato Paulista de Futebol. Com o seu conjunto remodelado, esperam os alvi-celestes obter um bom resultado. Entretanto essa tarefa não será facil, pois os alvi-negros da Colina Historica estão bem preparados e dispostos a confirmar o excelente triunfo colhido contra o Corintians, no ultimo compromisso.

FAVORITO O IPIRANGA

O "vovô" jogará com mil cuidados para evitar uma surpresa. Sabem os ipiranguistas que o Nacional, com o seu quadro sensivelmente reforçado, tudo fará pela vitória, e por isso acautelam-se para confirmar o favoritismo de que estão cercados. Quadro por quadro, é patente a superioridade tecnica do Ipiranga, principalmente porque os alvi-celestes ainda não firmaram o seu conjunto, que vai jogar, hoje, com varias modificações.

OG E NECA ESTREARÃO

O veterano centro-médio Og Moreira, que durante multos anos defendeu o Palmeiras, fará hoje a sua estreia no centro da intermediária do Nacional. Neca, exatacante do São Paulo, comandará a ofensiva "nacionalista". São essas as novidades e as principais atrações do encontro de hoje. No quadro ipiranguista não jogará Belmiro, que contundiu-se no ultimo jogo. Em seu lugar deverá atuar Reinaldo, entrando Renato na posição de centro-médio.

OS QUADROS

Já estão escaladas as duas equipes, que deverão formar com a seguinte constituição:

NACIONAL: Fabio, Dedão e Cruz; Damasceno, Og e Carlos; Marçal, Charuto, Neca, Flavio e Zequinha.

IPIRANGA: Osvaldo; Homero e Alberto; Reinaldo, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

Além das atrações representadas pelas estreias de Neca e Og, há outras de grande importancia no cotejo entre o "vovô" e o Nacional. Uma delas é a volta de Renato ao conjunto ipiranguista, depois de longa ausencia. Outra é a nova exibição da ala-direita Liminha-Rubens, cujas ultimas exibições têm sido notáveis, principalmente o meia-direita, que vem se firmando como um dos principais valores da posição em São Paulo.

O JUIZ

Funcionará na arbitragem, designado pela Federação Paulista de Futebol, o arbitro inglês Harry Rowley.

Treina hoje o Palmeiras

No estádio de Vila Belmiro, os palmeirenses realizarão o primeiro ensaio de conjunto para o jogo contra o Ipiranga

Como tivemos oportunidade de noticiar a direção tecnica palmeirense resolveu em principios desta semana dar um bom descanso aos profissionais, para que os mesmos estejam assim em melhores condições fisicas para o proximo compromisso. Assim é que os defensores do gremio do Parque Antartica rumaram quarta-feira para Santos e se encontram concentrados desde esse dia na Praia Grande. Rigorosos treinos individuais têm sido realizados e os craques palmeirenses têm demonstrado otima disposição.

TREINO ESTA MANHÃ

De acordo com que conseguimos apurar, o Palmeiras realizará esta manhã no Estadio de Vila Belmiro um treino de conjunto. Estarão em ação todos os titulares e o tecnico Viladoniga, poderá assim preparar convenientemente o quadro. Segundo apuramos Tulio, deverá voltar ao centro da linha intermediária enquanto que Lima, passará a figurar novamente na ponta direita ao lado de Harry. Os palmeirenses, ao que soubemos, deverão regressar amanhã.

Exibe-se hoje em Franca o Corintians

Belacosa e Noronha não integrarão o quadro alvi-negro - Percy Snapp, o juiz

O publico esportivo da progressista cidade de Franca, não disfarça seu interesse pelo promissor cotejo amistoso que será realizado esta tarde entre os quadros principais do Corintians Paulista e da Associação Atlética Francana. O referido prélio há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes está fadado a agradar intensamente uma vez que os litigantes se apresentarão com sua melhor organização. O Corintians não vem sendo muito feliz na disputa do Campeonato Paulista de Futebol ,o mesmo sucedendo com a Francana, no Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Dessa maneira justifica-se plenamente o desejo de que estão possuidos os adversarios de conquistar um magnifico feito.

ESCALADO O QUADRO CORINTIANO

De acordo com que estamos informados o Corintians não poderá contar com seu quadro completo nessa peleja. Por determinação do Departamento Médico foram dispensados Belacosa e Noronha, os quais serão substituidos por Valussi e Colombo. Os demais efetivos do esquadrão da "fazendinha" seguiram na noite de sexta-feira para Franca e estarão em ação esta tarde. O quadro corintiano será o seguinte: Bino, Valussi e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Colombo.

O arbitro da contenda será o inglês Percy Snapp que embarcou para Franca na manhã de ontem.

EDELCIO, meia-direita do Corintians

Politica — Exterior — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Iniciam-se hoje os certames em homenagem ao D.E.E.S.P.

No primeiro dia da Semana Olimpica serão realizadas sete interessantes competições — À noite, no ginasio do Pacaembu, a disputa da 1.a rodada do Campeonato Brasileiro Extra de Volibol — O programa geral

Serão iniciados hoje com a realização de diversas competições, os festejos comemorativos da passagem do 10.o aniversario de fundação do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo. Durante toda a semana estará em festa o esporte bandeirante, com a execução de um largo programa de certames internacionais, interestaduais, regionais e locais.

Nada menos que 23 competições diferentes serão disputadas, em atletismo, bola-ao-cesto, volibol, box, base-ball, ciclismo, judô, esgrima, futebol, halterofilismo, ginastica, hipismo, remo, tenis de mesa, xadrez, boches, vela, handball, motociclismo, automobilismo e tiro ao alvo.

A INAUGURAÇÃO

Hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, com a presença de altas autoridades, será realizada a cerimonia inaugural dessa festividade, a qual, constará do desfile de apresentação dos concorrentes e da disputa de duas partidas infantis do Campeonato Brasileiro de Volibol, integrado no programa dessas festividades.

AS PROVAS INICIAIS

Desde as primeiras horas serão realizados torneios referentes ao programa anteriormente organizado. Assim é que pela manhã, em Ibirapuera terá inicio um certame de ciclismo, com 4 provas, no qual participarão paulistas e cariocas. À tarde serão realizados simultaneamente na represa de Guarapiranga, em Santo Amaro, no Autodromo de Interlagos e na pista do Floresta competições de vela, motociclismo, automobilismo e atletismo, as duas primeiras entre paulistas e cariocas e as ultimas de carater local.

Finalmente à noite, após a cerimonia inaugural teremos os cotejos entre mineiros e paulistas, (feminino) do Campeonato de volibol e fluminenses e cariocas, no certame masculino.

O PROGRAMA GERAL

O programa a ser desenvolvido amanhã será o seguinte:

8 horas — Ibirapuera — Ciclismo (paulistas e cariocas) revezamento sistema australiano — chegadas intercaladas e prova de 80 kms.; 14,30 — Represa Guarapiranga — Vela (paulistas e cariocas) disputa das taças Silvio de Magalhães Padilha e Pimentel Brandão; 14 — Horas — Interlagos — automobilismo e motociclismo (paulistas e cariocas) Estadio da A. D. Floresta — Atletismo (competição local). Torneio estimulo (novos, juniors, qualquer classe e damas); 15 horas — Estadio da Federação Paulista de "Base-ball" (Ponte Grande) — "Base-ball" (local) São Paulo vs. Universo 20,30 — Pacaembu — Volibol — Campeonato Brasileiro — (moças); mineiros vs. cariocas e paulistas vs. fluminenses (homens).

Santos e Juventus jogam hoje na rua Javarí

O alvi-negro praiano subirá a serra disposto a confirmar a brilhante atuação de domingo ultimo — Em seu campo, o Juventus é adversario perigoso

Hoje à tarde, na rua Javari, o Santos enfrentará o Juventus, em disputa da nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Vitoriosos em seus ultimos compromissos, alvi-negros praianos e grenás estão credenciados a apresentar otimo espetaculo. No ultimo domingo o Santos derrotou o Corintians, em Vila Belmiro, de forma convincente, o mesmo fazendo o Juventus ao XV de Novembro, domingo pela manhã.

FAVORITO O SANTOS

Possuindo em suas fileiras elementos de apreciaveis recursos técnicos, o Santos pode ser indicado como o mais provavel vencedor do prelio desta tarde. Embora com dois titulares ausentes da equipe — Antoninho e Alfredo estão contundidos — o vice-campeão reune maiores possibilidades de vencer. Entretanto, é fora de duvida que o Juventus oferecerá seria resistencia, pois conta com as vantagens dos fatores campo e torcida, e além disso o seu conjunto está bem estruturado, com uma retaguarda firme e uma linha de frente perigosa.

Os dois quadros, há pouco tempo, passaram por uma fase mais ou menos obscura. O Santos conheceu duas derrotas consecutivas, uma contra o Palmeiras e outra contra a Portuguesa de Desportos. O Juventus perdeu para o Nacional, em seu proprio campo, e a seguir para o alvi-verde. Entretanto, esse periodo mau foi contornado em tempo, e as vitorias colhidas, por ambos, na ultima rodada, autorizam prever que as duas equipes lutarão com o maximo empenho pela vitoria.

OS QUADROS

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Telesca e Pascoal; Odair, Arturzinho, Nicacio, Juvenal e Pinhegas.

JUVENTUS — Viana; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antúnes; Turquinho, Carbone, Milani, Orlando e Luis.

ARBITRAGEM

O juiz será Martin Storey.

PASCOAL, centro-medio do Santos

O Dínamo virá ao Brasil

RIO, 30 (Asapress) — Noticia-se nesta Capital a vinda do Dinamo, de Zagreb (Iugoslavia), ao Brasil.

Ainda não se sabe a data da chegada do clube iugoslavo, acreditando-se que virá em novembro ou dezembro.

Promissor o jogo Flamengo-Bangu

A formação dos quadros para a quinta rodada do campeonato carioca

Na tarde de hoje será realizada a quinta rodada o primeiro turno do Campeonato Carioca, de Futebol que consta,(como ninguem ignora de cinco prelios. Flamengo e Bangu, travarão o cotejo mais interessante na nova etapa no gramado do Estadio da Gavea. Os litigantes estão de posse de identicas credenciais e aptos assim a proporcionar bom espetaculo. Os quadros jogarão assim formados:

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Luizinho, Zizinho, Durval, Gringo e Esquerdinha.

BANGU; Princesa (ou Mão de Onça), Rafaneli e Sula; Guarter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

FAVORITO O VASCO

Para a peleja que disputará contra o Canto do Rio em São Januario o Vasco vem sendo apontado como franco favorito. Os quadros atuarão com a seguinte formação:

VASCO — Barbosa, Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

C. DO RIO: Itim, Alcides e Manoelzinho; Berascochéa, Edesio e Canelinha; Valdemar, Jorge, Geraldino, Carango e Helio.

AMERICA E S. CRISTOVÃO

Indiscutivelmente o America está mais credenciado do que o gremio "alvo" para conquistar a vitoria na peleja que será disputada em Alvaro Chaves. Os quadros serão estes:

AMERICA: Helu, Joel e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

S. CRISTOVÃO: Rubens, Pelado e Torbis; Ramiro, Geraldo e Arnaldo; Lino, Wilton, J. Menta, Rato e Reginaldo.

FLUMINENSE E BONSUCESSO

Promete ser bastante interessante a peleja que será travada entre os quadros acima. O Fluminense se apresentará com sua melhor formação e o mesmo acontecerá com o gremio leopoldinense. As equipes serão estas:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Lorenzo; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle (ou Cilas), Orlando e Rodrigues.

BONSUCESSO: Alvarez Borracha e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Osvaldinho e Totó.

MADUREIRA E OLARIA

O cotejo entre o Madureira e o Olaria afigura-se bastante equilibrado. Os quadros atuarão assim organizados:

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Filhinho, Jorge e Osvaldinho.

OLARIA — Odair, Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

Jogos interessantes no Interior

Linense e S. Bento na contenda mais importante da Serie Preta — America e Internacional em luta pela liderança — Os demais cotejos da 11.a rodada do certame profissional

Teremos na tarde de hoje com a realização de varios jogos a disputa da decima primeira rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. O cotejo mais atraente da Serie Preta será travado entre o Linense e o S. Bento, de Marilia, enquanto que na Série Branca Radium e Rio Pardo disputarão o jogo mais equilibrado. Na Série Preta o America, de Rio Preto enfrentará o Internacional de Bebedouro e finalmente na Série Vermelha, Guarani e São João travarão o melhor encontro.

Os jogos programados para esta tarde são os seguintes:

Série Preta — Em Tupã — Tupã E. C. x Bauru; Em Bauru — Noroeste x Ferroviaria de Assis; Em Lins — Linense x São Bento; Em Presidente Prudente — Prudentina x Comercial de Lins.

Série Branca — Em São Joaquim — São Joaquim E. C. x Botafogo; Em Mococa — Radium x Rio Pardo; Em São João da Boa Vista — Esportiva x Palmeiras; Em Rio Pardo — Riopardense x Ginasio.

Série Ouro — Em Uchôa — Uchôa F. C. x Comercial; Em Limeira — Internacional x Rio Preto; Em Rio Preto — America x Internacional de Bebedouro; Em Araraquara — Paulista x Ararense; Em Rio Claro — Rio Claro F. C. x São Paulo.

Série Vermelha — Em Campinas (hoje) — Guarani x São João; Em Bragança — Bragantino x Votorantim; Em Porto Feliz — Portofelicense x Ponte Preta; Em Jundiaí — Paulista x Corinthians de Santo André; Em Campinas — Mogiana x Rio Branco; Em São Caetano — E. C. São Caetano x Taubaté.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Oitica deve vencer a "Volta de S. Paulo"

A tradicional prova do pedestrianismo bandeirante oferece renhida luta entre o Estrela de Oliveira e o S. Paulo F. C.

A Federação Paulista de Atletismo realizará hoje, pela manhã com um percurso de cerca de 25 quilometros a tradicional prova denominada "Volta de S. Paulo", sem duvida alguma uma das mais importantes competições do pedestrianismo paulista.

A saída será dada pontualmente às 8 horas, defronte do Trianon, na av. Paulista.

O PERCURSO

O percurso da prova é o seguinte:

Av. Paulista, av. Angelica, rua das Palmeiras, al. Notmann, ruas Silva Pinto, da Graça, Ribeiro de Lima, Três Rios, João Teodoro, Silva Teles, Bresser, Taqueri Mooca, Ana Neri, av. Independencia, av. D. Pedro I, rua Tabor, Bom Pastor, Estrada da Boiada, ruas Vergueiro, Paraiso, av. Paulista, com chegada no mesmo local da saída.

Estão inscritos os seguintes clubes, todos com mais de dez fundistas: A. D. Floresta, C. A. Ipiranga, São Paulo F. C., Clube Esportivo da Penha, Esporte Clube Estrela de Oliveira, Clube de Regatas Nitro-Quimica, de São Miguel, Esporte Clube Corintians Paulista, Associação Atletica Scarpa, de Sorocaba, e Associação Atletica General Motors.

OS FAVORITOS

Dentre os atletas participantes, os que maiores possibilidades tem de vitoria são os seguintes: João Soares Oitica, Joaquim Gonçalves da Silva, Rui Dias de Castro, Germano Belchior e José Rodrigues dos Santos.

A luta pela vitoria coletiva tambem se nos afigura das mais renhidas, surgindo Estrela de Oliveira e São Paulo, como os mais capacitados a conquista do maior numero de pontos.

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA

Carta Patente n.º 140 (Dec. 7.930)

RUA BENJAMIN CONSTANT, 42 — SÃO PAULO

Resultado Oficial do Sorteio de 27 de Julho de 1949

Loteria Federal — 1.º premio	N.º	7.198
Loteria Federal — 2.º premio	N.º	2.438
PLANO LABOR "A" — Premio principal	N.º	38.198
PLANO NACIONAL — " "	N.º	38.198
PLANO PREVIDENTE — " "	N.º	438.198

(Os demais premios menores constam da lista mensal distribuida aos srs. prestamistas).

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 27 DE AGOSTO DE 1949.

Visto: TARQUINIO SETTI — Inspetor do Governo Federal.

Plauto está treinando em Mococa

O recordista sul-americano cuida de sua forma para os futuros compromissos

MOCOCA, 22 (Do Correspondente) — Mococa hospeda desde os primeiros dias desta semana o consagrado nadador internacional Plauto de Barros Guimarães, defensor do Pinheiros, desta Capital, campeão paulista, brasileiro e sul-americano nos 100 e 200 metros nado livre. Plauto de Barros Guimarães é um dos expoentes maximos da aquatica brasileira, razão pela qual a sua estada em Mococa está sendo encarada com o mais vivo entusiasmo e satisfação. Os esportistas mocoquenses, principalmente os adeptos do salutar esporte, não tem poupado esforços no sentido de proporcionar ao "Menino de Ouro" da natação bandeirante as atenções de que ele se faz credor.

Tão logo soube da chegada de Plauto, à Mococa, o Correspondente do JORNAL DE NOTICIAS procurou contacto com o referido nadador, a fim de obter informes sobre a razão da visita. Conseguiu, então, apurar que o defensor do Pinheiros escolhera a piscina da Associação Esportiva Mocoquense para um periodo de treinamentos, já que o clima em Mococa é dos mais regulares e proprio à pratica da natação.

Queremos crer que este é o primeiro caso na natação brasileira, isto é: um nadador amador deixar a Capital para treinar no interior, cuidando assim do seu estado fisico. Mococa se sente orgulhosa com isso, razão porque Plauto vem sendo, naquela cidade, cercado de toda atenção possivel.

1.o TORNEIO ESTIMULO DE ARREMESSOS

Todas as classes da F.P.A. presentes na disputa do certame — Na pista do Floresta a competição desta tarde

Será levada a efeito hoje à tarde, na pista do Floresta na Ponte Grande, a disputa do 1.o Torneio Estimulo de Arremessos, para as classes de novos, juniors, veteranos e moças. Alem das provas de arremessos constarão ainda do programa a provas de 100, 800 e 1.000 metros rasos, e arremesso do peso de 5 quilos para os atletas que nunca tenham competido ou que não estejam registrados na F. P. A. Visa esta ultima parte trazer para o esporte-base o interesse de novos elementos, o que, em parte já foi conseguido, pois é grande o numero de inscritos pelos diversos clubes paulistas, inclusive pela Associação Atletica Floresta, de Osasco, que apresentou uma lista enorme de atletas para todas as provas.

Para o torneio estimulo de arremesso inscreveram-se Paulistano, Tietê Floresta, Pinheiros e S. Paulo, num total superior a uma centena de atletas.

Serão disputadas as seguintes provas: ARREMESSO DO PESO (novos), ARREMESSO DO DISCO (novos), ARREMESSO DO DARDO (novos), ARREMESSO DO MARTELO (novos), ARREMESSO DO PESO (novos), ARREMESSO DO DISCO (juniores), ARREMESSO DO DARDO (juniors), ARREMESSA DO MARTELO (juniores), ARREMESSO DO PESO (qualquer classe), ARREMESSO DO DISCO (qualquer classe), ARREMESSO DO DARDO (qualquer classe), ARREMESSO DO MARTELO (qualquer classe), ARREMESSO DO PESO (moças), ARREMESSO DO DISCO (moças) e ARREMESSO DO DARDO (moças).

UM TROFEU EM DISPUTA

Na prova de arremesso do peso (masculino), das três classes, estará em disputa o Troféu José Candido de Souza Dias, de posse transitoria e no momento em poder do Pinheiros.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. À Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

HOJE

Irradiaremos diretamente do Pacaembú para todo o interior do Estado e Minas na palavra de RENATO SILVA e comentários de CASTRO FONTENELE o prélio:

Jabaquara x Port. de Desportos

Jornais Esportivos: — 11,15 (3.ª, 5.ª e sábado)

2.ª DIVISÃO

19,15 diariamente

Direção: JOSÉ TEPEDINO

5.000 WATTS — 1.350 KCS.

RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

PELA VARZEA

22.o aniversario da A. A. Mascote

Amanhã será comemorada com grandes festividades a efemeride da agremiação do bairro de Santana — Clube dos Advogados (7) vs. Arsenal (1) — Vencedor o Juventus de Vila Mariana — Democratico de Vila Mazzei vs. Dragão Paulista — Outros jogos

Amanhã será essa data festivamente comemorada pelos desportistas de Santana. E' que marca a fundação da popular Associação Atletica Mascote, uma das grandes expressões da nossa Varzea. Assim, para melhor comemorar essa efemeride foi convidado o quadro do E. C. Internacional do Cambuci, para compartilhar das festividades esportivas disputando uma partida, a qual deverá levar para o campo da Mascotte uma grande torcida, relembrando os anos passados.

Após o prelio será oferecido aos convidados e associados da A. A. Mascote, uma chopada e sanduiches.

A atual diretoria

E' a seguinte a atual diretoria da A. A. Mascote:

Presidente, sr. Ary Silva; vice, Ricieri Marcati; secretario geral, João Hipolito Neves; 1.º secretario, Lely José Teixeira; tesoureiro, Nelson Narchi; diretor de esportes, Nelson Carnaval; diretor social, Nelson Mantovani; diretor do patrimonio, Alfredo Paulino.

Amalia F. C. vs. A. A. Paulistana Imirim

Hoje, em seu campo, à rua Rodolfo Miranda (Ponte Pequena), o Amalia receberá à tarde o forte esquadrão do Paulistana. Dado o valor das duas equipes é de se esperar um grande prelio, devendo os craques do Amalia estar no campo social às 13,30 horas.

Clube dos Advogados de S. Paulo (7) vs. Arsenal (1)

Desmantelando desde o inicio do jogo a defesa dos Arsenalistas, os advogados conseguiram expressiva vitoria pela dilatada contagem de 7 a 1, tendo conquistado os tentos dos advogados: Raul 2, Filiola 2, Zaeli, Julio e Luis, um cada, tendo formado com: Saleno; Otacio e Silvio; Sebastião, Julio e Lazaro; Filiola (Zaeli) Luis, Malanga, Jayme e Raul.

Juventus de Vila Mariana (3) vs. Princesa Isabel (2)

Prosseguindo em sua trajectoria vitoriosa o Juventus obteve domingo ultimo pela manhã, mais uma brilhante vitoria, ao levar de vencida o forte e disciplinado conjunto do Princesa Isabel pela contagem de 3 a 2, tentos marcados por Cardy, Baiano e Cesar. O Juventus alinhou: Antonio; Tito e Dumbo; Luis, Cegonha (Omar) e Caetano; Cesar, Dirceu, Darcy (Baiano), Josué, Pena e Jola.

C. A. Democratico (Vila Mazzei) vs. E. C. Dragão Paulista

Ambos da localidade de Vila Mazzei, os clubes acima disputarão hoje à tarde, no campo do primeiro, uma valiosa taça. Para esse encontro que promete ser dos mais renhidos, os jogadores do emocratico devem estar às 13 horas, na sede social.

G. E. C. Filepp o vs. E. C. Palmeiras da Bela Vista

Hoje, o Estadio Filepp o será palco de uma bonita manhã esportiva, quando o quadro local receberá a visita do E. C. Palmeiras, fidalgo clube da Bela Vista, o qual pelas suas bonitas e disciplinadas exibições tem cativado a simpatia dos esportistas do Belem. Estarão em litigio dois troféus, sendo que para a partida principal entrará em disputa o "Troféu Amizade", simpatica oferta do sr. Amadeu Gonçalves.

E. C. Corintians da Casa Verde vs. C. A. Gualcurus

Em partidas amistosas jogará hoje à tarde, no campo do primeiro, situado na Casa Verde, as equipes que encimam estas linhas, pela manhã, no mesmo local, o Extra Corintians enfrentará o Estrela Dalva das Perdizes.

Const. Civil F. C. vs. E. C. 21 de Abril

Em seu campo, situado atrás da Fabrica de Cigarros Sudan, na varzea do Glicerio, em disputa de duas partidas de futebol, os quadros do Const. Civil F. C. enfrentarão hoje à tarde, os do E. C. 21 de Abril, da Vila Clementino. Os jogadores de ambos devem estar às 13 horas, na sede social.

America F. C. (Itapevi) vs. C.M.T.C. F. C.

Em prelio "revanche", defrontar-se-ão hoje à tarde, no campo do primeiro, na localidade de Itapevi, os conjuntos dos clubes que encimam estas linhas, cujos elementos do America devem estar às 13 horas na sede social.

O Unidos Clube e suas atividades

FUTEBOL — O Unidos rumará para a Vila Maria (ponto final do bonde), onde pela primeira vez enfrentará os quadros do Metropole F. C., no periodo da manhã, no campo da rua Curuçá.

HOMENAGEM — E' finalmente hoje, às 13 horas, no Restaurante Tiradentes, à av. Celso Garcia, 390, que o Unidos realizará uma grande feijoada em homenagem a Walter Ventriglio pelo motivo de mesmo se tornar campeão sulamericano de tenis de mesa pelas cores do Brasil. Walter receberá uma raquete de ouro em miniatura.

INTERCAMBIO SOCIAL-DESPORTIVO — Na proxima 5.a-feira, o "clube diferente" receberá em sua sede, em visita de confraternização a diretoria do Olimpicus da Mooca F. C.

E. C. Fiação Indiana vs. S. E. Internacional de V. N. Conceição

Hoje será realizado este importante encontro, pois ambos os conjuntos desfrutam de boa forma, motivo porque acreditase numa grande peleja. O tecnico Gastone pede a todos os jogadores o seu comparecimento às 14 horas, na sede social.

Pela manhã: Juvenil Fiação Indiana x Extra Palm F. C., no campo do primeiro.

Ipiranga de Vila Maria F. C. (1) vs. Mocidade Paulista F. C. (0)

O Ipiranga de Villa Maria F. C., voltando a jogar no campo do G. R. União Paulista F. C., recebeu domingo ultimo naquela praça de esportes a visita do Mocidade Paulista F. C. do bairro da Mooca, o qual diga-se de passagem, tem em seus quadros elementos disciplinados e muito cavalheiros. Fazendo agora uma analise do que foram as duas partidas diremos que o jogo entre os quadros titulares foi muito equilibrado, pois os dois quadros principalmente os atacantes fizeram descidas perigosas em ambos os arcos. O goal que garantiu a vitoria para o Ipiranga foi obra de uma falta cobrada rente à linha de fundo por Herminio, que Valério escorando de cabeça marcou espetacularmente.

Na partida preliminar os pupilos de Marcolino tambem venceram por 1 ponto a zero. Foi tambem bastante equilibrada esta partida, o que pode ser visto no resultado, avid foi o marcador do gol do "segundão" do Ipiranga. Os quadros do "IPI" jogaram assim formados: Titulares — Elvas; Mauricio e Gino; Serrano, João e Antonio C.; Wado, Herminio, Valério, Julinho e Zezito. Aspirantes — Tuffy; Amadeu e Muniz; Armando, Zé do Monte e Chico; Zé Diniz, Cito, Zéca B., David e Muniz.

Domingo proximo o Ipiranga receberá a visita do G. E. I. Textis Carone, ao qual será oferecida uma rica taça, para ser disputada entre os quadros titulares.

Gremio da Imprensa Guarani vs. União Mutua F. C.

Dificil compromisso deverá cumprir hoje pela manhã, o "bugre" da Imprensa, quando rumará para o bairro do Ipiranga, a fim de medir forças com os categorizados conjuntos do União Mutua. Todos os titulares e reservas deverão estar às 7,30 horas na sede social.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA — Hoje à noite, na sede social, será levada a efeito mais uma sessão cinematografica.

Por 3 a 1 foi vencida a Portuguesa

FACIL A VITÓRIA CONQUISTADA NA TARDE DE ONTEM PELO S. PAULO — NÃO FOI DAS MELHORES A EXIBIÇÃO DO LIDER — 2 A 1 NO 1.º TEMPO — TEIXEIRINHA, MOACIR, FRIAÇA E LELÉ, OS MARCADORES — 141.840 CRUZEIROS, A RENDA — BOA A ARBITRAGEM DE PERCY SNAPP — VITÓRIA DOS ASPIRANTES SÃO-PAULINOS

Não foi dos melhores o prelio realizado na tarde de ontem no Pacaembu, entre os quadros do S. Paulo e da Portuguesa santista, na abertura da nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O referido encontro, que era apontado como o mais promissor da etapa, não correspondeu integralmente. O tricolor apesar de ter confirmado seu favoritismo, não atuou como o fez contra o Palmeiras. O «mais querido» não deu maior importancia à elevação do placarde e por isso sua atuação não foi das mais convincentes. Houve confusão na sua linha atacante, que não empregou o jogo pratico e efetivo, o que favoreceu a Portuguesa santista que com menores possibilidades tecnicas mas com entusiasmo, logrou resistir e se dar ao luxo de em algumas ocasiões ter melhores iniciativas, contudo é certo que se o S. Paulo tivesse forçado venceria com mais facilidade e a contagem seria mais elevada.

VITORIA MERECIDA

Não se pode discutir o merito do triunfo tricolor. Foram os companheiros de Leonidas, tanto no primeiro como no segundo tempo, superiores aos santistas. A diferença de classe foi enorme e assim nada impede que se diga que a vitoria do lider foi merecida. A Portuguesa santista se apresentou com ataque muito fraco e logrou algum sucesso em varias ocasiões pelo pouco empenho dos tricolores. Seus integrantes, contudo, com excessão de Moacir, que foi o mais esforçado, nada de elogiavel fizeram.

O resultado da contenda foi de 3 a 1. Poderia o S. Paulo vencer por contagem mais dilatada, mas seus atacantes não souberam em muitas oportunidades finalizar. A diferença porem, traduz com fidelidade a superioridade de um quadro sobre outro.

O primeiro tempo terminou com o marcador acusando vantagem para o S. Paulo por 2 a 1. Aos 4 minutos Goldemir perdeu grande oportunidade de inaugurar o marcador. Um minuto após esse lance, Remo serviu Leonidas que, praticando um puxeta, deu a Teixeirinha. O ponteiro esquerdo atirou com violencia, vencendo Andu. O orqueiro santista estava bem colocado, mas não conseguiu segurar a bola, fracassando lamentavelmente. Aos 21 minutos, Bota centrou a meia altura e Moacir, antecipando-se a Mario, igualou o placarde. Aos 22 minutos, o S. Paulo, por intermedio de Friaça, ao aproveitar um passe de Noronha, marcou o segundo tento. No periodo complementar, os tricolores, depois de perderem inumeras oportunidades, lograram, aos 42 minutos, encerrar o marcador. Friaça passou por Pavão e serviu Lelé, que emendou, vencendo Andu.

OS MELHORES

Friaça, Lelé, Remo, Teixeirinha, Mauro, Bauer e Noronha, foram os melhores entre os vencedores. Brandãozinho, Pavão, Olegario e Moacir destacaram-se entre os vencidos, principalmente o centro-medio, que teve soberba atuação.

OS QUADROS

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORT. SANTISTA — Andu; Toninho e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

O juiz da contenda foi Percy Snapp que teve boa atuação. A renda foi de 141.840 cruzeiros. Na preliminar, os aspirantes do S. Paulo venceram os da Portuguesa por 2 a 0.

VENCEU O COMERCIAL

Como foi noticiado, o Comercial aproveitando a folga que lhe concedeu a disputa da nona rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, exibiu-se na tarde de ontem em Santo André, onde enfrentou o quadro principal do C. A. Rhodia. O cotejo, que foi dos mais interessantes terminou com a vitoria do Comercial por 3 a 1. Marcaram para o gremio da rua 11 de Agosto, Agostinho, Heitor e Irineu, e Roda conquistou o tento dos vencidos.

O quadro comercialino foi o seguinte: Cavani; Carvalho e Zé Maria (Luiz); Vaiano (Pian), Manuelito e Artur; Irineu, Mario (Leandro), Heitor, Romeuzinho e Agostinho.

O juiz, João Bambeta, teve boa arbitragem.

Futebol em Guaimbé

GUAIMBE', 28 (Do Correspondente) — Defrontaram-se na tarde do dia 24, no campo da Associação Esportiva de Guaimbé, o Bandeirantes F. C. e o Profeta F. C. da Cidade Marilia, e Associação E. de Guaimbé, em desputa de duas Taças.

Depois de um duro embate saiu a equipe local com o titulo de campeão invicto enquanto que os visitantes se colocaram em segundo lugar.

A equipe da Associação E. de Guaimbé, jogou assim constituida: Osvaldo, Jau' e Mario; Nenê, Vadico e Neto; Natal, (Otavinho), Zico, Sidney, Jeronimo e Rurquino.

EDITAIS

11.a VARA CIVEL — 11.o OFICIO CIVEL

CITAÇÃO, COM O PRAZO DE QUARENTA DIAS, DE CEZAR LUVIZARO, PELOS AUTOS DA AÇÃO ORDINARIA DE DESPEJO QUE LHE MOVE MEIER WARMBRAND PARA OS FINS ABAIXO DECLARADOS.

O Doutor LUIZ MORATO GENTIL DE ANDRADE, Juiz de Direito titular da decima-primeira vara civel desta cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.:

FAZ SABER

a quem este edital vir ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, pelos autos da ação ordinaria de despejo, entre partes MEIER WARMBRAND — autor, e CEZAR LUVIZARO — reu, foram apresentadas a este Juizo as petições do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 14: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.a VARA Civel e Comercial. — MEIER WARMBRAND, por seu advogado, nos autos da ação de despejo que move contra CEZAR LUVIZARO, encontrando-se o reu em lugar incerto e não sabido, não tendo podido ser citado pessoalmente, pois, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar a citação do mesmo por edital, nos termos do art. 161, IV do Codigo de Processo Civil. Termos esses em que, P. e E. Deferimento. — São Paulo, 22 de Julho de 1949. Pp. (a.) Marcial Abias Caropreso". (Devidamente selada). Despacho: (Fls. 14): "J. Conclusos. São Paulo, 22/7/49. (a.) Morato". DESPACHO (fls. 15): "Recolha-se o mandado, expedindo-se edital de citação com o prazo de quarenta dias. S. Paulo, 22/7/49. (a.) Morato". PETIÇÃO INICIAL (fls. 2/3): — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial. — MEIER WARMBRAND, rumeno, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital de São Paulo à rua Conselheiro Ramalho, 501, casado, vem, por seu advogado (doc. 1) expôr e requerer: — 1 — O supl. é proprietario do imovel situado à rua Conselheiro Ramalho, 720 (doc. 2) locado, sem contrato escrito, e por tempo indeterminado, ao sr. CEZAR LUVIZARO, 2. Necessitando para seu proprio uso, daquele imovel (visto que reside em casa de aluguel; notificou o supl. ao referido sr. LUVIZARO, em 22 de fevereiro (Notificação pelo mesmo recebida em data de 26.2.49, conforme certifica o sub-oficial do 1.o Registro de Titulos e Documentos) para que, no prazo legal, o desocupasse (doc. 3). 3 — Acontece que, vencido o prazo que lhe foi assinado na dita notificação (que é aquele da lei) e como não atendesse o notificado aos termos da mesma, se vê o supl. compelido a propor a presente ação ordinaria de despejo, nos termos do art. 18 n. 2, do Decreto-Lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946, requerendo, assim a V. Excia. se digne ordenar a citação do suplicado CEZAR LUVIZARO, de nacionalidade e qualificação ao sup. ignoradas, para que desocupe o predio em questão, devolvendo ao sup. as respectivas chaves, ou querendo, conteste a presente, no prazo da lei, sob pena de lhe ser decretado o despejo. Ficando, desde já, citado tambem o dito CEZAR LUVIZARO para os demais termos e atos do processo, até final, sob pena de revelia. Requer, ainda, a condenação do suplicado nas custas e honorarios de advogado — naquilo que V. Excia. arbitrar. Protestando por todos os generos de prova que em Direito se admite, e dando à presente, para efeito da taxa judiciaria o valor de Cr$ 6.000,00 P. e E. Deferimento. S. Paulo, 15 de junho de 1949. Pp. (a.) Marcial Abias Caropreso". (Legalmente selada). DISTRIBUIÇÃO "A decima primeira vara civel, ao decimo primeiro oficio civel. Ao terceiro contador. Ao segundo depositario. S. Paulo, 13.6.1949. Pelo 1.o Distribuidor, (a.) Geraldo Flor. — Pg. Cr$ 11,00". — DESPACHO (fls. 2): — "A. Cite-se. São Paulo, 17.6.49. (a.) D. Carneiro Sobrinho". — E, para que ninguem alegue ignorancia, foi expedido este edital, com o prazo de quarenta dias, que será afixado no local do costume neste Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, e publicado pela imprensa, pelo qual bem citado fica o suplicado CEZAR LUVIZANO, pelo inteiro teor e para os efeitos das petições acima transcritos, devendo, dentro do prazo de dez (10) dias, contados da expiração do prazo deste edital, apresentar a este Juizo, instalado no 4.o Pavimento do Palacio da Justiça, a defesa que porventura tiver, sob pena do processo prosseguir nos seus ulteriores termos à revelia do mesmo, com as cominações de estilo. — Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos vinte e seis (26) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, A. PELLEGRINO, escrevente habilitado, dactilografei. E eu, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, escrivão, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito, (a.) Luiz Morato Gentil de Andrade.

(28-31)

COMERCIAL E IMPORTADORA BAPTISTA FERRAZ S/A.

Comunicamos aos srs. acionistas que a partir desta data, estão sendo pagos, na séde social da Cia., à rua Florencio de Abreu n.º 207, o dividendo e a bonificação referentes ao exercicio de 1947 e o dividendo relativo ao exercicio de 1948.

São Paulo, 30 de julho de 1949.

A DIRETORIA

C.A.S.A.
Comercio Azulejos, Sanitarios e Afins S. A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 2 de Agosto de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua Lopes de Oliveira n. 634, nesta Capital, a fim de preencherem o cargo vago de Diretor-Secretario.

São Paulo, 26 de Julho de 1949.

Dr. Antonio Giorgiomarrano
Diretor-Presidente

(29-30-31)

SENAI
Departamento Regional de São Paulo
— EDITAL —
Curso de Artes Aplicadas

1. O SENAI iniciará em 1.º de setembro próximo, na Escola Técnica de Industrias Quimicas e Texteis, mantida no Rio pelo seu Departamento Nacional, um CURSO DE ARTES APLICADAS.

2. O mesmo se destina à formação e aperfeiçoamento de professores necessários aos Cursos Vocacionais do SENAI.

3. A duração do Curso será de 1 ano, e o ensino abrangerá 14 técnicas diferentes, distribuidas por 4 grupos.

4. Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, de preferência professores normalistas.

5. Aos candidatos aprovados serão concedidas bolsas de estudo de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) mensais, alem do necessário para a viagem de ida e volta ao Rio.

6. As inscrições para as provas prévias de habilitação acham-se abertas até o dia 10 de agosto, na

SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI
(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.º andar)
das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sábados), onde tambem poderão ser obtidas outras informações sobre o assunto.

O SENAI é uma organização da Industria a serviço do trabalhador do Brasil

Srs. Anunciantes: com uma pequena verba de propaganda para seus produtos.
O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
"A VOZ DE PIRACAIA"
lhes proporcionará maior rendimento em suas vendas. — Portanto anunciem no SERVIÇO DE ALTO-FALANTES "A VOZ DE PIRACAIA".
Representante em São Paulo:
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9578

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo.

VASP — Partidas às 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegadas às 8,45, 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs

VARIG — Chegada do Rio 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10, chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs. Partida às 15 hs para o Rio; chegada às 10 hs.

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30 Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30 Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 13,30. Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00 Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs. de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 8 hs. para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegado às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador Recife e Fortaleza

NATAL, BRITISH, K L M e LAP, não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15, 13, 14, 19,30 16,30 e 18,45 hs. Partida às 8,10 hs para Tupã; chegada às 12,50 hs. Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 13,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 13,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30 9,00 11,00 15,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20 10,00 12,30 16,00 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50 10,30 13,00 Chegadas de Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15 Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina e 8,30. Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,30 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,30. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs. Partida às 9 hs. para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,13 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio, chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K.L.M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10 partida às 15,10, chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20 partida às 15,00; chegada em Montevidéu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAU — Aviões de carga às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã segunda-feira

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6000; PANAIR 4-5148. CRUZEIRO DO SUL 4-9842 REAL 4-7166, LAB 4-6975. LAP 3-4268; FAMA 4-8000 NATAL 4-0744 VARIG 6-5088 K L M 3-5988, 3-5166 ITAU 3-7191 NAB 4-6838. VASP 3-4124, PAN AMERICAN. 4-5148. e BRITISH 6-1352. AIR FRANCE

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atualid. Campos Filme 51 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — EXPIAÇÃO c/ Rod Cameron e Cathy Downs — Proib. 10 anos — Curiosidades Religiosas — NAC. — Às 11.40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,30 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil 3 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atualid. Campos Filme 49 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista 6 — NAC. — Às 16 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 18 anos — At. Gauchas 2x23 — NAC. — Às 13,45 e 19,50 HORAS.

C. GOMES — AMEI UM ASSASSINO c/ Joan Fontaine — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Esp. em. Marcha 271 — NAC. — Às 13,45 — 18 e 21 HORAS.

VOGUE — ESTOU AI?, filme nacional c/ Emilinha Borba — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 14 anos — Às 13,45 — 18 e 21 HORAS.

JARAGUÁ — OS INCONQUISTAVEIS c/ Gary Cooper — UM INVENTO ENGENHOSO — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas 21 — NAC. — Às 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — POEIRA DE ESTRELAS, filme nacional c/ Emilinha Borba — PAIXÃO SANGRETA — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — QUASE NO CÉU, filme nacional c/ Lia de Aguiar — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — QUANDO OS DESUSES AMAM c/ Rita Hayworth — A MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Noticias da Semana 49x29 — NAC — Às 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — SUA ESPOSA E O MUNDO c/ Spencer Tracy — AMOR QUE ME DESTES — Proib. 10 a. — At. Campos 48 — NAC. — Às 13 - 17,30 e 21,45 HORAS.

ASTORIA — TRAGEDIA DE TOSCA c/ Imperio Argentina — HERDEIRA A PROVA — Proib. 10 anos — At. Campos 47 — NAC. — Às 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — TRAGEDIA DE TOSCA c/ Imperio Argentina — JUSTICEIRO ROMANTICO — Proib. 10 a. — Aconteceu na Bahia 1 — NAC. — Às 13 e 18,30 HS.

TUCURUVI — PRINCIPE DOS LADRÕES c/ John Hall — NOITES DE VERÃO — Atualidades Campos 45 — NAC. — Às 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — MILAGRE DOS SINOS c/ Frank Sinatra — PAIXONITE AGUDA — Conheça M. Grosso 2 — NAC. — Às 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — O FIO DA NAVALHA c/ Tyrone Power — NEM SANGUE NEM AREIA — Proib 10 anos — Not. da Semana — NAC. — Às 13,30 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — O PROSCRITO c/ Jane Russel — ALÉM DO HORIZONTE AZUL — Proib 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — Às 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — PRA LÁ DE BOA, filme nacional c/ Salomé — TERRA DE PAIXÕES — Proib 10 anos — Às 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — A GRANDE LUZ c/ Amedeo Nazzari — AMORES DE UM TOUREIRO — Jornal da Tela 167 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PENHA — ACORDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield — REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — C. Jornal 287 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — ACORDES DO CORAÇÃO c/ Joan Crawford — BRANCA SELVAGEM — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — Às 14 e 12 HORAS.

PAULISTANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO c/ Andrea Checchi — CORRENTES OCULTAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do oeste" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Escravas do amor", Simone Signoret (proib. 18 anos).
AVENIDA — 10 — "O pirata dos 7 mares", Paul Henreid — "Sinfonia romantica" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13,50 — "O tango na Broadway", Carlos Gardel — "O sabichão".
BANDEIRANTES — 13.15 — "A divina dama", Vivien Leigh — (proib. 10 anos).
BRASIL — 13,35 — Só à tarde — "Nem tudo é ilusão", Betty Hutton — À tarde e à noite: "Aloma a virgem prometida" — Só à noite: "Mercador de escravas", Anna Baxter (proib. 18 a.).
BRAZ-POLITEAMA — 13,40 — "Belinda", Jane Wyman — "Vaqueiro detetive" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Águas sangrentas", Randolph Scott — (proib 18 anos).
CAMBUCI — 13,30 — Só à tarde: "O homem que eu amo", Loretta Young — À tarde e à noite: "Melodia imortal" — Só à noite: "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 13,5 0 — "Orfão do mar", Dana Andreçs — "Dias escobares de Tom Brown".
CASA VERDE — 14 — "Violino e o cigano", Jávor Pál — "A esperança não morre".
COLONIAL — 13,40 — "A valsa do imperador", Bing Crosby — "Na jaula dos leões".
CRUZEIRO — 14 — "Lafite o corsario", Frederic March — "Abrasadora" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).
IDEAL — 13,50 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — "Tesouro maldito" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — Muralhas humanas", Cornel Wilde (proib. 10 a.)
LUX — 13,40 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Na jaula dos leões".
MAJESTIC — 14 — "Muralhas humanas", Cornel Wilde — (proib. 10 anos).
METRO — 14 — "Saudade de teus labios", Esther Williams.
MODERNO — 14 — "Amei um assassino", Joan Fontaine (proib. 18 a.).
OBERDAN — 13,50 — "O tesouro de Sierra Madre", Humphrey Bogart — "Grã-Cassino" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,35 — "Romantico defenso". — "Por um amor" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 13,40 — "Belinda", Jane Wyman — "Historia de um pecado", (proib. 14 a.).
OLIMPIA — 13,40 — "Inferno nos tropicos", Jane Wyman — "Caravana de emboscada".
OPERA — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).
PARAMOUNT — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).
PARATODOS — 14 — "Queridinho do vovô", Shirley Temple.
PAULISTA — 13,25 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "O homem que eu amo".
PEDRO II — 13,45 — "Tango na Broadway", Carlos Gardel — "O sabichão".
PIRATININGA — 14,10 — "Belinda", Jane Wyman — "Vaqueiro detetive" (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "A rainha do calendario", Gail Patrick — "Trovão a cavalo" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — Às tarde: "Princesa boemia", Stan Laurel-Oliver Hardy — À tarde e à noite: "A mulher que voltou" — Só à noite: "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 anos).
REX — 14 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Traição" — (proib. 10 anos).
ROIAL — 13,25 — "Folias na opera", Gino Becchi — "Anjo sem asas".
ROSARIO — 14 — "A divina dama", Vivien Leigh (proib. 10 anos).
SABARA' — 15 — "Muralhas humanas", Cornel Wilde (proib. 10 a.).
S. CAETANO — 13,25 — "Lar meu tormento", Cary Grant — "Espadachim de Veneza" (proib. 14 anos).
STA. HELENA — 13,50 — "Romance no Rio", John Payne — "Além da fronteira" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14,15 — "O espadachim", Larry Parks — "As duas santinhas" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "Amei um assassino", Joan Fontaine (proib. 18 anos).
S. JOSE — 14 — "Amei um assassino", Joan Fontaine (proib. 18 a.).
S. PAULO — 13,50 — "A guarda avançada", filme japonês.
S. PEDRO — 13,20 — "O homem de oito vidas", Danny Kaye — "Melodia imortal".
UNIVERSO — 13,50 — "Inferno nos tropicos", John Wayne — "Caravana de emboscada".

TEATROS

MUNICIPAL — 10 — Concerto da Orquestra Sinfonica Municipal sob a referencia do maestro Vila-Lobos.
SANTANA — 15, 20 e 22 — "Passo de girafa", Companhia de Revista do Teatro Carlos Gomes.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Arsenico e Alfazema", Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Agua Raza) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "O ébrio" e variedades.
PIOLIN (Rua Cel. Olimpio da Silveira) — "Maridos modernos" e variedades.
SEYSSEL (Lgo. da Polvora) — "O Sheriff".

Concorra ao interessante
Bolo Turfistico Semanal
do
JORNAL DE NOTICIAS

Cr$ 5.000,00 esta semana
que o
JORNAL DE NOTICIAS
(O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM)
oferece a seus leitores

RECORTE E PREENCHA O CUPÃO PUBLICADO NA 2.ª PAGINA — REGULAMENTO E NOTICIARIO NA SECÇÃO DE TURFE

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de agosto de 1949 pela Loteria Federal

Visto: a) Orlando Canton - Fiscal Federal; a) José Munhoz - Diretor

AGENTES - Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso

Fiscalizada pelo Governo Federal, Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Patente 167 Matriz: Rua S. Bento, 260 - S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. — Resultado oficial do sorteio de julho, realizado no dia 30-7-949, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.º, 5.469; 2.º, 7.159; 3.º, 7.414; 4.º, 0.908; 5.º, 9.745.

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA":

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.º — 59.469 premiado com	80 000,00	40 000,00
2.º — 14.159 premiado com	8 000,00	4 000,00
3.º — 08.414 premiado com	6 000,00	4 000,00
4.º — 45.908 premiado com	4 000,00	2 000,00
Centena 469 - Plano C a 1.600,00		160 000,00
Inver. 59469 - Plano B a 3.000,00	360 000,00	
Total dos premios	460 000,00	210 000,00

Uma mocidade de sentimento e de espirito aos setenta e sete anos

Oscar da Silva, gloria da musica portuguesa, vive esquecido entre nós

Um dos mais perfeitos intérpretes de Chopin — Aluno de Clara Wick, viuva de Schumann e amigo intimo de Brahms, Grieg e outros grandes artistas — Colaborou com Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, Fialho d'Almeida e Julio Dantas

Referindo-se ao grande compositor português, maestro Oscar da Silva, Coelho Neto dissera: — "A musica sai-lhe do intimo, como o perfume sai da flor, e comunicando-se a quantos o ouvem, provocando mais que admiração — simpatia; mais que o estrondo dos aplausos — o comovido sorriso do encantamento". E foi recordando estas palavras do principe dos prosadores brasileiros, que o reporter procurou o grande interprete de Chopin, uma das maiores expressões da musica contemporanea, que pela força prodigiosa do seu talento e pela sutilidade do seu sentimento de artista, o nosso grande Francisco Braga chamara de "poeta-musico". Encontrando-o, trouxe-o à redação do JORNAL DE NOTICIAS, para que todos os que aqui trabalham, pudessem se abeberar, em palestra com o maestro Oscar da Silva, do encanto de sua prosa agradavel e atraente, que bem reflete o seu afinado espirito de artista, — delicado, fino, cativante, — que os seus setenta e sete anos de existencia não conseguem envelhecer.

MOCIDADE AOS 70 ANOS

Em torno do velho maestro formou-se logo um circulo de redatores e reporteres, todos ansiosos por conhecer detalhes de sua vida, vivida intensamente entre musica suave, toda dedicada às notas musicais, ora interpretando os grandes classicos — Chopin, Schumann e Brahms, ora entretido em suas proprias composições, que marcam o verdadeiro inicio da nota moderna da musica portuguesa. Imediatamente, criou-se entre todos uma perfeita reciprocidade de vivo sentimento de simpatia. E' que a pessoa do maestro Oscar da Silva irradia cordialidade e dentro do seu peito com setenta e sete anos pulsa um coração jovem e sob a neve de seus cabelos brancos há o calor intenso e abrasador de uma inteligencia ainda mais jovem e fulgurante. Crivaram-lhe de perguntas e a todos respondia pausadamente, contando fatos interessantes de sua vida de musico notavel, recordações de sua convivencia com as grandes figuras da musica, como Clara Wick, viuva de Schumann; Brahms, Grieg, Massenet, Vicente D'Andy, Joseph Weiss, Furrugio Buzoni e outros; e com os grandes nomes da literatura portuguesa — Eça de Queiroz, Ramalhão Ortigão, Fialho de Almeida, Julio Dantas, Antero de Figueiredo e uma infinidade de [illegible] do nosso idioma forte e cantante. Contou-nos ainda de suas viagens, nas quais percorreu quase toda a Europa, fazendo-se ouvir na França, Alemanha, Italia, Espanha, Polonia, Austria, Russia. Esteve tambem na America do Norte, na Argentina, na Rodesia Inglesa, no Congo Belga, na Africa Equatorial Francesa, no Egito, nos Açores, na Madeira e nas Canarias. Por insistencia dos jornalistas do JORNAL DE NOTICIAS, referiu-se às altas condecorações que recebeu das Academias de Ciencias, Letras e Artes de Portugal e às medalhas de ouro da cidade do Porto e do Concurso Internacional dos Compositores em São Luis, nos Estados Unidos. E' tambem comendador do Colar de São Tiago, recebido das mãos do presidente de Portugal, gal. Carmona, durante o seu ultimo concerto em Lisboa. Mas como nos disse, não gosta sequer de ostentar na lapela o distintivo da comenda que possui por direito de seus relevantes meritos de artista insigne. "Não gosto de usar comigo penduricalhos", disse o maestro numa eloquente manifestação de sua modestia, que mais se destaca quando todo mundo faz questão de mostrar que possui a sua comendazinha, por mais inexpressiva e insignificante que seja.

UMA FUGA SINTOMATICA

Mal andava, tão criança era, quando passou pela rua em que morava e onde nascera, na cidade do Porto, uma banda militar. Os acordes o fascinaram e, sorrateiramente, fugindo de casa, lá se foi, amparando-se pelas paredes, com o seu passinho vacilante, a acompanhar encantado a banda que, na cadencia marcial dos musicos, cada vez mais se distanciava à sua frente. E perdeu-se na cidade do Porto. Sua mãe, dando pela sua falta, ficou desesperada. E foi um corre-corre aflito atrás da pequena criança desaparecida. Encontraram-no, finalmente, e esta fuga de quem mal sabia andar e falar foi o primeiro prenuncio do grande maestro que brotava naquela alma infantil.

COMPOSITOR AOS ONZE ANOS

Seu pai, percebendo a sua grande vocação para musica, entregou-o aos cuidados do grande mestre de musica do Porto, — Miguel Angelo. Aos onze anos de idade, compôs o Hino Infantil, que, vestido à marinheira, como ainda bem se lembra, regeu no Palacio de Cristal de sua cidade, a historica cidade que deu o nome a Portugal. Cada vez se acentuava mais e mais o seu pendão pela boa musica. Quando completava dezessete anos, seus pais resolveram mudar-se para Lisboa, onde melhor poderia dedicar-se ao estudo da arte que tanto o empolgava. E na capital portuguesa, começou a estudar com o grande mestre de piano Thimoteo da Silveira. Nessa epoca, D. Carlos de Bragança

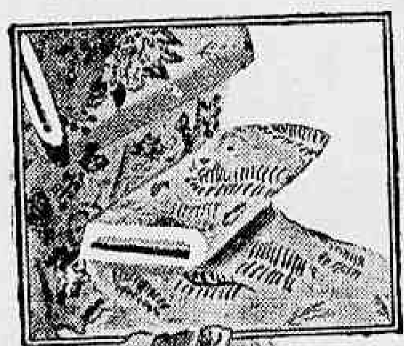
(Conclui na 10.a pagina)

Oscar da Silva, o eminente compositor português que aqui vive no ostracismo — como tambem relegado passou alguns anos em S. Paulo o grande Ungaretti, voz das mais altas da poesia italiana contemporanea — procura recordar para o jornalista uma das árias da sua "Dona Mécia", preferida por Fialho d'Almeida

A SENHORA

DEVE COMPRAR!

Uma vitrina especialmente cheia desta sensacional e rara oferta!



CONFECCIONE AGORA OS MAIS FINOS VESTIDOS



GRANDES LOTES DE

SEDAS

nos mais lindos estampados e de qualidades superiores oferecemos por preços realmente para terminar.

METRO DE 78,00

POR 42,00

APROVEITE AS ENORMES REDUÇÕES DA NOSSA

LIQUIDAÇÃO ANUAL

1883 Galeria Paulista DE MODAS

Rua Direita, 162-196

CONVENÇÃO DE NUDISTAS

DENVER (Colorado), 30 — Os primeiros participantes da Convenção Nacional dos Nudistas a reunir-se perto desta cidade, estiveram ocupados em lixar os sessenta bancos destinados às reuniões ao ar livre.

Os nudistas locais, responsaveis pela hospitalidade, pensavam que todos os preparativos estavam perfeitos, mas hoje verificaram, com a chegada dos primeiros convencionais, que aqueles bancos estavam mal aplainados, o que constitui um defeito e um grave inconveniente para nudistas.

Assim alguns deles não tiveram outro recurso a não ser vestirem suas roupas e seguir para a cidade, onde compraram grande quantidade de lixa, voltando para a tarefa de alisar os bancos.

No acampamento da Convenção estão já preparadas as quadras de "volleyball" e os dois tronos destinados ao rei e à rainha da Convenção.

Trabalhadores do serviço rural de eletrificação estão puxando linhas de fôrça para o acampamento, que será fartamente iluminado. Esse trabalho, porém, está decorrendo muito vagarosamente e o feitor da turma explicou:

— "O pessoal não trabalha direito. A toda hora estão deixando cair a ferramenta, e muitos já se feriram com seus proprios martelos, o que nunca lhes aconteceu antes. Não há meios de conseguirem concentrar sua atenção no trabalho".

Ainda não se pôs um paradeiro ao cambio negro de sepulturas

O absurdo de cemiterios fidalgos, burgueses e plebeus — Nas necropoles caras há sempre vagas — Filas que não se justificam, uma vez que a morte não espera

Enquanto, de norte a sul do país, entre duvidosas profissões de fé na democracia, que dizem ser o governo do povo, pelo povo e para o povo, os politicos concertam acordos e alianças, imaginam desde já campanhas eleitorais, completamente empolgados pela sucessão presidencial, o reporter deu uma volta pela cidade, esta cidade tão sua conhecida e que todos os dias lhe apresenta novidades ineditas. Talvez por causa da queda da temperatura, acompanhada dessa nossa caracteristica garôa fina e gelada, que nos põe a tiritar de frio e nos deixa mucambusios e irritadiços, ou por outros motivos completamente alheios às alterações climatéricas, cujas razões são dificeis de ser definidas, o fato é que o reporter percebeu um mal estar geral e um profundo desgosto generalizado. Até parece que o paulistano foi assaltado pelo pessimismo. Todo mundo está descontente. O povo inteiro reclama e protesta contra o descaso pelos seus mais comezinhos direitos de parte daqueles que, antes de se aboletarem nos cargos que ocupam, viviam a apregoar que iriam defender intrepida e intransigentemente os superiores interesses populares. O que estará acontecendo? Haverá ou não motivo para esse estado psicologico do povo paulistano? E diante destas duas interrogações, o reporter achou interessante anotar o que dizem pelas ruas da Capital sobre as dificuldades da vida presente.

MUITA POLITICA E POUCO TRABALHO

E o que mais impressionou o reporter, foi o fato de que o descontentamento não lavra apenas nas camadas humildes de nossa sociedade. Entre os menos afortunados é comum esse estado de eterna reclamação contra os atos do governo, a quem atribuem a causa de todos os males, ainda daqueles de que eles mesmo e não o governo, são os unicos culpados. Mas, quando a propria classe abastada, que não tem que se preocupar com o pão de cada dia, por saber de antemão que o terá com fartura e com bastante manteiga numa lauta mesa e nas suas diversas refeições, é porque, efetivamente, as coisas não correm bem. E não correm mesmo. Isto porque, segundo a opinião geral do povo, sem distinção de classes sociais, os nossos homens publicos, preocupam-se apenas em fazer politica, esquecendo-se, por completo, do trabalho que lhes compete realizar. Todo o mundo brada e brada com razão, contra a manifesta incapacidade de se sustar o crescente encarecimento da vida. Toda gente grita, num protesto unissono, contra a falta de policiamento de individuos inescrupulosos, que não se envergonham de proclamar publicamente os atos de "tubaronismo" a que se dedicam normalmente, como se fossem atos licitos de comercio.

E dizem às escancaras que com dinheiro se compra tudo, até a honra alheia. "Todos têm o seu preço", afirmam eles, de maneira que a questão se resume numa "bola" mais ou menos polpuda. E citam fatos para ilustrar melhor suas assertivas. Os mais ponderados, de feitio moral mais rigido, não se abalançam a denegrir a honorabilidade alheia, julgando, os nossos politicos venais; mas não os perdoam, tambem, pela sua falta de trabalho construtivo e pela incoerencia que demonstram. E citam o exemplo do aumento do funcionalismo publico. O Executivo apresenta uma proposta que, boa ou má, atendendo ou não às necessidades da classe, viria sempre desafogar um pouco o apertado orçamento domestico a que estão adstritos. Entretanto, reunem-se os lideres das diversas bancadas do Legislativo e resolvem modificar a proposta apresentada, substituindo-a por um projeto de lei que para o funcionalismo seria "uma mão na roda", como dizem na linguagem popular. Por fim, assustados com a propria demagogia, voltaram atrás e entregaram-se a novos estudos, numa confissão tacita de sua leviandade na feitura de primeiro projeto. Mas afinal das contas isso não é obra de legisladores, a quem se exige, aqui e em toda parte do mundo, ponderação, criterio, competencia e espirito publico. Palavreado, discursos demagogicos, gestos teatrais enchem os anais da Assembléia, mas não resolvem os problemas do povo. Daí o descontentamento geral que domina ricos e pobres, empregados publicos e particulares, toda a população paulistana, enfim.

ATE' COM A MORTE SE ABUSA

O abuso na exploração vai num crescendo que a todos assusta. Não se respeita mais coisa alguma. Até diante da morte, que mesmo àqueles que se dizem materialistas não deixa de impressionar, fazendo-os tomar uma atitude de recolhimento e de respeito, a falta de escrupulo manifesta-se de maneira alarmante. Chegam assim a comerciarem com as proprias sepulturas, numa demonstração de absoluta falta de respeito ao sofrimento alheio. Como todos sabem, a administração dos cemiterios é de alçada da Prefeitura. Criados com dinheiro arrecadado do povo através do impostos, não devem os cemiterios constituir fonte de renda para os cofres municipais. Entretanto, constituem. E o que é mais revoltante, é pretender a municipalidade criar classes de cemiterios, de maneira a que tenhamos cemiterios fidalgos, burgueses e plebeus, cemiterios

(Conclui na 10.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 31 de Julho de 1949 || N.º 1003

Mediante uma lacuna na tabela de preços vinham os açougueiros se locupletando na venda da carne

Será intensificada pela C.E.P. a fiscalização nos açougues — Republicada a portaria 139, que disciplinou o comercio de carne — Sanado o erro anterior

Informou-nos ontem o sr. Alvaro Assis vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, que foi definitivamente arquivado o processo em que o Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo solicitou reajustamento nos preço vigente para a carne. Ao mesmo tempo esclareceu-nos ainda que pretende intensificar a fiscalização nos açougues, visando impedir a exploração que campeia livremente nesses estabelecimentos e obrigando os seus proprietarios à estrita observancia do tabelamento elaborado pela C. E. P.

VINHAM SE LOCUPLETANDO OS AÇOUGUEIROS

Ao que nos foi dado apurar, prende-se tal atitude do vice-presidente da Comissão Estadual de Preços ao fato de que os proprietarios de açougues vinham se locupletando na venda da carne, à custa de um lapso ocorrido na elaboração da portaria n. 139, que disciplinou comercio daquele produto, no qual incorreram o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, presidente da subcomissão respectiva e o consultor juridico da C. E. P. Assim é que, embora no artigo II da aludida portaria estivessem especificados os tipos e preços da carne, permitia o § 2.º do aludido artigo que os açougueiros acrescessem 20 por cento sobre os preços tabelados, na carne sem osso, de primeira ou de segunda, desde que fossem escolhidas pelo consumidor. Esses vinte por cento, na tabela de preços já estavam previstos. No paragrafo referido permitia-se portanto, a elevação de 40 po. cento nas carnes desossadas.

SANADO O ERRO

Em vista disso, determinou o sr. Alvaro Assis uma nova publicação da portaria n.º 139, sanando a aludida falha e que passou a ter a seguinte redação:

PORTARIA N. 139

O vice-presidente, em exercicio, da COMISSAO ESTADUAL DE PREÇOS, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista a resolução do plenario, nesta data, e

CONSIDERANDO que a Portaria n.º 35 de 20 de junho — de 1949 da Comissão Central de Preços, majorou em Cr$ 0,50 o quilo de carne no atacado;

CONSIDERANDO que tal majoração implica na necessaria repercussão nos preços de carne no varejo,

CONSIDERANDO que há a acrescentar àquele preço a incidencia do imposto de vendas e consignação,

RESOLVE: — No periodo considerado de entre-safra:

I — Estabelecer nesta Capital para a carne bovina fresca ou frigorificada, no Tendal ou Entreposto, o preço de Cr$.. 5,25 por quilo de boi casado.

II — A distribuição da carne bovina ao consumidor nesta Capital, será feita durante cinco dias da semana, (terça, quarta, quinta, sexta e sábado, aos preços seguintes:

Carne de primeira (alcatre, coxão mole e duro, pá de primeira (braço), patinho e capa de filé, Cr$ 7,20; Carne de segunda (ponta de agulha), peito, musculo e assem), 4,00; Lagarto, 15,00; Filé sem aba, 10,6$; Filé mignon, 20,00; carne dessossada de 1.a, 9,00; Carne de primeira, desossada e dessebada (limpa — quilo integral), 10,00; Carne de segunda, dessossada e dessebada (limpa — quilo integral), 5,00.

§ 1.o — Nenhum açougue poderá vender carne bovina de primeira, segunda e filé sem aba com uma porcentagem de osso superior a 25%;

(Conclui na 10.a pagina)

Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

Calor de rachar em Nova York

NOVA YORK, 30 (UP) — Em algumas cidades da costa leste, em que o calor "está de rachar", a hora de saída do pessoal foi antecipada, ontem. Nova York teve o dia mais quente do ano e o 29 de julho mais terrivel desde 1882. As 15,30 horas os termometros apontavam 36,3 graus centigrados, mas meia hora antes os trabalhadores já estavam livres de sua obrigação.

Nas fábricas da "Ford" instaladas em Raritan, Nova Jersey, 250 trabalhadores foram obrigados a abandonar seus trabalhos.

Por outro lado, o calor afugentou os corretores e interessados nos negocios da Bolsa.

Carta dirigida pela Sociedade Rural Brasileira à FARESP

Segundo foi publicado, durante a ultima Hora da Pecuaria da Sociedade Rural Brasileira, foi lida uma carta contendo acusações à FARESP relativamente a medidas sobre o leite pretendidas pelos produtores. Sobre o assunto, dirigiu a Sociedade Rural Brasileira a seguinte carta à FARESP:

"Meu caro Iris. Neste momento, estou enviando, em meio às minhas atribulações e às suas, o seguinte telegrama: "A diretoria da Sociedade Rural Brasileira, ora em Araxá, surpresa ante o lamentavel incidente oriundo de evidente equivoco, em absoluto endossa os conceitos publicados, de vez que não somente a diretoria da FARESP como a organização merecem de todos nós o melhor conceito e consideração. Com isto, fico certo de restabelecer a verdade para o nosso comum amigo Fernando Gomes e para os companheiros, ficando você autorizado, como é natural, a fazer desta o uso que julgar conveniente. Do colega e amigo (a) Malta Cardoso".

AVENTURAS DO DUDU

